Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —Paris

ANNO VIII — N. 2.763 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Venus tremente

(A' HORA DO CORREIO)

Ao lado da morte, vizinha das ruinas, tambem ella, filha duma mais velha ruina, tremeu sobresaltada, espavorida, na sua fria tribuna do museu, além na bella Syracusa, dilecta noiva do mar.

O seu corpo empedernido e admiravel oscillou, vacillou sobre o supporte. Decepada, talvez providencialmente para não avistar o cataclysmo horrendo, a estatua, sem olhos para as lagrimas desesperadas da atormentadora visão, sem bocca para o grito angustiado nem para a supplica pavida, estremeceu com todo o corpo que ainda lhe resta á commoção violentissima. O fremito do terror, mortal, gelado, percorreu em onda assustadora o seu torso maravilhoso, que é um prodigio de carne feita pedra, e é possivel que, ao impulso terrivel, o seu escondido coração petrificado cobrasse a pulsação tragica dos agonisantes momentos.

Agora, ao lado das ruinas, esquecida na fria tribuna do seu museu, ella é, serena e bella, a paz, a quietação formosa, que os olhos dos homens, ao esquecerem o pavor, irão fitar para de novo bemdizerem a gloria do viver, a alegria da fórma, e abençoaram a monstruosa convulsão que a não derrubou.

Ella, bloco de caricia, foi amada por Maupassant, que, ao vêl-a na frescura esplendente do marmore harmonioso, a sagrou capaz de, só por si, compensar avantajadamente uma viagem á Sicilia.

Recordo-me de a ter evocado, com esperança, na derruida Messina, num maio esplendoroso, sob uma grande noite radiosa, que culminava o estreito como um velario estrellado. E foi assim, na doçura calma do azul tranquillo, que melhor a imaginei e mais lhe quiz, como um symbolo real da fogosa paixão siciliana, que eu ao crepusculo deixára ardendo ainda nuns olhos de mulher, que me esperavam.

Não lhe sei o numero do marmoreo regimento; mas o lembrete diz assim: *Afrodite Anadiomene — statua decorativa ellenistica tarda. Siracusa 1804* — o que significa que a sua resurreição á luz animadora data de ha um seculo, e que ha já nos sepulchros palpebras geladas sobre olhos que a viram.

Branca, degollada, com um braço perdido e certos, ruinosos estragos do tempo homicida, ella fulgura unica num fundo vermelho escuro, na sua estancia quadrada, que um rotulo consagra como a *tribuna da Venus*. No seu contorno decadente, em que o cinzel sente ancias de repouso, é talvez, de todas as Venus italianas, a mais humana, a mais sensual, a mais realista, aquella perante a qual o desejo acha presa, sem ludibrio, na rigidez da pedra.

Devia decerto ser a copia inalterada, fanatica, dum modelo vivo, duma *dea vivente*, como dizia, num tregeito alegre, o professor Orsi, abalisadissimo archeologo, que, quando da minha visita, a explicava a um collegio de rapazes, em cujos olhos brilhantes e devoradores se sentiam a curiosidade e a gula.

Não se lhe sabe o autor, esse apaixonado genial, que, certo do acerto da sua escolha no amor, foi descobrir o estupendo bloco que a figura, e confiado no triumpho plastico da amada, a copiou toda sem a idealizar, respeitoso, devoto, sem nada corrigir nem alterar, preferindo divulgar-lhe as possiveis maculas, que elle não via, a modificar a minima inflexão dessa carne para elle sagrada.

E' por isso que a estatua, que accusa certas irregularidades e desproporções de fórma, como o vigor da base em contraste com a delicadeza do busto, é uma estatua de paixão, a mais carnal das Venus marmoreas, a grande Venus sincera, em que o naturalismo vem á face.

Ali está, esculptural e tentadora, a amante, e apenas para maior prestigio do corpo idolatrado, se lhe deram os suppostos gestos, a classica attitude de Venus irrompendo da espuma.

A critica d'arte tem ultimamente desconsiderado bastante essa estatua, um tempo tão famosa. Parte do libello deve-se á archeologia, monomaniaca de datas. Um critico autorizado, Charles Diehl vê, por exemplo, nella, apenas a transformação do typo praxiteliano do seculo IV, executada do 3° para o 2° seculo anteriores a Christo, com o proposito, eminentemente decorativo, de augmentar, pelo apanhado alto das roupagens, o effeito da nudez da deusa.

Não é negavel que, com ella, estejamos longe da Venus togada de Alcameno; não é seguramente esta uma Venus pudica, siquer como as que primitivamente envergavam as tunicas transparentes de Cos, chamadas de vento ou de teia de aranha; nella, evidente e convictamente, se apotheosa a carne; mas parece-me de bom dever reconhecer a elegancia, quasi symbolica, do pannejamento, que, quanto a mim, arvora o proposito de representar, numa feliz transposição innovadora, a concha de onde Amphitrite surgisse e onde um delphim se apoiasse, como se vê pelos restos da cauda e de uma das barbatanas á esquerda da estatua.

Seja como fôr, e sem entrar no debate erudito, talvez esteril, essa especial Venus do enternecido, vibrante esculptor, é a Venus passional, por excellencia, como essa outra, a Capitolina, é a Venus da belleza, aquella estupenda Venus de Napoles, a Calypigia, é a Venus da luxuria, e a dos Medicis, talvel, a Venus do pudor.

E' a Venus de Syracusa, a Venus siciliana, morena e ardente, filha provavel de um grego ali nascido, ou quem sabe, de um artista hellenico que viesse, numa das frequentes monções d'outr'ora, habitar Syracusa, e ali um pouco esquecido dos canones reguladores, devotado, devotado d'alma e corpo á fórma appetitosa duma sicula de raça, desmemoriado talvez pelo amor das regras severas das escolas da patria, compuzesse, arrebatado e persuasivo, independente, essa Venus inconfundivel, perfeita na imperfeição, em que as reminiscencias do seu paiz se casassem ás taras particulares da grande colonia trinacriana, como o artelho, largo e a base exuberante e desproporcionada.

E', comtudo, uma Venus bella, uma Venus insinuante, a Venus talvez ingenuamente feita por um artista amoroso, que julgasse o seu modelo, modelo de mulheres, e até modelo de deusas. E' a Venus de um amante que teve a coragem de querer impôr ao tempo, contra os desgastes indeleveis da carne, a fixidez mais fiel do marmore poderoso e inalteravel. Tem de particular esta qualidade e este arrojo: todas as outras são Venus ideaes, offertas ao julgamento da multidão, que as póde olhar e discutir; esta é a Venus ousada, que o autor arrogantemente nos mette á cara, emquanto nos brada:

— Vêde-a! Ahi a tendes: foi esta a minha amada.

Jurar não póde ninguem que essa desmesurada e desharmonica robustez do regaço da deusa, não seja mais uma sinceridade do esculptor, em ante-vesperas de se sentir pae...

Que bella creatura devia ter sido na vida essa mulher formosa, de inegualavel dorso, que ainda na pedra impressiona e tenta. O seu torso, que o geito do braço esquerdo, segurando o manto á raiz das pernas, inclina ligeiramente, o seu ventre rijo, flexivel, ainda quasi virgem, o seu busto amplo e abobadado, onde os apoios da mão ausente avultam como tumores, os seus seios redondos, fortes, bem cavados, os hombros largos em que a curva desce suave até aos braços, onde cáe quasi a prumo, as suas espaduas magnificas, em que o marmore é tão perfeito, tão tocado, tão moldado e onduloso, que um cégo lhe sentiria a caricia fremente, e onde, até para nós, o tacto póde descobrir macios pormenores que escapassem á vista, como essa deliciosa depressão dos rins, toda a fórma, emfim, que escorre do baixo pescoço que ficou, á ponta dos pés, tão incorrectos, que dir-se-iam retocados sem arte, ou accrescentados com máo gosto, é uma prodigiosa vivificação da pedra, uma soberba divinização do marmore, um sonho de carne num bloco magnifico.

Como eu a recordo bem, grande Venus do amor, cuja cabeça se perdeu, e com ella, talvez, a mais bella e flagrante das bocas em esculptura! Assim, enigmatica, inexpressiva, com esse corpo fecundo, a que se poderia indistinctamente adaptar um rosto fogoso de cabellos negros, rebeldes, ou uma cabeça suave de perfil agudo com tranças loiras, macias, é ainda melhor a Venus amorosa desse anonymo amante que nella aprendeu a arte.

Como eu a recordo — nesta hora triste em que toda a sua terra chora — bella Venus, que um dia viveu entre os braços do artista as horas amorosas, fugidias, quentes, que hoje evoca! Bacchante ou matrona, escrava ou patricia, é certo que esse seu corpo se premeu, se amoldou muitas vezes ao abraço do esculptor, que essa carne sentiu, antes do olhar perscrutador do que copia, o afago lento do que acaricia, porque para esculpir assim é preciso que as mãos tambem decorem a fórma a reproduzir; para transubstanciar a tal ponto a inquieta, voluptuosa agitação de uma vida á fria, involuvel quietude de um marmore, é mister absorver inteiramente a palpitação desse corpo para a transmittir, tão integra, á inflexivel dureza dessa pedra.

Pena que a cabeça se perdesse! Quem sabe si, buscando bem, se descobriria ainda, entre os labios cerrados dessa Venus carinhosa, o sabor dum beijo grego?...

E com elle, neste momento atrós — em que decerto o terrifico abalo chegou a despertar o coração da estatua, Venus tremente na Sicilia agitada, — a doce, bemfazeja, estupenda palavra suavizadora e piedosa, que todos buscam offertar á Italia dolorida, patria sempre arruinada e sempre triumphantemente resurrecta.

A palavra da deusa seria, provavel e excelsamente: *Anadyo!* — eu surjo, *Anadyo!* — resurjo, será, num dia admiravel, o grito da formosa Sicilia restaurada, ao sol e ao mar, na manhã do resurgimento...

Lisboa — 1909. Janeiro, 17.

Manoel de Souza Pinto.

A luz corada e a neurasthenia

Os differentes raios do espectro não têm todos a mesma acção sobre o corpo humano. O vermelho é excitante, o alaranjado e o amarello são-no egualmente, mas com menos intensidade; o violeta, o anilado e o azul são calmantes; o verde, na opinião de Fundet, produz uma alegria tranquilla. Tem-se observado que os homens preferem o azul, o violeta e as côres carregadas, ao passo que as mulheres gostam mais do vermelho e do amarello.

Os povos primitivos procuravam as côres vistosas: a purpura era o privilegio dos reis e dos grandes; os regulos negros adoptam-na ainda hoje. Foi sobre os effeitos da luz côrada que se estabeleceu a chromotherapia. Esta dá resultados favoraveis na neurasthenia, quando é applicada progressivamente, sem mudanças bruscas e submettendo o doente durante tempo determinado á acção da luz côrada que se reconheceu ser-lhe mais proveitosa.

Apurou-se, pelo contrario, que o excesso de luz augmenta a neurasthenia; estas observações têm sido feitas principalmente nos paizes tropicaes e o sr. A. Deschamps fez a este respeito interessantes verificações.

"A' primeira vista o accrescimo de luz augmenta geralmente a actividade, mas o systema nervoso resente-se em seguida, principalmente nos obesos. Os louros são mais affectados pela luz do que as pessoas morenas.

Tambem se verificou que os mezes de verão, aquelles em que a luz é mais viva, são mais frequentes em suicidios do que os de inverno, dezembro e janeiro, por exemplo, que são de ordinario sombrios.

Os neurasthenicos deverão evitar a vivacidade da luz corada, e pode-se-lhes aconselhar que habitem casas cujas pinturas não sejam excitantes. Se forem dados a uma excessiva exitação, farão bem em não mandar forrar nem atapetar o seu gabinete de trabalho nem o seu quarto de cama de vermelho o que só serviria para exacerbar o seu nervosismo, ao passo que os papeis verdes, azues ou violetas, lhes proporcionarão uma especie de calmante.

Estas observações têm a sua utilidade pratica. A experiencia têm demonstrado, segundo a opinião do sr. Deschamps, que accommodando o papel de côres ao temperamento da pessoa que occupa ordinariamente a habitação, se chega a moderar ou a corrigir singularmente os accessos de impaciencia ou de melancolia.

A entrevista

Para começar, façamos as respectivas apresentações. Elle, Pedro Foucher, trinta annos, literato, tem um bello futuro—qual é o literato de trinta annos que não tem um bello futuro? Ella, Suzanna Langlois, parou ha dois annos nas vinte e tres primaveras, é comediante, está em começo da carreira, mas tem tambem deante de si um bello futuro. Aos quarenta annos, fará as ingenuas. Emquanto espera, porém, contenta-se com os papeis apagados, nos quaes uma vez ou outra, a critica cita-lhe o nome.

Pedro ama Suzanna ha cinco annos e Suzanna parece amal-o tambem ha cinco annos. E' um encanto vel-os juntos, coisa que raramente succede, porque trata-se de uma ligação discreta, por causa de um amante mais serio, que dispõe da vida da actriz. Não se sabe ao certo si esse amante ignora as relações dos dois, mas, si o sabe, faz que as não conhece, o que vem a dar no mesmo. Elles, porém, occultam-nas o mais que pódem, para não tornarem ridiculo o pobre homem, motivo para o outro ainda lhes ser agradecido.

Suzanna, pois, não é tão livre como o desejaria Pedro, que, quando fica tres dias sem noticias, considera-se a creatura mais desgraçada do mundo, consolando-se em escrever-lhe longas cartas, a que ella, logo que póde illudir a vigillancia do amante effectivo, responde em duas palavras, traçadas, quasi sempre no proprio Correio, marcando-lhe entrevistas em quarteirões longinquos, no fundo de cafés desertos, cuja existencia elles julgam ser os unicos a conhecer. As horas que ambos têm disponiveis aproveitam-nas o mais que podem.

E depois:

—Até á noite!

—Até á noite, sem falta. Farei o impossivel para te ver.

Como se arranjará elle? Suzanna não o entes, estejam certos, para vel-a, esperando-a entes, estejam certos, para vel-a, esperando-a embora, numa sala de omnibus ou em frente á escada do Metropolitano.

E' o amor! Pedro ama Suzanna e só a idéa de suppol-a indifferente o tortura.

Dia de entrevista! Eil-a que chega! E toda a duvida de Pedro desapparece! Um abraço, uma caricia, um beijo! Como se amam! E' encantador!

* * *

No emtanto, ha oito dias que Pedro espera uma carta, uma noticia. Jámais ficou tanto tempo sem vel-a.

Porque este silencio?

Ao fim de uma semana, Pedro já não vive, está disposto a tudo. Si fôr preciso, irá á casa da amante, arriscará um encontro perigoso, provocará um escandalo. Que importa? Vel-a-á, custe o que custar. E dos innumeros projectos que lhe fervem no cerebro, nenhum lhe parece, em verdade, bom. A noite passa-a mal. A manhã chega e nada de positivo decidiu ainda!

Felizmente, pouco depois, eil-o a rasgar febrilmente o enveloppe que occulta uma cartinha, rabiscada ás pressas:

"Querido, que semana! Como sou infeliz! Explicar-te-ei tudo! Amo-te! Esta noite, no Metro-Nation. Muitos beijos—*Suza.*

Pedro, agora, é outro homem. Todas as magoas se lhe foram deante deste pedaço de papel, em que mal se distingue a caligraphia da actriz.

* * *

Nove horas menos um quarto, na praça de La Nation, pouco animada á hora que é. Quem supporia que Pedro Foucher, o autor dramatico, perde o tempo, que poderia consagrar ao trabalho, esperando a amante, em sitio tão distante!

Fez elle tudo para não chegar antes do momento combinado; mas, no emtanto, ali está com uns bons quinze minutos de adeantamento. Olha o relogio, levanta a gola do capote, accende um cigarro. De quando em vez, um grupo de viajantes sobe. Olha-os indifferentemente. Por que procurar já o chapéo de plumas cinzentas e o lindo pescoço alvo que lhe são tão conhecidos?

* * *

A hora marcada. Pedro se precipita, agora, para todos os fiacres que dão volta á praça e sonda o mysterio do subterraneo, logo que ouve o gemer dos freios ou o rodar confuso de um trem sob a abobada. Aquella que ali vem será ella? O coração bate-lhe com mais força e, no desespero de não a ver ainda, rasga o jornal que as mãos seguram.

A colera substitue-lhe já o desespero, a inquietação! Censura-a, não só injuria-a. Então que é ito, si ella o ama, si tem até a certeza? Quem sabe si o atrazo não foi devido a um accidente? Não, o accidente é improvavel, Suzanna é-lhe indifferente, *indifferente!!!*

Dez e meia sóam. Para que ficar por mais tempo ali? E' escuzado esperal-a! não virá!..

Anda alguns passos, volta, olha, torna a partir, a raiva e o desespero a lhe ferverem n'alma.

Indifferente! Indifferente! Ahi está a explicação. Oito dias sem noticias, uma entrevista marcada e nem signal de vida!

Chega á casa com a resolução inabalavel tomada. Romperá definitivamente.

Suzanna já o não ama, Pedro o sente e no intimo soffre. Antigamente, não havia desses contratempos, nem desses aborrecimentos. Alegre e radiante, com toda pontualidade ella chegava e laçava-se-lhe nos braços. Mas agora!...Não amará um outro? As suspeitas se accentuam e Pedro recorda mil incidentes que julga encerrarem a chave do enigma. Sim, sim, Suzanna o engana, atraiçôa-o!

Senta-se em frente ao lume, a cabeça entre as mãos. Resolve escrever-lhe uma carta, mas não póde conceber a idéa de nunca mais a vêr. Si aquelle amor é toda a sua alegria, toda a sua vida! Que será da sua existencia sem ella? Não tem parentes, os amigos são uns egoistas! Já que Suzana, que é tudo para elle, o engana, só um recurso lhe resta—morrer. Matar-se-á, como se mata um pobre diabo qualquer, ralado de desgostos.

O dia começa a romper. A resolução de Pedro está de vez agora tomada. Vae até á mesa, senta-se, tira da gaveta o revólver, o espelho reflecte-lhe a physionomia e, ironicamente, elle murmura:

—Werther! "

Começa a escrever:

"Querida. Sou um desgraçado! Amei-te muito e perdôo o mal que me fizeste. Não tenho forças para viver sem ti. Prefiro morrer. Os meus ultimos pensamentos pertencem-te. Esta noite..."

O toque da campainha desperta-o:

—Quem é?

—Uma carta.

—Ah!

"Tu és realmente extraordinario. Marcote uma entrevista e tu lá não appareces! Estava um pouco atrazada, mas tu devias me ter esperado. Pensei que depois de oito dias de separação, tivesses mais desejo de me vêr. O teu amor por mim, porém, não merece que lhe sacrifiques mais alguns minutos. Emfim, não te censuro, mas confesso-te que passei uma noite terrivel. Si me quizeres encontrar hoje, marca um ponto qualquer. Irei, com toda a certeza... mas espera-me. Mil beijos da tua—*Suza.*

Rapidamente, Pedro despedaça a carta começada e, com o maior desdem deste mundo, atira para a gaveta o revólver.

Depois, olha o céo claro e murmura, satisfeito:

—O amor, mesmo depois de cinco annos, ainda é uma bella coisa!

Robert Dieudonné

Um novo idioma universal...

O dr. Molenaar, professor na Baviera, não tendo, ao que parece, grandes coisas que lhe preoccupem o espirito, inventou uma nova lingua universal em que deposita grandes esperanças. Tem por base um grande numero de palavras latinas, aproveitando o inventor todos os vocabulos das linguas modernas, com o mesmo significado, que se assemelhem de idioma para idioma.

Deste modo, quem conhecer o latim está habilitado a penetrar mais facilmente nos segredos da nova lingua universal, que o dr. Molenaar julga muito mais facil e muito mais completa do que o esperanto.

Muitos individuos adoptaram já a nova engenhoca linguistica, confessando que ella é effectivamente muito racional e que deve suplantar vantajosamente todos os processos conhecidos.

Casamento romanesco

Dizem de Londres que ultimamente se celebrou ali um casamento que provocou grande curiosidade. O noivo, apezar dos seus 63 annos, não poude resistir aos encantos do amor e deixou-se seduzir pela belleza de uma linda australiana, que além de formosa é filha de uma familia distincta e posue um dote de se lhe tirar o chapéo.

O romance é o seguinte:

Chama-se o noivo Hamilton Brown, e é coronel, sendo mais conhecido por Massi Brown, nome com que figurou quando combateu os indigenas australianos. Irlandez de nascimento, tomou parte activa nas agitações do seu paiz e, quando em 1861 os irlandezes organisaram o fenianismo no intuito de se libertarem do dominio britannico, proclamando a Republica, envolveu-se nesse movimento, pelo qual foi preso, conseguindo a liberdade á custa de muitos sacrificios.

Ainda rapaz teve uma altercação com um individuo qualquer. Batendo-se em duello matou o adversario. Este acontecimnto obrigou-o a homisiar-se, alistando-se mais tarde no exercito. Partindo com o seu regimento para a Australia afim de castigar os maoris sublevados, arvorou-se um bello dia em capitão de um bando de aventureiros que partiu para uma ilha deserta onde constava estar enterrado um thesouro. No regresso dessa difficil e inutil expdição, combateu contra os pelles vermelhas e, mais tarde, contra os Zulus, commandando as tropas irregulares de Betchounaland durante a expedição da Rhodesia. Ha tempos, embarcando para Londres, o navio naufragou, e Massi Brown salvou a vida mas ficou completamente arruinado.

Os jornaes referiram-se a este acontecimento, e o nome do aventureiro andou de boca em boca. Miss Sarah Wilkersn, a australiana gentil, interessou-se pela aventurosa vida de Massi e soube que elle quando militara na Australia, havia salvado a vida ao seu noivo o qual, mais tarde, morreu victimado pelas febres. Miss Sarah pediu informações e qundo soube que Massi, após uma existencia tão agitada, se achava sem recursos, escreveu-lhe a perguntar ainda si se recordava do acto generoso praticado na Australia salvando um pobre official da ferocidade dos indigenas. O antigo coronel respondeu affirmativamente. Estabeleceu-se então uma correspondencia activa e, um bello dia, Massi e Sarah encontraram-se.

— Sou nova, honesta e rica. Quer casar commigo?...

O antigo aventureiro, que não tremera deante dos maoris, dos pelles-vermelhas e dos zulus, que se internára affoitamente numa ilha deserta, que soffrera os horrores dum naufragio, empallideceu deante da franca proposta de Miss Sarah.

— Tenho sido muito requestada, sr. Massi, mas decidi ligar o meu destino ao seu, se acreditar na sinceridade das minhas palavras. Amo-o pelo seu valor e pelos perigos que passou. Quer-me para sua mulher?...

Massi beijou a mão que Sarah lhe estendeu, sorrindo e... o casamento celebrou-se numa capella elegante onde se reuniram ram as familias das relações da noiva.
as familias das relações da noiva.

Ora, ahi está um episodio tocante. Miss Sarah apaixonou-se por Massi por elle haver salvado o seu noivo arrancando-o ás mãos dos seus inimigos. Esse acto heroico, de que o antigo capitão não se recordaria se lho não lembrassem, obteve, passados tempos, uma esplendida recompensa: uma linda rapariga e uma fortuna opulenta.

Bem diz o dictado: Deus a quem promette não falta...

A mudança da hora segundo a luz do dia.

A idéa engenhosa que teve o inglez Willet, de nos mezes de verão se adeantarem os relogios hora e meia afim de se realizar uma economia de luz solar de que especialmente aproveitaria o operariado, não foi abandonada pelo seu autor e parece que a opinião está disposta a acceital-a.

O projecto de lei será novamente apresentado á Camara dos Communs pelo deputado Piarce, que espera encontrar o parlamento mais bem disposto do que no anno passado.

Uma das objecções apresentadas era que a mudança da hora prejudicaria consideravelmente as operações financeiras entre Londres e a America. Este argumento desappareceu, porque em Nova-York será apresentado tambem um projecto analogo, tendente a harmonizar as coisas de maneira a que as transacções e os negocios bolsistas se possam effectuar com facilidade.

Na Nova Galles do Sul, em Victoria, na Nova Zelandia e no Canadá são muitos os partidarios desta reforma. Em Londres a opinião modificou-se tambem bastante, sendo, por isso, de crer que a idéa de Willet seja acceita e convertida em lei pelo parlamento.

Um caso curioso de somnambulismo

A pintora Assmann, cujos quadros estão sendo muitissimo apreciados em Berlim, constitue um caso pathologico verdadeiramente admiravel. As suas telas, que qualquer pintor notavel com prazer e orgulho subscreveria, não são a resultante de largos annos de estudo e de experiencia. A obra de mme. Assmann procede de um phenomeno que é o pasmo dos mais illustres homens de sciencia de Berlim. Por mais voltas que tenham dado, não sabem explicar o extranho e mysterioso caso.

Mme. Assmann arma o cavallete e empunha o pincel. Depois de fixar attentamente a tela, entra num perfeito estado de somnambulismo: a figura torna-se rigida e os olhos dilatam-se; immediatamente mme. Assmann principia a desenhar flores admiraveis, que não são as que desabrocham nos canteiros do jardins, mas flores ideaes, flores de sonhos, de formas bizarras e formosissimas. Por vezes, contornos geometricos de uma perfeição admiravel enquadram as pinturas. Não ha artista nenhum capaz de os traçar com mais relevo e nitidez.

Esta extranha pintora não sabe desenho. Filha de um pobre operario mineiro a sua educação é insignificante. Diz o jornal onde encontrámos esta noticia, que, em creança um medico ficou admirado vendo-a produzir lindas figuras numa crise de somnambulismo. Data de então a sua celebridade. Os seus quadros são admiraveis de colorido e de perfeição, ainda nos mais pequenos detalhes e pormenores. As flôres, sobretudo, são o encanto de toda a gente.

Ora, ahi está como a dormir se produzem trabalhos que os bem acordados não são capazes de realizar.

Felizes collegas!

O *Jornal*, que se publica em Nova-York, insere um artigo relativo a' imprensa e a' situação dos jornalistas americanos. Um reporter ganha cinco contos de réis por anno! Os redactores principaes dos diarios mais em evidencia, ganham, tambem por anno, 10, 12 e...50 contos... Os criticos dramaticos e musicaes recebem por anno o lindo ordenado de 24 contos!

Os jornalistas encarregados de serviços especiaes, como sejam, por exemplo, os que as redacções mandam para os paizes em guerra, ganham sommas fabulosas. Durante a guerra russo-japoneza, o correspondente do *New York-Sun* ganhava, por semana, 800$000.

O chefe dos serviços de informações, do *New York-Herald*, o nosso respeitavel camarada Arthur Brisancer, tem de ordenado a encantadora somma de 60 contos de réis por anno!! O redactor daquella folha, encarregado de escrever semanalmente uma chronica, (não faz mais nada do que isso) recebe, por mez, 1:200$ réis...

O feminismo na America.

Os jornaes estrangeiros inserem a tremenda noticia de que as suffragistas americanas reunidas em Nova York sob a presidencia de madame Chapmann-Catt, decidiram estabelecer uma liga semelhante á que existe em Londres, e emprehender, em 1909, uma campanha analoga á que têm realizado as sufragistas inglezas. Decidiram tambem não pagar nenhuma contribuição emquanto lhes não for concedido o direito de voto. Para conseguirem esse direito, as damas americanas resolveram empregar todos os meios, os mais suasorios—os mais violentos. Promoverão conferencias e comicios e dirigir-se-ão ao governo da republica. Si não forem attendidas, irão até...á revolução!

Alguns jornaes commentam alegremente a decisão das damas americanas, e recommenda a Taft que tenha muito cuidado, não vão elas deital-o abaixo da presidencia que com tanto trabalho alcançou...

O thesouro das bananeiras

No longe da estrada acabára de apontar, rinchando monotono e esganiçado, um carro de bois, quando o velho fazendeiro, naquella manhã exubere de vida e formosura, da janella de casa gritou, em desalinho de olhos e de voz, para o terraço:

— Eu não disse, Alfredo?

— Disse o que, patrão?

— Por este céo que nos abençoa! Lá vem! E' a minha riqueza toda... Nossa Senhora! Como o Militão era forte! Anda a ver, Alfredo!

O administrador da fazenda correu ao topo da escadaria, que galgou em saltos, e dirigiu a vista ancioso para a estrada — linda estrada construida entre pasturas glaucas que então rutilavam, salpintadas a esmo pelos lotes brancacentos das artemisias silvestres e lavadas pela luminosidade esplendente. Era um dia de roça ao sol, após uma semana de chuva. Nada mais encantador. Um brilho inedito e um reflorente encanto em tudo, — na propria terra vetusta que se aquece e alegre diz adeus á invernia. Basta contemplar o arroio que atravessa o caminho, agora já desengrossado e bem menos barrento: eil-o que aos serpeios escachôa desatando, por entre pedras, niveas flores de espuma, emquanto, nos ramos dos arbustos que se lhe debruçam á beira, gazilam passaros, cuja voz, entretanto, se perde no quadro, por abafada de permeio com o sussurrante murmurejar das aguas.

Em seguida, Alfredo ergueu os olhos para o alto. Ai! a paizagem do céo: a luz de ouro nascente, elle apparecia de branco, como envergando uma tunica de flores. Mas o vestido celeste era de tal arte aberto e tão escandalosamente rendado, tanto acima do horizonte e nos flancos de toda a abobada infinita como na altura do zenith, que o corpo da immensidade — quasi despido, soberbamente descomposto, numa estranha seminudez — exhibia, inteira e extreme, á gloria desse dia luminoso, a divina fidalguia do seu purissimo azul.

Nem na estrada, nem no firmamento encontrou o rapaz uma explicação plausivel para tão grandes exclamações, que vinham, sem duvida, do mais escondido da alma, puncias de um jubilo insofreavel. Foi por isso que o fazendeiro tornou:

— Oh! homem... Não te lembras que hontem combinámos mandar o *povo* para as bananeiras?

— Lembro.

— Pois lá vem elle, com a carga toda. Que mundo! — o carro geme até não poder mais... Mas que é isso, Alfredo? choras? Fica socegado que não me esquecerei de ti: soffremos juntos os males da pobreza, has de ter um quinhão nas immensas alegrias que vou gosar de hoje em deante...

E após uma pequena pausa:

Descança em paz, Militão!

Alfredo, ainda uma vez, fitou o espaço, illuminado num deslumbramento sem par; e enxugando uma lagrima incontida, continuou mudo, entrando a enrolar um cigarro, em estado de quasi abstracção.

* * *

Ha que tempo se falava na fazenda sobre o thesouro enterrado nas bananeiras daquelle grotão sombrio, lá onde derivava o corrego de agua mais fria e saudavel do logar! Uns o tinham como reminiscencia de uma lenda fantastica que, pela sua edade, já devia andar de cacetinho na mão e abastados janeiros no dorso; outros, porém, menos incréos, juravam pela sua razão de ser e contavam-lhe a singular origem:

Foi um escravo, de nome Militão. Negro possante, musculatura de aço, preferia-o aos demais o senhor — avô do actual fazendeiro — commettendo-lhe não raro tarefas de maior responsabilidade. Certa vez, teve Militão o encargo de levar á cidade um grande sacco cheio de barras de ouro; saiu de casa embrenhou-se no matto — e não deu mais noticias de si. Do desgosto que o facto trouxe morreu o rico proprietario; passam-se os annos, já ia envelhecido o seu unico filho e successor, quando, uma tarde, viu chegar á fazenda, carregado em padiola, um negro moribundo que lhe desejava fazer, na hora extrema, a extrema confissão. E fel-a, breve, aos arrancos, em tartareios, a agonizar:

—"Sinhô! Perdôa. Dinheiro que eu roubou tá lá nas bananeira do grotão..."

E expirou. Houve, entre os assistentes, quem o achasse incapaz de ter então idéas sãs. Mas o caso é que o neto do roubado, quando veiu a apossar-se, por herança, daquelles sitios famosos, ainda encontrou de pé, integra, a lenda do Militão; e levando a effeito o que o pae até morrer não intentára realizar, entregava-se, noite e dia, a imaginar e a discutir onde precisamente estaria enterrada a preciosa fortuna ancestral.

* * *

Na vespera dessa manhã fulgurante, recebera o administrador uma ordem que deveria ser rigorosamente cumprida:

—Si amanhã fizer sol, manda a turma cavar naquelle grupo de bananeiras que te mostrei outro dia, sabes?

—Sei.

—E' bom levar o carro. Porque, si encontrarem tudo, — ouro pesa muito, e nem seis dos nossos homens suspendem o que o Militão suspendia. E dizem que elle foi gemendo, quando saiu da fazenda!

Alfredo não tomou muito a serio a ordem. Não acreditava na tal historia das barras. Assim, deu instrucções ao pessoal para, logo cedo, pôr-se a caminho com o carro, rumo do grotão; si não fosse encontrada coisa alguma no fim da primeira hora de trabalho, suspendesse elle tudo e, para aproveitar viagem, fosse colher o milho da varzea, que estava maduro, a seccar.

* * *

Remate:

Sempre rinchando, transpõe o carro a porteira de casa. O carreiro desfére o — ôa! sacramental. Estacam os bois defronte do paiol.

Mas é quando o fazendeiro salta para o interior do carro, abarrotado de espigas. E ahi, sinistramente tragico ante o pasmo geral, com os olhos exorbitados e a bocca escancellando-se num rictus medonho, elle entra a debulhar uma espiga, juntando uma mancheia de grãos, que expõe á luz, berrando victoriosamente:

—Anda a ver, Alfredo, anda a ver como reluz ao sol! Ouro que não se acaba mais! Vamos, gente, toca a debulhar, que eu quero encher o terreiro de ouro!

E tanto que, á radiação candente, se evaporavam as derradeiras neblinas da floresta, oito dias sob o dominio das aguas, — no cerebro do fazendeiro, noites a fio insomne a sonhar com thesouros, se desfazia, em espiraes a esgarçar-se, o ultimo nevoeiro de razão.

Floriano de Lemos

As maravilhas da sciencia

O professor Lodge parece ter inventado um processo para extinguir o nevoeiro.

Como é sabido, o nevoeiro envolve Londres de tal maneira, que a circulação interrompe-se para evitar desgraças. Ha dias em que a vasta e rumorosa cidade parece uma necropole. Muitos homens de sciencia procuraram ver se descobriam um processo qualquer que obviasse ao mal que tantos prejuizos causa ao commercio da populosa capital, mas todas as tentativas falharam. Agora surge outro inventor que julga ter encontrado o que ha tanto tempo inutilmente se procura.

Sir Oliver Lodge propõe o seguinte: uma corrente electrica estabelecida no ar por meio de mastros no cimo dos quaes se colloquem discos de metal. Ao contacto dessa corrente, o nevoeiro dissipar-se-á convertido em neve preta. No seu laboratorio sir Oliver realizou differentes ensaios que, como de resto, sempre succede nestas experiencias de laboratorios, deram excellentes resultados. Em fessor vae realizar duas experiencias definitivas em Londres, no canal de Grasvernor, entre o Tamisa e a estação de caminho de ferro da Victoria.

Si se conseguirem os resultados que se desejam, sir Oliver terá prestado ao seu paiz um assignaladissimo serviço. Além de contribuir para tornar a vida mais agradavel, garantirá a segurança dos viajantes. Nada mais simples do que estabelecer ao longo das linhas ferreas um systema de mastros electricos, que, dissipando os nevoeiros, permittam aos machinistas ver os signaes e, portanto, evitar qualquer choque dos comboios.

Toda a gente confia na excellencia deste invento, tanto mais quanto o professor Oliver Lodge é um homem de reconhecido talento e de uma inconcussa probidade scientifica.

Os cães suicidam-se?... — O "New York Herald" responde affirmativamente

A proposito dum magnifico Terra Nova que, em seguida a' morte da dona, se atirou de encontro a um automovel, morrendo esmagado, differentes jornaes formularam a seguinte pergunta:

— Os cães suicidam-se?...

O *New-York-Herald* acode a' chamada citando muitos casos curiosos, e entre elles o seguinte, occorrido em 1866:

Um cão, pertencente a uma familia residente em Rochester, foi afastado de casa pelos donos desconfiarem que estivesse hydrophobo. O animal, vendo-se despresado, principiou a definhar. Não comia e passava os dias deitado a um canto. Um dia, conseguindo sair da casita para onde o atiraram, dirigiu-se a casa dos donos, e estacou a' porta, latindo. Foi escorraçado. Voltando ao seu novo domicilio, ahi permaneceu tres ou quatro dias, recusando os alimentos que de longe lhe atiravam. Certa manhã, saltando um muro, dirigiu-se novamente a' casa e deitou-se no portal. Veio um creado e enxotou-o. O animal afastou-se e, rodeando o predio, principiou a ladrar, com o focinho erguido olhando as janellas. Parecia chamar pelos donos, o pobre cão. Mas ninguem lhe appareceu. Cansado de latir, Bruce (era este o nome do animal) encaminhou-se para um rio que corria a curta distancia. Chegando a' margem, voltou-se para a casa, ladrando. Pouco depois, dum salto, atirou-se a'] agua, morrendo afogado.

Evidentemente, diz o citado jornal, este cão premeditou o suicidio. Vendo-se escorraçado, foi chamar pelos amos, a vêr si elles o admittiam e o afagavam visto estar demonstrado que não se achava hydrophobo. Escorraçado por um servo, voltou, humilde e supplicante, confiado em que os seus latidos moveriam a piedade dos seus donos. Convencido de que todos o desprezavam, afogou-se. Antes, porém, de se atirar a' agua, voltou-se para a casa de onde tão cruelmente havia sido repellido e, num latido triste, despediu-se dos que tão deshumanamente o abandonaram.

Casamentos... a praso

No congresso das mulheres russas, reunido actualmente em S. Petersburgo, a congressista Arabashina apresentou a seguinte proposta: "Sendo o casamento perpetuo quasi sempre immoral e muitas vezes a causa de grandes injustiças, decepções e abusos, proponho que se faça uma activa propaganda em favor do "casamento experimental".

Concluida, na mesa, a leitura desta proposta, levantou-se um barulho tremendo. Emquanto uma parte da assembléa applaudia, a outra pateava furiosamente A presidente agitava a campainha pedindo ordem, mas qual ordem nem qual carapuça! O mulherio, batia palmas, pateava, injuriava-se e passava a vias de facto. Num momento a vasta sala do Congresso converteu-se numa feira. A bordoada fervia, rija e grossa.

As partidarias da proposta invectivavam furiosamente as adversarias, atirando-lhes os epithetos mais affrontosos... Quando o rude tumulto serenou, grande numero de congressistas estavam com os vestidos em farrapos, os cabellos em desalinho, sem chapéos esmurradas e grotescas. Algumas foram curar-se nas pharmacias: outras tiveram de mandar a casa buscar vestidos, pois com os que tinham no corpo não podiam sair á rua...

Afinal, restabelecida a ordem, a proposta foi rejeitada por grande maioria.

Valente congresso!

Protecção á mulher

Está se organizando em Marselha um asylo para as raparigas abandonadas, afim de que possam viver ao abrigo da doença e da perdição.

Tendo em vista a multidão de elementos heterogeneos e uma atmosphera perigosa á saude physica e moral de tantos seres humanos, os organizadores desta nova instituição pretendem modelal-a pela existente em Paris, desde 1901.

A instituição das "casas de familia para as raparigas desprotegidas" colloca-as temporariamente ao abrigo das vicissitudes da vida em uma grande cidade, proporcionando-lhes trabalho e instrucção.

Deste modo adquirem um domicilio, que substitue perfeitamente o lar da familia, e no pensionato de Paris a concorrencia de pretendentes tem sido tão grande que em 1907 mais de setecentos pedidos de entradas foram penosamente desattendidos.

Entretanto, a gratuitidade não existe nesta instituição, e assim é preciso.

As pensionistas preparam-se para a vida de mulher e de mães de familia; aprendem a administrar a casa e o seu pequeno orçamento, adquirindo conhecimento dos misteres que lhes incumbirá um dia attender.

A quantia que pagam é bastante modica; não excede de cincoenta a sessenta e cinco francos mensaes e que satisfazem com o seu salario.

Recebem alimentação sufficiente e installação confortavel.

A ordem e a regularidade são absolutas, como na mais perfeita casa de familia. Um regulamento prescreve a hora de entrada; retirando-se da officina ou do estabelecimento em que estiver empregada, a pensionista tem de recolher ao abrigo e quando aconteça demorar, neste caso a directora precisa receber aviso.

Toda a liberdade conveniente ao trabalho lhes é concedida; porém, o que a administração mais deseja é preserval-as do perigo e para isto mantem rigorosa vigilancia.

Afim de tornar attrahente e agradavel a permanencia em tal pensionato, não houve descuido em dotal-o com diversas distracções, pois nelle funccionam salões de recreio e para palestra, uma bibliotheca, um jardim e um terreno para jogos de sport.

Esquecendo a fadiga dos labores quotidianos, as asyladas podem-se distrahir, divertindo o seu espirito, instruindo-se e repousando commodamente, como si vivessem no lar domestico.

Para aquellas que não tiveram esse lar, a existencia parecerá mais suave, a vida menos amargurada; pois encontram a illusão da familia, gozando da refeição quotidiana e do repouso garantido; sentem ao mesmo tempo como que o desvello de uma affeição discreta, que é a amisade que lhes estende a mão no momento em que necessitavam de um amparo.

Esta instituição parisiense é verdadeiramente admiravel.

A baroneza de Bully foi a sua creadora; á sua dedicação e generosidade de pensamento associaram-se outras damas francezas, até que em 1901 o governo declarou de utilidade publica a casa de familia para as raparigas desprotegidas.

Cada anno, escreve mr. Julio Turpeau, uma dezena de raparigas se casam no estabelecimento. Apezar da fortuna não lhes ter soffrido, ellas adquirem riquezas mais preciosas, tal como a da moral.

As uniões conjugaes que ahi se têm realizado enchem de contentamento a directoria da benefica instituição e com a recompensa dos affectos demonstrados pelas pensionistas, vê-se a solicitude com que se desempenham, todos, da sua missão ao mesmo tempo carinhosa e social.

Recentemente, um philanthropo fez uma doação de generosidade opulenta a este abrigo feminino, que assim conseguirá desenvolver ainda mais os seus recursos.

Consistiu a doação no offerecimento de uma grande casa de campo, em que poderão ter abrigo duzentas pensionistas, na localidade de Bois Guillaume.

Será de agora em deante permittido ás internadas passarem ali as suas férias ou restabelecerem-se das fadigas de suas occupações, quando necessitem descanço.

A administração da Casa Familiar pensa em aproveitar a nova propriedade para abrigar algumas raparigas que pretendam empregar-se na provincia, ou as que se destinarem aos misteres da industria agricola.

Como se vê a instituição é digna de imitação em todos os centros populosos.

Por causa de um livro

Ali estava. Filho unico, e muito bem accommodado entre dois bojudos tratados classicos, indifferente ao intenso movimento da casa.

Eil-o, afinal! Não se póde dizer do jubilo de Ramiro, que ha tanto e em toda parte soffregamnte o catava, quando por um acaso, o surprehendeu. E' de recordar-se, entretanto, que o tomou, num grande carinho, á altura do rosto, folheou-o, correndo a vista por algumas paginas a esmo e, em seguida, segurando-o na dextra, poz-se a enfiar alguns dedos da mão esquerda pelos bolsos do collete. E' de accrescentar, egualmente, que a devassa de olhos foi incomparavelmente mais agradavel do que a inspecção digital.— O tão procurado livro ali estava; só não podia ser adquirido na occasião.

Mas Ramiro, que era intimo em negocios desse genero, não deu de aborrecer-se. Em verdade, não se agastou sobremodo. Entrou — isso sim — a agir logo acertadamente; emquanto os empregados do estabelecimento se empenhavam em servir freguezes, elle foi escondendo o seu precioso achado, collocando-o debaixo de muitos outros volumes e folhetos, num canto do mostrador central da loja e dahi a instantes saiu. Onde deixara a obra, difficil seria a alguem suspeitar.

E assim, não mais quedava perfilado entre os centenares de companheiros — uns severos nos seus in-folios massudos, cheios da ala sciencia que nelles ia; outros garridos nas suas capas polychromas ou no transparente humorismo do texto ou do titulo — o livro que Ramiro ambicionava.

* * *

Manhã seguinte. Caminho da academia, não deixou Ramiro de ir fazer uma visita ao livreiro.— Surpresa! Não foi preciso entrar na loja para dar com a obra em questão exactamente arrumada, como na vespera, entre o par de bojudos classicos.

O estudante pasmou. Era a primeira vez que tal lhe succedia. Quanta vez *escondera* livros e livros, que só no fim de semanas ia buscar! Em todo caso, não se deu por achado, embora estranhasse o singular procedimento dos empregados da casa; disfarçou, e repetiu a manobra do dia anterior.

Desta vez, redobrou de cuidado, escolhendo esconderijo capaz. Ninguem percebera coisa alguma. A loja vazia. Apenas no seu interior um homem de bigodes louros manuseava uma revista estrangeira.

* * *

A' tarde, Ramiro passou novamente pelo estabelecimento. Mas já da porta elle alcançava com a vista o desejado livro no primitivo logar. Ficou em colicas.

Não. O caso tornava-se serio. Aquillo era demais. Verdadeira perseguição. Não podia ser coisa dos empregados da casa. Mas de quem poderia vir?

Aquelle volume assim exposto, obra tão falada e de edição talvez exgottada, seria vendido fatalmente. Desconcertado por instantes, o academico recobrou a antiga calma O livro havia de ser delle, muito embora o fim do mez tardasse, tardase, numa infinita preguiça de chegar.

A livraria permanecia no borborinho de costume. A' porta, discutiam literatos; gente ia e vinha no mercar revistas e obras differentes. Ramiro ainda uma vez tornou a occultar o livro. Mas estava resolvido a verificar quem se dava á tarefa de inutilizar-lhe todo o plano. E assim saiu da loja, mas postou-se num estabelecimento fronteiro, em bello ponto de observação, a vigiar.

* * *

Alguns minutos apenas de guarda.

Ramiro sentiu quasi uma vertigem. Logo á sua saida, o tal homem de bigode louro, que elle vira de passagem no dia anterior folheando uma revista estrangeira, dirigiu-se ao mostrador central da loja e, tanto procurou, que em breves momentos voltava o livro a formar, perfilado e espremido, entre os dois tratados classicos, de autores consagrados.

Evidentemente, uma perseguição. Esse individuo não era da livraria, não pretendia comprar o livro; porque havia de oppor-se ao empenho do estudante de occultal-o por alguns dias? E porque essa provocação, si Ramiro não o conhecera jámais, nem nunca lhe dirigira ao menos um olhar?

Todos esses pensamentos passaram violentamente, de repellão, como um relampago no cerebro do moço, que se encaminhou para a porta da livraria. Impossivel, entretanto, dizer o que tencionava fazer elle, porque dessa mesma porta já lhe vinha ao encontro o homem de bigodes loiros; e interessante é que este trazia nos olhos a mesma raiva a explodir dos olhos de Ramiro.

Chocaram-se as duas scentelhas. A palavra-bomba deflagrou mais rapida dos labios do estudante:

— O senhor persegue-me gratuita e miseravelmente!

— Gratuita e miseravelmente persegue-me o senhor!

—Com que direito, por que razão ha de oppor-se aos meus intuitos?

— Pela mesma razão, pelo mesmo direito com que o vejo oppor-se aos meus, sabe? E me diga já, porque eu quero confundil-o: porque escondia aquelle livro?

Iam a aggredir-se. Mas Ramiro ainda falou:

—Não lhe tenho satisfações a dar. Mas saiba que não tinha outro fim sinão retiral-o dos olhos do publico, para poder adquiril-o daqui a dias...

Foi uma especie de deslumbramento pela physionomia do outro. Mudou-se-lhe o scenario do rosto como por encanto. Sorriu, desvanecido. Estendeu a mão a Ramiro, ainda mais espantado do desenlace, e mal lhe póde dizer:

—Ah!... Entã desculpe-me... Muito agradecido... Não mais me opporei ao seu intento, que afinal é o meu mesmo, de pernas para o ar: o senhor deseja comprar, eu desejo vender. Póde esperar socegado. Eu sou o autor do livro...

C. Florizel

Correios maritimos no Brasil

VII

Em seguida foram organizadas as seguintes companhias de navegação, no interior do Rio de Janeiro:

"Suhomerim"—Em 1840, a Camara Municipal de Nictheroy contratou um serviço de navegação entre o Rio de Janeiro e aquelle ponto, com escala por S. Domingos.

A companhia organizada denominou-se Inhomerim, e em 1847, por decreto de maio, foi lhe concedida a navegação da capital para Botafogo (morro da Viuva).

Em 1855, fundiu-se com a Companhia Nictheroy, tambem estabelecida, e as suas barcas navegavam até o porto da Estrella (Mauá).

No anno de 1862, apesar de já ter concluido o tempo de seu privilegio, continuava a fazer a navegação, ligando os seguintes pontos:

Da praia de D. Manoel, para Botafogo; da mesma praia, para S. Domingos e Nictheroy; da praia do Peixe (Pharoux), para os portos do Meyer e da Madama, em S. Gonçalo (Nictheroy); da praia dos Mineiros, para S. Christovão e Ponta do Cajú; e do Sacco do Alferes, para S. Christovão.

Possuia as seguintes embarcações: "Carioca", "S. Sebastião", "S. Clemente", Santa Cruz", "Flora da Estrella", "Ponta do Cajú", "S. Christovão", "S. Domingos", "Nictheroy", "Ponta da Areia", "Veloz" e "Activa".

As passagens para S. Domingos e Nictheroy eram de 160 réis para calçados e de 80 para os descalços.

Posteriormente, foram reduzidas para 120 e 60 réis.

Que differença para o que se observa hoje nos nossos meios de transportes urbanos e suburbanos?!...

Porque não havemos de ter *ainda hoje*, uma navegação semelhante; concorrendo para a reducção das passagens?

"Ferry"—No anno de 1862, em 1 de março começou a funccionar uma companhia denominada Ferry, concessão dada á Clinton van Tuilgque por sua vez, cede u a Thomas Reignilg ligando a capital com S. Domingos e Nictheroy.

Começou a funccionar com tres barcas—"Primeira", "Segunda" e "Terceira", systema usado nos Estados Unidos da America (Ferrig-Boats), como ainda se observa hoje.

Em 1869, formando-se a Empreza Fluminense, ligando egualmente o Rio de Janeiro com Nictheroy, por meio de pequenas barcas, quasi semelhantes, e movidas a helice; em 1867 fundiu-se com a companhia Ferrig, que, em 1889 passou a denominar-se Cantareira e Viação Ferrea Nictheroyense.

—Não é nosso intento fazer um historico sobre os—correios maritimos,—e muito menos sobre navegação.

Com a leitura o que somos forçados a fazer toda ella colhida no pequeno archivo postal, que ainda possuimos, pois que perdemos uma grande parte, é que temos divagado sobre este assumpto, que, não obstante, se prende no titulo que escolhemos.

Assim, divulgamos o que colhemos com a nossa leitura,relativamente aos meios de transportes maritimos até o anno de 1862, em que limitamos a primeira parte do trabalho.

Posteriormente foram organizadas mais as seguintes companhias, para diversos logares: Macahé e Campos, em 1844; Pernambucana de Navegação Costeira, em 1854; União, em 1856; Navegação Fluvial e Costeira, em 1857; Espirito Santo, em 22 de junho de 1858; Alto Paraguay, em 13 de agosto de 1858; Navegação Intermediaria, em 1859; Navegação do Parnahyba, em 1859; União Campista e Fidelista, Empresa Alagoana, Jacuhy, 1860; e Guahyba, em 1861.

Iniciando a companhia Pernambucana o seu serviço, graças á tenacidade de George Patchett, em 1856, o seu primeiro vapor, denominado "Marquez de Olinda", ao sair para o Norte naufragou no rio Goyana, no dia 8 de março do mesmo anno. A companhia adquiriu em seguida os "Iguarassú" e "Persinunga", o primeiro commandado por Antonio da Silveira Maciel, e o segundo pelo 1º tenente Joaquim Alves Moreira, os quaes tiveram egual sorte; naufragando o primeiro em Macáo, no Rio Grande do Norte, e o segundo no Recife.

Esta companhia mantinha duas linhas de navegação: uma, para a Parahyba, Natal,Macáu, Fernando de Noronha, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja;outra, para Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

A companhia "Intermediaria" fazia navegar os seus vapores entre o Rio de Janeiro e Santa Catharina, com escalas por Ubatuba, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e S. Francisco do Sul; havendo ainda uma escala por Antonina, que mais tarde foi supprimida.

A companhia dispunha dos vapores "Imperador" e "Imperatriz."

A companhia "Espirito Santo" fazia navegar os seus vapores entre o Rio de Janeiro e S. Matheus, no Espirito Santo, com escalas por Itapemirim e Victoria.

Empregava na navegação o vapor "Juparaná". A de Macahé a Campos ligava o Rio de Janeiro com aquelles pontos, chegando até S. Fidelis, no rio Parahyba.

Na navegação costeira empregava os vapores "Delligente",Macahéense" e o "Gerente"; e na navegação do Parahyba, o "Agente".

A "União Campista e Fidelista" fazia a mesma navegação antecedente.

A companhia do "Alto Paraguay" navegava entre o Rio de Janeiro, Montevidéo, Cuyabá, Corumbá, Coimbra e Assumpção.

Para a navegação empregava os quatro vapores seguintes: "Cuyabá", "Visconde de Ipanema", "Conselheiro Paranhos" e "Marquez de Olinda".

A "Companhia Brasileira de Paquetes" tambem empregava em suas viagens para o Sul, os seguintes vapores: "Cruzeiro do Sul" "Oyapock", "Apa"(*), "Princeza"(*), "Paraná", Tocantins", "Brasil", Protecção" e "Perseverança".

(*)—Vapor duplamente historico: já por possuir o titulo de um notavel estadista brasileiro, já por ter sido aprisionado no começo da guerra com o Paraguay, conduzindo o brigadeiro Carneiro de Campos, presidente de Matto Grosso.

(*) Adquiridos pelo governo e transformados em transportes de guerra, ambos foram commandados pelo então 1º tenente Collatino Marques de Souza.

A. Marques de Souza.

Os bilhetes postaes na Inglaterra.

Na Inglaterra nunca houve tão grande movimento de bilhetes postaes, como nos ultimos dias do anno findo.

Nas festas do Natal os carteiros de Londres não tiveram um momento de reposo e o governo teve que reforçal-os com 8.000 auxiliares. As felicitações dadas pelo correio nessa occasião elevaram-se a 70 milhões. Isto sem contar com as felicitações particulares e e as enviadas para as colonias.

Da Inglaterra sairam para a Australia e Nova Zelandia, 600.000; para a Africa do Sul, 130.000; para a India, 785.000; e para America 730.000.

Um assassinato... de opereta

Numa aldeiola da Bohemia, uma mulher foi a um boticario pedir uma dose de veneno, para curasse a droga no dia seguinte.

O pharmaceutico disse-lhe que sim, que procurasse a droga no dia seguinte.

Mandando chamar o marido da creatura, o boticario contou-lhe o occorrido. O pobre homem, que andava já desconfiado de que a mulher pretendia dar cabo delle, disse ao pharmaceutico que lhe désse uns pós quaesquer, e abalou.

No dia seguinte, effectivamente, a mulher foi buscar a droga. A' noite, o operario comeu o seu caldo e, pouco depois, affectando uma grande agonia, caiu no soalho, como morto.

A mulher,radiante, correu a buscar uma corda que atou ao pescoço do homem, e subiu precipitadamente ao primeiro andar da casa. Neste meio tempo, o homem, desembaraçando-se da corda, atou-a a um buraco e dependurou-a num prego, cravando num dos barrotes do tecto. Meia hora decorrida, a mulher desceu, a espreitar. Quando entrava no aposento, viu, na semi-escuridão, uma coisa qualquer suspensa. Ficou aterrada. Mas suppondo que o homem, caido com uma syncope, tivesse accordado, suicidando-se em seguida, saiu para a rua a gritar:

— Meu marido enforcou-se! Acudam!

Nesta altura, o homem, munido de um cacete, dirige-se á mulher, e agora o vereis! A coça que lhe pregou foi de tal ordem, que a desgraçada, com os ossos num feixe, foi conduzida ao hospital.

Então o homem explicou a funebre farçada, e como o pharmaceutico declarasse que effectivamente a mulher lhe pedira um veneno, e no resto do caldo se encontrassem os pós inoffensivos que lhe havia dado, a justiça interveiu, e a megera, logo que esteja restabelecida, passará do hospital para a cadeia afim de responder pelo crime do envenenamento premeditado,alias frustrado graças ao pharmaceutico.

A gente da localidade ficou furiosa com a mulher, quando soube do succedido, tanto mais quanto o marido é um pobre operario, que todos estimam.

Pio X

Sua santidade está muito enfraquecido por excesso de trabalho

Refere um jornal estrangeiro que, por informações de pessoa competente, sabe que é bastante melindroso o estado de saude do chefe da egreja catholica. Sua santidade trabalha mais do que suas forças permittem. Levantando-se cedo, senta-se á sua banca e lê toda a correspondencia, á qual responde pelo seu proprio punho. E' elle quem redige os relatorios e minuta as encyclicas e outros documentos que sahem da chancellaria do Vaticano. Passa-lhe tudo pelas mãos, pois deseja estar ao facto de todos os assumptos dependentes da Santa Sé.

Esse trabalho, excessivo para um homem da sua edade, tem-no quebrantado a tal ponto que o seu estado inspira serios cuidados. Mas não ha maneira de o convencer a proceder doutro modo. Pio X emmagreceu muito, dorme pouco e alimenta-se mal. De quando em quando tem de recolher ao leito, porque não póde aguentar-se de pé.

Os medicos do Vaticano e os cardeaes receiam que a teimosia do pontifice possa ser-lhe fatal. Contra a vontade delle limitaram as audiencias, até agora muito frequentes. O cardeal secretario apenas permitte que Pio X seja visitado por qualquer cardeal ou diplomata que tenha a resolver algum assumpto em que o pontifice deva ser ouvido. Sorrindo, sua santidade disse a Merry del Val que o isolaram no seu gabinete. O medico, porém, fez-lhe sentir que era indispensavel sujeitar-se a um regimen novo, pois que tanto trabalho podia extenual-o, impossibilitando-o de tratar com mais especial attenção dos negocios da Egreja.

Os millionarios.

Acaba de morrer em Nova York ,na edade de 87 annos, Joshua Rhodes, conhecido nos Estados Unidos pelo "Grande velho de Pittsburgo".

Esse homem, que era natural da Inglaterra, foi para a America aos 12 annos, sem recursos de qualidade alguma. Empregando-se como caixeiro numa salchicharia, foi depois padeiro, carvoeiro, cervejeiro. Até aos 50 e tantos annos soffreu altas e baixas. Por differentes vezes, em seguida a desastrosas operações financeiras, ficou reduzido á mais extrema penuria. Estas contrariedades, porém, não o affligiam. Energico, intelligente e fleugmatico, trabalhava sempre, tentando tudo quanto pudesse para se indemnizar dos prejuizos soffridos.

Um bello dia a sorte decidiu-se a auxilial-o e o "Grande Velho de Pittsburgo" morreu deixando uma fortuna calculada em 25.000 contos de réis da nossa moeda.

Joshua Rhodes tinha um filho que ha tempos adoeceu gravemente, desesperando os medicos de o salvarem. Pelos jornaes annunciou que daria 5 mil contos ao medico que o curasse.

O jornal onde encontrámos esta noticia não diz si effectivamente o doente recuperou a saude e si o medico que o tratou recebeu a fabulosa somma.

Theatros estrangeiros

França

Nos theatros de prosa nada ha em materia de peças novas. Continuam no cartaz as mesmas obras de que já os leitores do *Correio da Manhã* têm noticia.

Quanto aos theatros de musica, ha a registar a *première* de *Monna Vanna*, estreiada pelo proprio autor, Materlink, da sua famosa peça, e a *réprise* da deliciosa Cendrillon, de Massenet.

Monna Vanna deu logar, antes de ser representada, a largas discussões na imprensa. E' o caso que Materlink queria que o seu trabalho fosse exhibido, não na Opéra, como foi, mas na Opéra-Comique, onde poderia ser interpretado pela sua mulher, Georgette Leblanc.

Depois de varios incidentes, em que figurou mesmo o papel sellado, *Monna* foi, afinal, cantada na grande scena lyrica, entregue á desastrosa administração de Messager e Broussan, successores daquelle incomparavel artista e director, que é Gailhard.

*** Era esperada com grande curiosidade a reunião annual do *Comité*.

Entre outros assumptos deveria elle decidir da sorte daquelle grande e pobre artista, que é Coquelin *Cadet*, recolhido a um manicomio.

O *Comité* decidiu aposentar o illustre actor e entre outras resoluções tomadas e applaudidas, figuraram a de rejeitar o pedido de demissão de Silvain e sua esposa e a de elevar á distincta actriz, que é Berthe Cerny, ao societariado.

Berthe Cerny apparecera como societaria desempenhando a *Parisiense*, de Becque.

*** O illustre tenor Alvarez, ainda em consequencia da desorientação que reina na Opéra, cantou ali pela ultima vez, a 29 de dezembro, no *Tannhauser*.

*** Réjane celebrou no seu theatro a millesima representação de *Mme. Sans-Gêne*, que ella creou ha desenove annos.

*** A *troupe* do Scala, num total de quatro centas pessoas, ia cantar a *Vestal*, de Spontini na Opéra, em récita de beneficio ás victimas da catastrophe de Messina.

Inglaterra

Peças novas e *réprises* annunciadas nos theatros de Londres: *Henry of Navarre*, no New-York Theatre, para reapparecimento da actriz Neilson, restabelecida de grave enfermidade; *The adventure of lady Ursula*, de Hape, no Garrick; *Pénélope*, no Comedy; *Samson*, de Bernstein, no Garrick; *Peléas e Louise*, de Charpentier, no Covent Garden.

*** A Patti, a famosa Patti, que teve agora apenas exito de estima num concerto de caridade em que tomou parte, acaba de publicar a sua auto-biographia num popular *magazine*.

Não nos conta ella muito de novo, porque as anecdotas e factos que a *diva* relata já tiveram larga repercussão.

Ha, no entanto, algo a citar entre o a que a Patti dá no referido *magazine* o cunho official de sua assignatura.

Em Madrid, diz ella, ao terminar uma representação de gala, depois de soltar na saia o duque de Alba duzentos canarios belgas, a rainha lhe offereceu um colar no valor de um milhão! Em Petersburgo, a imperatriz viuva levou os seus filhos a saudal-a, *para que elles tivessem mais tarde a gloria de dizerem que abraçaram a Patti.*

Estados-Unidos

A grande cantora Melba estréou no Manhatan Opéra House, com a *Boheme*, de Puccini, recebendo uma estrondosa ovação.

O papel de Rodolpho foi desempenhado pelo Zenatello.

*** Caruso fez em New-York o Turiddu, da *Cavalleria Rusticana*, com exito estrondoso.

*** O empresario Carlos Frohman contratou com Henry Bernstein uma peça de costumes americanos.

Pela Hespanha

Madrid, 15 de Janeiro.

Debates parlamentares ácerca do projecto do regimen local. Maura recusa o adiamento da discussão. Um protesto dos prelados da Galliza e Asturias em côrtes. O rei de Portugal em San Sebastian? Uma versão da imprensa. No theatro Real. Fratricida de 11 annos de edade.

Parecia que o resultado do suffragio de Barcelona, resultado que não podia ser mais desastroso para a politica de Maura devia influir poderosamente na marcha do famoso projecto da administração local, em que o governo se vê empenhado.

Não succede assim; o chefe do gabinete e os seus paladinos mostraram-se absolutamente interessados naquellas medidas descentralizadoras como se não soffressem terrivel golpe vibrado pela população da capital da Catalunha.

Ha dias o sr. Canalejas, ao reabrir o parlamento, pediu ao sr. Maura que suspendesse o debate da lei, a que nos referimos,até que estivessem presentes no Congresso os eleitos pelo suffragio de Barcelona e até que chegassem de Biarritz o sr. Moret, onde tem estado detido por causa de doença repentina de sua esposa.

Parece que o deferimento desta pretenção estava justificado por todos os motivos, incluindo o cumprimento das praxes parlamentares.

O presidente do conselho, porém obstinadamente resistiu a todas as razões invocadas embora contra a manifesta opinião dos seus amigos.

Sem embargo o referido projecto de lei nada ganhou com semelhante teimosia: até agora não se adeantou um passo no congresso pois que apenas ali se passa o tempo em enfadonhos debates, sem se poder arrancar ás opposições conjugadas um só artigo!

Coisa notavel:os representantes da Solidariedade não se fatigam em proclamar bem alto que é absolutamente preciso approvar-se o projecto, mas quando se torna necessario proceder-se á votação, ninguem os apanha nas suas cadeiras.

Calcule-se, pois, quando o congresso poderá tratar dos diversos problemas que tambem agitam a nação se as opposições não abandonarem o campo de obstrucção em que entraram, sendo certo que o projecto de administração local tem de ser discutido com numerosas emendas apresentadas pelos deputados e que estão na commissão respectiva aguardando parecer.

Queixam-se e com fundamentados motivos alguns jornaes madrilenos de que a vida nacional está presa á teimosia de Maura.

De tudo isto resulta que este celeberrimo projecto é cada vez mais odiado pelo povo hespanhol—incluindo as regiões beneficiadas o que é um cumulo!

* * *

Os prelados da provincia ecclesiastica de Compostella, comprehendendo as provincias das regiões da Galliza e Asturias, dirigiram-se ás côrtes do reino pedindo que não votem o projecto da lei de caducidade e prescripção dos creditos contra o Estado, na parte que se refere aos creditos da egreja.

Allegam os supplicantes razões de ordem juridica e moral para serem attendidos, sobretudo pelo facto do novo regimen não se ajustar ás actuaes relações de concordia entre a egreja e o Estado, citando a época da revolução de setembro e que foi exigida a formação de um expediente que servira de titulo de propriedade aos que estavam em posse tranquilla de bens de casas piedosas.

Este documento protestando contra uma medida do ministro da fazenda está causando viva discussão entre a imprensa liberal.

Succede que a maioria dos bispos da peninsula, ou em representações ao governo ou em manifestações isoladas, apresentam protestos analogos, por onde se verifica que se trata de uma medida demasiadamente hostil contra o alto clero hespanhol.

E' evidente que a imprensa liberal ataca com vivacidade as pretenções do clero, generalizando-se o debate. Dizia-se ha dias nas salas do congresso que o sr. Nougués se propunha pedir ao governo uma relação dos creditos pagos pelo Estado a diversas entidades catholicas nos ultimos dez annos, facto que produziria grande indignação, visto saber-se que o ministerio dos cultos precisa de grandes reformas...

A opinião começa a interessar-se nesta extranha discussão, parecendo que o ministro da fazenda será obrigado a recolher á pasta dos papeis inuteis o referido projecto de lei.

Ou não estivessemos na catholica Hespanha, sendo presidente do conselho o sr. Maura!

* * *

Referem de San Sebastian que chegaram ali noticias de que o rei de Portugal está um tanto doente e necessita de prolongado tratamento para ficar restabelecido.

Consta ali que Affonso XIII enviara a Lisboa o conde de La Unión, funccionario paladino, com o proposito de offerecer em seu nome a d. Manoel o palacio de Miramar. Não sabemos o que ha de verdade nesta extranha noticia, de que alias trataram os jornaes madrilenos.

Mas havendo no paiz vizinho tantos logares amenos á beira-mar, é deveras extraordinario que o rei de Portugal procure em paiz extranho aquillo que lhe sobeja em sua casa.

A noticia, pois, attendendo á sua procedencia, parece não passar dum reclamo á americana.

Pelo menos é esta a opinião dominante nos centros bem informados desta capital.

***

O theatro Real está no seu auge...

A companhia lyrica que actualmente ali funcciona conseguiu impor-se a todas as exigencias, graças aos valorosos elementos de que se compõe.

Ha pouco cantou-se o "Lohengrin", opera que costuma fracassar nas épocas anteriores.

O maestro deu differente direcção ao trabalho de Wagner, de forma que ficaram todos surprehendidos ao ouvir um "Loingrin" como realmente é, e não um "Lohengrin" liano como estavam acostumados em Madrid.

* * *

Referem de Valladolid que um rapaz de 11 annos de edade assassinou ás punhaladas uma sua irmã mais nova, despedaçando-lhe por fim a cabeça contra uma pedra.

Sendo preso pelas autoridades, declarou que procedera desta maneira por inveja.

Escusamos de dizer que este facto causou grande impressão naquella formosa cidade e em Madrid.

Gusman Blanco

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Quanto ao primeiro, declaro:

a)— O pronome *se*, já várias vezes tenho dito que não exerce na nossa lingua nem mesmo na lingua franceza, a funcção de sujeito.

O erro provém de julgarem que o pronome *on* francez só se traduz por *se*, em portuguez—"quand on est seul, onest a son aise ici, on est bien malheureux sur la tere, quand on est jeune et belle" e outras semelhantes, em que o sujeito em francez é o pronome *on*, devem ser traduzidas do seguinte modo: "quando *estamos* sós (ou—quando a gente está, *só*), "estamos á nossa vontade (ou *a gente* está á sua vontade ou a gosto),"o *homem* é muito infeliz neste mundo", "quando *uma mulher é moça e bella*."

Como acaba de ver o consulente, o pronome *on* francez traduz-se de differentes modos, e só se deve traduzir por *se* em portuguez, quando exerce a funcção de apassivador; o que se vê claramente nas duas phrases francezas:

—"Comment fait-on les lois?"

—"Comment se font-elles?"

O que se dá em francez, dá-se egualmente em portuguez.

O erro, pois, provém de julgarem que o pronome "*on*" francez póde ser sempre traduzido por "*se*", ainda mesmo na voz activa.

Queira o consulente ter a bondade de consultar a grammatica do fallecido professor Halbout, e ali verá as differentes traducções do pronome "*on*", que em francez é sempre sujeito da oração.

b)—A phrase "rogo a v. o especial favor de responder *ás* seguintes perguntas..." está correcto. (E' erro escrever "responder as perguntas...")

c)—A phrase "encarrego-vos de *transmittir* a todo o pessoal..." está correcta; não ha necessidade do infinito pessoal, porque o agente está determinado pelo contexto, e o infinito pessoal seria uma superfluidade.

II

Ao segundo consulente respondo:

E' correcta a seguinte phrase: "*Conheço* o supplicante ha mais de dois annos..."Escrever: "Conheço o supplicante *a mais de dois annos...*" é êrro crasso e palmar...

Para provar o que affirmo, basta o seguinte:

Imagine o consulente que alguem pergunta:

—"*Quanto tempo, ha* que você conhece o supplicante?"

E' claro que, se a pergunta foi feita pelo verbo "*haver*", por esse mesmo se deve dar a resposta; e portanto o intelocutor deve dizer e escrever:

—"Conheço-o *ha mais de dois annos*".

Imagine, agora, que se trata de um finado e me perguntam:

—Você conhecia F., que morreu em 1880?

O interlocutor póde responder:

Pois não! conhecia-o perfeitamente; e quando elle falleceu, eu já o conhecia, "HAVIA dois annos". Eu já tinha voltado da Europa, "HAVIA muito tempo", quando tive o prazer de o conhecer.

Ora, só um cego é que não vê que, se nesta phrase está HAVIA, porque se fala de um tempo passado, devemos tambem escrever "*ha*" no tempo presente, se se tratar da actualidade.

Escrever, portanto: "*Conheço-o a mais de dois annos*", é êrro que se não acha em nenhum autor portuguez.

(Vem a pélo dizer que a preposição "*a*" não tem accento graphico na lingua portugueza; e, portanto, erra Sotero dos Reis que nas suas apostillas escreve a referida preposição com accento agudo).

III

Ao sr. Carlos de Ouro Preto T. Pereira cabe-me declarar que acceito qualquer consulta sua, e responderei por esta mesma folha, sempre que haja espaço.

IV

Consulta o sr. T. se convém dizer "*deste* juizo" ou "*desse* juizo", na seguinte petição:

—Fulano pede a v. s. que se digne ordenar a intimação de Sicrano para na 1ª audiencia deste (ou desse?) juizo, vir... etc.

A resposta é obvia: se o requerente estivesse presente, poderia dizer verbalmente ao juiz: "requeri' a este juizo", etc.

Mas, no caso vertente, em sua petição, deve dizer: "*desse* juizo".

Em regra, emprega-se "*este*" quando o objecto está mais perto da pessoa que fala; e "*esse*", se o objecto está mais proximo da pessoa a quem se fala; logo, é obvio que, na petição, o requerente deve dizer "*desse juizo*" e não "*deste*"...

V

Ao sr. F. S. declaro:

a)—Convém dizer "*peço que me ensine...*" e não "peço ensinar-me").

b)—"Faze o possivel por *vir*, cedo".

VI

Ao sr.A. Carvalho, respondo:

a)—Em portuguez, a palavra "*oceano*" é accentuada na penultima, embora em hespanhol seja esdruxula.

b)—A palavra "*Oceania*" é pronunciada de um e de outro modo. Eu, porém, prefiro fazel-a esdruxula.

c)—Rigorosamente falando dizemos ser transitivo o *verbo que tem objecto directo*, e intransitivo no caso contrario; exemplos:

a—João *papou a divida*.

b—Elle tarda, mas *paga*.

No exemplo *b*, o verbo *papar* é considerado accidentalmente *intransitivo*, porque não se lhe deu *objecto directo*.

OBSERVAÇÃO

Um facto notavel se dá com certos verbos, taes como "*pagar, perdoar*," etc.

Em geral, o objecto directo é que passa para sujeito na vóz passiva; mas, com estes verbos, o objecto indirecto póde tambem exercer aquella funcção na vóz passiva; exemplos:

a)—João pagou-lhe *a divida*.

b)—*A divida* foi-lhe paga.

c)—*Elle* foi pago da divida.

O mesmo se dá com o verbo *perdoar* e varios outros. Este facto é importante, porque geralmente não rezam delle as grammaticas.

Candido Lago.

Musica & musicistas

A ARTE DO CANTO

V

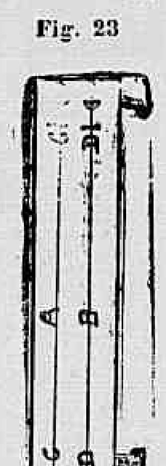
(*Vide «Correio da Manhã» de 30 de janeiro*)

LEIS DAS VIBRAÇÕES

SUMMARIO — *Sonometro — Lei do comprimento da corda—Lei do diametro — Lei do peso tensor — Lei da densidade — Ventres e nós.*

SONOMERO é um apparelho que se compõe de uma caixinha comprimida de madeira, apta a reforçar o som de duas cordas A, B, cada uma entesada sobre dois cavalletes C, C1, e D, D1, á distancia de um metro um do outro.

Fig. 23



A corda A é esticada por uma cravelha E, tal qual se vê no encordoamento do piano; a corda B, presa como a primeira, por uma extremidade, a uma pinça, passa com a outra extremidade pela roldana F, e é atada a um peso G.

No sonometro estudaremos as leis das vibrações das cordas.

LEI DO COMPRIMENTO DA CORDA. Admittamos que a corda A tenha um metro de comprimento, e, posta em vibração de, por exemplo, um DO da 2ª serie. E' intuitivo que esse som está em relação com o comprimento da corda. Mudemos, agora, o cavallete C para o centro do sonometro, de modo que a corda fique dividida exactamente em duas porções eguaes.

Pondo em vibração somente uma parte da corda, (que é metade de todo o seu comprimento),obteremos outro som, cuja altura corresponde a DO, 3ª serie, e portanto, oitava superior do primeiro som. Consultada a tabella das vibrações, acharemos que DO, 2ª serie, é de 128 vibrações e o DO, 3ª serie, de 256 vibrações. Verifica-se, pois, que uma corda, encurtada pelo meio, duplica seu numero de vibrações.

Proseguindo na nossa observação, desloquemos o cavallete C até que possamos fazer vibrar sómente um quarto da corda A. O som resultante será outro DO, correspondente a 512 vibrações, oitava superior do segundo, e dupla oitava do primeiro DO.

Si insistirmos em reduzir a parte vibrante da corda A, a um quinto, a um sexto, etc., do seu comprimento inicial, ouviremos um som cinco, seis vezes, etc., mais elevado.

E' uma lei physica, afinal que invariavelmente se reproduz e que é a seguinte: a altura do som está em razão inversa do comprimento da corda; isto é: mais longa é a corda mais baixo é o som, e, vice-versa, mais curta é a parte vibrante da corda, mais agudo é o som.

Eis porque o violinista, quando necessita de sons mais elevados, sobre a mesma corda, lhe encurta, com a pressão do dedo, a parte vibrante.

LEI DO DIAMETRO DA CORDA. Procede-se a outra ordem de experiencias, estendendo sobre os cavalletes do sonometro duas cordas do mesmo comprimento, porém de *diametro differente*..... ....

A corda A, longa um metro, tem dois millimetros de diametro, e a corda B, com egual comprimento, tem sómente um millimetro de espessura.

Postas em vibração as duas cordas ver-se-á que emquanto a corda A fizer, por exemplo, 256 vibrações em um segundo, a corda B fará 512 vibrações na mesma unidade de tempo.

Como se vê, a segunda corda, com a metade do diametro da primeira, executa o dobro das vibrações; isto é, a cada uma vibração da corda A respondem duas vibrações da corda B.

guardará invariavelmente a mesma differença.

Si encurtarmos por egual a parte vibrante proporcional.

Posto que a relação de diametro entre duas cordas seja de um para tres millimetros, de um para quatro, de um para cinco millimetros, etc., as vibrações da corda mais espessa serão de 1|3, 1|4, 1|5, etc., menos numerosas.

Temos, pois, nesta segunda experiencia, a lei das vibrações relativa ao diametro da corda, e que se resume nos seguintes termos:

O numero de vibrações está em razão inversa do diametro da corda.

Assim se explica a diversidade de grossura que apresentam as cordas do violino, violoncello, contra-baixo e outros. Cada corda, solta, desses instrumentos possue um diametro correspondente a determinado limite de sons.

LEI DO PESO TENSOR. Descrevendo a estructura do sonometro vemos que a corda A, entesada por uma cravelha que podemos apertar á vontade, e a corda B puxada por um peso, supportam uma força tensora que está em relação com a quantidade de vibrações da relativa corda.

Si esticamos sobre o sonometro duas cordas semelhantes em comprimento e diametro e afinamos *no mesmo tom*, verificaremos que a força de tracção exercida pelo peso tensor equivale o distendimento que a cravelha opera sobre a corda A. Tanto faz, pois, que uma corda seja esticada pela cravelha, como por determinado peso, a altura do som resulta sempre a mesma.

Supponhamos que a corda B, semelhante á corda A em espessura e comprimento, tenha um peso tensor de um kilogramma, ficando ao unisono da corda.

Si quadruplicarmos o peso da corda B, esta produzirá o dobro das vibrações, na mesma unidade de tempo, e si levarmos o peso, primeiro a nove, em seguida a dezeseis kilogrammas, dar-se-á que o numero das vibrações se tornará tres vezes e depois quatro vezes, maior, e portanto, ouviremos um som tres ou quatro vezes mais elevado. E como os algarismos do peso 4—9—16—indicam os quadrados, de 2—3—4—(duplo, triplo, quadruplo das vibrações), temos ahi a seguinte lei:

O numero das vibrações de uma corda está em razão directa da raiz quadrada do peso tensor.

LEI DA DENSIDADE—De duas cordas com o mesmo comprimento, espessura e peso tensor, mas constituidas de metal *differente em densidade*, a mais densa, executará, na unidade de tempo, menor numero de vibrações, e, por conseguinte, dará um som mais baixo.

Esta lei tem applicação pratica no encordoamento do piano em que as cordas mais longas, de som mais grave, estão revestidas de um fio metalico que lhes augmenta a densidade.

A relação de densidade entre as duas cordas, sendo de 2 para 4, de 3 para 9, de 4 para 16 —o som da corda cuja substancia é mais densa será de altura 3 vezes, 4 vezes mais baixa que a outra.

E' a ultima lei das vibrações que se annuncia: o numero de vibrações está em razão inversa da raiz quadrada da densidade da corda.

Repilogando:

—De duas cordas do mesmo diametro, mas differentes em comprimento, a mais curta faz maior numero de vibrações.

—De duas cordas com o mesmo comprimento e diverso diametro, a mais espessa dá um som mais baixo.

—De duas cordas eguaes em comprimento, e diametro, mas sujeitas a differente peso tensor, a que tiver maior peso fará maior numero de vibrações.

—De duas cordas, eguaes em comprimento, diametro e peso tensor mas differentes na densidade, a que for mais densa dará um som mais baixo.

NÓS E VENTRES DA CORDA.—Expostas as leis das vibrações com a clareza que nos foi permittida, torna-se de facil comprehensão o que vamos expor acerca dos *nós* e *ventres* de vibrações.

Vimos precedentemente como a corda póde vibrar, quer na sua totalidade quer em partes aliquotas, quando o cavallete é deslocado para diversos pontos do sonometro.

Quando a corda vibra em todo o comprimento, (já o dissemos, e não é inutil recordar) assume aspecto fusiforme.

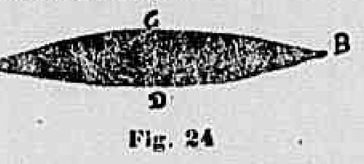
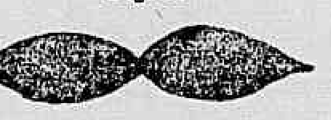


Fig. 24

Essa especie de fuso é concameração de vibrações,e as curvas formadas nos lados CD, constituem o que em physica se denomina um *ventre da corda*.

Dividindo a corda tres partes eguaes, e qual praticamos com a lei do comprimento) e pondo em vibração uma das metades, *toda a corda*, reparte-se em *dois ventres*.

Fig. 25

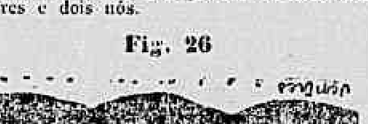


Dá-se esse phenomeno porque a parte da corda posta em vibração communica o proprio movimento vibratorio á outra metade.

O ponto medio da corda, onde os ventres se delimitam, chama-se *nó* da corda.

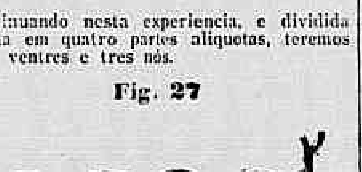
Dividindo 1 corda tres partes eguaes, e pondo em vibração o terço, formar-se-ão tres ventres e dois nós.

Fig. 26



Continuando nesta experiencia, e dividida a corda em quatro partes aliquotas, teremos quatro ventres e tres nós.

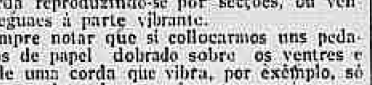
Fig. 27



Quer isto dizer que o movimento vibratorio de uma parte da corda se estende *a toda* a corda reproduzindo-se por secções, ou ventres eguaes á parte vibrante.

Cumpre notar que si collocarmos uns pedacinhos de papel dobrado sobre os ventres e nós de uma corda que vibra, por exemplo, só em seu quinto do comprimento, veremos que os papeizinhos postos sobre os ventres, repellidos pelas vibrações, cáem,emquanto que os que estão nos pontos correspondentes a cada *nó* permanecem immoveis.

Fig. 28



E' porque o movimento vibratorio communicando-se a toda a corda, é maximo quando fórma *ventre*, minimo quando forma um *nó*.

Carlos Meyer

O ministro da industria e viação remetteu á directoria geral do Serviço de Povoamento cópia do officio em que o director do Serviço de Propaganda e Expansão Economica communica haver autorizado á Société Générale des Transports Maritimes à Vapeur a effectuar, a titulo de experiencia, o trasnsporte de algumas familias de agricultores francezes até ao porto do Rio de Janeiro.

De accordo com a proposta feita pelo director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o ministro da industria e viação autorizou a seguinte reducção para volumes de encommendas superiores a 60 kilos de peso, transportados pela referida estrada, no ramal de Mattosinhos:

«Volumes de 61 a 150 kilos:—500 réis.

Os volumes contendo a mesma especie de material, pertencentes ao mesmo destinatario e despachados de uma só vez, pagarão pelo peso total, á razão de 500 réis para cada 150 kilos.»

No Vaticano

Numa dessas admiraveis manhãs de começo de primavera, Leonidas foi assistir a scena deslumbrante, cheia de magnificencia, duma festa no Vaticano: a chegada de vinte mil peregrinos.

Era meio dia em ponto. Lá fóra, o sol de primavera, tepido, victorioso e fecundo arrancava scentelhas de ouro dos magestosos zimborios do Vaticano.

A escura massa dos peregrinos começou a entrar pela grande porta que conduz ao interior da immensa bazilica onde mil velas accesas, crepitando alto, tremeluziam surgindo ao longe como extranhas flores de luz, grandes lagrimas de fogo...

Os peregrinos vinham inteiramente cobertos da poeira dos caminhos. Estavam algo fatigados, um tanto pallidos de commoção.

Ali naquella immensa e rumorosa multidão notava-se a presença de gente de todas as edades, de todos os paizes, de todas as condições sociaes.

Arrimado ao seu nodoso cajado de mendigo, um velho de oitenta annos, de olhar tristonho caminhava com a indecisão dos que caminham para o tumulo. Vinha inteiramente coberto de farrapos sordidos; porém, apesar de tanta miseria, parecia sentir no fundo da alma a intensa alegria dos que se sentem felizes, vivendo em abundancia e paz serena. Sorria satisfeito. Noutros tempos, seria um novo Abrahão, capaz de immolar o proprio filho sobre a classica fogueira, em ára dos grandes sacrificios, para agradar, e ser obediente a Deus.

Aqui, amparada ao braço forte, de um robusto camponez allemão, uma mulher loura, pallida, romanticamente pallida, tinha os olhos muito abertos, cheios de curiosidade e de espanto. Trazia um opulento ramo de esplendidas rosas vermelhas.

Além, no mais compacto da turba, caminhava um barnabita, alto, forte, austero, a cabeça nobremente erguida, o olhar firme, cheio de fé robusta...

Subitamente, toda a tumultuosa multidão parou e ficou silenciosa, como que petrificada. Os peregrinos se achavam no interior da bazilica immensa, deante do bellissimo altar da confissão. Todos genuflexos, contrictos, olhavam commovidamente para a porta da capella de onde devia surgir a figura veneranda cheia de magestade prophetica, de Leão XIII.

De repente, por entre as polidas alabardas dos suissos, sobre um throno magnifico, carregado por sacerdotes vestidos de purpura, appareceu o perfil do ancião amado, todo de branco, muito branco, muito pallido, immensamente pallido.

Todas as cabeças se curvaram em signal de respeito e de profunda veneração.

O silencio era maior; revestia-se de uma certa imponente solemnidade. Havia apenas o quasi imperceptivel fremito de labios que balbuciam orações, ou o abafado soluço de quem, ao poderoso influxo das grandes emoções humanas, vertem lagrimas sentidas, lagrimas piedosas, piedosas lagrimas de arrependimento e de perdão. De subito, porém, a multidão de crentes não podendo prolongar por mais tempo aquella respeitosa attitude de adoração silenciosa, começou a agitar os rosarios, os chapéos, os lenços, as mãos, applaudindo a veneranda figura do papa que augusto, victorioso, sorridente e subime, passava por sobre aquelle immenso tumultuoso mar de cabeças que se erguiam, frementes, enthusiasticas, para o contemplar com amor.

Naquelle momento, naquella hora suprema, todos aquelles corações, unidos pelo mesmo mysticismo, pelo mesmo ideal divino, viviam apenas de egual affecto. E o papa parecia comprehender isso mesmo, porque, commovidissimo, ergueu a dextra que tremia, para num largo gesto de infinito amor e de infinito perdão, abençoar a multidão em festa. Então, vinte mil vozes, num só retumbante grito, acclamaram com frenesi: "Viva o papa—rei! viva o papa—rei!"

E' elle mais victorioso do que os antigos reis victoriosos, passou como uma bella visão do céo, sempre sorrindo, sempre abençoando, e com grossas lagrimas a escorrer como grandes perolas pelas faces magrissimas, que uma extrema pallidez fazia quasi que inteiramente confundir com a immaculada alvúra das proprias vestes pontificias.

No emtanto, ainda não cessaram as acclamações ruidosas. Aquillo parecia um mar que um forte vento de tempestade agitasse com furor. Subitamente, surgindo no meio da escura massa dos peregrinos, a mulher que caminhára apoiada ao robusto braço do camponez allemão, avançou até junto ao throno ambulante do papa, e, com um gesto formoso, digno de uma patricia romana dos tempos de Marcos Aurelio, atirou com o opulento mólho de esplendidas rosas vermelhas aos pés de Leão XIII. E Leão XIII, alma magnanima de poeta, magnanimo coração de crente, por sua vez ergueu as rosas, despetalou-as, atirando com uma nuvem vermelha de petalas por sobre a multidão, desapparecendo logo em seguida, levado pelos sacerdotes que o conduziam em triumpho...

Quando Leonidas deixou o Vaticano, ia com o coração profundamente enternecido. Tinha chorado, tal a commoção que então recebera, ao assistir aquella imponentissima scena de festa catholica. Caminhou por alguns momentos ao lado dos peregrinos que se afastavam, p'r'aqui, p'r'ali, p'r'além, entoando canticos sagrados.

Os sinos festivamente repicavam, no tepido ar desse glorioso fim de tarde de primavera, e fugitivos bandos de andorinhas, soltando gritos agudos, vôavam, embriagadas com o luminoso encanto do céo muito azul. E, para maior esplendor desse admiravel dia de festa sagrada, em toda a parte onde houvesse um pouco de boa terra para se cultivar, desabotoavam rosas, muitas rosas; sempre rosas; emquanto que os iris roxos e as parietarias de ouro, lindas como nunca, enfeitavam de estemmas floridas o arco de Septimo Severo e as noivas do Palatino.

Mecenas Rocha

(Do romance inedito: *O Apostata*).

Requerimentos despachados pelo Ministro da Industria e Viação:

Ernesto Alonso Jackson—O peticionario, a quem compete a iniciativa de sua pretenção, deve instruir o requerimento com os documentos necessarios.

Adelino Augusto Teixeira—Proceda-se á exame prévio.

José Constante & C.—Sendo a patente n. 4.845, de 7 de fevereiro de 1907, e não do dia 1, como declaram os requerentes, cumpre-lhes fazer a necessaria rectificação.

Victor Martins da Cunha Alves—Submetta-se a exame prévio.

A' directoria geral do serviço do povoamento o ministro da industria e viação fez remetter o requerimento em que Germano Boettcher se propõe a separar, encaixotar e expedir as amostras de productos brasileiros que figuraram na Exposição Nacional e que têm de ser remettidos á directoria geral do Serviço de Propaganda e Expansão Economica.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado a conceder transporte, por conta do Ministerio da Industria e Viação,aos productos que forem despachados pela Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria, com destino á exposição de fructas e flores, que a mesma pretende realizar nesta Capital.

Souza Lobo

Nos annaes da arte nacional, ficou registrado a 1 do corrente, o passamento do velho pintor historico Souza Lobo, cuja má estrella não permittiu que o seu nome brilhasse a par do dos seus contemporaneos, com alguma obra de grande monta, attestando seu bello talento e perpetuando nos salões da nossa Escola, o seu braço forte, o seu colorido magistral e a technica da arte que elle punha acima de todos os convencionalismos.

Membro do jury em diversas exposições do nosso *Salon*, essa distincção de parte da Congregação da Escola era uma prova da sua competencia e da confiança no seu julgamento sempre pautado pela mais escrupulosa justiça.

Nasceu Antonio Araujo de Souza Lobo, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, aos 26 de fevereiro de 1840, sendo seus paes o medico portuguez dr. Manoel Araujo de Souza Lobo, e d. Marianna do Espirito Santo Lobo. Como manifestasse decidida vocação pela arte não tardaram em fazel-o seguir essa carreira, matriculando-o em 1854, nos quatorze annos, na então Academia Nacional de Bellas Artes, onde cursou, entre outras, as aulas de mathematicas applicadas, pintura historica e de paisagem, matriculando-se tambem no Lyceu de Artes e Officios, obtendo sempre os primeiros premios nesses dois estabelecimentos. Dedicou-se tambem á difficil arte de restauração, estudando-a sob a direcção do notavel pintor retratista e restaurador da Pinacotheca da Academia, Luiz Carlos do Nascimento, occupando logo o cargo de ajudante do mesmo professor até o anno de 18...

Collaborou ao lado dos scenographos Lopes Cabral e João Caetano Ribeiro, nas installações do Theatro Provisorio, onde o gosto da palco brasileiro bafejava o glorioso nome de João Caetano, e onde o seu pincel colheu parte dos applausos á scenographia nacional então ensaiando os primeiros vôos. Por cerca de 16 annos foi gratuitamente, professor de desenho no Lyceu de Artes e Officios, e a Escola da Quinta da Boa Vista tambem o contou no corpo dos seus professores, durante ... annos. Leccionou no Externato do Collegio D. Pedro II e no Asylo de Meninos Desvalidos (hoje Instituto Profissional) desde a sua fundação, em 1876, e dahi, deu á arte nacional o seu querido discipulo João Baptista da Costa, saido do Asylo para a Escola de Bellas Artes, já conhecedor das gammas da palheta, embora ali só se ensinasse o desenho, era assim o velho professor Souza Lobo,—não deixava de encaminhar áquelles que demonstravam propensão para a sua querida arte, e ainda no Asylo ainda, foram executados para um pequeno theatro lá existente, durante a direcção do commendador Rufino de Almeida, trabalhos de scenographia em que seus alumnos sobresahiam, destacando-se o hoje architecto Francisco Izidro Monteiro.

Por serviços prestados ao ensino publico, era condecorado com os habitos da Rosa e de Christo, veneras de que nunca fazia uso, envolvido na mais requintada modestia.

Foi Souza Lobo um dos primeiros artistas a passar para a téla assumptos da Campanha do Paraguay, executando o seu primeiro trabalho de pintura historica nacional— a *Tomada do Forte de Itapirú*, em que o tenente de engenheiros José Carlos de Carvalho, implantou o primeiro pavilhão brasileiro em terras paraguayas, quadro que pertenceu á galeria do sr. Costa Carvalho, amador já fallecido, e que foi reduzido a cinzas no incendio occorrido em casa do mesmo cavalheiro, nesta capital, á rua do Hospicio, existindo felizmente desse trabalho, hoje, algumas photographias reproduzidas do *cliché* tirado pelo seu autor, que era tambem um photographo mestre, como um apreciavel musico flautista, amador, e excellente lithographo.

Dos seus trabalhos nesse genero, temos noticia dos retratos do visconde do Rio Branco, busto em grande formato e dos seguintes personagens de grande destaque no nosso meio politico e scientifico: Conselheiros Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, Zacarias de Góes e Vasconcellos, Gaspar da Silveira Martins, drs. Oliva Maya, Silva Manoel, João Pedro de Aquino, uma bella alegoria do Ministerio presidido pelo conselheiro Sinimbú, em que se destacam magnificos retratos, varias outras pessoas que não nos é possivel aqui mencionar e um apreciado quadro em que se vê o invicto general Osorio, montando soberbo potro, atravessando em commando o territorio paraguayo e que foi publicado em reproducção ainda ha pouco pelo *Paiz*, no dia do Centenario de Osorio.

Do seu apreciado pincel deixou-nos Souza Lobo—retratos em corpo inteiro do finado imperador d. Pedro II, do barão de Cotegipe, que se póde apreciar na sala de espera do Instituto Pasteur, de João Alfredo, da ex-imperatriz d. Thereza Christina, do duque de Saxe, por incumbencia da ex-familia imperial, do marechal Floriano Peixoto, encommendado pela Municipalidade de Florianopolis, dos almirantes Barbosa da Lomba e Candido Brasil, que estão no Arsenal de Marinha, dos drs. João Pedro de Aquino, Correia Dutra, de monsenhor Victorino, e de uma centena de distinctos cavalheiros, difficil de ennumerar no correr destas ligeiras linhas.

Tinha o laborioso pintor em seu poder, esboços que figuraram em varias exposições artisticas, colhendo applausos, de dois quadros allegoricos, de grande folego, representando a *Viagem do Imperador aos Estados Unidos*, e a *Triplice Alliança*, apotheose á terminação da guerra do Paraguay, que não lograram execução, graças ao muito commentado indifferentismo dos nossos governos por tudo que diz respeito ás bellas-artes, se bem que lhe não faltassem animadoras promessas.

Em 1875, fundou com os seus collegas Almeida Reis, esculptor, e José Rodrigues Moreira, architecto, tambem já fallecidos, um estabelecimento artistico denominado *Acropolio* á rua do Senado, onde realizou diversas exposições que tiveram grande exito. Nesse seu atelier iniciaram seus estudos os distinctos artistas Belmiro de Almeida e Rodolpho Amoedo, reunindo-se ahi, como num apreciado centro artistico, varios collegas, entre os quaes, Estevam Silva, Leoncio Vieira, Pereira Netto, José Maria de Medeiros, Pedro Peres, Firmino Monteiro, e diversos amadores, em proveitosas e animadoras palestras. Por essa época, publicou Souza Lobo um opusculo sob o titulo de *Considerações sobre a reforma da Academia de Bellas Artes*, no qual, a seu modo de ver, criticava o systema de estudo de então, e apresentava opiniões proprias a respeito.

No ensino particular contou entre elevado numero de discipulos os distinctos amadores José Maria dos Santos Carneiro, ha pouco fallecido, e que traçou e viu concluido o embellezamento da cidade de Florianopolis, as baronezas de Guararema e do Alto Mearim, a viscondessa de Sistéllo, dd. Emilia Gonçalves Roque, Rackel Haddock Lobo, Cornelia Ferreira França, Guilhermina Tolstadius, Adelaide da Rocha Carvalho, Celina Mayrink, Guiomar Mayrink, Noemia Braga, Noemia de Menezes e varios outros em collegios, que attestaram sempre grande aproveitamento.

Tentou o probidoso artista, certa occasião, ampliar o seu *Acropolio*, dando-lhe um predio proprio e construido sob os rigores da esthetica e da hygiene, com salões para exposições e concertos, officinas, e ensino gratuito de artes, recorrendo á bolsa particular, tornando-a sociedade commanditaria; teve de desistir, porém, desse seu louvavel emprehendimento, porque... tratava-se de arte e os capitaes então visavam outros fins.

Recorreu para o auxilio da Municipalidade offerecendo-lhe vantagens a troco de terreno, etc., e ainda a decepção veiu no seu encontro, apezar de uma bella apologia que logrou do esforçado intendente de então, o dr. Capelli; e, assim, desanimado, viu-se Souza Lobo ankilosado pela inepcia do meio argentario, pelo descaso do nosso meio dirigente.

O bello douramento que se nota no zimborio da Candelaria emmoldurando o magistral trabalho artistico de Zeferino da Costa, a sua obra prima, a Souza Lobo deve o realce e a sabia combinação nas cores do ouro, pois entendido e muito que era nesse genero de trabalho, Zeferino a elle confiára a sua execução.

Finou-se quasi ao termo dos 69 annos de uma vida dedicada á arte e á familia, querido por todos os seus collegas, e si houvesse sido ajudado officialmente, o seu nome não brilharia unicamente nos bons retratos que deixou entre o grande numero de amigos que soube conquistar pelo seu caracter recto e pelo seu coração, e o nosso monumento artistico prestes a concluir-se na Avenida, a Escola de Bellas Artes, agasalharia sob seu tecto um grande quadro desse que foi um grande mestre.

O finado artista era pae dos srs. Henrique Pedro de Souza Lobo, da 4ª secção do Correio Geral, Alberico Lobo, nosso collega de imprensa e desenhista da Estrada de Ferro Central, Almerio de Souza Lobo, e sogro do tenente do 4º de infanteria do Exercito Oscar Galberto Dias de Moura e dos srs. Raul Brunes de Gusmão, do Correio Geral, e Alfredo Sá da Directoria de Saude Publica.

Pelo juiz da 1ª vara commercial foi declarada hontem fallida á firma Souza & Martins, a requerimento do curador das massas, sendo por isso rescindida a concordata.

Foi nomeada syndico a firma Alves Miranda & c., estabelecidos á rua da Assembléa 159, sendo marcada a assembléa dos credores para 6 de março proximo.

O operariado victima do proteccionismo

Os exploradores do proteccionismo têm invocado varios argumentos, que em defesa dos seus interesses desenvolvem ou na imprensa que assalariaram ou nas camaras onde têm apologistas, uns de boa fé e outros por motivos inconfessaveis. E agitando esses argumentos, têm conseguido interessar, movimentar mesmo, em seu favor, os altos poderes da Republica, sem o que não teriam logrado obter tarifas altas e verdadeiramente prohibitivas como as que são applicadas a muitas mercadorias.

Um desses argumentos é o que se refere ao operariado. Na opinião dos proteccionistas os altos impostos são garantia de trabalho para os operarios em geral; e, si um dia faltar a protecção das tarifas, as fabricas terão de fechar, o que será uma especie de novo cataclysmo, peor do que o de Messina e Reggio de Calabria. Virão os tumultos nas ruas, virão os quadros sinistros da fome e tudo quanto a prodiga fantasia proteccionista quizer invocar.

Pois bem. Vamos á analyse do argumento operario, e ver o que elle de facto representa.

O Districto Federal tem a sua população orçada em 830.000 habitantes, numeros redondos, segundo recente estatistica official. Tambem num documento official, emanado da Prefeitura, se diz que o numero de operarios dos estabelecimentos fabris do Districto é de 30.843.

Servimo-nos sómente destes numeros porque não possuimos estatisticas autorizada em relação a todo o Brasil. De resto, a recente Exposição trouxe uma demonstração que vale pela melhor estatistica: ella demonstrou que em muitos Estados da União não ha industrias de nenhuma especie; que em outros a industria está em plena infancia, e que sómente, além do nosso Districto, o Rio Grande do Sul e S. Paulo apresentam productos mais valiosos, ainda assim insufficientissimos para attenderem ás necessidades do consumo.

Ora, acceitando como boa a argumentação dos proteccionistas, de que as altas tarifas são necessarias para proteger o chamado trabalho nacional e garantirem a subsistencia do operariado, temos que cerca de 800.000 habitantes do Districto Federal são attingidos pela ferocidade alfandegaria, a qual vae beneficiar apenas os 30.843 operarios empregados nos estabelecimentos fabris!

A verdade, porém, é que esses mesmos 30.843 operarios não gozam de nenhuma protecção, porque sendo elles parte integrante da sociedade, são attingidos pelo monstro proteccionista como todos os mais habitantes do Districto Federal, visto como, em virtude de ser protegida a industria a que se consagram, não estão elles isentos de pagar por altos preços as casas onde vivem, o pão, a carne e o feijão de que se alimentam e as roupas com que se vestem.

Ganham, naquelles ramos em que se occupam, salarios como ganhariam em quaesquer outros.

Mais ainda: ha innumeras industrias que vão buscar as suas materias primas ás mercadorias fortemente tributadas, succedendo que os que a ellas se consagram são esmagados pelo preço da producção, que afasta os compradores. Neste numero estão as industrias caseiras, como alfaiates, modistas, sapateiros, etc.

Invocar portanto a ruina do operariado, as explosões de colera dos que trabalham, si o paiz enveredar pelo caminho que tem a seguir, isto é, pela guerra ao proteccionismo, equivale a pretender assustar creanças com um fantastico *papão*. Seria preciso que o operario não comprehendesse que é elle a primeira victima do proteccionismo, porque tendo poucos lucros do seu labor, é obrigado a comprar por mais 40 ou 50 olo do seu justo valor aquillo que lhe é necessario para a manutenção da vida.

De resto, a protecção cega e inconsciente de que os governos lançaram mão para favorecerem industrias exoticas não valoriza os salarios sinão nominalmente, pois que na mesma proporção, ou em proporção ainda maior, augmentaram as despesas forçadas da alimentação, residencia e vestuario. As vantagens reaes da protecção são exclusivamente para os industriaes e nem siquer attingem as industrias, porque estas nem ao menos progridem á sombra do proteccionismo, o que é facto aliás observado em toda a parte do mundo.

Do seu esforço, o operario apenas lucra o essencial para viver e manter a vida dos seus, emquanto que o excesso do que elle paga a mais nos generos de que necessita serve para augmentar a riqueza dos já riquissimos industriaes para os quaes trabalha.

Si desdobrarmos por sobre todo o Brasil o exemplo da Capital Federal; si reflectirmos que os mercados dos differentes Estados são alimentados pela importação estrangeira, porque a producção nacional é insufficientissima, e si verificarmos ainda que os transportes são carissimos, pasmaremos da carestia a que attingem todos os productos quando chegam aos mercados consumidores. E desta fórma, vinte milhões de creaturas são sacrificadas á ambição gananciosa de uns centos de argentarios!

Desenganem-se os proteccionistas: a hora em que estamos é de combate sem treguas contra a escola nefasta que arruina o paiz e sacrifica o povo.

O triumpho ha de ser dos que combatem contra a ambição desregrada, e o operariado, que é della a primeira victima, ha de combatel-a tambem, ha de erguer-se no seu protesto contra a cegueira de uns e contra.... o *olho vivo* de outros.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um dia de scintillações rutilas e fulvas, o de hontem, cheio de esplendores.

A temperatura era, as 7 horas da manhã, de 24°,1, ascendendo, a 1 hora, a 32°,2.

O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Joazeiro, 25°,5; Victoria, 29°,3; Barbacena, 24°,0; Juiz de Fóra, 24°,8; Campinas, 22°,5; Capital (Rio), 26°,2; Santos, 30°,5; Curityba, 20°,9; Posadas, 20°,0; Corrientes, 24°,0; Porto Alegre, 24°,0; Santa Maria, 20°,0; Bagé, 18°,9; Rio Grande, 20°,7; Cordoba, 13°,0; Rozario, 15°,0; Mendonza, 14°,0; Buenos Aires, 16°,0; Montevidéo 19°,3.

As temperaturas minimas de ante-hontem verificaram-se em Barbacena e Curityba, com 17°,0.

HONTEM

O ministro da fazenda foi procurado em seu gabinete pelos srs. Alfredo Rocha e Borges da Costa, directores da Imprensa Nacional e do Laboratorio de Analyses, senador Erico Coelho, deputado Teixeira Brandão, dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 1/8	15 3/32
» Paris	630	637
» Hamburgo	776	779
» Italia	—	637
» Portugal	—	306
» Nova York	—	3$795
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$796
Bancario	15 3/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 6:

Em ouro	88:181$180	
Em papel	138:2.03$80	226:444$081
Renda do dia 1 a 6 do corrente		1.354:646$074
Em egual periodo de 1908		1.483:5.649
Differença a maior em 1908		128:959$5.8

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: entraram £s. 239.10.0 e 9$000 em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 3:590$300; e sairam £s. 236.8.10.0 (?) dentes a 3:904$000; e sairam £s. 236.8.10.0, francos, Dols.15, Mks.30, Lrs.20 e 25 pesetas hespanholas equivalentes a 38:061$201.

Segundo o balancete semanal procedido hontem existe em caixa a importancia de.........87.951:674$803 ou £s. 5.496.942.3.6.

HOJE

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Club dos Democraticos, baile; Sociedade Beneficente União dos Sergipanos, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

RECREIO — *O coração e... o resto e O mestre de forjas.*
CARLOS GOMES — *Amor e... ovos.*
PALACE-THEATRE — *Rio s'amuse.*
CONCERTO-AVENIDA — *Matinée familiar;* espectaculo á noite.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Programma attrahente.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Fitas emocionantes.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Novidades.
CINEMA-PATHE' — Fitas sensacionaes.
FRONTÃO NICTHEROY — Variada funcção.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Bangú.
Jury de Recompensas.

Mais dinheiro para o Lloyd!

O governo, ao que nos consta, vae soccorrer o Lloyd, por intermedio do Banco da Republica, que reabrirá os seus cofres para o sr. Buarque continuar as suas fantasias. O Banco terá junto ao Lloyd um representante para fiscalizar a applicação dos recursos que fornecer. Parece que isto é definitivo, porque para o logar de fiscal já foram convidados o capitão de mar e guerra Ferreira Campello e o capitão tenente **Celso Romero**, que recusaram.

Conquanto este negocio do Lloyd tivesse sido confiado ao estudo do dr. João Ribeiro, presidente do Banco da Republica,—é naturalmente o accordo a que alludimos deve ser o resultado desse estudo,—estamos convencidos que é mais dinheiro posto fóra.

Pondo de parte uma multidão de credores privilegiados—operarios, tripolantes, os fornecedores com contas registradas na Capitania do Porto—o Lloyd deve ao **Banco da** Republica mais de dez mil contos.

Esta divida, que o sr. Buarque avolumou illudindo a boa fé do Banco com o desconto de saques sobre agencias, onde não havia saldo póde se considerar inteiramente perdida.

Não obstante, vae se dar mais dinheiro ao Lloyd, continuando na direcção delle o mesmo sr. Buarque, cuja incapacidade administrativa assombra a toda gente.

Dir-se-á: mas dora em deante, o presidente do Lloyd terá, na pessoa do fiscal nomeado, um curador para lhe impedir as loucuras perdularias.

Todos nós estamos fartos de saber o que valem essas fiscalizações. Si os dignos officiaes, cujos nomes citámos, recusaram escrupulosamente o melindroso encargo que lhes foi offerecido, não faltará quem o acceite pressuroso, e o sr. Buarque continuará a fruir o luxo de um palacio na Avenida, a cinco contos por mez; ficará com o nome do sr. Ruy Barbosa á razão de um conto de réis por mez para não fazer coisa alguma; manterá automoveis dispendiosos, empregados protegidos do peito ganhando principescamente, emquanto outros foram despedidos por economia ou tiveram os modestos vencimentos reduzidos á metade.

Só ha uma reforma salutar do Lloyd: é reduzir aquillo a uma empresa commercial dirigida por um homem energico, activo, conhecedor do negocio. Hão de ver como tudo muda.

Póde se dar como exemplo o Banco da Republica. Vejam o que elle era antes de entrar para lá o dr. João Ribeiro, e vejam o que é agora.

Endireitar o Lloyd com o sr. Buarque a dirigil-o—é impossivel.

Annunciou, hontem, o *Jornal do Commercio* a visita que o dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, fez ao seu edificio, afim de inspeccionar as duas salas que alugou, á razão de *dois contos de réis* por mez, para a installação de uma agencia de correios e outra de telegraphos.

O *Jornal do Commercio* consegue do governo favores desta ordem, favores que um jornal honesto não deve pedir, e depois, com um desembaraço estupendo, põe-se a falar contra o augmento das despesas superfluas.

Tartufos!

Perfume ROI DU JOUR incomparavel novidade de DELETTREZ.

O prefeito visitou hontem o pequeno mercado da estação de S. Francisco Xavier e providenciou para que fossem, com toda a urgencia, feitos os melhoramentos de que o mesmo necessita.

De regresso á cidade, examinou na rua Primeiro de Março e praça Quinze de Novembro os trabalhos da Companhia Light para estabelecimento da linha circular.

ROI DU JOUR, de DELETTREZ, é o perfume da moda em Paris (*dernier cri*).

Para a vaga de praticante gratuito da Repartição de Estatistica Commercial, aberta pelo fallecimento de Manoel do Nascimento Pontes, vae ser nomeado Carlos Roberto de Oliveira Coelho.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato.

Pagam-se amanhã: pensões provisorias, praças de pret, montepios do Exterior e civis da Guerra, pensões e férias.

O Brasil no exterior

ROMA, 6—O papa Pio X recebeu hontem em audiencia o sr. Bruno Chaves, ministro do Brasil junto da Santa Sé.

PERFUMARIAS FINAS — Casa Hermanny. Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

O prefeito assistiu hontem, na Directoria de Rendas, á cobrança dos impostos de licenças, serviço de numeração e tara de vehiculos.

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde avenida Central n. 87. Agencias nos Estados. Consultem suas tabellas.

Ao Tribunal de Contas foi remettido o decreto que abre o credito de 10:694$300, para occorrer ao pagamento devido a Norberto de Azeredo Coutinho, em virtude de sentença judiciaria.

Como era esperado deixou hontem o nosso porto a divisão de couraçados, assim mesmo apenas composta do *Floriano* e *Deodoro*.

O *Riachuelo*, navio capitanea, a cujo bordo o contra-almirante Lins fez içar sua flammula, por grandes desarranjos em duas caldeiras, deixou de sair, resultando a demora na viagem do commandante da divisão.

Desde que o *Riachuelo* encalhou, sob o commando do capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, em Ponta Grossa, Santa Catharina, devido a uma falsa manobra, que acarretou a abertura de um inquerito, a que responderam tanto o commandante do navio como o commandante da divisão, contra-almirante Lins, tornou-se um vaso de guerra quasi imprestavel e perigoso.

Bom seria que o ministro da marinha mandasse examinar por uma commissão capaz e insuspeita as machinas do *Riachuelo* para que mais tarde não tenhamos de lamentar um grave accidente.

CHAPELARIA MOTTA—Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Ao ministro da fazenda o seu collega da industria e viação declarou que, não sendo remunerada a commissão dada ao dr. Oscar Frederico de Souza, substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, deve ser a mesma exercida sem prejuizo das funcções que incumbem ao referido substituto.

O ministro da fazenda determinou que regresse á Alfandega de Corumbá, o 2º escripturario, Joaquim Mariano de Carvalho, que se acha addido á delegacia fiscal em Matto Grosso.

O ministro da fazenda requisitou informações do delegado fiscal em S. Paulo, sobre o pedido que fez o juiz de direito da comarca de S. Pedro, para ser ali creada uma collectoria federal.

A commissão encarregada pelo ministro da fazenda de abrir inquerito sobre os desfalques occorridos nas varias collectorias federaes, no Estado do Rio, interrogou hontem o escripturario das rendas publicas do Thesouro, Francisco dos Santos Marques.

Nada mais podemos adeantar sobre o caso, porque está sendo o inquerito feito em sigillo.

Amanhã proseguirão os trabalhos.

Vae ser expedida ordem ao commando da flotilha do Amazonas para que os respectivos navios venham para o Pará, onde deverão estacionar temporariamente.

O ministro da marinha resolveu não deixar sair barra a fóra o couraçado *Riachuelo*.

Os doze guardas-marinha que se acham a bordo vão ser transferidos para os navios da divisão de cruzadores, que partirá para o sul na proxima terça-feira.

Algo de anormal occorreu no Arsenal de Marinha do Ladario, tendo o ministro da marinha mandado abrir rigoroso inquerito.

Sabemos apenas ter sido preso um 2º tenente.

Pelo dr. Julião de Amaral, chefe de clinica cirurgica do Hospital de Marinha, foi praticada hontem a operação de uma hernia inguinal esquerda com resecção do epiploon no marinheiro nacional Napoleão Marques da Silva.

A operação correu perfeitamente bem, achando-se o doente em excellentes condições.

Depois da sessão do Conselho de Fazenda, o dr. David Campista visitou hontem as obras que se estão procedendo no Thesouro Federal.

Nesta visita, s. ex. não se mostrou muito satisfeito com a morosidade que as mesmas vão tendo, attento o pequeno numero de operarios ali empregados no serviço.

Providenciou s. ex. para que as mesmas obras fossem acceleradas, ordenando para isso augmento de pessoal.

A installação electrica, por sua vez, não agradou ao ministro, que, sobre achal-a em condições de pouca esthetica, não apresenta, ao que parece, qualidades de segurança.

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que José Borges Pires, estabelecido á rua do Conselheiro Saraiva n. 4, pediu licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

O novo ministro do Chile em Paris, dr. Puga Borne, acha-se em Petropolis, com sua familia, hospedado no Hotel de Europa.

O barão do Rio Branco offerece-lhe ali um banquete na proxima quarta feira, 10 do corrente.

O dr. Puga Borne, que permanecerá entre nós seguramente 15 dias, pretende visitar o Estado de São Paulo.

Respondendo um aviso em que o Ministerio da Viação communica haver deferido o requerimento da companhia "Port of Pará", pedindo approvação do accordo feito entre ella e o Lloyd Brasileiro, para cessão por part deste, dos trapiches de sua propriedade na capital daquelle Estado, o ministro da fazenda declarou que tal accordo não póde ser approvado, a não ser que as partes procedam de conformidade com as medidas aconselhadas no parecer da directoria do Contencioso do Thesouro.

O dr. Affonso Penna recebeu em Petropolis os seguintes telegrammas:

«ARACAJU', 3— Em meu nome e no do povo deste Estado, agradeço a assignatura do contrato da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá. Saudações. — *Rodrigues Doria*.»

«PARAHYBA, 4 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o pleito de 30 de janeiro correu com a maxima ordem e liberdade, sendo eleitos o senador Walfredo Leal e deputados Seraphico Nobrega, Prudencio Milanez, Manoel Tavares, Camillo Hollanda e Simeão Leal.

Demorei a communicação aguardando noticia de todos os municipios. Saudações. — *João Lopes Machado*.»

O presidente da Republica recebeu tambem telegrammas dos padres Natan e Pereto, participando sua chegada em Cuyabá, e de Xavier Silva communicando, ter corrido o pleito de 30 de janeiro em plena tranquilidade e inteira liberdade no Paraná.

4.500!!

Taffetá indechirable de todas as côres, garantido.

AU GRAND MARCHE
ACTUALMENTE
LARGO DA CARIOCA 14

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se nesta capital o sr. Pedro de Assis Oliveira, guarda-livros da acreditada Charutaria Carioca, de Gonçalves & Guimarães e estabelecida em S. Paulo.

A CASA RAUNIER

Inicia hoje a venda de fim de estação com o

Abatimento de 20 %

nos tecidos, ombrelles, vestidos feitos e meio confeccionados, roupa branca, confecções e calçado «Ferry» para senhoras; camisas, ceroulas, gravatas, meias e chapéos de palha, para homem e outros artigos de series incompletas.

Dissolução da parlamentos

ITALIA, INGLATERRA E AUSTRIA-HUNGRIA

ROMA, 6—O «Giornale d'Italia», referindo-se á situação da politica interna da Italia, diz que está imminente a publicação do decreto prorogando os trabalhos da Camara dos Deputados, sendo muito provavel que, pouco depois, appareça outro decreto dissolvendo o parlamento.

As eleições geraes, segundo o mesmo jornal, effectuar-se-hão no dia 23 ou 28 de março proximo.

E', porém, crença geral que o Senado annullará o projecto.

ROMA, 6—O conselho de ministros, reunido no ministerio do interior, resolveu propor ao rei a dissolução do parlamento, ficando o presidente do conselho, sr. Giolitti, encarregado de fixar o dia em que devem realizar-se as eleições de deputados para a nova Camara.

O ministerio resolveu tambem supprimir o estado de sitio decretado para Messina.

LONDRES, 6—Nas rodas politicas de Berlim, segundo diz um telegramma publicado hoje pelo «Daily Telegraph», ha fundados receios de que se manifeste uma crise no Reichstag na occasião em que fôr apresentado á discussão o orçamento geral do imperio. O mesmo telegramma diz mais correrem na capital allemã insistentes boatos de que o governo dissolverá o parlamento, mesmo antes de apresentar o projecto do orçamento.

VIENNA, 6—Sabe-se de fonte official que o governo justificará ainda hoje a necessidade de dissolver o parlamento, o qual será de novo convocado quando os partidos politicos tiverem voltado ao cumprimento de seus deveres.

O acto do governo, dissolvendo o Reichstag tem em vista principalmente salvar o prestigio do parlamento.

Conferenciou com o dr. Affonso Penna em Petropolis, o dr. Josselino Barbosa, secretario das finanças do Estado de Minas Geraes.

O presidente da Republica foi visitado pelos drs. Hermogeneo Silva e Pedro Nolasco.

O general Pando partirá para a Bolivia, nove do corrente mez, devendo regressar ao Brasil em março proximo, para continuação dos trabalhos da commissão de limites.

Cremos que o cruzador-torpedeiro *Tupy* não sairá juntamente com a divisão de cruzadores e sim uns dez dias depois.

O dr. Affonso Penna recebeu hontem o seguinte telegramma em Petropolis:

"Nictheroy, 4. — Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que o resultado total da eleição de 30 de janeiro, a qual correu livremente, em paz, salvo um desagradavel e brutal conflicto em Vassouras, deu grande victoria ao partido republicano com cujo apoio tenho a honra de contar, elegendo o senador e dezeseis deputados. Attenciosas saudações.—*Dr. Alfredo Backer*, presidente do Estado."

Portugal

PORTO, 6—A Associação Commercial desta cidade abriu hoje a subscripção destinada a attenuar a crise do Douro subscrevendo com um conto de réis. Outros subscriptores se seguiram e a quantia obtida representa já uma grande somma.

LISBOA, 6 — O sr. Julio de Villena chefe do partido regenerador declara hoje no *Popular*, orgão do mesmo partido, que é sua intenção restabelecer o codigo administrativo de 1878 que torna obrigatorio nas escolas officiaes o ensino da moral e da doutrina christã.

--O ministro da marinha remetteu á Camara dos Deputados as informações solicitadas sobre o pedido de aposentadoria do secretario da Capitania do Porto de Santa Catharina João Chrysanto de Araujo.

Licenças — Ao 1º tenente engenheiro machinista João Teixeira Cardoso, por um mez; ao segundo-tenente Mario da Costa Braga, por egual praso e ao enfermeiro naval de 2ª classe Manoel Carneiro, por seis mezes, todos na forma da lei, para tratamento de saude onde lhes convier em vista do parecer da junta medica. (Portarias de 4 e 5 do corrente).

Habilitação—Nos exames de sufficiencia a que se procedeu hontem na inspectoria de machinas foram habilitados os sub-machinistas Newton Campos de Figueredo, com grão 2 e Augusto Machado Mendes com o grão 1.

Desligamento—Do primeiro-tenente machinista João Teixeira Cardoso, do commando geral das torpedeiras; enfermeiro de 2ª classe Manoel Carneiro, do hospital de marinha, e do ajudante de cosinheiro José Antonio da Silva, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital.

Embarque—Do capitão-tenente Jorge Henrique Moller, no couraçado "Riachuelo".

Rescisão de contrato—Do foguista extranumerario de 3ª classe João Paulo de Azevedo embarcado no contra-torpedeiro "Pará", afim de alistar-se no Corpo de Marinheiros Nacionaes, como foguista.

Desembarque— Do segundo-tenente Henrique Alves dos Santos, do cruzador torpedeiro "Tamoyo"; dos foguistas extranumerarios de 1ª classe, Pedro Antonio de Oliveira do vapor "Carlos Gomes"; 2ª classe Francisco Henrique da Silva do couraçado "Riachuelo"; e de 3ª classe José Ferreira da Fonseca do cruzador torpedeira "Tymbira", por conclusão de seus contratos e do creado Euclides dos Santos Miranda, do caça torpedeira "Tupy".

Conselho de guerra — Deve reunir-se no commando geral das torpedeiras, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Lino Fernandes da Costa e do qual é presidente o capitão-tenente Eduardo Justino de Proença, e são juizes os capitães-tenentes Americo Ferraz e Castro, Benedicto Ferreira Goulart, 1º tenente commissario José Joaquim da Soledade, engenheiros machinistas, 1º tenente, Francisco Fernandes de Abreu e 2º tenentes Cesar José Dias e Miguel Moreira, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios, cabo José Theotonio dos Santos e de 1ª classe Antonio Pereira Corrêa.

O movimento de hontem na rua do Ouvidor

A nossa chic rua do Ouvidor, ficou hontem quasi que intransitavel durante longo tempo. Nada menos de 61 caixões procedentes de Chebargo, porto de embarque, com a designação de conteudo em enormes letreiros, Blusas, Cintos, Luvas, Leques, Meias, Mitenes, Matinées, Peignoirs, Veos, tidos, Lingerie e uma enorme infinidade de artigos moda, trazendo cada caixão a marca P & V "Aguia de Ouro", que em longa fila estacionavam pela rua do Ouvidor, afim de que o importante estabelecimento a que eram destinados podesse convenientemente accommodar o estupendo stock de mercadorias. Por curiosidade assistimos ao desencaixotamento de alguns artigos. Ficamos perplexos! Só em Blusas podemos garantir que todo o stock do Rio de Janeiro não attinge a uma cifra tão importante como a que o poderoso estabelecimento recebeu hontem. A gentileza do seus proprietarios nos proporcionou vermos a factura, 380.000 *francos* só em Blusas. Ja' é objecto. Ja' o asseveramos nestas columnas e continuamos a garantir que a importante casa não tem competidores neste artigo.

Pingos e Respingos

Estréa do Mello Mattos no Senado:
— Agora que eu tenho na mão a faca e o queijo...
— Perdão! V. ex., por ora, só tem a faca e a rapadura.

* * *

Da fallencia anda bem perto
Um vizinho fanfarrão.
La Plata elle tem de certo,
Mas *la plata*... isso é que não!

Não me surprehende a bravata,
Nem o tremendo vexame;
Elle só fala de prata,
E nem siquer tem *arame*!...

* * *

— O partido do Mello Mattos triumphou em toda a linha... Democraticos e Democratas na ponta!
— Não ha duvida; ja' se sabia que vocês são uns *aguias*...

* * *

— O Estado do Rio teve tambem uma enchente... do Nilo...
— E houve tambem inundação?...
— Uma terrivel inundação... de actas falsas!
O Erico esta' até aqui...

* * *

Foi traduzido para o esperanto um conto brasileiro intitulado *A Alma do Sabiá*.

Não havendo na nova lingua um termo correspondente a sabiá, empregou-se o nome de um outro passaro, que começa por *vira*...

A traducção ficou obra asseiada!

* * *

"Um pescador que desconhecia *seus paes*, herdou uma fortuna de *tres milhões de duros*. A mãe do pescador reside em uma das republicas americanas."

(Telegramma)

Põe-se a premio esta pergunta: Quantos paes tinha o pescador?

* * *

"O escriptor italiano Calza offereceu hoje um sarao a' sociedade daqui."

(Telegramma da Bahia)

Pergunto, ao ter na lembrança
Tal nome no singular:
— Como póde entrar na dança
Quem anda sempre sem *par*!

* * *

O noticiario de hontem consigna as nomeações de um novo administrador e um novo escrevente para o cemiterio de Campo Grande.

Com o augmento de serviço no dia 30 de janeiro, ficaram enfermos os antigos funccionarios, que tiveram de ser licenciados.

Cyrano & C.

ASSUMPTOS MILITARES

IV

ENSINAMENTOS DE JOMINI (*)

Numa época em que as suas theorias estrategicas e tacticas correm imminente risco de sossobrar ao peso da massa confusa e contradictoria dos ensinamentos tirados da pretendida «experiencia da guerra», não é inutil lembrar a obra daquelle que ha 100 annos estabeleceu as bases da arte militar moderna.

E' bem possivel que algum leitor estudioso, depois de haver meditado as narrativas da ultima guerra, constate, como nós, que pouca coisa aprendeu que não se encontre já no immortal capitulo «*Principes généraux de l'art de la guerre*», escripto e publicado por Jomini no correr da memoravel campanha de 1806-1807; já no «*Resumé strategique*» que finaliza o primeiro volume da ultima edição do seu «*Précis de l'art de la guerre*».

Propomo-nos analysar e resumir a obra de Jomini, começando pelos detalhes biographicos indispensaveis á comprehensão dessa obra.

Em 1795, Jomini, apenas com 16 annos de edade, lia as campanhas do Grande Frederico e debalde procurava comprehender como e por que, em Leuthen, 30.000 homens haviam batido 80.000 egualmente bem armados, instruidos e disciplinados. Tendo reconstituido, pelo texto, um plano do campo de batalha, viu a quasi totalidade do exercito prussiano posta em acção, primeiro contra a ala esquerda e depois contra o centro dos austriacos. Tirou então no seu espirito a conclusão que—*Todo o general que lançasse a totalidade das suas forças contra uma fracção do inimigo venceria infallivelmente.*

As victorias de Napoleão em 1796 impressionaram vivamente o espirito de Jomini; tornou a encontrar applicação, não mais a uma batalha e sim a uma campanha inteira, o principio que elle deduzira da batalha de Leuthen. O estudo critico das guerras dos annos subsequentes não fez mais que affirmar e desenvolver as suas convicções; quasi por toda parte via a victoria ou a derrota seguir a applicação ou o menoscabo de semelhante principio; por outro lado, lia e relia todas as obras acerca da materia, sem nunca encontral-o enunciado.

Afinal, na edade de 22 annos, tomou a peito preencher essa lacuna e estabelecer os principios fundamentaes da arte da guerra pelo estudo racional de algumas campanhas.

Retardada por suas multiplas occupações, a obra, sob o titulo—*Traité des grandes opérations militaires*, não estava ainda concluida quando, em 1805, Jomini fez as suas primeiras armas como chefe de batalhão suisso, ajudante de campo voluntario do marechal Ney. Dois volumes haviam entretanto saido do prélo e Jomini teve a boa fortuna de poder entregal-os a Napoleão, no dia immediato á batalha de Austerlitz, assignalando-lhe o capitulo mais importante. Alguns dias depois, Napoleão leu esse capitulo.

A estrategia tornou-se posteriormente á epoca napoleonica uma mercadoria tão corrente que Clausewitz póde escrever, 25 annos depois de Jomini: «*As fórmas e os meios que a estrategia emprega são tão simples e tão conhecidos por sua explicação reiterada, que o bom senso não póde sinão sorrir da emphase que a critica dispende a falar a seu respeito.*»

Não é, pois, inutil, para resguardar Jomini da censura de haver *arrombado portas abertas*—proclamando principios conhecidos desde tempos immemoriaes, reproduzir as observações suggeridas a Napoleão por aquella leitura:

«Está bem, pretendam agora que o seculo não caminha. Eis um joven chefe de batalhão que faz o breviario dos generaes em chefe. Os meus professores de Brienna e da Escola Militar nunca me ensinaram nada que se pareça com isso. Como é que deixam imprimir um livro como esse, sem que eu saiba! Semelhante obra póde instruir os nossos inimigos, e não deveria estar á venda. Talvez, porém, eu esteja dando exaggerada importancia ao caso; os generaes não lêm mais; os jovens officiaes são os unicos que lêm e que tirarão proveito da mesma, mas lles nada commandam e não são perigosos para mim.»

Logo após Jomini foi promovido a coronel. Foi neste posto que fez a campanha de 1806—1807.

Antes da guerra, Jomini tivera occasião de offerecer os seus dois primeiros volumes ao rei da Prussia, facto interessante a notar para o desenvolvimento do que se chamou a estrategia *allemã*.

Teve egualmente ensejo de escrever, em 15 de setembro de 1806, para o marechal Ney, uma memoria confidencial: *Des probabilités d'une guerre avec la Prusse et des opérations qui auront probablement lieu.*

Seria escusado recommendar o estudo de semelhante memoria a todos quantos, hypnotizados pelas victorias allemãs, proclamam, com o general Pierron, que as primeiras noções sãs de estrategia datam de Clausewitz.

Observámos de passagem que, algumas semanas mais tarde, em Berlim, Jomini dirigiu ao imperador uma nova memoria sobre a *Utilité d'une alliance avec la Prusse*, que foi pessimamente recebida. Nesse momento, a Prussia estava assás disposta a isso; negociava-se um armisticio. Seguindo o conselho de Jomini, teria Napoleão tido chamado a si a potencia que ulteriormente se tornou o seu mais implacavel inimigo.

Os dois volumes publicados por Jomini, em 1804, eram essencialmente historicos, e apenas continham alguns bosquejos estrategicos; a exposição dos principios só devia vir no ultimo volume.

A uma observação do general Bertrand, que dizia não comprehender onde Jomini queria chegar, este redigiu, em dezembro de 1806, o capitulo: «*Principes généraux de l'art de la guerre*», de que falámos acima.

Devido a deslocamentos incessantes do autor, esse capitulo só foi impresso em fins de 1807. Entrementes, Jomini havia publicado um terceiro volume do seu tratado; os dois restantes só appareceram em 1810. Nas edições que se succederam até 1855, a obra foi ampliada. A principio devia unicamente comprehender a comparação das guerras de Frederico com as primeiras campanhas de Napoleão na Italia. Por ultimo, acabou por abraçar, sob titulos diversos, a historia critica de todas as guerras de Frederico, da revolução franceza e do imperio, o capitulo de principios de 1807 amplificou-se tambem num *Précis de l'art de la guerre*, publicado pela primeira vez em 1830 e reeditado pela ultima em 1894, isto é — 25 annos depois da morte do autor. Eis a lista das obras de Jomini:

a) Traité des grandes opérations militaires, 3 vol. e 1 atlas;

b) Histoire critique et militaire des guerres de la Révolution, 15 vol. e 4 atlas;

c) Vie politique et militaire de Napoléon, 4 vol. e 1 atlas;

d) Précis politique et militaire de la campagne de 1815, um volume;

e) Précis politique et militaire des campagnes de 1812 á 1814, dois volumes;

f) Précis de l'art de la guerre, 2 vol. e 1 atlas.

Toda a theoria de Jomini estando no capitulo de 1807 e no *Précis* de 1830—1894, porquanto o resto é formado por exemplos historicos, vamos dar o resumo do capitulo de 1807, indicaremos depois as modificações que elle soffreu no *Précis*.

Jomini escrevia:

O principio fundamental de todas as combinações militares consiste em operar, com a maior massa de suas forças, um esforço combinado no ponto decisivo.

Os meios de applicar essa maxima são:

1º Tomar iniciativa estrategica dos movimentos;

2º Dirigir os seus movimentos para a parte fraca mais vantajosa, a escolha desta dependendo da posição do inimigo (nas linhas de operações duplas ou contra posições estrategicas disseminadas, será o centro, no caso contrario—uma das extremidades);

3º Não atacar as duas extremidades ao mesmo tempo, salvo tendo forças muito superiores;

4º Ter as suas massas reunidas num espaço quasi quadrado;

5º Fazer que o inimigo commetta os erros contrarios;

6º Nada descurar para ser informado a respeito das posições e movimentos do inimigo;

7º. Uma vez attingido o ponto almejado, marchar ao encontro do inimigo e dar-lhe combate.

8º. Para a batalha com tropas aguerridas e num terreno ordinario, a offensiva absoluta ou a iniciativa de ataque convem sempre mais (excepcionalmente póde ser mais conveniente aguardar o inimigo em posição conveniente para tomar a offensiva quando as suas tropas estiverem esgotadas pelos seus primeiros esforços);

9º. A ordem de batalha deve ter por fim proporcionar ás tropas mobilidade e solidez;

10º. Na ordem de batalha defensiva, metter os batalhões em linha, para o ataque—formal-os em columna (*);

11º. E' preciso perseguir vivamente todo exercito batido, pois uma victoria sem perseguição é um simples deslocamento de tropas sem utilidade real.

12º. Para tornar o choque decisivo, é preciso cuidar da moral do exercito. Resulta do que precede que a arte da guerra se compõe de tres combinações principaes.

A) Abraçar o theatro de operações do modo mais vantajoso;

B) Conduzir as suas massas o mais rapidamente possivel para o ponto decisivo ou zona de operações primitiva;

C) Combinar o emprego simultaneo da sua maior massa no ponto decisivo de um campo de batalha.

Taes são os principios da arte da guerra estabelecidos por Jomini. Os que se derem ao trabalho de lel-os attentamente e meditl-os verão nelles a quinta-essencia de toda a estrategia e pratica modernas, isto é — de toda a arte militar propriamente dita, de tudo quanto diz respeito ao modo de fazer a guerra. O que por certo não encontrarão são as bases dessa sciencia, que Machiavel creou e na qual Clausewitz sobresaiu, que occupa o meio entre a politica e a arte militar, e que se chama a politica da guerra. Jomini bem o sentia e por isso accrescentava:

«Não careço observar aos meus leitores que só tratei dos principios relativos ao emprego das tropas, ou da parte puramente militar; outras combinações são indispensaveis para bem dirigir uma guerra; pertencem porém mais á sciencia de governar os imperios do que á de commandar os exercitos; é a politica militar.

O principio fundamental de Jomini é certamente inatacavel; o mesmo se póde dizer, mais ou menos, dos seus 12 meios.

O que se poderia é discutir as suas tres combinações principaes. Perguntou-se o que queria dizer «abraçar o theatro de operações do modo mais vantajoso», o que era o ponto decisivo da zona de operações.

Foi em grande parte para responder a taes objecções que Jomini redigiu, 20 annos mais tarde, o seu *Précis de l'art de la guerre*. A leitura desta obra não é facil. Accusaram Jomini de pedantismo, nós o increpariamos, pelo contrario, de não tel-o sido bastante nas suas definições; da sua penna fluente só, de longe em longe, saiam as palavras «importantes, decisivos, theatro e zona, fim e objectivos». Torna-se ás vezes precisa forte dóse de boa vontade para discernir a idéa do autor através das contradicções apparentes. Comprehende-se, pois, que os allemães achem mais prazer e proveito na leitura de Clausewitz do que na de Jomini. Tambem ha quem leia pouco Clausewitz que, já difficil na sua lingua natal, é quasi incomprehensivel e na traducção. Isso não tira, aliás, sendo pouca coisa aos meritos intrinsecos dos dois grandes escriptores; é bem de ver que obras dessa envergadura não se lêm como um folhetim.

Eis, em summa, a theoria da guerra segundo Jomini nas ultimas edições do seu *Précis*.

A *guerra* não é uma sciencia exacta, e sim uma arte submettida a alguns principios geraes, é um terrivel drama passional cujos resultados estão sujeitos a grande numero de complicações moraes e physicas. Nenhum systema de tactica póde garantir a victoria quando a moral do exercito é má, e mesmo si for excellente, a victoria póde depender de um incidente como a ruptura das pontes em Essling.

A arte da guerra comprehende quatro partes principaes: a Politica da guerra, a Estrategia, a Tactica e a Logistica.

A politica da guerra comprehende as combinações pelas quaes o homem de Estado deve julgar quando uma guerra é opportuna e determinar todas as operações que ella exigirá para attingir ao seu fim. Compete pois á politica decidir si a guerra será offensiva ou defensiva.

Os principios da politica da guerra soffrem modificações devido ao estado moral dos povos, ás localidades, aos homens que estão á frente dos exercitos e dos Estados. Quando uma invasão é longinqua compete mais á politica do que á estrategia assegurar o seu exito (1812) para a invasão de um Estado limitrophe, são as leis da estrategia que decidem (1800, 1805 e 1806).

Para fazer a guerra com vantagens é preciso, antes de tudo, possuir boas instituições militares, um exercito bem organizado, bem disciplinado, bem instruido e sobretudo bem commandado.

Um bello exercito bem instruido, bem disciplinado, mas sem chefes habeis e sem reservas nacionaes, deixou a Prussia succumbir em 15 dias a golpes de Napoleão.

As qualidades essenciaes de um general são a firmeza de caracter, que leva ás grandes resoluções, e o sangue frio que domina os perigos. O saber apparece em terceira linha mas é um auxiliar poderoso. Uma solida instrucção alliada a um caracter firme constitue o grande capitão.

A estrategia é a arte de dirigir as massas para o theatro da guerra.

A tactica é a arte de por em acção essas massas onde a estrategia as tiver deixado.

O principio fundamental da estrategia e da tactica é assegurar para si a superioridade das forças no ponto decisivo.

A logistica não é uma sciencia á parte, e sim a applicação pratica dos 3 outros ramos aos detalhes de execução.

Relendo o que precede, constata-se que no seu *Précis* Jomini restringe formalmente a applicação do seu principio fundamental á estrategia e á tactica e reconhece que a politica da guerra não está submettida a nenhuma regra fixa.

Isso é muito importante de observar, pois veremos que Clausewitz não está longe de sustentar o contrario, o que poderia levar á conclusão que o marechal de Saxe tinha razão quando dizia: «Todas as sciencias têm principios, só a guerra não tem». Acreditamos, pelo contrario, que o estudo attento de Clausewitz e de Jomini prova que não só a estrategia e a tactica, como tambem a politica da guerra, estão submettidas a certo numero de principios cuja applicação proporciona, com probabilidades eguaes, o successo. Sem querer seguir Jomini em todos os seus desenvolvimentos, façamos algumas constatações.

Na tactica, a arte consiste em reconhecer o ponto decisivo do campo de batalha, o que é uma questão de golpe de vista, e em bem empenhar ahi as tropas em combate, o que é uma questão de serviço de estado-maior e de tactica de detalhe. A tactica é o choque, é o «drama passional» subordinado a grande numero de complicações moraes e physicas. A' parte o principio geral da superioridade no ponto decisivo, as regras da tactica variam com a qualidade das tropas, o armamento e o terreno.

A estrategia, em compensação, está submettida a certo numero de principios immutaveis, que defluem da applicação do principio geral. São, em summa, os que se encontram sob os numeros 1º, 2º, 3º, 4º, 7º e 11º dos principios de 1807.

O ponto 1º, iniciativa estrategica, acha-se ahi um pouco attenuado. Em 1807, Jomini, sob a impressão ainda vivida das aterradoras batalhas de Ulm e Iéna, attribuiu a maior importancia a essa iniciativa. Mais tarde, lembrando-se que Frederico havia obtido **grandes successos pela defensiva estrategica** alliada a uma energica offensiva tactica, é menos positivo e se exprimiu do modo seguinte:

«Uma vez resolvida a guerra, a primeira coisa a decidir é saber si será offensiva ou defensiva. A offensiva é quasi sempre vantajosa em estrategia; o fim da guerra póde todavia levar a preferir a defensiva, com retorno offensivo. Foi o que se deu em 1805 e 1806, tendo os austriacos e prussianos interesse em ficar na defensiva até á chegada dos russos. Jomini, em compensação, desenvolveu consideravelmente os pontos 2º e 3º que tratam da direcção a dar aos movimentos.

E' a parte mais importante da sua obra e a que proporciona maior campo á discussão. Ninguem contestará, acreditamos, a justeza dos principios estabelecidos a esse respeito em 1807, isto é — que deve-se atacar o inimigo no seu centro ou extremidade, conforme elle occupar uma em frente, extensa ou não, e que só se poderão atacar as duas extremidades ao mesmo tempo, dispondo de grande superioridade, já material, já moral. Isto é, a olhos humanos, indiscutivel e inatacavel. O mesmo já não se dá com todos os corollarios que Jomini tirou desses principios.

A estrategia, sendo em summa a arte de conduzir um exercito de um ponto a outro, o problema consiste em determinar o ponto de partida (base de operações, segundo Jomini); o ponto a attingir (ponto objectivo, segundo Jomini); o caminho (linha de operações, segundo Jomini); a maneira de marchar.

Vejamos como Jomini resolve essas quatro questões:

«O primeiro ponto de um plano de operações é, diz elle, assegurar para si uma boa *base de operações*; assim se chama a fracção de um Estado de onde um exercito tirará os seus recursos e reforços. As melhores bases de operações são as que figuram um angulo reentrante; ellas facilitam as mudanças de frente e proporcionam duas linhas de retiradas.

Criticou-se semelhante asserção; veremos que Clausewitz liga diminuta importancia á fórma da base; os seus pretendidos discipulos, os generaes allemães, já não procedem assim, a julgar-se pela fórma concava da sua base da Alsacia-Lorena. Poder-se-ia quando muito, sustentar que a asserção de Jomini é ociosa, porquanto a base de operações está intimamente ligada á fronteira, sendo-se obrigado a tomal-a como ella está; mas a objecção é especiosa, pois, mesmo que não se possa mudar em coisa nenhuma a situação, convem saber apreciar os seus defeitos e as suas vantagens.

Hoje, a base é dada de antemão pelo systema de fortalezas e planos de mobilização. O que desempenha papel principal no plano de campanha é a determinação do ponto a attingir (ponto objectivo). Não se deve confundir o *fim* com o *objectivo*. O *fim da guerra* é dado pela politica. Estudal-o-emos mais detalhadamente com Clausewitz; Jomini fala delle muito superficialmente; só diremos agora que o fim da guerra é impôr a nossa vontade ao inimigo.

O objectivo final será o centro de potencia do inimigo ou, em geral, a sua capital. Este objectivo final raramente poderá ser attingido de um só folego; as operações terão pois, de regra, um ou muitos objectivos intermediarios, o primeiro dos quaes será o principal exercito inimigo. «A escolha dos *pontos objectivos*, diz Jomini, dependerá do *fim* da guerra. Na guerra da invasão, a capital é ordinariamente o ponto objectivo.»

E adeante: «O exercito assaltante deverá se esforçar por desorganizar seriamente o exercito inimigo, adoptando para isso habeis pontos objectivos de manobra; depois tomará por objectivo dos seus emprehendimentos subsequentes, pontos geographicos proporcionados aos successos obtidos». E mais adeante ainda: «Não se póde traçar de antemão o plano de uma campanha inteira. O projecto primitivo indica o ponto objectivo que se tem em vista, o systema geral que se adoptará para attingil-o e o primeiro commettimento que se emprehenderá para esse fim.»

Em outros termos, o plano indica o *objectivo final* e o *primeiro objectivo* que—em geral—são respectivamente a capital e o principal exercito do inimigo. E', salvo erro, o que se professa hoje e foi Jomini quem primeiro o disse e não Clausewitz, mão grado a asserção do general Pierron.

E' sobre o caminho que conduz da base ao objectivo, isto é — sobre as *linhas de operações* que se travaram as principaes discussões. Jomini distingue as linhas de operações simples e duplas, interiores e exteriores, concentricas e divergentes; considera a escolha da linha de operações como a base fundamental do plano de campanha, e dá uma serie inteira de maximas acerca da escolha, que constituem a amplificação dos pontos 2º e 3º de 1807.

Póde-se resumil-as do seguinte modo: a melhor direcção de uma linha de operações será para o centro do inimigo (linha interior), si este commetter o erro de repartir as suas forças por uma frente muito extensa (linha interior dupla ou multipla). Em qualquer outra hypothese, será para uma das extremidades e dahi para a retaguarda da frente de operações do inimigo (linha exterior simples). Escolher-se-á de preferencia a extremidade em que se puder melhor segregar o inimigo da sua base sem expor-se a perder a propria (manobra de Ulm e de Iéna).

Não se deixou de objectar a Jomini que, em 1813, Napoleão manobrando na linha interior, acabou por ser vencido pelos alliados manobrando em 3 linhas exteriores. Jomini replicou que alguns mezes depois, foi essa mesma linha exterior que lhe permittiu fazer por tanto tempo frente á formidavel superioridade numerica dos alliados, que teriam podido esmagal-o si tivessem coordenado melhor os seus movimentos. Admitte, aliás, que as linhas exteriores multiplas são boas e produzem mesmo os maiores resultados quando se dispõe de grande superioridade, o que era o caso de 1813.

Admitte, além disso, que a superioridade da linha interior diminue quando as forças a pôr em acção são considerabilissimas. Assim, 100.000 homens manobrando na linha interior baterão mais facilmente tres exercitos isolados de 30.000 a 35.000 homens, do que 400.000 manobrando contra tres exercitos de 135.000 homens. Isso porque uma massa central demasiadamente forte perde em mobilidade, e que um exercito de 135.000 homens poderá, em geral, ou evitar o seu choque ou resistir bastante tempo para ser soccorrido pelos outros dois.

Em summa, com esse correctivo, os principios estrategicos de Jomini sobre as bases, objectivos e linhas de operações continuam a ser a pedra angular da estrategia actual. O que fizeram os allemães no começo da guerra de 1870, sinão abrir brecha na frente assás fragmentada dos francezes, como recommenda Jomini? O que fizeram em Metz sinão manobrar na direita e retaguarda dos francezes, e segregal-os da sua base sem expor a propria? O que fizeram em Sedan sinão aproveitar a sua superioridade numerica para manobrar nas duas extremidades do inimigo e conseguir o seu envolvimento estrategico e tactico? Dissemos acima que, além da escolha do objectivo e da direcção, cumpria determinar tambem o *modo de marchar*. Vejamos o que a respeito disse Jomini. E' preciso:

1º Imprimir ás suas massas a maior actividade e mobilidade possiveis:

2º Combinar os movimentos das suas columnas de modo a abraçar, sem as expôr, a maior frente estrategica possivel; tomar antecipadamente as suas medidas de concentração para reunir as suas massas quando se tratar do choque decisivo. Ninguem terá, sem duvida, o que oppôr á primeira dessas maximas. Quanto á segunda, não é identica, sob fórma menos laconica, ao famoso principio allemão — *getrennt marschiren und vereint schlagen?*

Coronel R. Trompowsky

(*) De uma monographia do major H. Laconte do exercito suisso.

(*) Cumpre não tomar este ponto ao pé da letra; elle contém todavia a idéa mãe, ainda hoje justa, que para o ataque impõem-se as formações profundas.

-- O ministro da marinha dirigiu ao inspector de portos e costas o seguinte aviso:

"Tendo o Ministerio da Fazenda solicitado providencias em aviso n. 6, 23 do corrente, para que nos contratos de fornecimentos que fizeram as repartições subordinadas a este ministerio não seja incluida a clausula de isenção de direitos aduaneiros e bem assim que não sejam importados com a referida clausula, por conta da marinha, generos, mercadorias e objectos que tiverem similares manufacturados de producção nacional, recommendo-vos providencias no sentido."

PELO TELEGRAPHO

Pará

Falta de dinheiro miudo. Difficuldades geraes

BELEM, 6—Estão lutando com grandes difficuldades, por falta de dinheiro miudo, o commercio dos particulares e a propria delegacia, devido ao Thesouro não satisfazer o pedido feito desde dezembro ultimo.

Parahyba do Norte

As eleições do dia 30—Processo fraudulento—Irregularidades denunciadas pela imprensa—O Carnaval.

PARAHYBA, 6—O «Estado da Parahyba», em artigo intitulado «Em nome da lei», demonstrando o processo fraudulento das ultimas eleições aqui, diz que a commissão de alistamento na capital do Estado foi organizada da mesma fórma viciosa.

No municipio de Campina Grande foi annullada a sentença do Juizo Federal. Em Tudico solicitam a intervenção do procurador da Republica a quem cumpre tomar conhecimento da allegação.

Hoje, sob a responsabilidade collectiva da redacção «O Estado», deu caracter publico á denuncia, pondo á disposição os documentos que corroboram o allegado.

—O Carnaval é esperado com animação, constando virem de Recife alguns carros allegoricos.

Maranhão

O desfalque na Delegacia Fiscal- Resultado das diligencias do juiz federal—Aposentadoria do desembargador Torreão Costa—Candidato á senatoria—Estrada de ferro de S. Luiz a Caxias—Inicio da construcção.

S. LUIZ, 6—Proseguindo nas diligencias sobre o desfalque na Delegacia Fiscal, o juiz federal verificou que os boletins que continham saldos falsos, mandados pelo delegado á directoria de contabilidade, não eram datados pelo escripturario que os extrahia, mas pelo servente Valladão, menino de nove annos de edade, como averiguou o sub-director Chagas Galvão, e pelo continuo Oswaldo Bayma.

O servente e o continuo declararam que os boletins eram datados por determinação do delegado, em consequencia de divergirem muito do balanço dado na occasião do desfalque e da tomada de contas.

O juiz vae mandar examinar o assumpto.

—Consta que se aposentará o desembargador Torreão Costa afim de ser candidato official á senatoria na vaga do dr. Gomes de Castro.

—Está marcada para 12, a installação definitiva dos trabalhos de construcção da estrada de ferro de S. Luiz a Caxias.

Bahia

A 7ª inspecção militar—Installação solenne—Revista Maçonica—Conferencia literaria—Viajantes—O estado de saude do dr. Antonio Calmon.

BAHIA, 6—Foi hoje installada solennemente a 7ª inspecção militar.

Formaram no acto uma guarda do 16º batalhão de infanteria e um parque do 5º de artilheria.

Compareceu á cerimonia todo o mundo official.

—Appareceu nesta capital o primeiro numero da «Revista Maçonica».

E' de publicação mensal, trazendo o retrato do veneravel da maçonaria, coronel Devaldo Dias.

—O sr. Joel Oliveira realizará amanhã uma conferencia sobre o seguinte thema:—O espiritismo e os sabios.

—O dr. José Marcellino seguiu para Nazareth, de onde voltará no fim do mez.

—O tenente Alfredo Ruy Barbosa e o desembargador Palma seguiram para Araguaya.

—O dr. Antonio Calmon continúa a melhorar, tendo sido visitadissimo na Barra, onde se acha.

Espirito Santo

O senador Muniz Freire — Telegrammas de felicitações—Visitas—Recepção na cidade do Espirito Santo

VICTORIA, 6 — O senador Muniz Freire ainda hoje recebeu muitos telegrammas de felicitações dali e de varias localidades do Estado.

Amanhã irá elle á Escola de Aprendizes Marinheiros, visitando o respectivo commandante capitão-tenente Reginaldo Teixeira.

Em seguida, visitará a cidade do Espirito Santo, onde os amigos lhe preparam festiva manifestação.

S. Paulo

Conferencia—Posse do bispo de Ribeirão Preto—Café subtrahido em Santos—Emprestimo municipal de Uberaba — O senador Pinheiro Machado em Santos — Imposto addicional sobre o café. Reclamação dirigida ao secretario da fazenda—Acção contra o Estado. Sentença favoravel—Preenchimento de uma vaga senatorial do Estado. Reunião da commissão directora do partido republicano—Leilão de votos em Taubaté—Prolongamento da Sorocabana. Novas sommas despendidas pelo governo.—Na corredeira do rio Tietê.—Cinco trabalhadores afogados.

S. PAULO, 6—O jornalista italiano Piccarollo realiza amanhã, em S. Carlos do Pinhal, uma conferencia, com a seguinte these—A crise do café deante da crise do vinho.

—O monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, tomará posse daquella diocesse a 28 do corrente.

—Consta que sobe a seiscentas o numero de saccas de café criminosamente desviadas dos armazens da firma Prado, Chaves & C., de Santos.

Ao que consta a policia apurou que um antigo empregado da casa está seriamente compromettido.

—Dizem que a Camara Municipal de Uberaba vae contrair nesta capital um emprestimo de quinhentos contos de réis, destinados a encampar o serviço de illuminação electrica.

Em Santos o dr. Galeão Carvalhal e outros politicos cumprimentaram o senador Pinheiro Machado, a bordo do «Saturno», entrado ás 11 da manhã.

—Só quando regressar de sua fazenda o dr. Olavo Egydio resolverá a reclamação da Associação Commercial de Santos, a proposito do imposto addicional que deverá ser cobrado, depois de completados os embarques de nove milhões de saccas.

E' certo que o governo deixará de attender á reclamação, mantendo em vigor a lei do Congresso, relativa ao assumpto.

—O juiz dos feitos da fazenda, por sentença de hoje, julgou procedente a acção movida contra o Estado pelos ministros aposentados do Tribunal de Justiça Ferreira Alves, Miguel Godoy, Virgilio Cardoso e Marcondes Cezar, afim de rehaverem as quantias descontadas dos respectivos vencimentos, em virtude da lei que creou os impostos sobre rendas.

—A commissão directora do partido republicano se reunirá na proxima segunda-feira, afim de resolver sobre o preenchimento da vaga do Senado estadual.

Parece infundado que essa vaga seja dada ao dr. Campos Salles.

Este não acceita sua apresentação.

—Carta recebida hoje de Taubaté confirma a escandalosa compra de votos no 4º districto, variando o preço entre 200$000 e 100$000.

Houve verdadeiro leilão de votos, que foram arrematados aos lotes.

—Afim de attender ás despesas com o prolongamento da Sorocabana, o Estado despendeu mais cerca de 3:120:000$000.

—Informam de Baurú que quando atravessavam a corredeira do rio Tietê, acompanhando o engenheiro Petersen, pereceram afogados cinco trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste.

As mesmas informações confirmam os horrores soffridos pelos operarios, inclusive a fome, visto receberem ração deficientissima.

Ceará

O presidente restabelecido — Fallecimentos — Partida para o Rio

FORTALEZA, 6—O presidente do Estado acha-se restabelecido da grave enfermidade de que foi accommettido, tendo voltado hoje ao palacio.

—Carta particular do Alto Amazonas noticia o fallecimento do major Raymundo Antonio Borges, director da Escola Normal e pae do coronel Raymundo Borges, commandante do batalhão da Segurança.

Era um homem estimadissimo, falta, porém, confirmação dessa noticia.

—Falleceram: aqui, o sr. Luiz Lopes da Cunha, antigo negociante e vice-consul da Austria-Hungria; em Maranguape, o commendador João Corrêa de Mello.

—Seguiu para o Rio o deputado estadoal Eugenio Gadelha, engenheiro militar.

Minas Geraes

O dr. Duarte de Abreu—Grande manifestação em Piau

Em trem especial do Piau, offerecido pelo commendador Casemiro Costa, o dr. Duarte de Abreu, acompanhado de muitos correligionarios, em cinco carros com a banda de musica Euterpe Minerva, do Rio Novo, foi agradecer ao eleitorado independente, daquella cidade a votação que lhe deu para deputado.

O dr. Duarte de Abreu foi acclamado em todas as estações, á passagem do trem.

Em Rio Novo, a população com delirio, acclamou o dr. Abreu.

O chefe de policia dalli, offereceu-lhe um banquete, havendo enthusiasticos discursos.—O. Pinto.

Rio Grande do Sul

Manifestação politica ao senador Pinheiro Machado—O assassinato do dr. Antonio Augusto de Carvalho. Pedido de inhumação. Uma affirmação dos peritos—As obras da barra do Estado. Boato de rompimento do contracto. Desmentido.

PORTO ALEGRE, 6—O partido governista prepara grande manifestação ao senador Pinheiro Machado.

Foi organizada uma commissão, da qual faz parte o deputado Germano Hassloecher, para promover as festas ao senador Pinheiro que será recebido na altura das Pedras Brancas, por numerosa esquadrilha. Aqui ser-lhe-á offerecido um banquete.

Ouvi de influente governista que o situacionismo, preparando taes festas, pretende prestigiar alli o senador Pinheiro.

—Em Uruguayana foi dirigido um requerimento ao promotor publico, pedindo a inhumação do cadaver do dr. Antonio Augusto de Carvalho, alli assassinado pelo chefe maclelista Hildebrando Ayres.

Os peritos não puderam verificar a dimensão dos ferimentos, por estar o cadaver em adiantado estado de decomposição.

Ao quesito perguntando si uma pessoa que recebe dois ferimentos no coração pode detonar o revolver duas vezes. Os peritos responderam affirmativamente.

—Corre aqui a noticia do rompimento do contrato das obras da barra do Estado entre o concessionario Carthell e os respectivos empreiteiros, rompimento motivado pelo imposto de dois por cento, ouro, sobre o material importado para as mesmas obras.

Entrevistado o dr. Domingos Bache, advogado da empresa e que aqui está, disse não ter fundamento esse boato.

Allemanha

O imperador Guilherme. Visita ao principe Bulow—Inundações no norte. Muitas victimas e consideraveis estragos.

BERLIM, 6—Na Allemanha do Norte continuam as inundações havendo extraordinarias cheias em todos os rios que têm causado muitas victimas e grandes estragos nos campos marginaes.

Em Harz morreram afogadas vinte e uma pessoas.

BERLIM, 6—O imperador Guilherme visitou hoje o chanceller do imperio principe, Bernardo de Bulow. Esta visita, a primeira que o imperador faz ao seu ministro depois das sensacionaes discussões occorridas em novembro passado, está sendo muito commentada nas rodas politicas.

Turquia

A questão turco-bulgara. As propostas russas. Acceitação por parte da Turquia. Entrega de sua resposta. Uma contra proposta. O protocollo sobre a annexação da Bosnia. As modificações da Austria. Recusa da Turquia.

CONSTANTINOPLA, 6 — A Sublime Porta entregou hoje ao embaixador da Russia nesta capital sr. Zinovieff a resposta á proposta russa relativa á indemnização que a Bulgaria deve pagar á Turquia para que esta reconheça a sua independencia.

A resposta do gabinete ottomano contém uma contra-proposta para ser estudada pelo governo de Petersburgo.

— Crê-se geralmente que a Turquia proporá á Russia a capitalização do resto da indemnização da guerra russo-turca fixada em 350 mil libras de annuidades durante setenta e quatro annos.

CONSTANTINOPLA, 6—Annuncia-se que o conselho de ministros acceita em principio as propostas russas que regulam a questão turco-bulgara motivada pela proclamação da independencia deste paiz. A Porta, porém, não communicará as suas resoluções sem que esteja de posse de outras informações para assim se poder pronunciar definitivamente.

—Nos centros officiaes assegura-se que a Sublime Porta rejeita muitas das modificações que o governo de Vienna introduziu no protocollo relativo á questão da annexação da Bosnia-Herzegovina ao territorio do Imperio-Reino.

Inglaterra

Nova estação de aeronaves militares—Recahida do negus Menelik. Estado gravissimo.

— O correspondente do «Standard» em Berlim telegraphou ao seu jornal dizendo que as autoridades militares de Colonia vão estabelecer perto daquella cidade uma nova estação de aeronaves militares.

— Telegramma de Djibuti para o «Daily Mail» communica que o negus Menelik da Abyssinia teve uma recahida, ficando em estado gravissimo.

Italia

O cardeal Batelli gravemente enfermo—Collisão ferro-viaria. Quinze feridos—Chegada do Duque dos Abbruzzos á Capital—Os funeraes do conego de S. Pedro do Vaticano—A rainha Margarida em visita á côrte do Japão—Em Alexandria. Encontro de trens—Fallecimento dos bispos de Asti e Musso.

ROMA 6 — Telegrammas chegados de Alexandria dão noticia de um abalroamento entre o expresso que saia daquella cidade e o trem de mercadorias ficando um passageiro ferido e havendo importantes prejuisos materiaes.

— Falleceram os bispos de Asti e de Musso.

FLORENÇA, 6— Perto da estação desta cidade deu-se hontem uma collisão entre uma locomotiva que andava em manobras e um comboio de passageiros, que partia para Bolonha, resultando ficarem feridas quinze pessoas. Os prejuizos materiaes são bastante avultados.

—Chegou hoje a esta capital, vindo de Paris, o duque dos Abruzzos, que foi esperado na estação pelas autoridades locaes e grande numero de officiaes da armada.

—Realizaram-se hoje de manhã com grande solennidade os funeraes do conego de S. Pedro do Vaticano, monsenhor Gretoni, fallecido no dia 4 do corrente.

Assistiram ás ceremonias além de grande multidão de populares, 12 cardeaes e quasi todos os membros do Corpo Diplomatico junto da Santa Sé.

—O «Messagero» publica hoje a noticia, ainda não confirmada officialmente, de que a rainha Margarida visitará brevemente a Côrte do Japão.

Sua magestade, na sua viagem para Tokio, passará por Berlim e por S. Petersburgo.

Hespanha

O operario ferido na explosão de hontem. Fallecimento. Outras victimas—O projecto relativo ás Associações e á Catalunha—Elogios ao sr. Segismundo Moret—O deputado Cambo enfermo.

CADIZ, 6—Falleceu hontem, á noite, no hospital para onde fora transportado o operario que havia recebido graves ferimentos por occasião da primeira explosão que motivou o incendio do deposito de polvora desta cidade.

MADRID, 6—Os jornaes desta capital, na sua quasi totalidade, applaudem a resolução do sr. Segismundo Moret acceitando hontem na Camara o projecto do governo relativo ás Associações e á Catalunha apresentado pelo presidente do conselho de ministros sr. Antonio Maura.

A discussão do referido projecto que devia continuar hoje foi adiada por tempo indeterminado.

—O deputado sr. Cambo foi accommettido de ligeira indisposição quando assistia hoje aos trabalhos da Camara.

CADIZ, 6—As explosões produzidas pelo incendio occorrido hontem no paiol da polvora desta cidade mataram um operario e feriram mais ou menos gravemente um tenente da armada, dois medicos, quatro marinheiros, tres artilheiros e um outro operario.

Persia

Combate entre as tropas do governo e os rebeldes. Derrota dos revolucionarios.

TEHERAN, 6—Communicam de Tabriz que as forças rebeldes travaram um renhido combate com as tropas do governo nas proximidades de Chatib. Os revolucionarios foram completamente batidos tendo perdido na acção mais de cem homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

Suissa

O ministro da Inglaterra—Recebido pelo presidente da Republica.

BERNA, 6—O ministro plenipotenciario da Inglaterra junto do governo da Confederação Helvetica foi hoje recebido pelo presidente da Republica a quem apresentou as suas despedidas e as cartas revocatorias.

Servia

Demissão do ministro servio em Paris

BELGRADO, 6—A demissão, que se julgava certa, do ministro da Servia em Paris, foi hoje officialmente desmentida.

Estados-Unidos

Medidas contra os asiaticos. No Estado de Nevada—O vencedor da corrida de Marathona—Violento cyclone no Estado da Georgia—O dreadnought «Delaware» lançado ao mar.

NOVA YORK, 6—Na corrida de Marathona, realizada hontem, á noite, nesta cidade, o corredor indiano Longboat bateu o seu competidor inglez Shrubb.

WASHINGTON, 6—A assembléa de Carson, Estado de Nevada, approvou hontem um projecto de lei prohibindo todos os asiaticos de possuirem terrenos ou mesmo de fazerem hypothecas dentro do territorio do Estado.

NOVA YORK, 6— Foi lançado hoje ao mar em Newport o «dreadnought» «Delaware» da marinha de guerra americana. Assistiram ao acto mais de oito mil pessoas, entre as quaes todas as altas autoridades civis da cidade e altas patentes do exercito e da armada.

O lançamento do navio correu sem o menor incidente.

—Telegrammas recebidos hoje do Estado de Georgia dão noticia de grandes desastres occasionados por um violento cyclone.

No Mississipe e Alabama estão reinando tambem fortes temporaes, havendo já grande numero de mortos e feridos.

AVULSOS

CALÇADO, 6.—Reunidos commerciantes e lavradores reclamaram contra o imposto de transito. Pediram ao academico Americo Baracho para expor o fim da reunião, que tem por objecto pedir ao presidente do Estado amenizar os males do povo, paralysando a alinea quanto ao art. 3º da lei n. 588. Accedendo ao pedido, o academico Baracho, em vibrante discurso, elogiou o presidente do Estado e expoz o fim da reunião, propondo com a maior urbanidade e respeito, dirigir um pedido ao presidente, illustre espirito-santense, na qualidade de executivo da democracia representativa dar seu voto de benemerencia em favor do povo. Pedimos auxilio á imprensa culta. Saudações.—Romão Baptista, presidente; Mucio Medina, secretario; João Marcellino, membro.

TERRA & MAR

Exercito

Para a acquisição, no corrente anno, de arreios militares, foi approvado o contrato celebrado com Bruggemann, Pereira & C.

O ministro declarou que nenhum arreio deverá ser fornecido aos corpos do Exercito antes de fixado o numero dos que constituirão a carga de cada um delles.

—Foi autorizado pelo ministro da guerra o fornecimento dos medicamentos e dos artigos necessarios ao pombal militar de S. Luiz Gonzaga.

—Foi declarado pelo intendente geral da guerra que os arreiamentos vindos da Europa devem ser incluidos na carga e entregues ao inspector da 9ª região militar, para mandar experimental-os e dar seu parecer.

—Foram mandados fornecer á sociedade Tiro do Leme, pela intendencia geral da guerra, trinta fuzis Manulicher, com os competentes sabres e correames, e bem assim quatro fuzis Mauser.

—Foram transferidos: da 3ª companhia para o 8º batalhão de infantaria, para a guarnição da 1ª inspecção permanente, o 1º sargento archivista, Laurindo Alves de Lima; do 1º de engenheria para o 5º batalhão de caçadores o 2º sargento José Bento de Oliveira.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa ao aspirante a official, Navidal Francisco Lemos, do 2º batalhão de artilharia.

—Foi mandado desligar de addido do 5º batalhão do 2º regimento de infantaria o capitão Nicanor Guedes de Moura.

—Ao chefe do estado-maior apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: 1º tenente da arma de infantaria Martinho Horacio da Costa Santos, por ter sido desligado da escola de artilheria e engenheria e nomeado assistente da inspecção da 2ª região militar; capitão Nicanor Guedes Moreira Alves, por ter sido nomeado commandante da 4ª companhia isolada e dever seguir seu destino; 1º tenente medico dr. Manoel Antonio de Andrade, por ter sido nomeado para servir na guarnição do Rio Grande do Sul; capitão medico dr. Joaquim de Mendonça Sodré, por ter assumido a vice-directoria do hospital Central do Exercito; 2º tenente Waldemiro de Vasconcellos Ferreira, por motivo de sua promoção a este posto; capitão do 1º regimento de artilheria montada Luiz Maria Xavier de Brito, por ter sido classificado nesse regimento; alferes-alumno Francisco de Paula Faria Junior, por motivo de sua nomeação.

—O ministro da guerra dirigiu ao director geral da contabilidade da guerra o seguinte aviso:

"Declaro-vos que, em vista do que expôz o commandante da Escola do Estado Maior, em officio n. 416, de 1º de dezembro findo, é extensiva aos alumnos do 3º periodo do curso da dita escola que estão em exercicios praticos, a disposição do art. 189 do regulamento das escolas do Exercito, sobre abono de diaria.

—Foram mandados recolher a seus corpos os seguintes tenentes do Exercito já classificados e que estão sem commissão.

—Foi declarado que o cidadão a quem, pelo decreto de 12 de novembro de 1894, foram concedidas as honras do posto de tenente do Exercito, chama-se Ernesto Augusto Ferreira e não Ernesto Augusto de Freitas.

—Ao alumno do Collegio Militar Oswaldo da Rocha foi permittido prestar, na 2ª época, exame de inglez e geographia, materias que lhe faltavam para a matricula no 4º anno.

—O ministro da guerra mandou que, com urgencia, se apresentasse ao inspector permanente da 8ª região militar o medico designado para servir na 8ª companhia de caçadores.

—A commissão constructora da villa militar, Deodoro, acaba de fazer uma encommenda de cinco toneladas de tinta "Oisina", dos fabricantes Mander Brothers, de Londres, por intermedio dos seus agentes aqui, Bordido Maia & C.

— De accordo com as disposições em vigor o sr. general Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, mandou alistar por 2 annos no 1º regimento de infantaria os cidadãos José Pinto de Oliveira e Nestor Pereira da Silva.

— O sr. marechal chefe do estado maior do Exercito mandou desligar do numero de addidos ao 2º regimento de infantaria o capitão Nicanor Guedes de Moura Alves, afim de seguir para o Estado da Parahyba, onde vae commandar a 4ª companhia isolada.

—Ao general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, apresentaram-se os seguintes officiaes: 1º tenente Felippe Moreira Lima, vindo da Parahyba, por conclusão de licença o qual vae a nova inspecção; 2º tenente Cesario Monteiro Autram, chegado do sul por ter sido classificado no 13º regimento de cavallaria e 1º tenente Eneas dos Reis Souto, por ter sido classificado no 3º batalhão do 3º regimento de infantaria.

—Foram transferidos para um dos corpos da 10ª região de inspecção o 1º sargento Vicente Ramalho, 2º sargento Priciano Mendonça e para a companhia isolada da Parahyba o 2º sargento Sesthenes Barreto da Silva e 3º sargento José Baptista do Nascimento.

—Foram mandados addir ao 1º regimento de infantaria os alumnos da Escola de Guerra Eduardo Jansem, Sergio Corrêa da Costa Villela, Roberto Hesketh, Francisco Mendes da Silva Sobrinho chegados do sul em goso de ferias.

—Ao capitão do 1º batalhão de engenharia Agostinho de Souza Neves Junior, o general Faria commandante da 1ª brigada estrategica concedeu oito dias de dispensa do serviço.

—Não tendo sido fixado para o semestre corrente o valor da forragem, o general Faria determinou que os corpos subordinados á 1ª brigada estrategica tirassem a de 1$603, valor fixado no simestre passado.

—Serviço para hoje:

Superior de dia o major Paulino Rosa, do 1º regimento de infantaria; o 1º regimento dá a guarnição da cidade e a guarda do Cattete; o 2º regimento dá o official para commandal-a e o aspirante para a guarda da Intendencia; o 3º regimento dá o serviço de extraordinarios e o 1º regimento de artilheria montada dá o official para ronda.

Uniforme 4º.

Serviço para amanhã:

Superior de dia o major Avila; o 1º regimento dá o official para dia ao quartel general e os extraordinarios; o 3º regimento dá a guarnição o 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda; o 2º regimento dá o aspirante para a guarda da Intendencia e o 13º da mesma arma dá as ordenanças para o superior de dia.

Uniforme 6º.

Marinha

O capitão-tenente Arnaldo Pinto da Luz foi nomeado para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Santa Catharina.

—Foram concedidos trinta dias de licença ao 2º tenente Sebastião Fernandes de Souza, para tratamento de saude.

—Foram mandados adoptar os modelos de folhas de pagamento, de livros de soccorros, de cadernetas subsidiarias e outros, organizados pelo 1º tenente commissario Lindoso Marinho Guimarães.

—Ao operario do Arsenal de Marinha Manoel José Pereira, foi concedida a gratificação de 20 o|o sobre os respectivos vencimentos, por contar mais de vinte annos de serviço.

—Ao chefe do estado-maior da Armada o ministro da marinha expediu o seguinte aviso:

"Mandae elogiar, em ordem do dia, o capitão-tenente Augusto Carlos de Souza e Silva pela dedicação, zelo e efficaz cooperação que pelo seu diamantino talento, prestou durante todo o tempo em que serviu como chefe do meu gabinete".

—Ao Tribunal de Contas o ministro da marinha remetteu, para o competente registro os termos do contrato lavrado com os negociantes José Bazio da Silva e Izidro Braga & C., para fornecimentos, no corrente anno, ás dependencias da marinha no Estado do Espirito Santo.

—Foi exonerado da commissão de revisão do *Manual do Torpedista* o capitão de corveta Henrique Adalberto Thedim Costa.

—O ministro da marinha declarou ao chefe do estado-maior da Armada que o commissario da flotilha do Amazonas deve ser considerado como fazendo parte do estado-maior do commando da mesma flotilha.

—Requerimentos despachados:

Luiz Lacé Brandão—Selle a petição. José Caetano da Costa—A' vista do art. 35 do dec. 6.665 de 3 de outubro de 1907, não póde ser attendido.

Arlindo Marcondes Carneiro—A' vista da informação, não póde ser attendido.

—O ministro marinha approvou hontem a especificação para os novos uniformes da Armada, devendo as tabellas ser publicadas no *Diario Official* de hoje.

—O balancete da Caixa de Emprestimos do Montepio dos operarios do Arsenal de Marinha desta capital será publicado hoje no *Diario Official*.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza. Auxiliar, um commandante de esquadrão. Medico de promptidão, dr. Pinto Vieira. Medico de dia, capitão dr. Goulart. Interno de dia, Alferes honorario Amador. Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Ronda aos theatros, o alferes Augusto de Lima.

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 1º regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infantaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortisação, Moeda e Thesouro 3 officiaes do 2º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento.

Dia ao quartel-general, capitão Faria Braga.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 2º regimento dá 50 praças promptas em 24 horas, commandante de companhia e a guarnição.

O 1º regimento dá a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 6º.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Miranda; promptidão alferes Gonzaga e Pinheiro; ronda aos theatros, alferes Fernandes; manobras, furriel Presciliano; medico de dia, dr. Secundino.

Uniforme, 5º.

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Burlamaqui; rondam fiscaes Dias e Napoli; theatros, cinematographos, fiscal Burlamaqui.

Uniforme 3º.

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Au Grand Marché

Com o titulo acima, o qual é sobejamente conhecido, reabriram no dia 3 do corrente, os srs. Alvaro de Souza & C., os seus vastos armazens de modas, no largo da Carioca n. 14.

A' inauguração compareceram grande numero de familias da nossa melhor sociedade, ás quaes gentilmente foi offerecida champagne e finas iguarias.

Dotada esta capital com mais este estabelecimento, que honra os seus proprietarios, sem errar affirmamos estar na altura de satisfazer o publico, por mais exigente que seja.

A Casa Au Grand Marché dispõe, dum grande e variadissimo stock de fazendas do mais fino e apurado gosto para a confecção da ultima moda, e conta, em breve, reparal-o com as ultimas novidades de Paris e Londres.

Daqui damos os nossos sinceros parabens, pela nova e optima installação.

BANHO de mar em casa—300 réis. S. Pedro, 24.

A CASA VEIGA recebeu um bonito e variado sortimento de artigos Carnaval—que vende a preços reduzidos. Acceita encommendas de fantasia. Rua do Ouvidor 107, antigo 60.

POLICIA

A bordo do *Republica* parte hoje para a colonia correccional de Dois Rios, em visita de inspecção, o dr. chefe de policia.

O dr. Astolpho Rezende, 1º delegado auxiliar, substitui-o durante a sua ausencia que será até quinta-feira proxima.

GENEROS ALIMENTICIOS e molhados finos, no, la quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D.

Moveis e tapeçarias

Por motivo de balanço liquidamos pelo custo todo o nosso "stock" de moveis de estylo, tapetes, esteiras japonezas, cortinas, cortinados, reposteiros, tecidos, estatuetas de bronze e marmore, "bibelots", etc., etc.

LEANDRO MARTINS & C.

OURIVES N. 43

CAFE' PAPAGAIO não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

O temporal da noite de segunda-feira fez grandes estragos na avenida existente nos fundos do antigo hotel Aurora, na Tijuca, como noticiaram os jornaes do dia.

As pobres familias que ahi residiam a custo salvaram suas vidas, assistindo á triste scena de verem o pouco que possuiam levado pela enxurrada.

No meio desses destroços, ficaram moveis, roupas e objectos de uso domestico, tudo coberto de lama.

Pois bem, essa pobre gente está impedida, até hoje, de retirar das ruinas os poucos objectos que ainda poderiam aproveitar. Ha cinco dias que está isso guardado pela policia e os pobres moradores em romaria, da delegacia para a Agencia da Prefeitura e desta para aquella, sem que lhes seja permittido retirar o pouco que ali existe e que tanta falta lhes faz.

Não haveria meio de providenciar contra esse abuso?

Vae com vistas a quem de direito.

—Vieram hoje dizer-nos que o commissario de dia hontem ao 18º districto entendeu prender todos os papeis eleitoraes.

Com vistas ao dr. Alfredo Pinto.

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos chamar a attenção da autoridades para a falta de agua na 3ª Pretoria, pois ha mais de oito dias que ali não apparece uma gotta.

Urge uma providencia.

—Moradores da ilha de Paquetá pedem-nos reclamemos providencias no sentido de cessar a absoluta falta d'agua que se faz sentir ali.

Os moradores daquelle pittoresco logar, ha muitos dias, que se vêm obrigados a servir-se dos antigos poços ali existentes, e de quaes não pensavam mais necessitar, depois que foi inaugurado o serviço de abastecimento áquella ilha.

LIGHT

Pedem-nos reclamar da Light augmentar o numero de carros de Lapa—Carceller, pois sendo esses bondes os unicos que vêm ao Mercado e rua Primeiro de Março, é de justiça que os augmentem porque o largo de S. Francisco tem bondes já em excesso para servir aquella zona.

Pesos e medidas certos!!! — Praça José Alencar 3 C — Colombo 3 D.

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, tudo 30 peças, 1:600$000. Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana. MARTINS, MADEIRO & C.

Na policia e nas ruas

Ladrões audaciosos — Em plena cidade — Engravatado

Junto ao poste da Light and Power, ponto de parada á rua Visconde do Rio Branco, em frente á avenida Gomes Freire, estava hontem ás 9 1|2 horas da noite, José Mendes da Costa á espera do bonde que devia transportal-o á sua residencia, no Engenho Novo.

De repente, sentiu-se José Mendes da Costa audaciosamente *engravatado* por dois individuos, que, tolhendo-lhe os movimentos e impedindo-o de gritar, tiraram-lhe dos bolsos a quantia de 180$400.

Entretanto, apezar de sexagenario, a victima lutando com os terriveis salteadores, conseguiu desvencilhar-se e clamou por soccorro.

Só então acudiram populares e o guarda civil Appollonio Augusto da Costa, n. 477, que, correndo em perseguição de um dos audaciosos ladrões, conseguiu prendel-o, quando procurava internar-se na rua do Nuncio, levando-o para a delegacia do 12º districto.

Ahi foi elle reconhecido como sendo o ladrão Pedro Cravo, vulgo *Capellão*.

O companheiro de *Capellão* desappareceu como tambem o dinheiro roubado do assaltado.

E' sem nome a audacia dos dois scelerados operando desassombradamente em local tão illuminado, sob a acção dos focos electricos do cinema Rio Branco; e só pela rapidez com que realizaram o seu infame attentado se póde comprehender não ter sido a victima acudida a tempo, afim de ser evitada a temeraria pratica de semelhante crime.

Atropellado

A carroça n. 7.081, guiada por Bernardo Dias atropellou hontem, pela manhã, no Campo dos Frades o sr. Carolino dos Santos, que teve varios ferimentos pelo corpo.

O carroceiro, verificado o desastre evadiu-se.

O ferido foi medicado pelo Posto Central de Assistencia e removido para a sua residencia á rua Carvalho de Sá n. 7.

A policia do 5. districto tomou conhecimento do facto.

Frango, gallinha e pedra!...—Sangue e xadrez

O hespanhol José Nunes, vendedor de gallinhas, passava hontem pela rua Haddock Lobo annunciando monotonamente:

—Lá vae gallinha gorda!...

Alfredo José de Souza, que estava num pango damnado, entendeu de si para si que aquelle negocio de gallinha era pilheria com elle e gritou para o hespanhol:

—Lá vae pedra que não é magra! E lançou mão de um enorme bloco.

O José Nunes despejou as capoeiras e, aos soccos, fez rolar o Arlindo nos parallelepipedos, sangrando-o por todo o corpo.

Nesse momento chegou a policia e por sua vez tambem gritou:

—Lá vae auto de flagrante... e levou ambos para o xadrez do 15º districto.

Pobre creança—Esmagada por um bonde—Na rua do Humaytá

Hontem, á noite, o bonde electrico da Companhia Jardim Botanico, chapa nº 63, dirigido pelo motorneiro Alexandre Eséerra atropellou, na rua do Humaytá, o menor Oswaldo, filho de Reynaldo Couto Dils, residente na mesma rua nº 393.

O menor foi soccorrido, momentos depois pelo Posto Central da Assistencia, quando era conduzido para a Santa Casa, falleceu em caminho devido aos ferimentos que recebera.

O motorneiro foi preso em flagrante pela policia do 7º districto.

Com as pernas esmagadas

O bonde electrico n. 305, linha S. Luiz Durão, guiado pelo motorneiro Manuel Fellipe atropelou hontem, pela manhã, na rua Marechal Floriano Peixoto o sr. Albino Rodrigues Teixeira, que teve ambas as pernas esmagadas.

O infeliz, que reside á travessa das Partilhas n. 16, foi medicado no Posto Central de Assistencia e removido para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

O motorneiro do electrico foi preso em flagrante e autoado no 3º districto policial.

Nas Docas Nacionaes—Com o pé esmagado

O operario Mario José da Silva, de 22 annos, trabalhava hontem nas Docas Nacionaes quando sobre o pé direito lhe caiu pesado caixão cheio de ladrilhos.

Com profundo ferimento foi levado para o Posto Central de Assistencia, de onde, depois de convenientemente medicado, foi transportado para sua residencia, á rua Armanda n. 12.

LUTOS

A ultima novidade em tecidos para luto, e ultimos *modelos* de chapéos de crépe acaba de receber a Casa das Fazendas Pretas.

Lutos completos em 12 horas e por preços absolutamente sem competencia!

141 AVENIDA CENTRAL 143

Deslumbramento!

Cigarros Semilla de Havana

Todos os fumantes destes deliciosos cigarros «Marca Veado» encontrarão dentro de suas elegantes carteirinhas uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas, referentes ao Brasil e Portugal, representando bellos palacios, monumentos, castellos, praças, jardins, avenidas, ruas, costumes e paysagens de diversas localidades, scenas comicas engraçadas, e outros assumptos que produzem um verdadeiro deslumbramento, vistas pelo delicado apparelho **Stereoscopo**, que seus proprietarios distribuem juntamente com um lindo «Brochebandeirinhas», a quem apresentar 100 dessas photographias.

CIGARROS GAVROCHES — Quem apresentar 100 carteiras vasias daquelles excellentes cigarros receberá de premio um brinde de utilidade domestica.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

CASA COELHO—Grande sortimento de chapéos e calçado, marca Coelho. Preços sem competencia. Largo da Carioca, esquina S. José.

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos e respectivos uniformes, nos grandes armazens de roupas para homens e meninos.

A's Quatro Nações

Fornecedores dos principaes collegios da Capital e Estados, como Gymnasio Nacional, Anchieta, São José, Paula Freitas, Abilio, etc., etc.

A'S QUATRO NAÇÕES

Rua do Hospicio 79, antigo 80

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 2 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 3.220 volumes, pesando 93.541 kilogrammas de mercadorias e encommendas: exportação, 19.896 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 504.966 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em..... 1:245$640.

—O da estação maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.818.940 kilogrammas; exportação de minerio, mercadorias, milho, feijão e café, 936.397 kilogrammas.

O «stock» de café era de 2.868 saccas, pesando 173.514 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em..... 24:426$900.

—O dr. Aarão Reis não compareceu hontem ao seu gabinete.

—Reassumiram o exercicio de seus cargos, os telegraphistas: José Augusto da Silva, na estação do Commercio; João Evangelista Leal Pacheco, na de Cruzeiro; Geraldo Pires Ferreira Leal, na de Sitio; Olegario José Rangel, na de Campo Bello, e João Vieira de Andrade, na de Itatiaya.

—Estão gosando ferias os telegraphistas Oscar da Silva Flores, da estação Central e Heraclyto de Lima e Silva, da do Engenho Novo.

— Apresentaram parte de doente: o telegraphista Euzebio da Silva Reis, da estação Central e os praticantes Ernestino Christpiniano da Costa e Manoel de Oliveira Wanderley.

— Tiveram ordem de servir: na estação de Engenho Novo, o telegraphista Fernando do Cavalcanti Barretto de Almeida Albuquerque; na estação Central, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho, e na da Barra do Pirahy, o telegraphista Ruben Monteiro de Campos.

—O dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, expediu, hontem, aos srs. agentes das diversas estações desta ferrovia as circulares que adeante se seguem, sob ns. 126 e 127:

«—N. 126—Para vosso conhecimento e devida execução, abaixo transcrevo, de ordem da directoria, o aviso n. 5, de 2 do corrente, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

«Para vosso conhecimento e devidos effeitos, declaro que, attendendo ao que pediu Eduardo Loschi, director da Sociedade Anonyma Fabrica de Cimento Italo-Brasileira, Rodovalho, S. Paulo, no requerimento que informastes em officio n. 1822, de 14 de outubro ultimo, autorizo a applicação á referida fabrica de cimento, dos favores de que gozam as uzinas metallurgicas, quanto á tarifa do coke.»

Fica, pois, estabelecido para o transporte do coke, destinado á fabrica de cimento Italo-Brasileira, a 9ª classe da tarifa n. 3, pagando lotação de vagão.»

«—N. 127—Para vosso conhecimento e devidos effeitos abaixo transcrevo, de ordem da directoria, o aviso n. 7, de 15 do corrente, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

«Autoriso-vos a providenciar no sentido de, no corrente exercicio, serem concedidas á Sociedade Nacional de Agricultura, nessa Estrada e Linha Auxiliar, passagens livres em 1ª classe para dois de seus directores, uma caderneta de percurso geral para um empregado, quando em serviço da mesma sociedade e transporte gratuito para as plantas, sementes, adubos chimicos, machinas agricolas e animaes de raça, bem como para todo o material que a referida sociedade destinar ou receber das fazendas a seu cargo, nas estações de Juparanã e S. Francisco Xavier.»

A presente circular substitue a ordem de serviço n. 2.156, de 2 de janeiro do anno passado.»

—Ainda pelo mesmo sub-director foram expedidos os memoranda-circulares seguintes:

«—1250—Corrigi na tarifa de mercadorias de Minas e Rio, datada de 24 de outubro de 1908, distribuida por esta divisão, a taxa da tarifa n. 3, correspondente á Alfenas, 755 para 765.»

«—1251—Para vossa sciencia e devido cumprimento, transcrevo o teor da ordem mandada observar pelo sr. dr. director:

«Chamo, ainda uma vez, a attenção dos srs. agentes e conferentes para os paragraphos unicos dos arts. 96 e 97 das Condições Regulamentares. Para fiel e justa observancia dos referidos paragraphos, deverão os funccionarios da estrada dar cabal cumprimento ao preceituado § no 2 do art. 119 e no art. 320 das referidas Condições Regulamentares. Sempre que não fôr possivel, observadas as disposições acima, fazer confeccionar as notas de expedição com os dizeres exactos da pauta e das observações, deverão os srs. agentes da procedencia taxar as mercadorias pela 2ª classe da tarifa n. 3, ou pela maior taxa segundo a classificação mais elevada da mercadoria, conforme o caso que occorrer.

Quando a classificação generica da pauta abranger (como no caso de frutas frescas) artigos de taxas differentes nas pautas dos impostos do Estado do Rio de Janeiro ou de Minas Geraes, será licito ao expedidor especificar, entre parentesis, o artigo a despachar, assim por exemplo: frutas frescas (bananas) ou hortaliças (ababoras), etc.

Transcrevo os paragraphos dos arts. 96 e 97 acima citados:

Paragrapho unico do art. 96. As mercadorias não classificadas na pauta serão consideradas incluidas na 2ª classe.

Paragrapho unico do art. 97. A falta de declaração ou declaração insufficiente, em qualquer mercadoria, obriga o pagamento do frete pela maior taxa, segundo a classificação mais elevada da mesma mercadoria.»

—A sub-directoria do trafego determinou que tenham exercicio: na estação de Bello Horizonte o praticante Candido José Gonçalves; na da Entre Rios o praticante Abilio Christiano Machado Junior; na de Honorio Gurgel o conferente da de Belém Manoel de Moura Souza; na de Aracá o agente de Cordisburgo Ulyssas Baptista de Oliveira; na de Cordisburgo o de Aracá José Sant'Anna da Silva; na de Marechal Jardim o conferente Ayres Barbosa; da de Floriano, durante a ausencia do encarregado, que está doente, na de Engenho Novo o praticante Francisco Navarro de Mattos; na de Eugenio Mello, durante o gozo de ferias do respectivo encarregado o conferente da de Limoeiro José Noronha Maraglia.

—Nos corredores do escriptorio da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, falava-se, hontem, sobre a gratificação pedida pelo dr. Andrade Pinto para certos e determinados funccionarios affeiçoados.

E' muito possivel que o dr. Aarão Reis não satisfaça tal pedido porque, além de incoherente é altamente injusto.

Aguardemos emfim.

—Ha alguns dias o conductor de trem de 2ª classe José Soares Barbosa Junior, aggrediu covardemente o praticante de conductor Wicton Morgado offendendo-o physicamente.

Pois bem, o facto que foi testemunhado por varios collegas do aggressor e aggredido foi levado ao conhecimento do director e mais alguns chefes de serviço, e até o presente momento nem uma providencia siquer foi tomada para punição do em, regado «valiente».

Si para com os seus collegas procede assim o tal conductor José Soares Barbosa Junior, e no interior de um dos departamentos da repartição em que é empregado, o que não fará, «raivoso» como é, com os pobres passageiros que tiverem a desdita de viajar no comboio de que fôr chefe ou ajudante?

O dr. Aarão Reis não deve se conservar na inercia habitual deante de tal facto: é necessario um correctivo a esse funccionario, afim de que a insubordinação, a indisciplina e o desrespeito não cheguem, na repartição que dirige, ao ponto que, pelo que está acontecendo, antevemos.

—O comboio especial que conduziu o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, e sua comitiva á Lorena, deve chegar a esta capital, hoje, ás 6 horas da manhã.

—Continúa a «celebre» escala especial de conductores de trens para o serviço dos comboios denominados **S 3 e S 4**.

Já tivemos occasião de demonstrar o quanto de inconveniente e de injusta é essa escala e o quanto prejudica á classe de conductores.

Aos sub-directores do trafego e inspector do movimento solicitamos uma providencia em beneficio destes pobres funccionarios.

Custa tão pouco...

—A's 5 horas da tarde de hoje reune-se o conselho da Caixa Auxiliar dos Guarda-freios desta via ferrea.

—Foram concedidos noventa dias de licença, com ordenado, ao 4º escripturario da E. de Ferro Central do Brasil Paulo José Pereira de Carvalho Oliveira, em prorogação da concedida pelo director da mesma Estrada, para tratamento de saude.

—Ao continuo da Estrada de Ferro Central do Brasil Vicente Ferreira Marques foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, com metade do ordenado, para tratar de sua saude.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se uma vez tres linhas 200 réis, tres vezes 500 réis NO Correio da Manhã

Correio dos Theatros

A revista do Palace Theatre

Na revista *Rio s'amuse* dos srs. Figueiredo Pimentel e Patrocinio Filho, levada hontem á scena, sente-se: primeiro, a boa vontade de dois jovens escriptores; segundo, uma certa indecisão na maneira de compor scenas e assumptos; terceiro, um excesso de numeros já muito vistos e repetidos não só por varias revistas nacionaes como francezas, levadas, notadamente, aqui, á scena, pela companhia Chicot.

Mas tudo se justifica facilmente. A peça foi feita em tres dias, dizem sendo os autores obrigados a aproveitar não só uns certos scenarios como um guarda-roupa feito, de Buenos Aires e que ali figurou por vezes em varias peças.

Um proprio actor diz em um dos actos:

— Uma revista escripta em tão pouco tempo e tão mal ensaiada...

E o publico acredita. Mas o que mais avoluma aos olhos dos espectadores, do primeiro ao ultimo acto, é a série de «numeros» que só seriam supportaveis numa apresentação, pelo menos, um pouco original.

Do sr. Patrocinio Filho, um dos collaboradores, já vimos coisa muito interessante, o *Vem cá mulata*, por exemplo, representado no proprio Palace-Theatre.

A revista de hontem não vale em graça, em originalidade e em leveza a sua estréa.

O primeiro acto passa-se em Paris. Os autores apresentam, ahi, um typo excessivamente ridiculo de embaixador brasileiro, que salta na *Gare du Nord*, de casaca com um sobretudo de Astrakan ignobil e sujo, de claque amarrotadissimo; uma caricatura, emfim, bem pouco honrosa da nossa civilização.

A cidade de Paris (mme. Roxane), recebe-o e fal-o andar por toda a cidade-luz onde o embaixador é debochado por tudo e por todos.

Esse acto termina com a partida da cidade de Paris para o Rio de Janeiro.

No Rio passam-se os segundo e terceiro actos, figurando entre os numeros dignos de distinguir, os bairros da cidade, o mordedor, os varios jornaes matutinos, um bom typo de *gamin*, *Mère* Suzanne e o Père Lapin.

Esses dois ultimos numeros foram os unicos realmente applausiveis. O Père Lapin, sobretudo, critica conhecido sacerdote que ultimamente deu que fazer aos jornaes, trocando por uma ordem do arcebispado a batina pelo fraque e esteve delicioso de espirito. A sua canção sobretudo: «Oh! la femme du dentiste...» com a musica do *Posso fá ó pre vete* vulgarizado pelo Fregoli, fez rir.

Os scenarios foram, por vezes, magnificos (os pintados em Paris); outras vezes impossiveis, (os approveitados das revistas velhas da antiga «troupe» Chicot).

A musica, uma verdadeira colcha de retalhos, retalhos velhos e desbotados: desde o «Chó Arauna» á Bohémia de Puccini...

O desempenho foi acceitavel.

Machado não sabia o papel, mas collaborou com muita graça, com os seus gestos e seus ademanes, dando muita vida a certas scenas.

Madame Roxane foi uma excellente «commère», recebendo, quando cantou a valsa lenta da Bohemia, applausos calorosos.

Mme. Juliette Joret teve bons papeis, especialmente o de *gamin*, vendedor de jornaes.

Madame Minerve fez com graça o Rio de Janeiro. Mme. Fleury Jette esteve muito a gosto no que representava. Mme. Valda rehabilitou-se, cantando com muito *entrain* varios *couplets*.

O sr. Max Ylly, por sua vez, conquistou as boas graças do publico, maxime, fazendo com Machado o numero dos Bonnardi.

Nacionaes e estrangeiras

Realiza-se hoje, no theatro S. Pedro de Alcantara, o festival organizado por Francisco Freitas Borges, sendo levado á scena o drama em 3 actos, de costumes militares—*Os Dois Sargentos*, cujos papeis estão confiados a conhecidos artistas dos nossos theatros.

—No Recreio, teremos hoje, em «matinée» o «vaudeville»—«O coração e... o resto», traduzido pelo conhecido homorista Raul Pederneiras, e á noite o velho drama de George Ohnet — «O mestre de forjas.»

— Mais uma vez, a companhia franceza do Palace-Theatre levará hoje á scena a revista de Figueiredo Pimentel e José do Patrocio Filho — «Rio s'amuse.»

— A companhia popular do actor A. Santos realizará hoje espectaculo á tarde e á noite.

A «matinée» é dedicada ás creanças, havendo batalha de «confeti», distribuidos estes gratuitamente.

O programma de ambos os espectaculos consta do «vaudeville» de Gastão Tojeiro de Oliveira — «Amor e... ovos.»

— O Concerto-Avenida realiza hoje, com attrahente programma, mais uma de suas apreciadas «matinées» familiares.

A' noite, haverá brilhante espectaculo, com os melhores numeros do vasto repertorio.

— O Frontão Nictheroy annuncia para hoje variada funcção, ao meio dia, sendo disputados attrahentes quinielas simples e duplas.

—Programmas de hoje nos seguintes cinematographos:

PARISIENSE—Ataque e defesa da esquadra ingleza em Portsmouth; Argumento irresistivel; Catastrophe de Reggio Calabria, pelo terremoto de 28 de dezembro do anno passado; Dois chinezes em Paris.

CINEMA-PATHE'—A's 6 horas—O guarda de Joanninha; A herva venenosa; A arlesiana (film d'art); O espirito de imitação.

PARIS—Os dois viuvinhos; A vingança do ferreiro; Cachorro desenfreado; Os salteadores da Calabria e Os engraxates de Marselha; Cascata de trambulhão; Estréa de um aviador.

RIO BRANCO—Dois cartões; Valsa do «Chateau Margaux»; Espirito de imitação; A marcha (film d'arte).

— Com o emocionante drama «Os dois sargentos» faz hoje beneficio, no S. Pedro, o sr. Francisco de Freitas Borges.

—No Moulin Rouge, agora puramente familiar, está trabalhando o luxuoso carrossel que na Exposição Nacional, foi o melhor divertimento das creanças, além de um cinematographo com fitas escolhidas. Hoje, ha ali duas funcções, uma á tarde e á noite. As pessoas que comprarem os bilhetes de mil réis para o cinema, tem direito a um coupon que vale grátis uma corrida naquelle apparelho, que os «petizes» tanto adoram.

Variadissimo e interessante é o programma do Avenida Concerto, organizado para os dois espectaculos de hoje no Pavilhão Internacional. Kosta, o deslocador, Les Barlay, barristas excentricos, Rose et Stafford, Itala Vita e os 5 Alex vão necessariamente provocar applausos do publico.

Nos intervallos haverá grandiosas sessões cinematographicas.

Chronica de Momo

Carnaval de 1909

Do alto...

Nos dias de carnaval eu conheço toda a gente, na rua, tão facilmente, como em época normal. P'ra mim não ha mascarado difficil de conhecer; não posso ser troteado sem de prompto responder, e pôr á mostra a caréca de quem me quer trotear.

Na coisa sou «cuereréca», sei os gajos enfrentar.

Para ter tal perspicacia uso um methodo especial, e desmascaro o mortal com tal geito.

«Verbi gratia»:

Typo de don Juan Tenorio, tendo ao braço uma «cocotte», já se sabe é sacerdote conquistador e finorio; mascarando que procura trotear o eleitorado—candidato derrotado do partido Rapadura; luxo, riqueza, esplendor, trajo de admiração—com certeza é director do ido Banco União; si o sujeito pisa os callos dos outros e os encangina—o mascara é don Zeballos Trembleterra de Argentina; senhora mettida a sebo que de tudo falla mal, sob a mascara percebo a indole nacional; diabinho que nos tenta, e a telha nos faz rodar, não é moça pachorrenta que espere para casar; e, finalmente, vos digo, que nos dias do deus Momo não venham brincar comigo sinão eu lhes mostro como sou nessa coisa um perigo.

Trotes comigo é bobagem, a mim ninguem me trotêa—sou «malandro» de linhagem, p'ra descobrir tenho veia...

Pierrot

* * *

O nosso plebiscito

A base do plebiscito continúa a ser a seguinte pergunta:

Qual dos nossos clubs está mais bem apparelhado para a victoria nos prestitos do Carnaval, em 1909?

Continuamos a receber votos até segunda-feira de Carnaval, ás 11 horas da manhã, sendo necessaria para apuração da cada voto a remessa de um dos coupons abaixo:

PLEBISCITO DE CARNAVAL
(PRIMEIRA LINHA)
Voto ao Club ______
______
Assignatura ______
7 de fevereiro 909.

PLEBISCITO DE CARNAVAL
(SEGUNDA LINHA)
Voto ao Club ______
______
Assignatura ______
7 de fevereiro 909.

PLEBISCITO DE CARNAVAL
TERCEIRA LINHA
Voto ao Club ______
______
Assignatura ______
7 de fevereiro 909.

Até hontem foram verificados os seguintes resultados:

1ª Apuração (ás 4 horas da tarde)

PRIMEIRA LINHA

Club dos Democraticos	10.359
Club dos Fenianos	9.968
Club Tenentes do Diabo	6.004
Club dos Politicos	90

Para o plebiscito dos clubs suburbanos:

SECUNDA LINHA

Pingas Carnavalescos	2.891
Democraticos de Madureira	1.951
Destemidos do Meyer	1.873
Pindahybas Carnavalescos	1.418
Club da Tijuca	1.381
Zuavos Carnavalescos	1.236
Fenianos do Meyer	1.050
Pepinos Carnavalescos	975
Grupo dos Farofas	945
Carecas	749
Pindahybas do Riachuelo	601
Club de S. Christovão	591
Turunas Engarrafados	350
Teimosos de Madureira	327
Tenentes de Irajá	253
Helium-Club	241
Pera de Satanaz	219
Irmãos da Opa	136
Paus d'agua do Eng. de Dentro	126
Inimitaveis	126
Triumphantes	89
Penetras (Realengo)	69
Inimigos do Trabalho	65
Gremio Lusitano	47
Envergonhados	46
Inimigos dos Padres	39
Principe Negro	37
Smart Club do Encantado	34
Invisiveis (Botafogo)	26
Carnavalescos Correctos	26
Grupo dos Amarradinhos	25
Non Plus Ultra	29
Venturosos (Botafogo)	28
Espigadinhos (Engenho Novo)	28
Escovados	26
Destemidos da Conceição	26
Macaco é outro	30
E eu Nada	29
Ameno Resedá	28

TERCEIRA LINHA

Caturras	706
Chuveiro de Prata	579
Internacional	320
Electricos	314
Furrécas	152
Fingidos da Lua	75

2ª Apuração (11 horas da noite)

PRIMEIRA LINHA

Club dos Democraticos	10.487
Club dos Fenianos	10.108
Club Tenentes do Diabo	6.143
Club dos Politicos	90

Para o plebiscito dos clubs suburbanos:

SECUNDA LINHA

Pingas Carnavalescos	2.952
Democraticos de Madureira	2.015
Destemidos do Meyer	1.930
Pindahybas Carnavalescos	1.450
Club da Tijuca	1.410
Zuavos Carnavalescos	1.245
Fenianos do Meyer	1.075
Pepinos Carnavalescos	989
Grupo dos Farofas	981
Carécas	751
Club de S. Christovão	595
Pindahybas do Riachuelo	607
Turunas Engarrafados	355
Teimósos de Madureira	327
Tenentes de Irajá	253
Helium-Club	241
Pera de Satanaz	219
Páos d'agua do Eng. de Dentro	126
Irmãos da Opa	136
Inimitaveis	126
Triumphantes	89
Penetras (Realengo)	69
Inimigos do Trabalho	65
Gremio Lusitano	47
Envergonhados	46
Inimigos dos Padres	39
Principe Negro	37
Smart Club do Encantado	34
Aristocraticos de Botafogo	32
Macaco é outro	30
E eu nada	29
Non Plus Ultra	29
Venturosos (Botafogo)	28
Espigadinhos (E. Novo)	28
Ameno Resedá	28
Invisiveis (Botafogo)	26
Carnavalescos Correctos	26
Escovados	26
Destemidos da Conceição	26
Grupo dos Amarradinhos	25

TERCEIRA LINHA

Caturras	887
Chuveiro de Prata	585
Electricos	337
Internacional	324
Furrécas	162
Fingidos da Lua	101

* * *

Nossos concursos de carnaval

O CORREIO DA MANHÃ abrirá no proximo Carnaval de 1909 **dois concursos** para os CORDÕES E GRUPOS CARNAVALESCOS desta capital, dos suburbios e da vizinha cidade de Nictheroy, os quaes poderão a elles concorrer dentro das condições já varias vezes publicadas por esta secção, que prestará ás directorias dos grupos todas as informações necessarias.

Pede-se ás directorias dos grupos que pretendam tomar parte nesses «concursos o obsequio de avisarem antecipadamente, podendo, entretanto, mandar até o dia do julgamento os respectivos estandartes, **comtanto que estes ainda não tenham sido expostos ao publico em logar algum desta capital.**

Os premios dos nossos concursos de cordões, excepto os de 1º logar, são offerecidos pela conhecida casa **A FORTUNA**, especialista em artigos carnavalescos, e estabelecida á rua SENADOR EUZEBIO 118 E 120 na praça Onze de Junho.

O seu proprietario, sr. J. dos Santos Guimarães, nos autoriza a offerecer **O RICAS COROA** » aos grupos e cordões carnavalescos, que, nas condições acima, maior numero de votos obtiverem no nosso julgamento.

☞ Serão considerados em concurso todos os estandartes expostos no escriptorio do «Correio da Manhã».

***

Club da Tijuca

Proseguirão hoje, nos jardins do Club da Tijuca as magnificas festas «au grand air» organizadas pela sua directoria aos moradores daquelle elegante bairro.

Como nos domingos anteriores, a festa de hoje terá grande concorrencia, principalmente de moças, que as ha muitas e lindissimas por lá...

***

Grupo Deixa Morrer

Trata-se de um grupo pequeno de rapazes que se reuniram para dar a nota «chic» no proximo Carnaval, com uma passeiata que será verdadeira surpresa para o publico do Rio.

—Que vão elles fazer? perguntará o leitor.

—Não sei, responderá Pierrot, que, apezar de indiscreto, nada pode dizer sobre a coisa.

Apenas se sabe isto: que hontem o presidente do Grupo, Frei Graphophone, andava na rua do Ouvidor a procurar o Lobão com a insistencia de quem cata agulha em palheiro.

—Conheces o Lobão?

—Conheço...

—Viste-o?

—Não.

—E eu que queria ver o estandarte.

Concluimos dahi que quem vae pintar o estandarte do Grupo Deixa Morrer é o Lobão, o que já é uma garantia de successo para o grupo.

***

As passeiatas de hoje

Percorrerão hoje a cidade duas passeiatas carnavalescas, ambas muito bem organizadas.

A rapaziada do Grupo dos Farofas promove uma delas, [illegible] formosas senhoritas [illegible] prestito dos Farofas estará na rua.

A passeiata desse grupo formará ás 6 horas da tarde na praça Onze de Junho, de onde desfilará aquella hora para fazer o [illegible]

A passeiata [illegible] Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Haddock Lobo, Luz, Itapagipe, Malvin Reis, Haddock Lobo, Estacio de Sá, V. Sapucahy, Visconde de Itauna, praça da Republica, Senador Euzebio, praça Onze em [illegible] Marechal Floriano, Avenida e outras ruas centraes.

A outra passeiata annunciada é a do Grupo [illegible] e que tambem promette ser muito brilhante.

***

S. D. C. Estrella dos Cravejantes da Tijuca

A Sociedade Dansante Carnavalesca Estrella dos Cravejantes da Tijuca, com séde á rua da Gratidão n. 4, já se acha preparada para os proximos folguedos carnavalescos. [illegible] estandarte está sendo confeccionado pelo sr. J. P. França, e pintado pelo sr. Machado e será exposto em nossa redacção.

Esta sociedade foi fundada em 16 de março de 1907, pelos srs. Manoel dos Santos, Antonio Bello e Antonio de Mattos e Dionysio [illegible] srs. Manoel Bento de Faria e Manoel dos Santos, socios benemeritos.

A sua actual directoria é a seguinte:

Presidente, João Antonio Bello; vice-presidente, João Antonio Bento de Faria; 1º secretario, Manoel dos Santos; 2º dito, Esmeraldo Conceição; procurador, Izidro de Silva; 1º fiscal, Arthur Soares; 2º dito, Manoel Antonio Barretto; thesoureiro, Anastacio [illegible]

Da [illegible] a seguinte marcha que será entoada pela Estrella dos Cravejantes:

Vayá eu sou guerreiro
Nasci para guerrear
Vayá eu sou filho do fogo
[illegible]
Creado no mar.

Onde vae bella morena
Vamos todos passear
Vamos ao «Correio da Manhã»
Vamos todos saudar.

Lá na rua do Ouvidor
Vamos todos vadiar
Ver o «Correio da Manhã»
Vamos todos saudar.

***

S. R. C. Serpente de Prata

Sob [illegible] Catete, do aristocratico bairro presidencial, estes folliões, já preparados para o Carnaval de 1909, que ahi está á porta.

Passámos ha dias pela sua séde, na rua Santo Amaro n. 222, e vimos com que ardor estão sendo ensaiados lá os canticos e as danças de Momo.

A sua actual directoria, eleita a 23 de janeiro proximo findo, já mandou confeccionar o seu estandarte de 1909, sendo estes os seus membros:

Presidente, Paulo Neves; vice, Mauricio H. Souza; 1º secretario, Joaquim Cruz; 2º dito, Antonio Silva; thesoureiro, J. Costa; mestre de sala, Augusto Serpente; mestre de pancadaria, Carlos Corrêa; contra-mestre, Alfredo de Magalhães; mestre de canto, Manoel F. Santos; contra-mestre, João Menezes; sobre-mestre de canto, Paulo A. de Souza.

***

C. C. Destemidos da Infancia do Livramento

Rapaziada sapecada, a deste club vae pintar o sete, a mania, o padre, a saracura e o diabo a quatorze durante o curto reinado de Momo.

Em sua séde, á rua Costa Barros n. 10, os ensaios vão adeantadissimos, sob a direcção da sua actual directoria, que é assim constituida:

Sylvestre Madeira Nunes (Lord Garanto); João Ernesto Soares (Lord Surucucú); Antonio Soares (Lord ou vae ou racha); Francisco Penha Leal (Lord Não critique meu tio); Achilles dos Santos (Lord Chimpanzé); Juvenal Antonio dos Santos (Lord Não tome mais garapa) Arlindo José da Costa (Lord Almeida é mão); Domingos Pimenta (Lord Arruaça); Arthur José da Silva (Lord Casentinha).

***

S. C. Anjinhos do Amor

O pessoal já muito popular e muito querido deste club tambem fará um bonito e tanto no proximo carnaval, vindo á rua com um luxo verdadeiramente *up to date*. E para isso estão os rapazes dos Anjinhos do Amor numa dobadoura enorme, cada qual cavando o mais que póde elementos de successo.

Juntamente com seus consocios trabalham com afinco os membros da sua directoria, que é assim organizada:

Presidente, José E. Santos; vice-presidente, Xenophonte Pinto; 1º secretario, Waldemar Nobre; 2º secretario, Firmino Garcia; 1º thesoureiro, Waldemar Menezes; 2º dito, [illegible]; 1º procurador, João Marques e procurador, Oscar Coelho.

***

Sociedades licenciadas

Até agora já foram licenciadas pela policia, para funccionar no proximo Carnaval, as seguintes sociedades:

Para festejos internos: Club dos Democraticos, rua dos Andradas n. 25.

Club Tenentes do Diabo, rua Senador Dantas n. 2.

Club dos Fenianos, rua Flora n. 20;

Club da Tijuca, rua Conde de Bomfim n. 48.

Sociedade Dansante Carnavalesca Laço do Amor, rua da Paz n. 58.

Sociedade Carnavalesca Flôr da Alliança, rua Alice n. 11.

Grupo Carnavalesco Teimosos da Conceição, rua Costa Barros n. 15.

Club Dansante Carnavalesco Triumpho da Aldéa, rua d. Maria n. 10.

Grupo Carnavalesco Triumpho do Meyer, rua Dias da Silva n. 8.

Sociedade Dansante Carnavalesca Estrella dos Cravejantes, rua da Gratidão n. 4.

Club Carnavalesco Estrella dos Cravejantes, [illegible]

Club Carnavalesco Estrella dos Navegantes, rua General Pedra 203.

Sociedade Carnavalesca Triumpho das Gudas do Mar, rua Conselheiro Pereira Franco n. 76.

Gremio Carnavalesco Rainha das Flores, Sapobemba.

Club Recreativo Carnavalesco Rosa de Ouro, rua Theodoro da Silva 218.

Grupo Carnavalesco Flor da Mocidade Paquetaense, ilha de Paquetá.

Sociedade Carnavalesca Flor dos Amantes da Gavea, praia Pinto n. 12.

Sociedade Carnavalesca Prazer da Mocidade, rua José Domingues 26.

Grupo Carnavalesco Coração de Ouro, travessa Onze de Maio n. 21.

Gremio C. Estrella da Liberdade, travessa S. Sebastião 45.

S. Carnavalesca Principe Negro, rua Rego Barros 82.

— Para festejos externos:

Grupo Carnavalesco Triumpho do Campo, ilha de Paquetá.

Grupo Dansante Carnavalesco Caprichosos da Victoria, rua Alayde n. 40.

Grupo Carnavalesco Lyra Encantada, á rua Teixeira Pinto n. 70.

Sociedade Dansante Carnavalesca Estrella dos Cravejantes, rua da Gratidão 4.

Sociedade Carnavalesca Prazer da Mocidade, rua José Domingues 26.

Grupo Carnavalesco Filhos dos Anjos da Alegria, rua da Babylonia n. 25.

Gremio Carnavalesco Estrella da Liberdade, travessa S. Sebastião 45.

Sociedade Carnavalesca Principe Negro, rua Rego Barros 82.

Grupo Carnavalesco Coração de Ouro, travessa Onze de Maio 21.

Grupo Carnavalesco Filhos do Bota Mais Tres, rua General Severiano n. 34.

Grupo Carnavalesco Caprichosos da Mocidade, rua Bemfica n. 32.

Grupo Carnavalesco Aventureiros da Praia Pequena, á rua Praia Pequena 1.

Sociedade Dansante Carnavalesca Heróes do Inferno, rua S. Leopoldo 137.

Club Carnavalesco Gallo de Ouro de São Christovão, rua General Argollo 179.

Grupo Carnavalesco Filhos do Machadinho, rua Vieira Bueno 49.

Grupo Carnavalesco Guerreiros do Engenho de Dentro, rua Goyaz 66.

Grupo Carnavalesco Filhos do Oriente, á rua Santa Philomena n. 31.

Sociedade Recreativa Carnavalesca Teimosos da Lyra, á travessa Ferreira n. 8.

Club Silenciosos das Laranjeiras, rua Leão n. 3.

Club Dansante Carnavalesco Triumpho d'Aldéa, rua D. Maria n. 10.

Club Carnavalesco Estrella dos Navegantes, rua General Pedra n. 203.

Grupo Carnavalesco Caprichosos do Meyer, rua José Bonifacio n. 22.

Grupo Carnavalesco Destemidos da Conceição, rua Jogo da Bola n. 18.

Grupo Carnavalesco Facão de Prata, rua General Severiano n. 10 A.

Grupo Carnavalesco Heroes da Infancia, rua Z n. 3.

Grupo Carnavalesco Infantil Filhos do Castello de Ouro, travessa S. Sebastião n. 33.

Grupo dos Farofas.

Sociedade Carnavalesca Rainha da Gloria, rua Santo Amaro n. 30.

Sociedade Carnavalesca Teimosos da Flor do Brilho, á rua Piauhy n. 41;

Grupo Carnavalesco Terror da Serra, á rua Vieira Bueno n. 7.

* * *

S. D. C. Prazer da Lua

A antiga e querida sociedade carnavalesca que tantos louros colheu quando teve a sua séde no morro de S. Carlos, este anno prepara-se com todo brilhantismo para disputar a victoria do Carnaval.

Os seus socios, folliões veteranos na lucta carnavalesca, com o maior enthusiasmo tudo preparam para não desmentir a justa fama de que gosa o Prazer da Lua, como o chamam pela sua popularidade.

Este anno a sua séde é á rua Francisco Zicse n. 28, na estação da Piedade.

Estes adeptos de Momo preparam surpresas que muito agradarão a todos e principalmente áquelles que não se cançarão nunca de applaudil-os.

A sua actual directoria é composta dos senhores: Leandro Werneck, presidente; Arthur Aurelio dos Santos, vice-presidente; Juvencio Fonseca, 1º secretario; Silvino de Mattos, 2º dito; Alvaro da Silva, thesoureiro; Manoel Cabral, 1º procurador; Bento Floresta, 2º dito; Philadelmo Amaral, 1º fiscal; Heitor da Silva, 2º dito; mestre de harmonia, João C. da Silva; mestra de dança, João Barbosa, e orador, A. de Almeida.

Como se vê, uma rapaziada escovada.

***

Grupo dos Farofas

Mais um furo...

Abrirão o grandioso prestito dos Farofas, quarenta clarins do regimento policial, ricamente fantasiados de guerreiros Napolitanos.

Pierrot tambem já conseguiu penetrar no barracão, ficando pasmo deante dos 15 carros que lá se achavam extasiantes de luxo, gosto e riqueza.

O intelligente scenographo Angelo Lazary tem arrancado prodigios do seu pincel; a ponto do habil artista Anisio Fernandes, pular de contente com seu trabalho.

Pierrot viu ainda o carro mestre (do estandarte) que é uma belleza: esculpturado a capricho, machinado com sciencia e pintado por mão de artista. O effeito deve ser feerico, tal a sua confecção, e será puxado por 8 parelhas de cavallos, verdadeiros Normandos, lindamente ajaezados.

Destaca-se tambem um carro allegorico, cujos machinismos são complicadissimos e que diziam lá dentro do barracão, será talvez a victoria do Carnaval de 1909!!

Tambem as criticas são todas de muito espirito e de successo garantido.

O Guimarães está radiante de alegria e garante a todo mundo o Anisio e Angelo Lazary farão eternamente o Carnaval deste punhado de heroes carnavalescos da Cidade Nova que chamam «Farofas».

Viva elles!

***

C. C. Infantil Bola de Ouro

Os meninos da Bola de Ouro estão valentes como as armas. Em sua séde, á rua do Senado 261, os ensaios se repetem cada vez mais activos, sob a protecção dos lords Guimarães, maior negociante da Gavea, Sampaio, do incansavel Augusto e do secretario-mór Fernandes.

A meninada virá para a rua, com os seus bombos e caixas, para executar novas toadas de zé-pereira, estando para isso se esforçando todos os directores do Club, cujos nomes já foram por nós publicados.

Hoje haverá novos ensaios no Club Bola de Ouro.

***

Grupo dos Espigadinhos do Engenho Novo

Sob este titulo foi fundado no Engenho Novo mais um valente club carnavalesco, que tem sua séde provisoria na rua Fernandes.

A sua primeira directoria é assim composta: presidente, Lord Marasco; secretario, Lord Adhemar, e thesoureiro, Lord Helcio.

***

Os bailes

No S. Pedro haverá, conforme já dissemos, grandes bailes durante o Carnaval, estando o theatro em preparativos para isso.

Opportunamente falaremos do que vae ser feito no interior do mesmo, para tornal-o um Paraiso de Momo e da Loucura.

***

Recados de Pierrot

A. M.—O seu postal foi aqui recebido e contado o seu voto nos Democraticos, independente do resto.

DR. LOMBADA.—Não é hoje?

Pierrot.

TALQUINA

Succedaneo vantajoso dos nocivos pós de arroz. Pó de toilette de garantida efficacia contra as espinhas, cravos, pannos, etc.

Unico preparado de real effeito contra as rugas. O uso constante da Talquina assetina infallivelmente a cutis, tornando-a encantadora. Perfumes deliciosos, o mais fino e agradavel de todos os pós de toilette.

Em todas as perfumarias, Cirio, Basin, Nunes, Ramos Sobrinho, etc. etc.

Caixa [illegible]

A "CRUZEIRO DO SUL"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

SÉDE SOCIAL—13, LARGO DA CARIOCA, 13

RIO DE JANEIRO

E' a unica Companhia de Seguros de Vida que emitte SO'

APOLICES SEM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS

E' tambem a primeira que no Brasil, desde a sua fundação, excluiu do seu programma as

APOLICES COM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS

Peça o folheto "O QUE E' A ACCUMULAÇÃO DE LUCROS"

Manda-se a qualquer pessoa que o deseje.

AS ELEIÇÕES

Ceará

FORTALEZA, 6—Resultado conhecido da eleição de 30 do passado, para senador: dr. Thomaz Accioly, 19.440 votos; dr. Marinho de Andrade, 1236.—(Do nosso correspondente.)

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6— Ainda não é conhecido o resultado total do 2º districto, nas eleições realizadas a 30 do mez findo.

O resultado completo do 3º districto, segundo boletim organisado pelo «Correio do Povo» que estabeleceu correspondentes especiaes em todo o Estado: dr. Cassiano do Nascimento, 11.144 votos; dr. Domingos Mascarenhas, 11.080; dr. Angelo Pinheiro Machado, 10.965; dr. João Abbot, 10.894; dr. Pedro Moacyr, 10.617; dr. Carlos Ramos, 9.706; dr. Pinto da Rocha, 3.406.

Estão eleitos os quatro primeiros, governistas, e o dr. Pedro Moacyr, candidato federalista.

Pelo 2º districto como já noticiei, está eleito o candidato federalista conselheiro Francisco Maciel.

Em Bagé e Pelotas, preparam banquete e manifestações ao dr. Pedro Moacyr.

Goyaz

Resultado conhecido e mais os dois collegios de Jaraguá, Pouso Alto, Ipomeri, Caldas, Santa Cruz e Bella Vista:

Senador: Xavier de Almeida, 2.209 votos; L. de Bulhões, 1.441.

Deputados: Hermenegildo Moraes, 2.371; Alves de Castro, 2.401; Eduardo Socrates, 2.371; Ramos Caiado, (opp.) 1.334; padre Trajano, (neutro) 1.235; Marcello Silva, (opp.) 1.229.—(Particular).

Bahia

(4º Districto) — Resultado de 21 municipios, 14 já hontem publicados e mais a cidade da Barra, Remanso, Andarahy, Agua Quente, Maracás, Brotas de Macaubas e Chique-Chique:

Arestides Spinola, 12.176; Rodrigues Lima, 11.328; Mariani, 11.107; Leão Velloso, 10.789; Elpidio de Mesquita, 10.747; Salvador Pires, 2.243.

Esta apuração é de accordo com telegrammas recebidos directamente do centro da Bahia.

Estado do Rio

Da Villa S. Francisco Paula. Escrevem-nos:

«Tendo o 1º supplente juiz seccional neste municipio, reunido a junta eleitoral no dia 30 de dezembro ultimo e organizado as mesas eleitoraes para funccionarem nas eleições que deviam ter logar em 30 de janeiro proximo findo; designando em seguida os logares em que deviam reunir-se estas mezas para fazer as eleições de deputados federaes e um senador; sendo estes os seguintes: no edificio da Camara Municipal as 1ª e 2ª sessões; na escola do sexo feminino, a 3ª sessão e no cartorio de Paz e escola mixta da Ventania, 2º districto as 4ª e 5ª sessões; mandando lavrar e affixar o respectivo edital convidando os eleitores a vir darem seus votos. No dia aprazado porém os edificios conservaram-se fechados e os mezarios não compareceram para vir cumprir o seu dever. Presentes em ambos os districtos mais de 300 eleitores que foram votar na chapa governista e bem assim os fiscaes dos candidatos, viram-se tolhidos em seus direitos politicos. Soccorrendo-se então dos recursos que lhes faculta a lei, apresentaram-se no cartorio do sr. João Laper, tabellião do 7º officio, os cidadãos dr. Adelino Nunes Pereira, advogado Sebastião Francisco de Araujo Lessa, José Elias de Morao, tenente Alcides Nunes de Souza e Alvaro Poubel, fiscaes do candidato dr. Annibal Teixeira de Carvalho e tenente coronel Collecto José Leite, fiscal do candidato dr. Francisco Portella, que fizeram lavrar no livro de notas o respectivo processo por não poderem cumprir seu mandato, visto não ter havido eleição em todo o municipio, sendo extrahida a respectiva certidão que foi entregue ao primeiro dos signatarios do protesto.

Os eleitores presentes em um e outro districto fizeram a sua declaração-protesto afim de ser enviada a quem de direito.

O major Armindo Lessa e Erasmo Machado, fiscaes do candidato dr. Julio Maximiano Oliver, fizeram seu protesto no cartorio do sr. Auro Porto, tabellião do 2º officio, e reforçaram-o com a declaração-protesto dos eleitores da 1ª, 2ª e 3ª sessões do 1º districto.

Corre como certo que os adversarios do governo forjão actas falsas.»

GRAGOATÁ — Commemora hoje mais um anniversario natalicio o querido e veterano grupo de regatas de Gragoatá.

O «Correio da Manhã», por tão auspiciosa data, congratula sinceramente, almejando os mais felizes votos de felicidades.

MANAOS, 3—A eleição na capital para deputados foi a seguinte: da opposição, Heliodoro Balby obteve 1.263 votos, sendo o mais votado da chapa; Silverista Antonio Monteiro, apenas com 16 votos; Silverio, competidor de Sarmento, apenas reuniu 560; Jorge Moraes, 1.073. Cerca de 4.000 pessoas, com banda de musica, effectuaram uma passeata saudando Balby Sarmento, Jorge e o governador Bittencourt—*Jornal do Commercio.*

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22a e 22b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

TERREMOTOS NA ITALIA

Os nossos telegrammas

ROMA, 6 — Os jornaes de hoje annunciam que será brevemente publicado o decreto ministerial levantando o estado de sitio em Messina e Reggio-Calabria.

ROMA, 6 — Sua Santidade o Papa Pio X enviou uma carta ao governo inglez, agradecendo os grandes serviços prestados pelos marinheiros da esquadra de Malta ás victimas do terremoto de Messina e de Reggio.

ROMA, 6 — Chegou hoje de tarde a esta capital um comboio da Cruz Vermelha transportando grande quantidade de feridos pelo terremoto de Messina e Reggio Calabria.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena foram ao hospital visitar os feridos.

ROMA, 6 — Communicam de Brancaleone, Calabria, que foram hoje ali sentidos leves tremores de terra.

HOTEL AVENIDA—O maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações.

Diaria de 9$000 para cima—Quartos de 5$000 para cima.

RIO

Carnaval

A casa Marcellino vende por preços sem competencia e para liquidar, todos os artigos proprios para Carnaval.

Confecciona estandartes e fantasias por preços baratissimos.

RUA DA QUITANDA 106

Dois moços bonitos!...—Com a boca na botija...

— Caixeiro, pese-nos 10 kilos de farinha de trigo.

— Sim senhor.

E correram a servir solicitamente os dois fregueses os caixeiros da padaria á rua de São Christovam n. 76, Adhemar da Rocha Calmo e Francisco Soares da Cunha.

E, enquanto os rapazes, a tomar conta na balança, a fazer peso certo, assim se entretinham, os dois freguezes, bem trajados "limparam" as gavetas do balcão, onde apanharam 17$500 e, esquecendo a farinha, procuraram as portas da rua.

O caixeiro Calmo, ao vêr o *serviço*, perdeu a calma e *estrilou* indignado, correndo em perseguição dos respeitaveis irmãos da confreria dos *moços bonitos*.

A policia milagrosamente appareceu e prendeu-os, levando-os para a séde da delegacia do 15º districto.

E eis como o José Joaquim Rebello Maia e o Antonio Gomes da Silva, tambem conhecidos pelos patriarchaes nomes de Adão José e Abrahão, ao envez dos 17$500, apanharam um auto de prisão em flagrante lavrado de accordo com o artigo 303 paragrapho 1º do Codigo Penal que os reduziu a hospedes do capitão Meira Lima no vasto casarão da rua Frei Caneca.

Herminios O melhor café no Rio! Pureza e sabor inegualavel — *167, rua Sete de Setembro*. Kilo—900 rs.!! Torrefacção pelo ar quente.

IDEALINA

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional

Toda a gente chic está usando a IDEALINA

COMPLETA SUBSTITUIÇÃO DO PO' DE ARROZ

A' venda nas pharmacias, casas de perfumarias e barbeiros.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Cercado de consideração e estima de que é digno, vê completar hoje mais um anniversario natalicio o sr. Samuel Leite.

Por essa data receberá o estimado apontador das Obras do Porto muitas felicitações de pessoas de sua amisade.

O sr. Orlantino Loredo, agente geral do «Diario do Commercio» e gerente d'«O Theatro», faz annos hoje.

—Faz hoje annos o sr. Raul da Rocha Miranda, empregado da Casa da Moeda.

—Vê passar hoje o seu anniversario natalicio a professora, senhorita Dulce Oliveira de Menezes, filha do dr. Oliveira de Menezes, lente do Gymnasio Nacional.

Faz annos hoje a senhorita Algeria de Souza Pinto, filha do sr. João de Souza Pinto, solicitador do fôro.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Recilia Augusta de Lima Franco, digna progenitora do sr. Arthur de Lima Franco, estimado funccionario da Bibliotheca Nacional.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Dhyla Freire de Carvalho.

Faz annos hoje o sr. Manoel Furtado da Silva, empregado no commercio.

Lucio, o interessante filhinho do sr. Domingos de Castro Lopes, faz annos hoje.

Por esse motivo muitos serão os mimos que receberá o Lucio.

Casamentos

Casou-se hontem o sr. Arthur de Araujo Oliveira com d. Magnolia Pinto Machado.

Foram testemunhas os srs. Alziro P. Machado e senhora, Firmino Bomilm D. Gameleira e senhora e J. Luiz Pizarro.

Clubs e Festas

CONGRESSO MUSICAL ESTRELLA DA AURORA—Realiza-se hoje nesta apreciada sociedade uma esplendida «matinée» dansante; e, ás 8 horas da noite effectuar-se-á a posse da nova directoria.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano — Sob a presidencia dos srs. Fausto de Almeida e Oliveira e Silva, realizou-se a 13ª sessão ordinaria da directoria, tendo comparecido mais o coronel Corrêa de Araujo, capitão João Virgilio, dr. Ildefonso Souto, capitão Mucury Costa, Sá Cavalcanti, Antonio Torres e capitão Adolpho Sarmento.

Approvada a acta da sessão anterior, o sr. Fausto de Almeida apresentou uma proposta conferindo o titulo de socio effectivo ao sr. Antonio Quaresma de Lima, proposta que entrou em discussão, sendo approvada, consoante o parecer da commissão de syndicancia.

Foram designados para exercer as funcções de correspondente do centro nos Estados de S. Paulo e Pará, respectivamente os srs. Arthur Aguiar e Luiz de A. Coelho.

Sob proposta do capitão Antonio Torres, a directoria resolveu officiar a «O Paiz», dando-lhe pezames pelo fallecimento do seu director presidente dr. Franklin Sampaio.

Pelo sr. Oliveira e Silva foram offerecidas á bibliotheca as duas ultimas obras de João do Rio «Momento Litterario e Alma encantadora das ruas», bem como a «Encarnação» de J. de Alencar e os «Contos fóra da moda», de A. Azevedo.

O 1º secretario justificou a falta do presidente á sessão, que terminou ás 9 horas da noite.

Partido Operario Socialista - Em reunião semanal do directorio deste partido, realizada na ultima quarta-feira, o director geral Melchior Pereira Cardoso participou que em nome do partido felicitou os drs. Irineu de Mello Machado e Mello Mattos, pela eleição dos mesmos no pleito de 30 do passado mez.

Foram approvadas 168 propostas de novos socios e autorizou-se o thesoureiro a imprimir os estatutos para serem distribuidos aos socios, sendo tambem approvada a nomeação de um cobrador.

Foi approvado que o secretario dirigisse um manifesto em nome do partido ao operariado, convidando-o a filiar-se no mesmo para no proximo pleito eleitoral para intendentes municipaes, o partido poder apresentar candidatos de seu seio, com probabilidades de victoria.

O directorio continúa reunindo-se todas as semanas, quartas-feiras, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua de S. Pedro n. 169, séde das Sociedades União dos Estivadores e Associação dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, generosamente cedida pelas dignas associações para as reuniões do partido, achando-se todas as noites, ás 7 horas, nesse local, um ou mais membros do directorio para attender a quaesquer reclamações com relação ao partido e para receber inscripções de novos socios.

Centro de Empregados em Ferro-Vias —Realiza-se no dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão extraordinaria de directoria e conselho.

Pede-se o comparecimento dos directores e conselheiros, visto ter grandes interesses a tratar com urgencia.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio — Em sessão de assembléa geral, realizada em 31 de janeiro passado, foi empossada a directoria e conselho abaixo, que têm de gerir os destinos desta associação até 31 de dezembro de 1910.

Directoria—Presidente, Augusto Marino da Cunha; vice-presidente, José Pinho Soares de Moura; 1º secretario, Francisco Velloso Nogueira Junior; 2º dito, Antonio Joaquim da Silva Miranda Junior; 1º thesoureiro, Guilherme Armando Iseese; 2º dito, Albino Pereira Gomes (por 112 votos cada um); 1º procurador, Antonio Joaquim Rodrigues Pereira; 2º dito, Custodio Barros da Silva; 1º bibliothecario, Franz Wildhagen e 2º dito, Alfredo Cesar Pereira de Castro (por 108 votos cada um).

Conselho administrativo — Americo Augusto Vieira, José Pinheiro da Fonseca, Manoel Rodrigues Laranjeira, Abilio Augusto de Souza (por 108 votos cada um); Manoel Gomes Soares, Alberto U. do Amaral (por 112 votos cada um); Antonio Marques de Carvalho Xavier, Manoel Pereira Soares (134 votos cada um; Francisco Mendonça (112 votos); Antonio Xavier Pereira, Joaquim Pedro do Couto Pereira (por 108 votos cada um; Alfredo Gestal, Eduardo Fernandes de Araujo (por 112 votos cada um); Alvaro Antonio Saraiva (por 108 votos) e Bernardino Alves (por 130 votos).

Supplentes—José Alves Pinto da Gama, João Bruzzi (por 112 votos cada um); David Oliveira, Manoel Orestes, Francisco Ferreira da Silva (por 108 votos cada um); Antonio José Corrêa, Amantino Pinto Margarido Pires, José Monteiro Soares, José Antonio Dias da Silva, Euclides Augusto de Almeida, Calixto Pedro Julião Baére, José Raphael, Joaquim de Almeida Ramos (por 112 votos cada um); Miguel de Souza Martins (por 134) e Manoel Vaz Madeira (por 130 votos).

Real Centro da Colonia Portugueza—Em assembléa geral dos socios, ultimamente effectuada, foi apresentado o demonstrativo geral desta instituição referente aos soccorros distribuidos aos socios até 31 de dezembro ultimo, rs. 17:935$500 e o seu activo representado em 800 socios e um patrimonio na somma de 75:800$ em apolices da divida publica.

Pelo balanço geral das operações do anno que terminou naquella data, foram apresente em diversas verbas como receita de 28:787$478, e em outras como despesas 20:880:261, accusando um saldo de 7:898.215.

VIDA OPERARIA

Associação de Resistencia de Trabalhadores em Carvão e Mineral—Esta associação reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, afim de ouvir o parecer da commissão de contas e empossar o sr. Manoel Joaquim Leão Barbosa no logar de thesoureiro, o qual foi acclamado na assembléa geral extraordinaria anterior.

Pede-se o comparecimento de todos os associados na séde social, á rua do Livramento n. 31 A.

Centro dos Syndicatos Operarios—A commissão administrativa deste Centro, na sua ultima reunião, deliberou solicitar o concurso de todos os socios para a kermesse a realizar-se no espectaculo do dia 13 do corrente. Assim, pois, pede aos consocios e consocias que queiram concorrer á dita kermesse com alguma prenda, para entregal-as, antes do dia 13, ao Centro, á rua do Hospicio n. 151, sobrado, onde acharão todas as noites, das 7 ás 10 horas, um membro da commissão.

Para o referido espectaculo pede-se tambem o concurso das associações co-irmãs.

União dos Recebedores em Ferro-Carris—O directorio communica aos companheiros em geral e socios, o seguinte:

Que esta União continúa com a reconhecida justiça e imparcialidade a prestar todos os beneficios estatuidos em lei aos socios no goso dos seus direitos, constando do seguinte: fianças para garantia de emprego em companhias carris e para liberdade individual, advogados, medico e dentista e 10$ para o funeral.

Que foram conferidos poderes por esta União e pela parte, ao dr. Martins Costa, para agir contra Maria Isabel dos Santos, por offensas physicas na pessoa do nosso companheiro José Pinto Soreira, num inquerito aberto no 5º districto policial.

Reune-se em 10 do corrente, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, para tratar de interesses sociaes.

Séde social, á rua dos Invalidos n. 66, sobrado. Expediente, das 7 ás 9 horas da noite.

Sociedade C. P. dos Empregados de Padaria no Brasil—Convidam-se todos os collegas da classe a assistir a uma conferencia, que se realizará hoje, á 1 hora da tarde, na séde desta associação, á rua do Hospicio n. 141, onde será tratado assumpto de grande interesse para todos os que trabalham nas padarias.

União dos O. Estivadores—Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sessão da directoria do conselho.

Pede-se a presença dos conselheiros, e outrosim, convida-se todos os companheiros que se acham em debito com a associação, quitarem-se sob pena de serem suspensos dos direitos sociaes, de accordo com a resolução da assembléa geral de 11 de janeiro de 1909.

Associação de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas — Reúne-se hoje, ás 2 horas da noite, para tratar de assumptos urgentes a directoria e conselho.

Espera-se o comparecimento de todos, á rua S. Pedro n. 169.

— Sepultou-se no dia 5 do corrente, ás expensas da associação, o consocio Paulo José da Silva, sendo acompanhado por uma commissão da directoria.

Foram liquidados 6 processos de socios sendo todos em menos de quarenta dias, habilitando-se para trabalhar.

— Estão actualmente recebendo soccorros os seguintes socios: Pires dos Santos, Manoel A. da Silva, Antonio Pedro, Joaquim G. de Lima, Manoel Paranhos, Alfredo da Rocha, Francisco José da S. Almeida, Felisberto Antonio, Casemiro Figueira, João Domingos de Mello e Jacintho Gaspar, todos a [illegible] mensaes.

3 BÉBÉS Harmens Holanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado do Rio de Janeiro - Gracilio Silveira e Silva com Bernardina Candida de Miranda—Ao parocho com as graças pedidas.

Manoel Gonçalves dos Santos com Cecilia Augusta Duque Estrada Meyer — Prorogo por 30 dias.

Conego João Francisco Fernandes — Passe-se.

Arthur Silveira Bulcão - Junte certidão.

Manoel Nunes do Couto com Gertrudes Machado do Avila—Como pedem.

Paschoal Raphael Felippe com Assunta Jorge —Idem.

Antonio Maria de Oliveira Marques com Ernestina Adelaide de Assis -Idem.

Antonio Tempone com Angelina Milto—Idem.

Nestor Ayreo com Zaira Manno - Idem.

João Pereira Lamego com Concetta Ponte — Idem.

Francisco José de Barros com Carmen Santos — Idem.

José Antonio Alonso com Luiza Adelaide Guedes - Idem.

Francisco Alves Vianna com Maria Machado — Idem.

Martinho Procopio do Nascimento com Helena Orminda da Silva - Idem.

Associação das Damas de Assistencia aos Pobres Charitas—As pensionistas desta instituição de caridade devem, de ora em deante receber as suas mensalidades na séde da Associação Charitas á rua José Bonifacio 21, Todos os Santos, das 10 ás 12 horas da manhã, do primeiro domingo de cada mez.

Devoção de S. Sebastião da Olaria—Esta devoção sairá hoje, ás 4 horas da tarde, em procissão.

A's 7 horas da noite, será cantada uma ladainha em louvor ao referido santo, seguindo-se leilão de prendas e fogo de artificio.

Abrilhantará a citada festa uma excellente banda de musica.

ESTADO DO RIO

Houve hontem, á noite, recepção no palacio do Ingá, tocando no jardim do palacio a banda do Corpo Militar do Estado.

— O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o tenente do Corpo Militar Galeno Camargo, actual sub-delegado de policia do 1º districto da Parahyba do Sul, para o cargo de delegado de policia de Vassouras, ficando exonerado, a pedido, o actual, por ter mudado de residencia;

exonerando, a pedido, Carlos Freire de Andrade e Silva, do cargo de 2º supplente do sub-delegado de policia do 8º districto de Macahé, por ter acceitado cargo incompativel;

nomeando Manoel de Souza Ribeiro Sobrinho, actual 1º supplente, o Getulio Machado para os cargos de sub-delegado de policia e 1º supplente do 6º districto da Parahyba do Sul, ficando exonerado, a pedido, o actual sub-delegado.

—Na concorrencia de hontem na Prefeitura da visinha capital fluminense, para a construcção do Paço Municipal, compareceram os seguintes proponentes:

Silva & Soucasmo, que pedem 430 contos; sendo a metade em titulos;

Washington Aguiar, pedindo 393:866$250, sendo duzentos contos em titulos;

Carlos Rossi, pedindo 2.460 apolices do emprestimo municipal, typo ao par, ou sejam 492 contos; e

De Piero Primavera & C., que pedem 382:148$440 em apolices, typo ao par.

VASSOURAS, 5—Continuou hontem o inquerito relativo aos tristissimos factos occorridos no dia 30. O dr. Nascimento Silva tem ouvido, de preferencia, testemunhas alheias á politica, como o sr. conego Brito, vigario, collector federal e fiscal inspector do consumo, ou partidarios reconhecidos do dr. Lacerda e parentes deste, como Clemente Queiroz e empregados, Coelho de Oliveira, Gonsalves Cesar, etc.

Sabemos que serão intimados para depor Thiago Gosta, Mendo Correia, Leopoldo Cullo, Silverio Nunes, Manoel Duarte, José Monteiro Soares, etc., pessoas reconhecidamente partidarias da facção opposicionista.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor—O facto noticiado no seu jornal de hoje não tem, felizmente, a importancia com que o enfeitou o seu demorado informante.

Trata-se de um furto descoberto ha 11 dias, de algumas peças de algodão N—tecido crú empilhado no vão de uma janella da sala do panno, cuja bandeira os delinquentes conseguiram forçar—perpetrado no curto espaço de tempo, cerca de uma hora, que medeou depois da entrada para o trabalho das caldeiras, entre a saida dos vigias e a entrada geral dos operarios.

A companhia mantem nas fabricas um serviço rigoroso de vigilancia, tendo dois guardas nocturnos para o serviço externo e quatro vigias para o serviço intermuros, com estações successivas de fiscalisação, assignaladas, pelos vigias, nos respectivos registadores. Nestas condições parece evidente que não é facil, nem provavel, a realisação de occorrencias eguaes ou parecidas á que levaram, com tão exaggeradas proporções, ao conhecimento dos diarios desta cidade.

Sentindo a dura contingencia, em que me premeram, de pedir a v. ex. a publicação destas linhas, antecipo com elevado apreço, a expressão sincera de meu agradecimento. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1909.—*J. M. da Cunha Vasco.*»

CAIXA MUTUA DE *Pensões Vitalicias*

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	9.085:560$000
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas....	748:000$000
Socios inscriptos até 6 de fevereiro do 1909.............	25.170

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, podendo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 J.

6536

Do ministro da fazenda o da pasta da industria e viação solicitou a expedição de providencias, no sentido de ser despachado livre de direitos aduaneiros, na alfandega de Florianopolis, conforme solicitou a directoria da Estrada de Ferro d. Thereza Christina, o material constante da relação enviada áquelle primeiro ministro e cujo material é destinado ao serviço da alludida estrada.

Club da Alfaiataria Mendonça

Nos clubs 6 e 10 foram sorteados hontem os socios 47. Nos clubs 7, 8 e 9 dos meninos de 2 a 12 annos, os socios 47 e no club 12 dos meninos, na 8ª prestação, o socio 47. Tem poucas vagas o club 13 dos meninos, que terá inicio sabbado, 13. Peçam prospectos á rua Gonçalves Dias n. 4.

Palhaço—O melhor charuto de 100 réis. A' venda em todas as charutarias. Deposito: rua do Carmo 56.

Casa Vermelha E', sem a minima duvida, a que vende mais barato trens de cozinha, louças, porcellanas, crystaes e objectos para presentes, e entrega a domicilio, Uruguayana 54, unica casa de vermelho entre rua Sete e Ouvidor.

INCENDIO

UM PREDIO DESTRUIDO

PREJUIZOS TOTAES

Um grande incendio destruiu hontem, pela madrugada, o predio n. 227 da rua Sete de Setembro.

Neste predio, de construcção nova, era estabelecido com a chapelaria «A Actualidade», o sr. Joaquim Barbosa, que residia no 1º andar, com sua familia.

O fogo irrompeu ás 3 horas da manhã, e o incendio foi communicado ao corpo de Bombeiros pelo guarda-nocturno n. 16, de nome Julio Augusto da Rocha, que rondava o local.

A familia do sr. Barbosa dormia tranquillamente, quando se viu despertada aos gritos de fogo! que irrompiam de todos os labios.

O Corpo de Bombeiros acudiu promptamente, mas pouco trabalhou, pois o fogo já dominava todo o predio, que, duas horas depois, via-se transformado n'um montão de cinzas.

O sr. Barbosa não sabe explicar a origem do sinistro. Elle dormia com a sua familia, quando o mesmo se verificou e mal teve tempo de fugir.

As providencias da policia foram immediatas, mas nada se poude salvar. Tudo foi completamente derrubado pela acção destruidora do fogo.

O sr. Barbosa conseguiu a custo salvar a esposa, que se refugiou em uma casa proxima.

As existencias do estabelecimento estavam seguras em 35 contos, na Companhia Bahia e em 25 contos, na Equitativa, sendo que este estava tambem seguro na companhia União dos Varegistas, em 10 contos.

Os predios ns. 225 e 229, neste estabelecido, na loja, com restaurant o sr. Santiago Alonso, residindo no sobrado o sr. Jorge Naenack com sua esposa e quatro filhos, e naquelle estabelecido o sr. Luiz Todesco, com armazem de tintas e ferragens tiveram grandes prejuizos causados pela agua.

O predio incendiado é de propriedade do sr. Joaquim Torres, residente á rua Moraes e Valle n. 15.

A origem do incendio não foi ainda precisada pela policia, que abriu rigoroso inquerito sobre o facto.

O commandante do Corpo de Bombeiros fez entrega á policia do 3º districto dos seguintes objectos: joias diversas, uma carteira de madreperola, uma outra de couro, 4$ em dinheiro e um relogio de prata com a respectiva corrente.

ALFANDEGA

Esta repartição, arrecadou hontem a quantia de 226:441$081, sendo 88:183$801 em ouro e 138:260$280 em papel.

De 1 a 6 do corrente foram arrecadados 1.354:786$074.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.483:536$912, sendo a differença para menos no corrente anno de....... 128:850$838.

—Distribuição do serviço interno para a corrente semana:

Distribuição interna—Victor Pinheiro.

Correio—Cicero de Almeida.

Bagagem—Leal Vallim.

Despacho sobre agua—Bonifacio de Mesquita.

Arqueação—Dias de Mello e Honorio Gurgel.

Avarias—Epiphanio Pedrosa, Cicero de Mello e Jovino Barral.

—Ainda hontem não houve leilão de mercadorias abandonadas.

—Ao major Tasso Fragoso a inspectoria permittiu assignar termo de responsabilidade por falta de factura pelo prazo de 90 dias.

—Foi distribuido á 3ª secção para informar o requerimento de Antonio Fernandes Ribeiro pedindo annulação de praça.

—Ao major Tasso Fragoso foi permittido despachar, ignorando conteudo, o volume vindo pelo vapor «Danube».

—Ao fiel do armazem n. 9 foi para informar o requerimento de E. Lambert pedindo relevação de armazenagem.

—Foram passados os certificados requeridos por Theodor Wille & C. e E. L. Harrison.

—Ao commandante do vapor allemão «Aachen» foi imposta a multa de direitos dobrados pelos volumes a menos descarregados do referido vapor.

—Restituições despachadas hontem:

Teixeira Borges & C. 21$370, Hasenclever & C. 63$920 e Companhia Usina S. João 606$010.

Os srs. Ascenção Santos Tinoco & C. reclamaram hontem do inspector que, tendo despachado pela nota n. 2358 de julho do anno passado, 50 caixas de vinho que deveriam ter saida pela porta 5 e, entretanto, só lá chegaram 48, e solicitaram providencias no sentido de não serem prejudicados nos dois volumes que lhes faltam e cujos direitos já foram pagos.

Egual queixa foi apresentada pelos srs. J. P. de Souza & C.—reclamam tambem o conteudo de uma caixa (seda) que se acha no armazem de amostras e que na occasião da conferencia não foi encontrado.

—«Indeferido, visto a industria de cartume não estar comprehendida na disposição citada e ter o producto importado aquella applicação», foi o despacho proferido pela inspectoria no requerimento de Durisch & Comp.

—Foi enviado ao Thesouro o recurso de C. Christern sobre as mercadorias que despacharam pela nota n. 7.697 de outubro ultimo e que não concordam com a classificação que deu ao conteudo dos mesmos a commissão de tarifa.

—Foi distribuido ao sr. Hollanda o requerimento da J. P. de Souza & C., para informar.

—Ao ministro da fazenda foi encaminhado o recurso apresentado por Marques Mendes & C.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 121, do vapor inglez «Kintra», procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C., ao sr. G. de Souza;

n. 122, do vapor austriaco «Dalmata», procedente de Buenos Aires, consignado a José Viegas & C., ao sr. Cabel;

n. 123, do vapor francez «Espagne», procedente de Genova consignado a Antunes & Santos, ao sr. C. Costa;

n. 124, do vapor inglez «Verdi», procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. E. da Cunha;

n. 125 do vapor allemão «Corrientes», procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Guilbon.

Restituições autorizadas que se acham promptas para pagamento na thesouraria e que se não forem procuradas até o mez proximo, cairão em exercicios findos:

Adriano Quartin 98$220, Almeida Marques & C. 24$490, Amaral Gonçalves & C. 56$200, Augusto Pinheiro & C. 165$70, A. Revel Thiers & C. 29$040, Azevedo Alves Mattos 64$220, Arp & C. 77$070, Alberto Jacobina 23$090, A. J. Garcia & C. 146$530, Alves & C. 59$350, Antonio da Silva Pinheiro 262$760, Alberto de Almeida & C. 25$230, Antonio da Silva Pinheiro 18$370, Alfredo Veiga & C. 151$620, Albino Castro & C. 88$920, Araujo Vianna & C. 18$100, Alves Cassas & Cabral 10$750, Alfredo Mesquita 18$240, Antonio Bastos de Magalhães 9$910, Braga Carneiro & C. 68$980, idem 68$690, Bordallo & C. 155$750, Borlido Maia & C. 18$730, idem 136$870, Borlido Moniz & C. 27$460, B. Bressane 11$750, B. M. de Andrade 63$190, idem 37$660, idem 18$180, B. M. de Andrade 365$300, Bhering Schmidt & C. 46$000, idem 10$020, idem 86$180, Borlido Muniz & C. 166$900, Barbosa Freitas & C. 145$690, Bentlenmuller & C. 23$550, Companhia Cervejaria Brahma 47$850, idem 129$410, idem 34$960, Companhia Tecidos Alliança 125$270, Companhia Commercio Navegação 67$100, Castro Lopes & Brandão 119$570, Companhia F. C. do Jardim Botanico 153$630, Companhia F. e Tecidos Alliança 188$320, Crashley & C. 53$770, Costa Pereira & C. 195$620, idem 28$350, Coelho Martins & C. 15$760, idem 67$620, Costa Pereira & C. 144$310, Costa Pacheco & C. 80$110, Corrêa de Avila & C. 26$470, Carvalho Costa & C. 8$910, Carlos Piquet 45$420, Costa Pereira & C. 589$960, Costa Pereira & C. 8$930, idem, deposito, 113$100, Carlos Joaquim de Almeida 12$170, Carlos Piquet 68$930, Carlos Noefner & C. 5$010, Coelho Bastos & C. 29$340, idem 14$510, C. A. Lallemant 38$960, Companhia F. C. Jardim Botanico 187$300, idem 397$900, Carlos Piquet 46$830, Companhia Tecidos Corcovado 29$030, Companhia Fabrica Minas Victoria 12$600, Canrio & Irmão 60$720, Companhia Tecidos Alliança 64$140, dr. José Thomaz de Aquino e Castro 83$260, Dias Garcia & C. 19$550, Dannecker & C. 83$280, idem 82$030, dr. J. J. da Silva Freire 68$590, Dias Garcia & C. 468$760, idem 10$700, idem 10$700, idem 9$300, Domingos Maia 19$400, Danneker & C. 34$680, Dias Garcia & C. 122$880, idem 25$610, idem 58$830, Emilio Aronon 102$600, E. de la Balze & C. 42$250, Edward Ashworth & C. 12$030, E. Daniel Freres & C. 28$900, Ferreira Sarja & C. 97$530, idem 75$600, F. Pereira Passos Filho 357$070, Ferreira Serpa & C. 68$480, Francisco Canario 31$710, Ferreira Serpa & C. 4?$500, Fernandes Alvares 50$520, F. Guimarães & C. 106$179, Freitas Couto & C. 348$790, Fridolisco Alves & C. 88$040, F. Schmidt & C. 48$880, Freitas Brandão & C. 48$050, F. G. Villas 68$510, Gonçalves Carneiro & C. 53$280, Gomes & Irmão 17$960, Gondolo & Laboriau 11$400, Guimarães Irmão & C. 35$330, Gomes de Castro & C. 19$860, Genaro Accetta & Filho 112$990; H. Marti & C. 158$630, idem 86$590, idem 248$740, idem 75$650, idem 85$020, idem 53$140, idem 75$140, idem 20$120, Hasenclever & C. 117$510, idem 77$070, Heitor Ribeiro & C. 79$650, Hasenclever & C. 22$120, idem 24$880, Hime & C. 26$500, Ignacio G. Coelho 43$610, Isidoro Marques 11$010, J. C. Soares 17$380, idem 80$880, João Reynaldo Coutinho & C. 61$860, J. M. da Costa & C. 10$380, João Carvalho de Macedo Junior 10$780, J. F. Castro Araujo & C. 113$460, João Pereira 26$040, J. M. Pacheco 80$300, J. R. Cruz & C. 111$770, idem 36$070, J. M. Pacheco 22$050, José Constante & C. 62$140, idem 12$980, J. P. de Souza & C. 154$620, José M. Faria & C. 117$690, J. C. Vieira 82$050, J. L. Modesto Leal 20$, Kigler & C. 18$130, Lustosa Faria & Rodrigues 52$330, Luiz Macedo 43$760, Lameirão Marciano & C. 51$350, idem 50$295, Luckaus & C. 73$540, idem 28$840, idem 91$550, idem 58$680, Lameirão Marciano & C. 50$530, Manoel Francisco de Brito 69$480, Martins do Amaral & C. 118$640, Magil & C. 13$380, idem 91$020, idem 39$960, Murtinho Nobre & C. 110$080, Minich & C. 9$910, M. Wallisch & C. 104$930, Moreira Barbosa & C. 110$380, Marc Ferrez 35$290, Mattos Maia 79$, idem 71$280, Mattos Reis & C. 9$680, Martins do Amaral & C. 281$300, Martins Costa & C. 47$750, Moreira Barbosa 99$920, idem 15$500, Mc Kinley Schmidt & C. 1$, Moreira Irmãos & C. 12$660, Moreira Barbosa 53$950, Moreno Borlido & C. 9$912, Navio Ennes & C. 131$130, Oliveira Azevedo Barros & C. 288$540, Otoni Silva 27$700, idem 32$110, Procopio Oliveira & C. 28$800, Pedro Zolin 23$720, Pedro de Cerqueira & C. 50$380, Rodrigo Vianna 22$330, Rodolpho Hess 89$380, idem 21$310, Santos Moraes & C. 73$520, Serafim Clare & C. 130$, [illegible] 81$990, idem 103$980, Siqueira & C. 19$820, Silva Dantas & C. 185$890, idem 118$310, idem 98$910, San John d'El-Rey M. C. Limited 233$540, Soeiro & C. 23$290, [illegible] & C. 91$850, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company 115$200, idem 116$030, Tavares Pereira Soares 49$120, Teixeira Borges & C. 162$560, Teixeira Carlos & C. 159$, Thomaz Costa 51$540, Teixeira Borges & C. 111$330, Theodor Wille & C. 243$520, Teixeira de Castro & C. 13$730, The Ouro Preto Mining Company 12$840, The S. John d'El-Rey Mining 55$020, Wilson Sons & C. 99$120, idem 178$110, Victor Uslaender & C. 79$090, idem 99$590, Viuva Bento & C. 312$310, Vidal Baptista & C. 42$530, Victor Uslaender & C. 22$480 e Vasconcellos & C. 74$930.

"Pachard" O melhor e mais elegante calçado americano. Unicos agentes: Casa Ouvidor.

RUA DO OUVIDOR 171

Ao dr. Antonio Olyntho o ministro da industria e viação remetteu, afim de ser informado, o requerimento em que o creador argentino Manoel Bernardez pede lhe sejam concedidas trinta cocheiras das existentes no recinto em que se effectuou a Exposição Nacional.

O ministro da industria e viação enviou ao sr. W. M. Wallace White, conforme solicitou, uma lista dos nomes dos agentes de privilegios que têm requerido, áquelle ministerio, concessão de patentes de invenção e que tambem tratam do registro de marcas de fabrica e de commercio.

O delegado fiscal no Pará, está pelo ministerio da fazenda, autorizado a designar um empregado para fazer parte da junta apuradora das contas da companhia Port of Pará relativas ao 2º semestro do anno passado.

De Petropolis

Uma serie de dias que bem se podem chamar gloriosos, temos tido aqui ultimamente.

As manhãs despontam numa abundancia esplendida de luz, num luxo bizarro de colorido, numa riqueza euphonica de sonoridade, numa profusão magnificente e deslumbradora de encantos e maravilhas. As tardes, após um vigoroso dia estival, caem serenamente, cheias de uma doçura inefavel, que enleva a alma.

E as noites correm macias e marchetadas de astros...

***

Rumorosa, engalanada e feliz, Petropolis ora se nos apresenta na plenitude da sua pompa triumphal. Adorada e adoravel Rainha da Serra, sente e gosa todo o prestigio da sua realeza.

Os banquetes succedem-se, os bailes reproduzem-se, as festas multiplicam-se, as recepções dão-se diariamente. E, tanto nestas como naquelles, brilha uma sociedade selecta e culta.

De manhã e de tarde, as avenidas vêm-se extraordinariamente animadas e suggestivas—com os effeitos palpitantes e decorativos das vituras elegantes, das toilettes magnificas, das sombrinhas variegadas.

Agrada e encanta sobremodo, esse luzido e formoso cortejo de elegancia e de luxo, que, ao desapontar e ao descambar do sol, perlustra as avenidas petropolitanas.

***

A commissão promotora do monumento a d. Pedro II, cuja pedra fundamental já se collocou solemnemente numa das praças desta cidade, leva a effeito hoje, ás 9 horas da noite, no palacio de Crystal, uma festividade destinada a angariar recursos para se ultimar o referido monumento.

O programma dessa festividade eminentemente sympathica e absolutamente merecedora do franco apoio de todos, é o seguinte:

I parte. Carlos Tyel—Op. 7. Segredo de amor, «réverie» para cythara, pelo autor. Trechos Musicaes de autores celebres, para violoncello, pelo commendador M. B. Niederberger. A. Fligier, Romance, Stances pela sra. d. Marguerite Teixeira.

II parte — Conferencia sobre d. Pedro II, pelo dr. Alcebiades Peçanha.

Em seguida tombola em que serão sorteados os retratos, com autographo do imperador e da imperatriz, bem como de uma carta autographa de d. Pedro II ao duque de Saxe.

III parte—Gottshalk, variações de concerto, pelo sr. Duque Estrada Junior. D. Popper. Rapsodie hongroise, pelo commendador M. B. Niederberger, G. Charpentier, opera «Louise» pela sra. Marguerite Teixeira; «Serenata» de Schubert e «Ao meu bem», de Carlos Tyll, pelo mesmo.

Nos intervallos tocará a banda musical do 52º de caçadores do Exercito.

***

Estiveram hontem no palacio do Rio Negro os drs. Miguel Calmon e Thomaz Delfino.

***

O sr. Grant Watson, secretario inglez, e sua senhora, offerecem na proxima 4ª feira, em sua residencia, á avenida Ypiranga, um almoço ao nuncio apostolico.

***

O dr. Heraclito Graça mandou celebrar hontem missa por alma do senador Gomes de Castro.

***

No quarteirão Mosella acaba de se fundar uma escola primaria particular, que recebeu o nome de Machado de Assis.

***

Em assembléa geral, reune-se hoje a Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, ás 5 horas da tarde, para posse da nova directoria, eleição para os cargos vagos e entrega de diplomas aos agraciados.

***

Uma turma de alumnos da Polytechnica, acompanhados pelo respectivo lente, dr. Sampaio Correia, fizeram hontem uma excursão a esta cidade.

***

Haverá hoje dois concertos musicaes no pavilhão á praça da Liberdade: um das 8 1/2 ás 10 1/2 da manhã, pela banda do 52º de caçadores, e outro pela Leopoldo Miguez, das 5 ás 7 da tarde.

Dd. Pepita Teixeira e Dina Couto, inauguraram hontem á rua S. José canto da Galeria Cruzeiro, no edificio da Companhia Jardim Botanico, um estabelecimento de chapéos para senhoras.

O novo estabelecimento está montado com originalidade e gosto, vendo-se nas luxuosas *vitrines* lindos e bem confeccionados chapéos.

A' inauguração compareceram muitas pessoas e representantes da imprensa, sendo-lhes offerecido um delicado *lunch*, no qual ao champagne foram erguidos varios e animados brindes.

Agradecemos ás proprietarias do estabelecimento inaugurado, a gentileza dispensada ao nosso representante.

OS GRANDES
RECLAMOS DA ACTUALIDADE

AMANHA a importante casa de BLUSAS e roupas brancas para senhoras, AGUIA DE OURO, á rua do Ouvidor 169, expõe um grande lote de 30.000 blusas, artigo de muito gosto, duravel e por preços excessivamente modicos, que se vão vender a

3$200, 3$700, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 7$, 8$ e 10$

em percale, organdy, linose, etamine, pongeenette, cassa, linho, nansouck, laise, renda de filet, cassa, pretas, e tecidos modelos em filó, cores lisas, manga curta e comprida.

8000 cintos elasticos lavaveis, com fivelas douradas ou oxidadas, proprios para verão, artigo que outras casas vendem a 4$000, a casa Aguia de Ouro, vai vendel-os como GRANDE RECLAMO da estação:

A 2$000 !!!

RICOS cortes meio confeccionados, em LINHO, PONGEENETTE, NANSOUCK e VOILE DE LÃ BORDADOS, de 40$, 50$ e 60$, a 20$, 25$ e 28$.

CORPINHOS em bom merinó guarnecidos com entremeios e rendas vallencianas a 2$500.

CAMISAS para senhoras, 1/2 duzia 10$000.

MATINÉES e PEIGNOIRS, collecção variadissima, preços sem EXEMPLO

Os preços dos artigos da casa Aguia de Ouro até hoje não encontraram competidor, e muito especialmente blusas, de que tem um "stock" superior a

80.000 BLUSAS

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Com a morte do dr. França Carvalho ficou vago o logar de director da Faculdade de Direito.

O dr. Belfort Vieira, vice-director do estabelecimento, assumiu a direcção, mas mandou um pedido de licença logo após.

Hontem a congregação reuniu-se para eleger um novo director.

Depois de acaloradas discussões procedeu-se á eleição, sendo eleito o dr. Leoncio Carvalho, irmão do fallecido director.

Faculdade de Medicina

CURSO MEDICO

Serão chamados amanhã, ás 10 horas:

5º anno de clinica—Euribiades Cardoso Barbosa Gonçalves, José Cavalcanti de Albuquerque Mello, José Fernandes da Cunha Lima, José Sanderson de Queiroz, José Florencio Gomes.

Turma supplementar:

Abilio Alvaro Martins e Castro, Mario Procopio de Araujo, Attila Torres, José Agostinho de Lima, Otto Frederico Fenerschuetti.

5º anno pratico oral — Os mesmos chamados.

—Resultado dos exames do dia 5:

2º anno—Anatomia—Luiz S. Lima Filho e Nerval de Figueiredo, simplesmente grão 4: Nicolino Farani, simplesmente grão 3; Frederico Lopes da Motta, simplesmente grão 2. Nelson C. da Silva e Agrippino Louzada, simplesmente grão 1.

Reprovados 2.

Faltou 1.

CURSO DE PHARMACIA

Serão chamados amanhã, ás 11 1/2 horas: Chimica—Ns. 79, 83, 84, 85, 89, 91, 93, 96.

Pharmacologia—A's 11 1/2 horas:

Carlos de Vasconcellos Motta, João Francisco de Almeida Monte, Frederico Martins Monteiro da Franca.

Historia natural — Samuel de Castro Neves, Antonio Teixeira de Carvalho, José Braz dos Santos Gordilho, Twis Aristides (pharmaceutico estrangeiro).

2ª chamada—Oral—Alberto Gomes Coutinho, João Philemon Lima.

2ª chamada—Escripta—Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Alfredo Antonio Arcos, Alfredo Lamas Ribeiro, Luiz Novaes Castello Branco.

CURSO ODONTOLOGICO

Resultado dos exames do dia 5:

Anatomia—Armando F. de Lima e Olavo Ribeiro da Silva, plenamente grão 6; Walfrido L. Cardim, simplesmente grão 5; Hildeberto F. de Carvalho, simplesmente grão 4; Raul G. de Souza Lopes, Sebastião P. Junior, simplesmente grão 3; Henrique de C. Gomes e Fenelon Nascimento, simplesmente grão 2; Francisco J. da Cruz Camarão Sobrinho e Marianno de S. Falcão, simplesmente grão 1.

Reprovados 4.

Histologia—Solferi Schittini, plenamente grão 6; Hildeberto F. de Carvalho, Claudionor Penna Martins Costa e Olavo Ribeiro da Silva, simplesmente grão 3: Walfrido L. Cardim e Fenelon Nascimento, simplesmente grão 2: Armando F. de Lima e Antonio Oswaldo Leitão, simplesmente grão 1.

Retiraram-se 3.

Reprovados pelo art. 179 — 3.

Reprovados 3.

Physiologia — Walfrido L. Cardim, Armando F. de Lima e Hildeberto F. de Carvalho, simplesmente grão 3; Fenelon Nascimento e Sebastião P. Junior, simplesmente grão 2; Raul G. de Souza Lopes, Julio G. Bueno, Henrique C. Gomes e Olavo R. da Silva, simplesmente grão 1.

Reprovados 4.

«Sr. redactor—O vosso conceituado periodico tem sido um apologista da classe academica e como tal venho hoje pedir a intervenção vossa a um facto que se prende de certo modo a uma parcella desta classe, que representa em todos os paizes a verdadeira alavanca do progresso.

O facto é o seguinte: O curso de odontologia da Faculdade de Medicina desta capital tem soffrido ultimamente, por parte de alguns membros do corpo de professores, uma injustiça extraordinaria, para a qual pedimos o vosso apoio na campanha contra estes individuos que pensam ou tratam estudantes como escravos. Para termos o vosso apoio sincero e leal, vamos narrar as injustiças commettidas pelos examinadores da 1ª serie de odontologia.

Este curso na sua primeira serie compõe-se de tres cadeiras, anatomia, histologia e physiologia, as quaes foram leccionadas no anno proximo passado pelos provectos professores Silva Santos, Bueno Lobo e Chagas Leite; pois bem, nenhum destes lentes faz parte da banca examinadora.

Ella é constituida pelos drs. Marcos Cavalcante, Leitão da Cunha e Afranio Peixoto, que não estão scientes do que foi explicado pelos nossos professores, e, sendo assim, elles têm saido fóra do regulamento de ensino que determina que o alumno seja examinado tão sómente nos pontos explicados pelo respectivo lente da cadeira. Quando o examinando protesta em nome do direito que o ponto arguido não foi dado, elles reprovam o pobre examinando.

Esperamos na vossa intervenção para tal facto, para que assim o exmo. sr. ministro do interior tome as necessarias providencias, porque sinão o punhado de moços que têm sido prejudicados pela inconsciencia dos examinadores, será capaz e muito capaz de ir como homens e não como alumnos mostrar aos causadores de suas reprovações quanto vale a mocidade na defesa de seus direitos.—*Um prejudicado*.»

Escola Polytechnica

Exercicios praticos de machinas e de metallurgia.

Os alumnos dos exercicios praticos de machinas e de metallurgia deverão comparecer segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 1/4 da manhã, na estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, para irem em visita ás officinas da mesma Estrada.

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

SPORT

Foot-Ball

Os nossos clubs preparam-se activamente para o inicio dos *trainings*.

Assim que passe por completo o periodo dos festejos carnavalescos, rigorosamente serão iniciados os *matchs* amistosos entre os clubs concorrentes do campeonato.

Para isso as directorias das sociedades já expediram avisos aos socios que se acham afastados da capital, para que impreterivelmente, o mais tardar até março, estejam nesta cidade para o apuro dos *trainings*.

—Conseguimos obter de pessoa bem informada que, em maio proximo, antes da abertura da temporada que se inicia com a disputa do primeiro *match* do campeonato, será jogado no *ground* do Fluminense um grande *match* entre os *scratchs-teams* do Rio e São Paulo, organizados com os melhores elementos.

COMMERCIAL FOOT-BALL CLUB versus SPORT-CLUB MANGUEIRA—Realiza-se domingo proximo no *ground* da primeira das referidas sociedades um *match* amistoso entre os 1ºs e 2ºs *teams* das duas sociedades acima. O *match* promette ser interessante e cheio de peripecias de parte a parte.

O *ground* do Commercial Foot-Ball Club acha-se situado á rua Paysandú n. 61.

Cyclismo

CLUB JUVENIL SPORTIVO—A's 2 horas da tarde de hoje, no *stand* desta sympathica associação sportiva, realiza-se um interessante torneio de tiro, em diversas distancias, com armas de calibres reduzidos.

Por essa occasião será empossada a directoria recem-eleita, e que d'ora avante reunir-se-á aos domingos neste *stand*.

CLUB SPORTIVO GUARANY—Na proxima quinta-feira, 11 do fluente, ás 8 horas da noite, realizar-se-á em terceira convocação, para a eleição de directoria e tratar de outros interesses sociaes, a assembléa geral ha muito annunciada.

Rowing

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Por ordem do director de regatas deste club, só poderão sair os barcos filiados com autorização escripta dos seus proprietarios e bem assim o canoe «Pery».

—Foram aceitos mais 14 socios.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS—Encerra-se hoje, ás 2 horas da tarde, o bello torneio de tiro que desde janeiro ultimo está sendo disputado por 19 concorrentes deste centro de sport.

Acreditamos que a victoria seja conquistada pelo valente «rower» José Carneiro, quanto ás outras collocações devem ser na ordem que já publicámos.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA—Ficou transferida para breve a corrida intima de natação, que este club devia realizar hoje.

—Encerra-se em 13 do corrente o esplendido torneio de tiro que ora este club está realizando, onde tem 37 atiradores inscriptos.

Ha seis premios para os vencedores, sendo tres verdadeiras surpresas.

Aeronautica

JARDIM ZOOLOGICO — O sr. Moreira Torres, novel aeronauta, discipulo do capitão Magalhães Costa, fará hoje a sua segunda ascenção no formidavel balão «Granada», saindo ás 5 horas da tarde do parque do Jardim Zoologico.

Ao «Patria» desejamos feliz exito.

Imprensa sportiva

O TURF — Com o seu segundo numero do segundo anno, acaba de nos visitar a querida revista «O Turf», habilmente dirigida pelo conhecido «turfman» Julio de Freitas Junior.

Na pagina de honra desta revista vem o retrato do dr. José Calmon Nogueira da Gama, dedicado «turfman» e creador, que presidiu o Jockey Club Fluminense em 1877 e actualmente o socio benemerito n. 1.

O dr. José Calmon é nosso consul geral em Montevidéo e pae do dr. Francisco Calmon, intelligente chronista turfista.

Jogo Basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada hontem:

1	Emilio........ Marquina........	9$600	4$800 4$800
2	Marquina........ Martin........	10$000	5$600 5$600
3	Goenaga........ Martin........	16$000	5$000 5$600
4	Marquina........ Antonio........	11$700	7$200 3$600
5	Marquina........ Emilio........	10$800	6$000 6$000
6	Goenaga........ Antonio........	8$900	5$000 6$000
7	Martin........ Antonio........	8$000	6$400 3$400
8	Goenaga........ Antonio........	7$300	6$0 0 3$000
9	Antonio........ Emilio........	5$000	2$600 8$000
10	Martin........ Antonio........	6$750	2$800 5$600

Hoje, grande funcção.

UNIFORMES COLLEGIAES

Na casa especial A's Quatro Nações, fornecedora dos principaes collegios, como: Gymnasio Nacional, Anchieta, S. José, Abilio, Pio-Americano, Paula Freitas, S. Bento, Aquino, Victor Hugo, etc., etc. encontram-se enxovaes completos e respectivos uniformes por preços muito razoaveis.

70-RUA DO HOSPICIO-70

A'S QUATRO NAÇÕES

AUTHER HARLE & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLE & CIE., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

ACTOS FUNEBRES

Olinda de Mello

Julio de Mello, João Chaves e Malvina Chaves, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, por alma de sua prezada mãe e parenta Olinda de Mello, mandam celebrar na matriz da Gloria, (largo do Machado) segunda feira, 8 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Marechal Pêgo Junior

(2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

A familia do marechal Pêgo Junior faz celebrar amanhã, segunda feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, uma missa por sua alma, para a qual convida os parentes e amigos, confessando-se agradecida.

D. Alexandrina de Moura Querido

Querido & Menezes, commemorando o setimo dia do passamento de d. Alexandrina de Moura Querido, extremecida esposa de seu socio Laurindo Pires Querido, mandam celebrar, amanhã, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, uma missa em intenção de sua alma, confessando-se desde já reconhecidos ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto religioso. 6687

D. Alexandrina de Moura Querido

Laurindo Pires Querido, Leonel Pires Querido e seus filhos agradecem aos seus parentes e amigos o carinhoso obsequio que lhes fizeram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe e avó d. Alexandrina de Moura Querido, e os convidam para assistirem a missa de setimo dia, que pelo seu eterno repouso fazem celebrar, amanhã, segunda feira, 8 do corrente, na igreja da Candelaria, ás 9 horas.

Por mais esse acto de religião e caridade ficarão summamente agradecidos. 6686

Dr. Mariano de Medeiros

Corina de Barros Pimentel Medeiros e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigessimo dia que por alma de seu marido e pae, dr. Mariano Augusto de Medeiros, mandam celebrar amanhã segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já summamente agradecidos. 6775

Rita de Oliveira Dias

(*Ritoca*)

Maria Regina de Oliveira Dias, suas filhas e genro, Euphrosina Cavalcanti de Oliveira e suas filhas e demais parentes participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua adorada filha, irmã, cunhada, neta e sobrinha e convidam os mesmos ao caridoso obsequio de acompanharem o enterro, hoje, domingo, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo da rua Pinto de Figueiredo, 65, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Julieta de Andrade Pinto

Os filhos e demais parentes de d. Julieta de Andrade Pinto, viuva do engenheiro José de Andrade Pinto, communicam o seu fallecimento e convidam os seus amigos acompanharem o seu enterro, que se realizará hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Barão de Mesquita n. 10, ás 4 horas da tarde.

Dr. Franklin Sampaio

O dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré e sua familia, Carlos Pereira Leal (ausente) e sua familia, profundamente penalizados pelo prematuro fallecimento do seu bom e inolvidavel amigo dr. **Franklin Ferreira Sampaio**, mandam rezar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, na terça-feira, 9 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, e para este acto de caridade convidam os seus amigos e parentes.

Dr. Franklin Sampaio

Os directores e demais funccionarios da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, profundamente penalizados pelo fallecimento prematuro do digno presidente desta sociedade dr. **Franklin Ferreira Sampaio**, mandam rezar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, na terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, 7º dia do seu passamento, e para este acto de caridade convidam os seus amigos e parentes.

FALLECIMENTOS

Victimada por uma febre puerperal, falleceu hontem, á 1 hora da madrugada, em sua residencia, á rua do Imperador 21, Realengo, d. Zulmira Paranhos da Silva Fonseca, esposa do sr. Carlos Fonseca, escripturario da escola do estado-maior do Exercito e irmã do dr. Paranhos da Silva, director do Internato do Gymnasio Nacional.

A finada deixa quatro filhinhos; Zara, Mozart, Sylvia e Helio com 20 dias.

O enterro será no Cajú.

Na avançada edade de 84 annos, falleceu o funccionario aposentado, da municipalidade, Luiz Antonio Navarro de Andrade, tendo sido sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O finado era casado e residia á rua Itapirú 320.

—Falleceu á rua Senador Pompeu n. 256, o sr. Antonio Ignacio Pontes, casado, de 33 annos de edade.

O seu corpo foi inhumado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Passou pelo terrivel golpe de perder sua filha Felisbella Rosa Damasceno, de 17 annos de edade, o 2º tenente da armada Manoel Appolinario Damasceno.

O feretro da inditosa senhorita, saiu da rua S. Claudio 73, hontem, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi sepultado.

—No cemiterio de S. João Baptista descansam desde hontem os restos mortaes do tabellião Antonio Baptista de Nola, solteiro, de 27 annos, fallecido na Santa Casa da Misericordia.

—No cemiterio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia foi sepultado hontem o sr. Antonio José Gonçalves Santos, casado, de 53 annos de edade, fallecido á rua Figueiredo 12 E, na Estação do Meyer.

—Foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. Renato de Agostini, solteiro, de 21 annos de edade.

O feretro saiu da rua General Bruce n. 7, ás 5 horas da tarde.

Sepultaram-se hontem:

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alfredo, filho de Antonio Gomes Maciel, 5 annos, rua Conselheiro Zacharias 371; Juvenal, filho de Antonio Gonçalves Caetano, 8 annos, becco João Ignacio 13; Luiz Antonio Navarro de Andrade, 84 annos, casado, rua Itapirú 320; Antonio Ignacio Pontes, 33 annos, casado, rua Senador Pompeu 256; Manoel Sant'Anna, 37 annos, casado, rua Barão de S. Francisco Filho, avenida; Maria dos Anjos Raposo, 20 annos, casada, rua Laurindo Rebello 14; Rosalina de Oliveira, 32 annos, solteira, rua Nova de S. Leopoldo 86; Maria, filha de José Pereira da Silva, 10 mezes, rua do Livramento 115; Felisbella Rosa Damasceno, 17 annos, solteira, rua S. Claudio 73; Odette, filha de Carlos Tavares, 8 mezes e 1/2, rua D. Alice 18 (Rocha); Bernardino José Barbosa, 65 annos, casado, rua Coronel Pedro Alves 285; Inah, filha do capitão Benjamin de Oliveira Junqueira, 10 mezes, rua Oitava 7; Edgard, filho de Guilherme Eugenio Pires, 8 mezes, rua Barão de Ubá 54; Eugenio, filho de Julieta Magalhães Alves, 25 mezes, rua Itapirú 85; Zulmira Paranhos da Silva Fonseca, 32 annos, casada, rua do Imperador 21; Estephania Maria da Conceição, 43 annos, casada, rua Dr. Agra.

—No cemiterio do Carmo:

José Antonio Rivão, 72 annos, viuvo, hospital da Ordem.

—No cemiterio de S. João Baptista:

Ernesto Duarte Valongo, 39 annos, Santa Casa; Antonio Baptista de Nola, 27 annos, solteiro, idem; Aldovrando, filho de Aldovrando Graça, 2 mezes, rua Dr. Barata Ribeiro 24; Noemia Felicia, 19 annos, solteira, rua do Leão 41; Geraldo Francisco dos Santos, 34 annos, solteiro, hospital de Copacabana; Renato De Agostini, 21 annos, solteiro, rua General Bruce 70; Procopio Francisco Ramos, 64 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista.

Foi este o resumo do serviço executado pelo dr. Ernani Pinto, doutorando Teixeira de Godoy, auxiliar academico Alves Carneiro e veterinarios Nunes e Ramalho, em janeiro findo:

Exames de leite, 233; aferição, 7; multas impostas, 7; Valor total, 470$000.

Visitas sanitarias, 31; petições informadas, 14.

Sunlight
Sabão

conserva as mãos macias e brancas mesmo quando é usado na esfrega. O sabão ordinario torna as mãos asperas e vermelhas.

Este sabão é garantido, perfeitamente puro e isento de falsificações.

O leite condemnado era das procedencias seguintes:

Rua S. Leopoldo n. 185 A, rua Visconde de Itauna n. 113, rua Nery Pinheiro n. 3, rua Senador Eusebio n. 17 D., rua dos Invalidos n. 171, rua da Paz n. 53 A, rua Vidal de Negreiros n. 87.

Foi multado por falta de rotulagem o proprietario do estabulo da rua Vinte Oito de Setembro n. 86.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

Instrucção Militar

Tiro do Leme

A grande commissão organizadora da kermesse tombola da sociedade de Tiro do Leme n. 5 da confederação do Tiro Brasileiro, a se iniciar na noite de 28 do corrente, no stand do forte Guanabara recebeu mais os seguintes presentes: dos srs. Alexandre Ribeiro, um tinteiro «art-nouveau» para escriptorio e do cabo de esquadra do corpo de caçadores José Joaquim de Souza Santos, uma caixa de papel Hondurano e uma rica photographia da Exposição Nacional.

As pessoas que desejarem concorrer com prendas para auxilio da kermesse deverão enderecal-as ao secretario da commissão, Carlos dos Santos Peçanha, á rua do Passeio n. 82.

O director do tiro militar junto á sociedade, marcou exercicio de infanteria, de escola armada, para hoje, ás 4 horas da tarde, no stand do forte Guanabara.

Após á formatura os caçadores transportarão o armamento para o quartel da avenida Men de Sá n. 60, visto ter de servir na grande passeata e exercicio militar na praia do Russel, no domingo 14 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde.

Foram nomeados para auxiliar o secretario da commissão dos festejos os srs.: 3º sargento do corpo de caçadores, Agostinho Ferreira Fraga e o cabo de esquadra Waldemiro Rodrigues de Azevedo.

Na proxima terça-feira terá logar na séde social, a 1ª sabbatina de infanteria e tiro theorico e pratico sobre posições, para os socios que desejarem prestar os exames da 1ª época.

Assumiu ante-hontem o cargo de presidente, o dr. Placido Barbosa.

Tiro Federal

Das 8 horas da manhã, ao meio-dia, terá logar, hoje, na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Larangeiras, exercicio de fogo e instrucção para os socios novos, reservistas e alumnos dos estabelecimentos de ensino.

A's 11 horas haverá exercicio de fogo collectivo.

—A's 3 horas da tarde, no Quartel General do Exercito, estará formada a 1ª companhia do corpo de caçadores desta sociedade, de onde marchará para a praia do Russell, para fazer um exercicio de fogo em ordem unida e dispersa. Formará uma secção de cyclistas.

Todos os socios devem se apresentar de luvas brancas e com o novo equipamento adoptado por esta sociedade.

Antes da formatura haverá exercicio para a turma de gymnastica militar de flexionamento.

Provavelmente no domingo vindouro subirá para Petropolis, afim de assistir á inauguração do Tiro Petropolitano, uma companhia de guerra do Tiro Federal.

Esse acto que será realizado com a assistencia do marechal ministro da guerra, corpo diplomatico e outras autoridades, revestir-se-á da maior solennidade.

Tanto o coronel Ernesto Durisch, presidente da sociedade, como toda a directoria do Tiro Federal, irá nesse dia a Petropolis, uniformizados e armados.

Uma vez chegados a Petropolis, depois do Tiro Federal prestar as devidas continencias ao marechal ministro da guerra em companhia do Tiro Petropolitano irá ao tumulo do saudoso atirador dr. Furquim Werneck, onde depositará uma corôa de flores, prestando por essa occasião a companhia de caçadores, as honras da ordenança.

Após render essa merecida homenagem ao maior atirador que possuiu o Brasil marchará o Tiro Federal para a linha de Tiro Petropolitano, na avenida Westphalia.

Depois da inauguração da linha de tiro a turma de gymnastica de flexionamento trabalhará em publico.

A companhia de guerra irá com um effectivo de 120 homens, em 3 pelotões, banda de musica, corneteiros, tambores e uma secção de cyclistas, devendo embarcar na Prainha na primeira barca.

Todo os socios levarão plumas nos chapéos e irão com o novo equipamento, systema *boer*.

O ministro da industria e viação declarou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em solução a um seu officio de janeiro ultimo, ficar autorizada a classificação por elle proposta, do leite fresco, gelo e retornos de qualquer natureza na 6ª classe da tarifa n. 3, em vigor na referida Estrada, com 50 % de abatimento, quando despachados como mercadorias, e com 30 %, quando como encommenda.

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Sponnagel ou Mozart.

Clubs III, 110 prestações de 19 marcos 15$ ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steinweg n. 11.

Pegam prospectos á CASA MOZART

Com vistas ao chefe de policia

Já se vae tornando necessaria a intervenção do chefe de policia, no policiamento rigoroso de que carece, e que já reclamam os respectivos moradores, o largo da Batalha.

O grave conflicto que alli se estabeleceu á tarde da noite de ante-hontem e que durou até a madrugada é a prova evidente de que o populoso recanto do districto de S. José está completamente descurado da attenção dos mantenedores da ordem publica.

Raro é o dia em que se não verificam, quer no largo da Batalha, quer nas ruas que nelle vão ter, serios conflictos, em que figuram, pondo em sobresalto as familias, soldados da Força Policial, do Exercito e vagabundos conhecidos.

Os poucos guardas civis que rondam aquellas immediações vêem-se impotentes para qualquer intervenção e o resultado é este, triste e desolador de se verem os moradores daquella zona constantemente sobresaltados.

Ahi está o grande erro do dr. Alfredo Pinto, em estabelecer a séde do 5º districto na rua Senador Dantas... num predio onde a intervenção policial já se fez sentir por diversas vezes.

ARISTOLINO

Para a barba—Para lavar a cabeça—Para o banho—Para o rosto

Deve-se usar sempre o

SABÃO ARISTOLINO

— DE —

OLIVEIRA JUNIOR

Este sabão é um grande preservativo das MOLESTIAS CUTANEAS. E' necessario e util em qualquer casa de familia. Cura rapidamente GOLPES, QUEIMADURAS, CONTUSÕES, DORES, FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS DA PELLE, NODOAS, COMBATE A CASPA, etc.

DEPOSITO: ARAUJO FREITAS & C. — 114 RUA DOS OURIVES — 114

ALERTA! ENFERMOS!

Não tomeis remedios sem que tenhaes necessidade! As paginas dos jornaes regorgitam de annuncios que apregoam-se como capazes de em poucos minutos fazerem desapparecer as enfermidades as mais graves.

Cuidado! Esses remedios são geralmente de effeitos violentos e combatem os symptomas, deixando que persista a causa que é o mal. Os remedios homœopaticos do Prof. Dr. Mauch têm a sua acção directa para combater as causas sem depauperar o organismo; são remedios que curam ao mesmo tempo que tonificam.

Mui variados são os padecimentos occasionados pelas perturbações no funccionamento do orgam digestivo. Não se deve desprezar os mais insignificantes symptomas, pelo contrario, logo que elles se manifestem, se recorrerá ao poderoso **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a dyspepsia**, (preço 2$000) que allivia e cura as dores, e assim, suaviza a vida, restitue o bom humor e alegra a existencia.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue tem a sua efficacia comprovada por innumeros attestados de pessoas de todas as posições sociaes e de todas as partes do mundo; o seu uso impõem-se, pois melhora as complicações fracas, cura eczemas, seccos ou humidos, as empigens, os dartrhos, o ozagre, a acne, as pustulas, as sarnas e combate herpes, effeitos mercuriaes, syphilis, erysipelas, pustulas e em geral todas as impurezas do sangue. Preço 2$000.

O Vigorisador do Prof. Dr. Mauch restitue ao organismo todo o vigor perdido pelos excessos. Fortalece o cerebro. Tonifica os nervos. Alegra a existencia. Preço 3$000. Consulte-se o *Guia da Saude*.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Catarrho exerce sua acção directa nas mucosas dos organs respiratorios. Cura o catarrho nasal e da garganta, a angina tonsilar, a angina pharingea aguda ou chronica e todas as enfermidades da garganta. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga** cura radicalmente as irritações, a incontinencia, as Areias, os Calculos ou Pedras da bexiga. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Figado, cura a biliosidade, a ictericia, a Enxaqueca biliosa, as colicas hepaticas e o entorpecimento do Figado. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Prisão de Ventre** tem um poder curativo incontestavel, tonifica o intestino e regularisa as evacuações, evita os purgantes, cuja acção depauperante é bem conhecida. Preço 2$000.

A' venda no RIO DE JANEIRO: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 140; **Granado & C.**, 1º de Março 12 e Visconde do Rio Branco 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & F.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barbosa**, Quitanda esq. Hospicio e Ourives n. 86; **Popular**, Estação do Meyer; **Leal**, Largo da Segunda-feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; **Simas**, Praça Tiradentes; **Campos Bellor**, Estação do Rocha; JUIZ DE FORA: Pharmacia **Balfeld.** ENTRE RIOS: Pharmacia **Central.**

DEPOSITARIOS:— **Araujo Freitas & C.**, 114 Ourives — **Rio de Janeiro**

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do director:

Braz Louna—Pague imposto de expediente.

Joaquim Marques—Junte a licença do exercicio corrente.

Gregorio de Castro Vasconcellos—Deferido.

Multas impostas pelos agentes:

Do Espirito Santo:

Antonio Gonçalves de Carvalho, em 50$, por ter exorbitado da licença para obras no predio n. 461 da rua Visconde de Itaúna.

De Santo Antonio:

José Albino, Maria da Rosé, em 100$, por negociarem á Avenida Mem de Sá n. 82 e rua Francisco Belisario n. 54;

Manoel Ribeiro de Souza, em 10$ (autos), por transferirem os seus negocios para as ruas Senado n. 4 e Visconde do Rio Branco n. 14.

De Inhauma:

José Pereira do Lago, em 200$, por construir uma casinha na rua Fontoura Chaves, esquina da Paraná.

De Santa Cruz:

João Cardoso de Oliveira, em 100$, por inicio de negocio no logar Rancho dos Mineiros.

De S. José:

Dr. Luiz Antonio de Oliveira Catta Preta, em 100$, por fazer obras no predio n. 1 da Clapp, exorbitando da licença;

Religiosos do Convento de Santa Thereza, em 500$, por proseguir nas obras dos predios ns. 29, 31, 33, 35 e 37 da Avenida Mem de Sá.

Da Lagoa:

José Augusto de Oliveira, em 100$, por construir um predio á rua General Polydoro n. 324, em desaccordo com o projecto approvado.

Francisco Barros de Souza, em 100$, por ter dado habitação no predio n. 48 da rua Sergipe.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

José Vasco R. Ortigão e Manoel Gomes Murta—Deferidos.

José Silverio Barbosa—Apresente o titulo para ser registrado.

Oliveira Irmãos & C.—Não ha que deferir.

Dr. Alfredo Azevedo—Conte de 31 dias.

Antonio Bruno, Manoel Garcia, Joaquim Araujo Coutinho, David Duram, Rosa da Costa, Leopoldo Simões, Rocha & C., Anna de Lacerda M. Moscoso, Anna D. Campos Paula Freitas, Constança Bastos, A. Diniz, José Lourenço de Oliveira, Lima & Diniz, Antonio R. Pinto, Serapuim Martins Minhoz e dr. José S. Monteiro Braga—Passem-se alvarás.

Miguel Bruno—Junte procuração.

C. Sul America [illegible], José Affonso Rosas, Joaquim Ferreira de Andrade e João Machado Nunes—Satisfaçam as exigencias.

Carta Cadastral

Anna Lage Chagas Pereira de Brito, Pedro Leandro Lambert e Luiza Alvares da Silva Campos—Deferidos.

Pery Gomes Braga e Manoel José Fernandes—Compareçam.

Despachos das circumscripções:

2ª—Hortencia de Mesquita Zenha, Antonio da Silva Guimarães e baroneza do Flamengo—Cumpram os despachos do director.

6ª Manoel de Bastos—Requeira a melação em separado.

Julio Ferreira Vianna—Póde habitar.

André B. Paes Lemos, Constantino C. Leão de Barros e Nicolino Baily—Passem-se guias.

Mourão & C.—Não precisa de licença.

3ª—Clemente Ferreira da Costa—Abra o predio, facilitando o exame da cobertura.

6ª—José Maria Fernandes e José Martins Ferreira de Mattos—Podem habitar.

Antonio de Almeida—Abra o predio.

10ª—Felippe Avelino de Moraes, João Werneck e C. Saneamento do Rio de Janeiro—Passem-se guias.

Maria Josepha Tavares—Junte planta.

J. Bernardino Ribeiro Tavares—Satisfaça as duvidas.

11ª—José Luiz Fernandes Braga—Póde habitar.

13ª—Antonio Leite de Carvalho e João Rodrigues Dantas—Podem habitar.

Francisco Ferreira da Silva — Passem-se guia.

4ª—Francisco Ferreira Neves, Antonio Moreira Guimarães—Satisfaçam as duvidas.

A. Ruas & C., Moreira Mesquita, Nascimento & Fradez, Joaquim Siqueira, Coelho Kean & C., L. Oroseo & C.—Passem-se guias.

Narciso F. da Silva Neves—Idem.

Francisco Ribeiro de Barros.—Póde habitar.

Dr. Abel Parente—Facilite o exame do predio.

7ª—Oliveira Corrêa & C.—Passe-se guia.

Calixto Borges de Barros—Facilite o exame do predio.

Delphim José Rodrigues Braga, Antonio Mendes de Abreu, Antonio Moreira Pacheco—Satisfaçam as exigencias.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Despachos do prefeito:

Amalia Scheid—Não póde ser attendida.

Pelo director:

Stella Lindheimer—Junte titulo de jubilação.

Manoel Domingos Felippe Prove o que allega.

José Simões—O documento junto não satisfaz prove ter ficado senhor da caução.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Despachos do sub-director:

João Leopoldo Modesto Leal—Deferido.

Antonio José de Carvalho—Requeira transferencia.

Antonio Joaquim da Costa, Augusto Costa Braga, Anna Theodora Menezes Haydt, Maria Sand, Adalgiza Cesar Ramos, Manoel Dias da Costa, José J. de Souza Graça — Satisfaçam as exigencias.

Alvarás de licenças:

Pelo director:

Jorge Abrahão, Antonio Luiz Gomes, Miguel Messias, Felippe Augo, Manoel Coldo, Vicente Amilcare, Miranda Mitafe, Manoel Arias Lugene — Indeferidos.

Pelo sub-director:

Pierre Arnaldo, Erassino Ribeiro das Chagas, Manoel Pereira Jorge, Ignacio Luiz Rodrigues, J. L. Medina e Cunha—Deferidos.

Alvarás de licenças:

Despacho do prefeito:

João Damasceno Chaves, Oscar de Almeida Gama, José de Souza, José Nargos de Andrade, Alfredo Elysiario da Silva, Antonio Figueira de Ornellas—Deferidos.

L. C. Irene, Capella & Irmão, Idalina Ferreira, José Joaquim Baptista, Almeida & Silva, Chiare Fara, Ali João—Indeferidos.

Honorio Guimarães Muniz—Concedo 8 dias.

JARDIM ZOOLOGICO

Realiza-se hoje, ás 5 horas, no Jardim Zoologico, a segunda e ultima ascenção do aeronauta Patria no grande balão «Granada», sendo isso motivo bastante para levar ao Jardim enorme concorrencia.

Alem da ascensão, realizam-se do meio-dia ás 6 horas, varias diversões, como sejam, corridas com obstaculos, tiro ao alvo, passeio no lago, labyrintho, etc.

ESMOLAS

Da innocente Julieta recebemos 1$000 para a viuva Bemvinda.

—De uma pessoa caridosa que firma as iniciaes C. S., em memoria de uma filha estremecida, recebemos a quantia de 50$000 para distribuir por cinco dos nossos pobres.

—Em commemoração ao 1º anniversario da morte do capitão de corveta Cirialo de Almeida, recebemos de seus filhos a quantia de 15$ para distribuir por 15 pobres, segundo a vontade de seu pae, expressa na hora da morte.

COMMERCIO

Rio, 7 de fevereiro de 1909.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres.

O mercado abriu com o Banco do Brasil sacando a 15 3/16 d., para as malas de 16 e 17 do mez corrente e os outros bancos a 15 1/8 e 15 5/32 d., sem condições, contra o outro papel a 15 7/16 e 15 13/64 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

Os bancos encerraram o expediente á 1 hora da tarde.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$808.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 1/8	a	15 3/32 d.
Paris	630	a	632 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	D/V		
Italia	637	a	638
Portugal	300	a	306 %
Nova-York	3$288	a	3$295
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$273
Montevideo	—	a	3$453
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		1$791

O valor official a 1$ foi de 561 a 565 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 6	8:581$511
De 1 a 6	43:121$757
Em egual periodo do anno passado	51:0[illegible]$919

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Borracha	3$500	por kilog.
Alcool	$320	»
Aguardente	$250	»
Polvilho	$250	»
Milho	$160	»
Batatas	$100	»

Bolsa

O movimento foi o seguinte.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 13 a	1:003$
» 13 a	1:002$
» 61 a	1:000$
» (200$) 10 a	1:005$
Est. de Minas, 15, 6, 6 a	$985
» (500$) 5 a	791$
Emp. Municipal (1906), 20, 30 a	175$
» (Lb. 20), 5 a	282$
Bancos:	
Brasil, 2 a	190$
» 2[illegible] a	191$
» 110 a	192$
Commercial, 100 a	95$
Commercio, 133 a	122$
Companhias:	
Docas da Bahia, 500 a	4$500
Docas de Santos, 50 a	318$
Debentures:	
Carris Urbanos, (200$) 10 a	193$500
Quissamã, 33 a	100$
S. Bento 100 a	210$

Mercado de café

Na sexta-feira as vendas foram orçadas em 7.000 saccas.

Hontem os commissarios apresentaram pouco café á venda mas, o mercado continuou firme, tendo regulado nos negocios realizados o preço de 6$700 para o typo 7.

O movimento na exportação não excedeu nos dos ultimos dias e a procura foi mais ou menos animada, comtudo as vendas não foram avultadas; regulando das transacções effectuadas os preços de 6$600 e 6$700 para o typo 7.

Os vendedores conservaram-se firmes. O mercado fechou calmo.

Entraram 6.352 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.115 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira com alta de 1/8 c. no disponivel no Rio e Santos e com alta de 5 a 10 pontos nas opções; o do Havre com alta de 25 c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas a do Havre inalterada e a de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	6$900	a	7$000
» 7	6$600	a	6$700
» 8	6$300	a	6$400
» 9	6$000	a	6$100

Pauta, $450.

Entradas no dia 5:

Estrada de Ferro	103.502
Cabotagem	80.948
Barra dentro	223.577

Desde o dia 1º

E. de F. Central	726.677
Cabotagem	333.881
Barra dentro	850.601

MOVIMENTO

Existencia no dia 1	101.409
Embarques no dia 5	6.503
	97.846
Entradas no dia 5	6.795
Existencia no dia 5	104.641

Generos de consumo

PREÇOS DO DIA 6

Arroz			
Nacionaes:	Por sacca		
Iguape especial	21$	a	26$
Idem commum	20$	a	23$
Do norte (vermelhos)	19$	a	21$
Idem (claros)	22$	a	23$
Paulista	19$	a	25$
Agulha de 1ª, S. Paulo	28$500	a	29$
Idem de 2ª, Idem	26$	a	27$
Mel	18$	a	19$
Sag[illegible]a	13$	a	14$
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)	21$	a	23$
Assucar			
Diversas procedencias:	Por kilo		
	Não ha		
Branco Usina	$440	a	$460
Idem Crystal	$410	a	$430
Idem 3ª sorte	$440	a	$450
Somenos	$360	a	$380
Mascavinho	$320	a	$330
Crystal amarello	$3[illegible]0	a	$780
Mascavo bom	$240	a	$250
Idem velhos			
Refinado, da Companhia:			
De 1ª	$280	a	$300
De 3ª	$260	a	$270
Em tabletes	—	a	$600
Movimento:			
Entradas			38.14[illegible]
Sahidas			19.12[illegible]
Existentes em trapiche			270.49[illegible]
Mercado firme.			
Azeite			
Prista	2$300	a	[illegible]
Seixas	1$600	a	1$680
D. Carlos	1$900	a	2$
Salomão	1$800	a	2$
De Lucca	1$500	a	1$600
Lata de 16 litros (portuguez)	23$	a	26$
Idem, idem (hespanhol)	20$	a	21$
Azeitonas			
Douro	$550	a	$650
Elvas	$680	a	$850
Latas 5 kilos	2$800	a	3$
Alcool	Por 480 litros		
De 40 grãos	160$	a	200$
» 38 »	150$	a	180$
» 36 »	140$	a	160$
Sem casco menos 15$000.			
Aguardente			
Angra	115$	a	120$
Bahia	110$	a	120$
Campos	120$	a	130$
Maceió	110$	a	115$
Paraty	130$	a	140$
Pernambuco	105$	a	110$
Sul	125$	a	135$
Bacalháo			
Noruega, caixa	36$	a	38$
Gaspe, tina	39$	a	40$
Halifax, tina	33$	a	34$
Banha	Por kilo		
P. Alegre Extra, (lata 2 kilos)	$900	a	1$
Idem, idem, lata de 20 kilos	$900	a	1$050
Santa Cruz, lata de 2 kilos	$900	a	$920
Laguna, lata de 20 kilos	$840	a	$860
Itajahy, lata de 2 kilos	$880	a	$900
Idem, lata de 20 kilos	$890	a	$920
Americana	—	a	$780
Batatas			
Nacional, kilo	Nominal		
Portugueza	Não ha		
Franceza, caixa	10$	a	14$
Carne de porco	Por kilo		
Mineira, superior	$900	a	1$
Porto Alegre	$580	a	$610
Paraná	$500	a	$540
Chá da India			
Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	10$
Cebolas			
De Lisboa (cento)	Não ha		
Do Rio Grande, idem	2$500	a	3$
Feijão			
Preto:	Por sacca		
De Porto Alegre, novo	13$	a	13$500
Idem, idem, velho	Sem procura		
De Minas	8$	a	8$500
De Laguna	8$	a	8$500
Do Paraná	Não ha		
Côres:			
Manteiga	15$	a	16$
Enxofre	17$	a	18$
Cavallo	8$	a	8$500
Branco	Não ha		
Prata	12$	a	13$
Amendoim	16$	a	20$
Chumbo	8$	a	10$
Mulatinho	—	a	9$500
Estrangeiros:			
Branco	25$	a	25$500
Miudo, portuguez	Não ha		
Dito francez	Não ha		
Amendoim	24$500	a	25$
Farinha de mandioca	Por sacca		
Suruhy, especial	16$	a	18$
Idem, commum	14$	a	16$
Porto Alegre, especiaes	9$	a	10$
Idem, finas	8$	a	8$100
Idem, peneiradas	7$200	a	7$500
Idem, grossas	5$500	a	5$800
Outras procedencias	5$800	a	6$500
Farinhas de trigo			
Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	26$
Perola extra	—	a	28$
Mimosa	—	a	13$

Relação do Estado do Rio

Sessão de ante-hontem

O Tribunal de Relação do Estado do Rio realizou hontem a sua primeira sessão ordinaria no corrente anno.

Presidiu-a o desembargador José Antonio Gomes, comparecendo os desembargadores Santos Campos, Ferreira Lima, Figueiredo e Mello, Pamplona de Menezes, Barros Pimentel, Castro Rabello e Carlos Bastos.

Os trabalhos foram secretariados pelo dr. Tiburcio Valeriano de Carvalho.

Foram julgadas as seguintes causas:

«Habeas-corpus» n. 214—Santo Antonio de Padua—Impetrante, Custodio de Araujo Padilha; paciente Francisco Gonzaga de Faria; relator o desembargador presidente. Todo o Tribunal—Negaram a soltura, unanimemente.

Recurso crime n. 2.272—«Magé»—Recorrente, o ministerio Publico; recorrido, Martinho Antonio Ribeiro; relator, o desembargador Barros Pimentel; adjuntos, os desembargadores Pamplona e Ferreira Lima—Deram provimento, unanimemente.

Recurso crime n. 2.281—Itaborahy—Recorrente, o juizo de direito; recorridos, Durval José Alves e Antonio Cardoso Pondora; relator, o desembargador Santos Campos; adjuntos, os desembargadores Carlos Bastos e Barros Pimentel—Deram provimento, unanimemente.

«Aggravo de Instrumento Civel n. 1.113. Santa Maria Magdalena».—Aggravantes, Souza Marques & C., aggravado o espolio do finado Raymundo Ferreira Barbosa; relator, o desembargador Ferreira Lima; adjuntos, os desembargadores Santos Campos e Pamplona. — Negaram provimento, unanimemente.

«Appellação Civel n. 1.951—Petropolis».—Appellantes: 1º, Augusto da Silva & Pinto; 2º, d. Maria Emilia de Carvalho Silva; appellados, os mesmos; relator, o desembargador Ferreira Lima; revisores, os desembargadores Pamplona e Castro Rebello. — Julgaram habilitados os herdeiros, unanimemente.

Appellação Civel n. 2218—Vassouras—Appellantes, João Soares Martim e sua mulher; appellado, Joaquim Antonio Gomes, successor sub-rogado no direito creditorio de José Antonio Alves da Costa; relator, o desembargador Carlos Bastos—Julgaram deserta a appellação, unanimemente.

Appellação Civel n. 2124—Itaperuna—Appellante, Elias Pereira de Lima, inventariante dos bens deixados por seu pae Domingos Pereira da Silva Lima; appellado o juizo de direito; relator, o desembargador Ferreira Lima. Todo o Tribunal—Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

Appellação Civel n. 2015 — Angra dos Reis—Appellante, Francisco Peixoto Guimarães; appellado, o alferes João Evangelista Ferreira; relator, o desembargador Ferreira Lima. Todo o Tribunal—Homologaram a habilitação, unanimemente.

Appellação Civel n. 2155—Nictheroy—Appellante, Americo Icarahyense Nunes; appellado, Manoel Martins Teixeira; relator, o desembargador Santos Campos; revisores, os desembargadores Ferreira Lima e Pamplona de Menezes — Negaram provimento, unanimemente.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 590, porcos 271, vitellas 19 e 65 carneiros.

Foram rejeitados 8 1/2 rezes, 3 vitella, 3 porcos e 1 carneiro.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 53 rezes, 19 porcos, 0 carneiros, e 0 vitellas; Portinho & Comp., 24 rezes; José P. de Aguiar, 56 rezes, 9 vitellas e 51 porcos; Candido Espindola de Mello, 37 rezes e 41 porcos; Manoel Cardoso Machado, 151 rezes; Augusto Maria da Motta, 1[illegible] rezes e 0 porcos; Augusto Burle & C., 11 rezes; Edgard de Azevedo, 125 rezes, Santos Fonte & C., 37 carneiros e 44 porcos; Luiz Camurgano, 26 carneiros, 75 porcos e 10 vitellas e Miguel Masi & C., 8 porcos e 2 carneiros.

Vigoraram hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $700 e $[illegible], suino, [illegible] e 1$000, lanigero, 1$500 e vitello $[illegible] e 1$200.

Serão abatidas hoje:

381 rezes, sendo: 60 de Durisch & C., 18 de Portinho & C., [illegible] de Candido Espindola de Mello, 60 de José Pacheco de Aguiar, 54 de Manoel Cardoso Machado; 61 de Augusto Maria da Motta, 21 Augusto Burle & C. e 60 de Edgard de Azevedo.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS—Pelo director geral foram assignadas hontem as seguintes portarias:

nomeando telegraphista de 4ª classe o ex-telegraphista de 3ª, Asclepiades Alves da Silva Pereira;

designando: o feitor Antonio Farias para o districto do Paraná; o guarda-fio de 1ª classe Antonio Carreira Lima para a 1ª secção do districto de Minas, Norte; o telegraphista de 4ª classe Asclepiades Alves da Silva Pereira para a estação de Bahia;

considerando habilitados os praticantes Antonio José da Silva e Adolpho Araujo Góes, este no cargo de telegraphista de classe e aquelle no de telegraphista regional;

licenciando: o telegraphista de 4ª Raphael Pinto Ribeiro por 30 dias; o telegraphista regional Pedro Navarro de Andrade; o telegraphista regional Amaro Nogueira da Cruz por 60 dias; o telegraphista de 4ª [illegible] Coelho [illegible] por [illegible] dias; o telegraphista de 2ª Raul Estevas [illegible] por 60 dias; guarda-fio de 2ª Ionino Pereira Gundin por 90 dias; telegraphista de 4ª Sinval Ribeiro Guimarães por 90 dias; guarda de 2ª Ignacio Garcia Rosa Travassos por 90 dias;

removendo: o telegraphista de 3ª classe José Ricardo de Souza da estação de Santa Cruz (sul) para a de Porto Alegre; o telegraphista de 2ª Izidro de Oliveira Guimarães da de Bahia para a de Caravellas; o telegraphista de 3ª Guilherme Leite da Luz da de Fortaleza para a de Sant'Anna (sul); o telegraphista de 2ª Francisco Baptista da Silveira de fiscal da contadoria junto á Companhia Western para a contadoria; a telegraphista de 3ª Laura Augusta de Lacerda Trancoso da de Rio Comprido para a de Tijuca; a telegraphista de 4ª Orfilia Vargas da Silva da de Maracanã para a de Muda da Tijuca; o telegraphista de 3ª Percilliano de Carvalho da da Tijuca para a de Maracanã; o telegraphista de 3ª Manoel Nascimento Costa Lima da Central para a de Rio Comprido; a telegraphista de 3ª Dorothea Guimarães dos Reis da de Carralinho para a de Casenova; o telegraphista de 4ª João Oscar de Oliveira Henriques da de Belém para a de Fortaleza; o telegraphista Luiz Moreira Memoria desta para aquella; o telegraphista chefe Nilo José da Silva Pereira de Bahia para a de Caravellas.

—Para a estação da avenida Central, que vae ser inaugurada amanhã, foram designados os telegraphistas Nestor Serapião Serra, Lauro da Veiga Jardim, José de Araujo Lima e Walmor Ribeiro Alves Brauco e quatro estafetas de 3ª classe.

O expediente da referida estação será das 7 horas da manhã ás 10 horas da noite e a proporção que augmentar o serviço será o horario prolongado.

Prefeitura

Pagam-se amanhã:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca e as contas de fornecimentos feitos nos mezes de janeiro a agosto (inclusive), recibos e restituições, tudo do exercicio de 1908.

— A Directoria de Obras Municipaes receberá no dia 13 do corrente, á uma hora da tarde, propostas para adaptação de uma parte do antigo theatro Riachuelo, ase para agencia da Prefeitura e posto medico.

— No dia 9, á 1 hora, serão vendidos seis caprinos, um muar e quatro gallinhas, na agencia da Prefeitura na Lagôa, e um cavallo na do Engenho Velho.

—A commissão de concorrencia receberá, no dia 10, propostas para o fornecimento de drogas, desinfectantes e vassouras de matto.

Municipio de Magé

Escrevem-nos:

«Sr. redactor— Os moradores deste municipio que estão proximos ás serras de Petropolis e Therezopolis e distantes dos portos de embarque dirigem-se mais uma vez ao vosso jornal, no sentido de lembrarem á Companhia Leopoldina a continuação do ramal-ferreo que do «Entroncamento» vae ter a Porto das Caixas, cujo traçado margeia essas terras.

Os habitantes de Entroncamento a Guapy, uma extensão de 30 a 40 kilometros vêm-se na contingencia de não poderem desenvolver as suas lavouras visto a escassez de meios de transporte, deixando de aproveitar uma grande parte da baixada, a mais salubre e propria para culturas, com florescentes mattas virgens, aguadas sufficientes para montagens de grandes fabricas de tecidos e engenho central etc.

Appellamos para o vosso jornal, pois v. s. attencioso como tem sido, não deixará de pugnar pelos nossos vitaes interesses, visto o pouco ou nenhum caso que nos vota o nosso representante, almirante Araujo Pinheiro. Só se lembram do povo, para cabalar votos; como aconteceu agora para as eleições de 31 de janeiro.

Agradecendo, sr. redactor a publicação destas linhas mais uma vez grato ficarão os vossos leitores.»

O XAROPE ANTI-ASTHMATICO

DE

ALOTTI & C.

Usado pela alta aristocracia portugueza

Fizeram acquisição do preparado:

O illustre advogado dr. João Victorio Pareto, por encommenda do eminente estadista portuguez, o exm. sr. Hintz Ribeiro.

O representante da conhecida firma Ramiro Leão & C., de Lisboa.

O sr. Henrique Coutinho, por encommenda da exma. sra. duqueza de Palmella.

O sr. Henrique Coutinho, por encommenda do exm. sr. conde de Villa Verde.

Os srs. Teixeira Cabral & C., por encommenda do exm. sr. conde de Arnoso.

O exm. sr. conselheiro Camello Lampreia, embaixador de Portugal, por encommenda do exm. sr. Marquez de Fayal e da exma sra. condessa de Foz d'Arouce.

O distincto dentista Manoel Lourenço da Costa e Silva, por encommenda do exm. sr. [illegible]

Os distinctos pharmaceuticos Azevedo Irmão & Veiga, de Lisboa, por encommenda da importante casa desta praça Sequeira, rua Primeiro de Março n. 121.

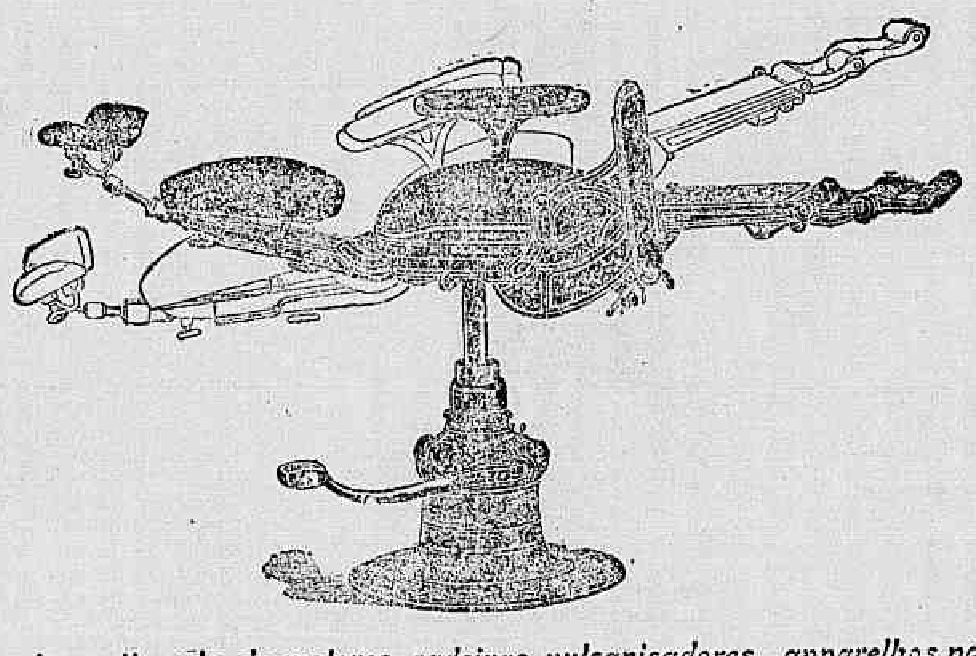
N. B. — Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do exercito.

O Xaropo Anti-Asthmatico continúa a vender-se na pharmacia de autor

159 RUA DA ALFANDEGA 159

CASA MORENO



CASA MORENO 142, Rua do Ouvidor, 142

CASA MORENO 142, Rua do Ouvidor, 142

Grande sortimento de motores, cadeiras, vulcanisadores, apparelhos para coroas e demais artigos concernentes á arte dentaria.

Occasião unica: *Aos Snrs. dentistas do interior que, de uma só vez, nos comprarem artigos na importancia de Rs. 500$000, offerecemos, como brinde, uma bella cadeira propria para viagem.*

MORENO BORLIDO & C.

São efficazmente combatidas pelo **Xarope Balsamico de Rodrigues**, de effeito seguro e rapido; assim como bronchite aguda e chronica, influenza, rouquidão e tuberculose pulmonar. Produz somno tranquillo e reparador.

TOSSES, BRONCHITES E ASTHMA

DEPOSITO

Rua Gonçalves Dias 57

Pharmacia e Drogaria Rodrigues

VIDRO.......... 2$000

FEBRES

palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas,

curam-se em 3 dias

com uma só garrafa do prodigioso

ANTISEZONICO DE JESUS

Milhares de curas attestam a sua efficacia.

Uma garrafa 6$000

DEPOSITO

Rua Marechal Floriano Peixoto 136

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 99 loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 6 de fevereiro de 1909.

EXTRACÇÃO 29ª

15067	25:000$000
56350	2:000$000
7356	1:000$000
11372	500$000
20875	500$000
34342	200$000
30389	200$000
34304	200$000
37550	200$000
52380	200$000

PREMIOS DE 100$000

16275 24721 27010 29714 35860 56085 58494 59512

PREMIOS DE 50$000

3653 4803 10239 11195 25008 32934 35022 36050 50841

APPROXIMAÇÕES

15066	e	15068	200$000
56349	e	56351	100$000
7355	e	7357	50$000

DEZENAS

15061	a	15070	15$000
56341	a	56350	10$000
7351	a	7360	10$000

CENTENAS

15001	a	15100	5$000
56301	a	56400	4$000
7301	a	7400	4$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 53 extrahida na capital do Estado da Bahia em 6 de fevereiro de 1909.

PREMIOS DE 10:000$000 A 1:000$000

63337	10:000$000	78770	2:000$000
99894	10:000$000	164514	2:000$000
105921	10:000$000	29245	2:000$000
197194	10:000$000	189614	2:000$000
106895	6:000$000	87443	2:000$000
32583	5:000$000	17376	1:500$000
175081	4:000$000	13798	1:500$000
49429	3:000$000		

PREMIOS DE 1:000$000

29818 112372

PREMIOS DE 500$000

48732 53270 78822 82900 94213 131913 153433 175187 190105 194850

APPROXIMAÇÕES

63336	e	63338	600$000
99893	e	99895	600$000
105920	e	105922	600$000
197193	e	197195	600$000
106894	e	106896	150$000
32582	e	32584	150$000
175080	e	175082	100$000
78769	e	78771	100$000
76269	e	76271	100$000
164513	e	164515	100$000
29244	e	29246	100$000
189613	e	189615	100$000
87442	e	87444	100$000
17375	e	17377	100$000
13797	e	13799	100$000

DEZENAS

63331	a	63340	300$000
E as 14 restantes, cada uma a			60$000

CENTENAS

63301	a	63400	40$000
E as 14 restantes, cada uma a			20$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 94 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 95 e 21 têm 8$000.

Dr. [illegible] Faria, fiscal do governo.

[illegible], representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 171.— 7ª loteria da Capital Federal, extrahida em 6 de fevereiro de 1909— 31ª extracção

PREMIOS DE 200:000$ A 1:000$000

39147	200:000$000	154	1:000$000
19184	30:000$000	656	1:000$000
7481	20:000$000	2881	1:000$000
13266	10:000$000	4364	1:000$000
122	5:000$000	11128	1:000$000
26104	5:000$000	11279	1:000$000
21[illegible]3	2:000$000	17068	1:000$000
8062	2:000$000	20930	1:000$000
10626	2:000$000	35546	1:000$000
18673	2:000$000	45943	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1114 4256 8794 9615 10283 11178 11804 18112 20371 21193 23011 28063 29208 32151 35222 36052 36141 36143 40377 40982 42914 44117 44517 44525 41657 45349 45527 47114 47944 1[illegible]544

APPROXIMAÇÕES

39146	e	39148	1:000$000
19183	e	19185	500$000
7480	e	7482	250$000
13265	e	13267	250$000

DEZENAS

39141	a	39150	200$000
19181	a	19190	200$000
7481	a	7490	100$000
13261	a	13270	100$000

CENTENAS

39101	a	39200	60$000
19101	a	19200	50$000
7401	a	7500	40$000
13201	a	13300	40$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 47.

AVISO

Cigarros S. Lourenço

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes CIGARROS S. LOURENÇO, que, tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados Cigarros, damos abaixo a tabella dos que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega aos nossos freguezes no centro da Capital e Arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem de um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos deste ramo de commercio.

TABELLA

S. Lourenço	7$400	Mascotte	7$200
Peitoraes	6$400	Misturados	7$200
Toureiros	3$800	Mariposa	7$000
Cabanos	4$400	Cubanos	7$000

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Peitoraes continuam a trazer em cada pacote um lindo chromo colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são premiadas com **Libras Sterlinas.**

Lopes, Sá & Comp.

RUA MUNICIPAL, 36

(ANTIGO 30)

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

Sem esta marca Nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	21$100
Brasileira	—	a	23$100
Moinho Fluminense:			
Especial	—	a	26$
S. Leopoldo	—	a	25$
O. O.	—	a	23$500
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	26$500
De 2ª	—	a	24$500
De 3ª	—	a	23$
Americana	Não ha		
Farello			
Sacco	3$400	a	3$500
Carne secca	Por kilo		
Rio da Prata, novas	$650	a	$720
Idem, idem, velhas	Não ha		
Idem, idem, mantas só	$720	a	$800
Rio Grande, velhas	Não ha		
Idem, idem, novas	$620	a	$660
Mercado frouxo.			
Fructas			
Uvas, barrica	28$	a	30$
Maçãs, idem	50$	a	60$
Peras, idem	—	a	45$
Mangas, caixa	20$	a	40$
Abacaxis	Nominal		
Laranjas, 100	11$	a	12$
Figos, duzia	—	a	3$
Figos seccos	14$	a	16$
Fumos	Por kilo		
Rio Novo, superior	16$	a	20$
Idem, regular	13$	a	15$
Carangola, superior	12$	a	14$
Idem, regular	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$	a	18$
Idem, Minas, superior varejo	13$	a	14$
Idem, Minas, regular	11$	a	12$
Idem, Minas, baixeiro	7$500	a	9$
Goyano, superior	21$	a	24$
Goyano, regular	15$	a	20$
Massas			
Cevadinhas, kilo	$700	a	$800
Nacionaes, kilo	$500	a	$600
Manteiga			
Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$350	a	2$580
Dita regular, idem	1$950	a	2$
Dita baixa, idem	1$550	a	2$560
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$500	a	2$
Santa Catharina	2$	a	2$500
Rio Grande do Sul	1.700	a	2$
Estrangeiras:			
Demagny	2$520	a	2$540
Lepelletier	2$410	a	2$460
Bretel Frères	2$200	a	2$240
Matte			
Especial Flora	$400	a	$500
Baixo Marieta	$300	a	$400
Milho			
Vermelho superior	9$	a	10$500
Dito regular	8$500	a	9$
Mesclado superior	8$000	a	9$
Dito regular	7$	a	7$200
Branco superior	8$500	a	9$
Dito regular	7$500	a	8$500
Presunto			
Superior, nacional, kilo	1$300	a	1$800
Inferior, kilo	1$	a	1$400
Queijos			
Prato	3$600	a	3$800
Reino	6$600	a	6$800
Minas	Nominal		
Sabão			
Amarello	$240	a	$260
Virgem	$340	a	$360
Especial	$600	a	$620
Toucinho			
Especial	1$100	a	1$180
Superior	$940	a	1$
Inferior	$600	a	$700
Vinagre	Pipa		
De Lisboa, branco	—	a	[illegible]
Dito tinto	—	a	[illegible]
Vinhos			
Finos:	Caixa		
Bacellos	[illegible]	a	[illegible]
Adriano	[illegible]	a	[illegible]
Villar d'Allem	[illegible]	a	[illegible]
Rochinha	[illegible]	a	[illegible]
Champagne	—	a	[illegible]
De mesa:			
Fomos, caixa	—	a	[illegible]
Collares F. C., idem	[illegible]	a	[illegible]
Viuva Gomes, idem	[illegible]	a	[illegible]
Collares, em pipa	[illegible]	a	[illegible]
Virgem Quinta da Barca	[illegible]	a	[illegible]
Tinto de mesa, marcas	[illegible]	a	[illegible]
Verde Gallo	[illegible]	a	[illegible]
Dito outras marcas	[illegible]	a	[illegible]
Rio Grande do Sul	[illegible]	a	[illegible]
Velas			
De stearina:			
Communs (grandes) caixa	—	a	[illegible]
Ditas pequenas	—	a	[illegible]
Brasileira, caixa	[illegible]	a	[illegible]
Brilhante, pequenas	—	a	[illegible]
Ditas grandes	—	a	[illegible]
Primor	—	a	[illegible]
Fragata	—	a	[illegible]
Carros, espelhas	—	a	[illegible]
Phebo	—	a	[illegible]
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	[illegible]
Estrella (luxo), idem	—	a	[illegible]
[illegible] (para carro)	—	a	[illegible]
De cêra:			
Santa Catharina	—	a	[illegible]
Capital	—	a	[illegible]

Diversos

Alcatrão	[illegible]	a	[illegible]
Alfafa, kilo	[illegible]	a	[illegible]
Amendoim com casca	[illegible]	a	[illegible]
Agua de [illegible], caixa	[illegible]	a	[illegible]
Amendoas com casca	[illegible]	a	[illegible]
Avelãs	[illegible]	a	[illegible]
Azeitonas	[illegible]	a	[illegible]
Batatas, sacca	[illegible]	a	[illegible]
Castanhas	[illegible]	a	[illegible]
Ervilhas, inteiras	[illegible]	a	[illegible]

Ditos partidos	$600	a	$650
Fav[illegible]	Não ha		
[illegible] de milho	$200	a	$300
[illegible] de aveia, lata de libra	1$500	a	2$200
[illegible], caixa	7$	a	7$500
[illegible], lata	2$	a	2$700
[illegible], caixa	30$500	a	31$
[illegible] de bico	—	a	$800
Kerozene, caixa	9$	a	10$
Linguas do Rio Grande, uma	$950	a	1$200
Linguiça de Minas	—	a	3$500
Dita de Friburgo	—	a	3$
Dita portugueza, libra	1$000	a	1$120
Lamparinas	1$200	a	1$500
Marmellada commum	1$	a	1$200
Nozes	—	a	$800
Polvilho kilo	$170	a	$400
Dito caixa	17$	a	20$
Phosphoros lata	51$	a	62$
Pimenta da India, kilo	—	a	1$200
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	$
Rapé, bote	1$	a	2$
Sapolio, grosa	73$	a	75$
Sal, 60 litros	4$500	a	5$
Tapioca	$300	a	$400

Outros artigos

Algodão			
Pernambuco	8$500	a	9$000
Rio G. do Norte	8$500	a	9$000
Parahyba	8$000	a	8$500
Ceará	8$500	a	9$
Penedo	Não ha		
Sergipe	Nominal		
Breu			
Claro, barril 280 libras	21$000	a	[illegible]
Escuro, barril	25$	a	26$
Cimento			
Aguia preta	11$500	a	13$
Excelsior	11$	a	12$
Suez	—	a	12$
Portland	—	a	11$
Outras marcas	11$	a	12$
Oleo			
De linhaça, lata, kilo	$800	a	$900
Dito, barril, kilo	$800	a	1.000
De algodão	—	a	$700
Gorduras			
Rio da Prata (sebo), kilog	—		$700
Rio Grande (sebo), kilog	$660	a	$700
Graxa, kilog	$610	a	$680
***			
Agua-raz	—	a	$800

Cabotagem

EM 6

Arroz pilado 121 saccos; alhos 100 caixas; alcool 95 toneis; aguardente 55 pipas; algodão 1.452 fardos; banha 26 caixas; cebolas 6.000 restéas; cocos 700 saccos; charutos 3 caixas; colla 9 caixas; doces 3 caixas; farinha de mandioca 8.051 saccos; feijão 3.014 saccos; fumo em folha 955 fardos; fazendas 74 fardos; gomma 118; impressos 4 caixas; linguas 10 caixas; lenha 5.000 achas; manteiga 27 caixas; mangas 16 caixas; medicamentos 12 caixas; oleo 60 barris; perfumarias 2 caixas; raspas de couro 2 fardos e 9 rolos; raizes medicinaes 1 fardos; sal 516.800 kilos; sola 5 rolos; sebo 115 pipas; sapolio 100 caixas; toucinho 20 cestos; tecidos 4 caixas, 122 fardos e 15 pacotes; tecidos de algodão 276 fardos e 59 pacotes; vinho [illegible] barris; vaquetas 4 caixas; xarque 120 fardos.

Assucar	*Saccos*
De Aracajú	18.636
Da Parahyba	8.075
De S. Christovão	5.500
De S. João da Barra	3.555
Da Bahia	100
Antonina	15
	35.281

Café	*Kilos*
«Gaucho», de Santos	82.321
«Acre», da Bahia	11.580
«Carangola», de S. João da Barra	9.609
	103.560

Embarcações despachadas

EM 6

Santos, vapor ing. «Antogone» 1.495 tons., consignado [illegible]. Rio da Prata, vap. fr. «Espagne», 2.152 tons, consig. [illegible]. Buenos Aires, vap. ital. «Cordova», 3.000 tons, consig. Fratelli Martinelli & C., v. generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 6

[illegible]

SAIDAS NO DIA 6

[illegible]

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

7 Portos do norte, «Maranhão».
8 Rio da Prata, «Regina Elena».
8 Portos do sul, «Itauna».
9 Southampton e escs., «Araguaya».
9 Genova e escs., «Cordova».
10 Rio da Prata, "Cap Arcona".
10 Rio da Prata, "Amazon".
10 Nova-York e escs., "Queen Eleonor".
10 Bordéos e escs., «Iang-Tsé».
10 Bremen e escs., «Coblenz».
11 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
11 Santos, «Petropolis».
11 Portos do sul, «Itajubá».
12 Portos do sul, «Florianopolis».
13 Portos do norte, «Alagoas».
16 Portos do norte, «S. Salvador».
16 Antuerpia e escs., «Rossetti».
17 Londres e escs., «Susquehama».
17 Liverpool e escs., «Orita».
17 Rio da Prata, «Chili».
17 Valparaiso e escs., «Oriana».
17 Santos, "Voltaire".
17 Hamburgo e escs., «Cap Blanco».
18 Santos, «Erlangen».
18 Santos, «Macedonia».
22 Rio da Prata, «Konig F. August».
23 Nova-York e escs., «Tennyson».
24 Rio da Prata, «Araguaya».
24 Santos, «Cap Verde».

VAPORES A SAIR

7 Portos do norte, «Acre», 10 hs.
7 Portos do norte, «Ipú».
7 Rio da Prata por Santos, «Espagne».
8 Napoles e escs., "Regina Elena".
9 Rio da Prata por Santos, «Araguaya».
9 Santos e Buenos Aires, «Cordova».
9 Bahia e Pernambuco, «Itauna».
9 Ponta d'Areia e escs., «Murupy», 8 hs.
9 S. Fidelis e escs., «Carangola».
9 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
10 Portos do sul, «Sirio», 12 hs.
10 Hamburgo e escs., "Cap Arcona", 2 hs.
10 Southampton e escs., "Amazon", 12 hs.
10 Rio da Prata, «Iang-Tsé».
10 Nova York, «Polarstjerner».
10 Portos do norte, «Tijuca».
10 S. Francisco e escs., «Gaucho».
11 Nova-York e escs., «Sieglind».
11 Hamburgo e escs., "Petropolis", 2 hs.
12 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
12 Rio da Prata e escs., «Guajará».
13 Portos do norte, "Mossoró".
13 Santos, «Parahyba».
15 Recife e escs., "Amazonas".
15 Rio da Prata e escs., «Orion», 12 hs.
15 Ponta d'Areia e escs., «Mayrink», 4 hs.
17 Liverpool e escs., "Oriana".
17 Bordéos e escs., "Chili".
17 Rio da Prata, «Cap Blanco».
17 Valparaiso e escs., «Orita».
18 Nova-York e esc., "Voltaire".
19 Hamburgo e escs., "Macedonia".
19 Bremen e escs., "Erlangen".
20 Portos do sul, «Florianopolis», 12 hs.
22 Hamburgo e escs., «Konig F. August».
24 Southampton e escs., «Araguaya».
25 Hamburgo e escs., «Cap Verde».
28 Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Ferani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Muniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ex-81.

Copacabana, Leme, Igrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

IPÚ, para Recife e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

ACRE, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

REGINA ELENA, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 horas da tarde e objectos para registrar até á 1 hora da t[illegible].

ESPERANÇA, para Bahia, S. Christovão e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da ma[illegible], cartas para o interior até ás 6 1/2 da ma[illegible], idem com porte duplo até ás 7 horas da [illegible] e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde.

ESPAGNE, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia, a partir de hoje, 7 do corrente até o primeiro dia, inclusive, em que começar o pagamento do 108º dividendo, relativo ao 4º trimestre do anno proximo findo.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 19.9.

GUSTAVO DE ARAUJO MAIA
Director secretario, interino

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SECÇÃO DE MONTEPIO

PAGAMENTO DE RS. 4:300$000

Pela thesouraria desta Associação foi pago no dia 5 do corrente á exma. sra. d. Eulalia Sayão Guimarães, viuva do nosso associado, sr. José de Azevedo Fernandes Guimarães, inscripto sob n. 10 na 1ª serie desta secção e fallecido em 31 de novembro p. findo, o 48º beneficio, na importancia de rs. 4:300$000, de conformidade com o regulamento em vigor.

DEMONSTRAÇÃO

Receita arrecadada até 31 de dezembro	258:273$230
Sinistros pagos	192:027$070
Fundo de garantia:	
45 apolices geraes	46:130$600
Saldo em dinheiro	8:990$060
Juros de apolices	1:125$000
Fundo de beneficios	56:245$020
Saldo á disposição	2:05 $240

CONTRIBUIÇÃO

Inscripção	5$000
Joia, conforme a edade, de 5$ a	100$000
Mensalidade	5$000

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1909.

ANTONIO MONTEIRO,
Secretario.

Salve 7 de fevereiro de 1909

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr.

Antonio Adriano Filho

Por esta data comprimenta-o seu tio,

D. R. FILHO
e sua cunhada
FEFA DE OLIVEIRA.

A TUBERCULOSE

A sua causa e os meios de a curarmos

A tuberculose nem sempre é uma molestia hereditaria, e a maior parte dos casos póde ser attribuida ás causas seguintes:

Primeiro:—Digestão imperfeita;

Segundo:—Deficiencia de nutrição, resultante da primeira;

Terceiro:—A accumulação de productos morbidos nos pulmões, devido á nutrição deficiente.—No fim de algum tempo essas accumulações morbidas destroem as funcções respiratorias e a tuberculose declara-se.

O primeiro passo, pois, para a cura da tuberculose é restabelecer as funcções do estomago, para que o alimento seja devidamente aproveitado, e, para attingir esse fim, nada ha que rivalize com o VINOL.

Desejo pois chamar a attenção do publico para o VINOL, um preparado feito de figados frescos de bacalhau e Peptonato de Ferro, por um processo especial de extracção e concentração, contendo todos os elementos medicinaes do Oleo de Figados de Bacalhau, porem *sem o OLEO*.

Nas affecções pulmonares o VINOL alimenta o corpo, augmenta a força e a vitalidade, faz cessar a tosse, e muitas vezes elimina radicalmente a tuberculose.—Como creador de força para as pessoas edosas, creanças debeis e convalescentes de febres, o VINOL é inexcedivel.

Experimentae-o, e, si não der os resultados que annunciamos, ser-vos-á devolvido o dinheiro.

Agente geral para o Brasil PAULO J. CHRISTOPH, rua General Camara 123, Rio de Janeiro.

D. C.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

HOJE - 7 de fevereiro de 1909 - HOJE

SUCCULENTA, MURRACIFERA, SBROGDARIANA E CAÇAMBIFERA

PEIXADA

— DO —

GRUPO DOS BASILIOS

LORD MURRAÇA,
secretario

O SAUTERNES será distribuido com «vantagem» depois das FALAs com o
MARIA AMELIA,
thesoureiro

P. S.—Depois da peixada e antes do FANDANGO, haverá uma colossal surpresa para os srs. socios e outra para as gentis damas... (O peixe é fornecido pela Casa do Basilio, da praia do Dito).

Salve 7—2—09

Completa hoje mais uma primavera na sua preciosa existencia o capitão Luiz Antonio da Costa Ferreira, almoxarife da Companhia F. C. do Jardim Botanico.

Comprimentam-no seus auxiliares e amigos. 6626

Um 1º tenente da Armada

Que no dia 3 de janeiro, proximo passado, mudou-se de uma das ruas das proximidades do Estacio de Sá, para a rua Itapirú, visto não ter pago ao supplicante o aluguel do commodo que occupava, na casa acima mencionada, com sua familia; portanto, o abaixo assignado faz ver ao mesmo sr. tenente que deseja ser embolsado da quantia que lhe é devida, do contrario o tenente passa pela vergonha de ver o seu nome declarado por esta folha e bem assim o numero de sua nova residencia na rua Itapirú.

6626 Q. SANTOS.

Bangú

Os abaixo assignados fazem sciente ao sr. Varela da Silva a vir retirar o seu animal até o dia 13 do corrente, que o mesmo senhor deixou como garantia de sua conta, do contrario será vendido para pagamento da mesma conta.

Bangú, 5 de fevereiro de 1909.

6630 OLIVEIRA & AFFONSO.

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias», encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 151 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Não de lhes offerecer

talvez tal ou qual remedio para curar os desmaios, as syncopes, as suffocações. Recusem cathegoricamente e exijam as **Perolas de Ether de Clertan.** São feitas com o mais puro ether, **que o inventor, o dr. Clertan, refina elle mesmo por meio de um processo especial** o que faz que ellas são multissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E' pois completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc., que se peça claramente nas pharmacias as Perolas de Ether de Clertan e para evitar toda confusão, que se **exija** no envolucro o **endereço** do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19, *rue Jacob, Paris.*

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente, desmaios, syncopes ou vertigens por mais terriveis que sejam. Ellas calmam logo os ataques de nervos; as caimbras de estomago, e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obolo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro

Comprar terreno para edificar em uma rua onde o Diabo perdeu a espora, é coisa. Tem a palavra a assembléa geral.

Socios. 6710

A Preço Fixo

DROGAS
—E—
Productos Pharmaceuticos
DE
LEGITIMIDADE
Peso e medição
Garantidos

Granado & C.
RUA 1º DE MARÇO 14
ANTIGO 12

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. da Saude

(ERECTA NA RUA CONSELHEIRO ZACHARIAS)

PROCISSÃO DENOMINADA DA SAUDE

Tendo esta Irmandade de dar cumprimento ao legado deixado pela Irmã Bemfeitora desta Irmandade, exma. sra. d. Carlota Faria da Silva Porto, fallecida em Portugal, fará sair domingo, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, a procissão denominada da Saude, a qual percorrerá as seguintes ruas: Conselheiro Zacharias, Saude, largo da Imperatriz, Saude, Livramento, Gamboa, Harmonia e capella.

De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os irmãos e irmãs, fieis e devotos para acompanharem a mesma procissão, abrilhantando assim o referido acto.

Consistorio, 5 de fevereiro de 1909 — *Cicero Sadock*, secretario geral. 6641

Club de S. Christovão

Domingo, 7, terão inicio os folguedos carnavalescos deste anno. A directoria pede o comparecimento de seus illustres consocios e exmas. familias. — *José Florencio*, 1º secretario.

Sociedade Beneficente União dos Sergipanos

São convidados todos os socios a comparecerem hoje, 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para ouvirem um accordo que temos a fazer com o sr. Chavita para o engrandecimento da mesma.—*A Directoria.* 6727

Caixa Beneficente da Officina de Carpinteiros da 4ª Divisão

(LOCOMOÇÃO)

Para commemorar o 2º anniversario da fundação desta benemerita Caixa, os seus associados irão hoje á residencia do sr. Antonio Caetano de Oliveira cumprimental-o offerecendo-lhe como lembrança um dedicado mimo, significativa homenagem aos seus relevantes serviços como presidente e thesoureiro—*A commissão.*

Sociedade Catharinense de Beneficencia

RUA DA QUITANDA, 79—1º ANDAR

De ordem do sr. presidente e de accôrdo com o cap. X, arts. 47 e 50 § 1º dos Estatutos em vigor, é feita a 1ª convocação para o dia 11 do corrente mez, quinta-feira, da assembléa ordinaria mensal.

Caso não se verifique a presença de 1/3 de socios quites, na fórma dos Estatutos, fica desde já feita a 2ª convocação para o dia 16 do mez corrente.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1909 — *Drummond Alves*, 1º secretario em exercicio.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 60 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DO MONTEPIO

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados inscriptos no Montepio a reunirem-se em Assembléa, terça-feira, 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no salão do edificio social.

ORDEM DO DIA

Apresentação do Relatorio da Directoria e Balanço fechado em 31 de dezembro de 1908.

Apresentação do parecer da Commissão Fiscal.

Eleição da Commissão fiscal para o anno de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1909 — *Antonio Monteiro*, secretario.

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE TRILHOS E ACCESSORIOS

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 29 do proximo mez de março, na Intendencia desta Estrada serão recebidas propostas para o fornecimento de trilhos e accessorios durante o corrente anno, de accordo com a relação, cadernos de encargos para a respectiva fabricação, desenhos e bases para o contrato que se acham á disposição dos concorrentes na dita intendencia, para serem examinados.

A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente e do fabricante, prazo para a entrega do material e preço, por unidade, em moeda nacional, ao cambio de quinze (15) dinheiros por mil réis.

Os concorrentes deverão comparecer na dita intendencia no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 2:000$000, previamente feita na thesouraria desta Estrada para garantir a assignatura do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com a fazenda federal e municipal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licenças para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concorrentes declararão acceitar as instrucções para o serviço de concorrencias.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 2 de fevereiro de 1909— O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

Prefeitura do Districto Federal

EDITAL

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS DE DIVERSOS ARTIGOS Á PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL, DURANTE O ANNO DE 1909.

No dia 8 do corrente terão logar doze concorrencias de fornecimento, conforme o quadro abaixo, em substituição das que foram annulladas.

As condições são exactamente as mesmas do edital geral publicado em 6 e 7 de janeiro de 1909, achando-se em poder da commissão de concorrencias, á disposição dos interessados, as listas em que têm de ser escriptas as propostas.

A commissão chama a attenção dos concorrentes para o respectivo horario, que fará respeitar com o maximo rigor:

Conc. n. 2 — Carne verde, ás 10 1/4 horas.

Conc. n. 5 — Carvão vegetal e coke, ás 11 horas.

Conc. n. 7 — Forragens, ás 11 1/4 horas.

Conc. n. 8 — Material de calçamento, etc., ás 11 1/2 horas.

Conc. n. 12 — Artigos de expediente, papelaria, etc., ás 12 horas.

Conc. n. 15 — Louças e semelhantes, ás 12 1/2 horas.

Conc. n. 16 — Calçado, á 1 hora.

Conc. n. 17 — Roupas feitas, etc., á 1 1/4 hora.

Conc. n. 18 — Fazendas e armarinho, á 1 3/4 hora.

Conc. n. 19 — Artigos de colchoaria, etc., ás 2 1/4 horas.

Conc. n. 20 — Moveis, ás 2 1/2 horas.

Conc. n. 21 — Artigos de segeiro e correeiro, ás 3 horas.

Observação — Da concorrencia n. 5 ficam excluidos: lenha em achas, lenha em achas de 1 1/2 palmo e lenha em tocos, cujos preços foram acceitos na primeira concorrencia.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1909 — *Julio de Freitas Junior*, secretario — Visto, *José Dias Cupertino Durão*, presidente.

E. F. Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO MATERIAL NECESSARIO PARA A INSTALLAÇÃO DE PURIFICAÇÃO DE AGUAS

Tendo sido annullada a concorrencia realizada em 31 de julho de 1908, de ordem da directoria faço publico que, ás 12 horas do dia 25 do corrente mez, na intendencia desta estrada, serão recebidas novas propostas para o fornecimento do material necessario á installação de um purificador de aguas para tratar 9.560 litros por hora, segundo o processo da *Kennicott Water Softner Company*, fornecedora dos caminhos de ferro dos Estados Unidos, observadas as especificações que se acham na intendencia á disposição dos srs. proponentes que as queiram examinar.

A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente, prazo para a entrega e preço em moeda nacional, ao cambio de 15 d. por 1$, não se obrigando a Estrada a acceitar a proposta mais baixa. O preço deverá ser calculado para a entrega na intendencia, correndo por conta do fornecedor todas as despezas aduaneiras, de descarga e de carretos até essa entrega.

Os concorrentes deverão comparecer na dita intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 300$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, e bem assim a prova de estarem quites com as Fazendas Federal e Municipal quanto ao pagamento do imposto de alvará de licença para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concorrentes declararão acceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concorrencias.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 3 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Manuel Fernandes Figueira.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA

Edital

De ordem do sr. director geral da Fazenda communico aos interessados que a cobrança de impostos de licença de casas commerciaes começará no dia 15 do corrente e terminará a 28 de fevereiro, incorrendo nas penas da lei quem não pagar no prazo determinado neste edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 14 de janeiro de 1909.—O chefe da 2ª secção, *Joaquim Tavares.*

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, previno ás senhoras costureiras que receberam fardamento para manufacturar até 31 de dezembro do anno proximo passado, que devem restituil-os a esta repartição impreterivelmente até o dia 15 do corrente, sob pena de serem intimados os respectivos fiadores a indemnizar á Fazenda Nacional o valor da materia prima do referido fardamento.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1909.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, 1º tenente encarregado.

Estrada de Ferro Central do Brasil

SERVIÇO DE AGENCIAS DE DESPACHOS NESTA CAPITAL E NAS DOS ESTADOS DE S. PAULO E DE MINAS GERAES

De ordem da directoria, se faz publico que, em virtude da autorização constante do aviso n. 52, de 23 de janeiro ultimo, do ministerio da industria, viação e obras publicas, serão recebidas nesta secretaria as 2 horas da tarde do dia 20 de fevereiro corrente, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o contracto de estabelecimentos, nesta capital e nas dos Estados de S. Paulo e de Minas Geraes, de agencias de despacho que deverão funccionar de inteiro accordo com as bases que poderão ser examinadas pelos concorrentes nesta secretaria, todos os dias uteis das 11 ás 3 horas.

A concorrencia versará sobre:

1º. Idoneidade do proponente;

2º. Taxas a cobrar de accordo com a clausula 3ª das bases acima indicadas;

3º. Prazo para a duração do contracto.

A estrada reserva-se o direito de escolher livremente a proposta que lhe parecer melhor consultar os interesses do publico e da estrada.

Nenhuma proposta será tomada em consideração si não tiver juntado recibo da caução de 500$000, prestada na thesouraria da estrada, mediante guia desta secretaria.

Secretaria da E. F. Central do Brasil, 1 de fevereiro de 1909. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

Deposito Naval

De ordem do sr. capitão de mar e guerra director, faço publico para conhecimento das senhoras matriculadas costureiras deste deposito que, no dia 9 do corrente 3ª feira, serão distribuidas costuras a todas aquellas que já reformaram suas matriculas e deixaram de receber durante a semana finda. Outrosim, previno que as que ainda não reformaram suas cartas de fiança o deverão fazer até sabbado 13 do corrente. O recebimento de costuras só será feito ás quartas feiras.—2ª secção do Deposito Naval, em 7 de fevereiro de 1909.

Pelo encarregado,
José Alves Portilho Bastos Junior,
Capitão-tenente commissario.

O corretor José Willemsens, autorisado por alvará de juizo, venderá em leilão na Bolsa, no dia 15 do corrente, 102 e 102 acções da Cooperativa Militar do Brasil. Secretaria da Camara Syndical, em 6 de fevereiro de 1909.

José Claudio da Silva,
Syndico.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, **D. Florita & C.**

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Commandante cav. Noera Francesco

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

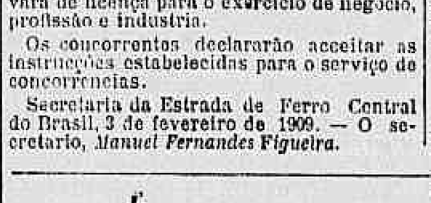
A 3ª classe está installada com conforto e de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corrector da companhia **sr. W. R. Mac. Niven**, á rua de S. Pedro n. 36, sobrado.

Para passagens e mais informações com

Fratelli Martinelli & C.

45 Rua Primeiro de Março 45



Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

Duas helices e duas machinas de quadrupla expansão

Gemeo do RE VITTORIO, mantém até hoje o «récord» da velocidade nas viagens de Genova para a America do Sul.

Saira' amanhã 8 do corrente para

BARCELONA, GENOVA E NAPOLES

VIAGEM EM **13** DIAS NO MAXIMO!

Este magnifico paquete possue: aposentos de luxo, camarotes especiaes e de 1ª classe (para uma ou mais pessoas), camarotes de 2ª classe, esplendidos salões, telegrapho sem fio, ascensor electrico, serviço religioso, etc., etc.

Sala de refeições, lavatorios, banhos, etc., para a 3ª CLASSE, á qual acha-se installada em optimos e bem arejados dormitorios.

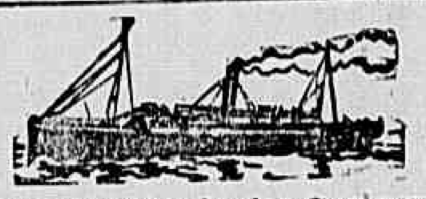
Preço da 3ª classe fr. 215

Nota importante — Os srs. passageiros, na occasião de comprarem passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça na Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Para cargas, com o corrector sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.
Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Filli. Martinelli & C.

45 Rua Primeiro de Março 45, antigo 31

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores; RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

H. S. D. G.  H. A. L.

Serviço combinado das Companhias
Hamburg-Sudamerickanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
HAMBURG AMERIKA LINIE
Serviço para a America do Sul
Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata, no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO,
BOULOGNE S|M,
SOUTHAMPTON
E HAMBURGO

Passagens em 3ª classe para Lisboa 88$ e para Vigo 93$000.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotadas dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

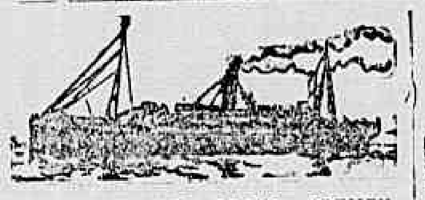
Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 - AVENIDA CENTRAL - 79



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

COBLENZ........ 5 de março
WURZBURG........ 19 » »
AACHEN........ 2 » abril
CREFELDN........ 16 de abril.

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Sairá no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Leixões (Porto),
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

Tocando na BAHIA

3ª classe para Portugal

68$000

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

3ª classe inclue vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 19 do corrente, ao meio-dia.

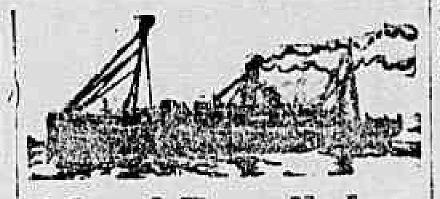
Acceitam-se cargas directamente para Madeira, e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

ACRE

Sairá hoje, 7 do corrente, ás 10 horas da tarde, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá no dia 10 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sem baldeação.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no dia 15 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

SERGIPE

sairá no dia 28 do corrente, A'S 4 HORAS DA TARDE, para

Victoria,
Bahia,
Maceió,
Recife,
Cabedello,
Ceará,
Maranhão,
Pará,
Barbados
e Nova-York

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6

R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

AMAZON........ 10 do corrente
ARAGUAYA........ 24 do »
AVON........ 10 de março

Cabines de luxo com todas as dependencias, states rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado de Southampton e escalas a 9 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 10 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco,
S. Vicente, Lisboa,
Vigo, Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 88$000 e para VIGO 93$000, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da sahida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres, a preços reduzidos, serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 21 dias, via Cherbourg e Southampton. A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e mais informações com

E. L. Harrison, [illegible]

53 Avenida Central 53

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........ 4 de março (directo)
ORTEGA........ 17 » » (escalas)
OROPESA........ 1 de abril (directo)
ORITA........ 14 » » (escalas)
ORAVIA........ 29 » » (directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Este excellente paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, tem camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 17 do corrente, sairá para

Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Lisboa,
LEIXÕES,
Vigo,
Lapallisse,
e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para VIGO

73$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo.

Bilhetes de chamada:

Para vir passageiros de quaesquer dos portos em que tocam os vapores da companhia.

De Lisboa para o Rio, 3ª classe	76$000
De Leixões » » » »	83$000
De Corunha » » » »	81$000
De Vigo » » » »	81$000

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado da Europa no dia 17 do corrente, sairá para

Montevidéo,
Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo),
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	147	Elephante
Moderno..........	578	Perú
Rio..........	996	Veado
Salteado..........	...	Tigre

VENDEM-SE loja e officina de jóias, com boa freguezia, em boa rua e boa casa bem hygienica, no centro da cidade; o motivo é ter que ir para fóra; informação na rua Uruguayana 90 D. 6639

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
9, Rua 1º de Março, 9
(antigo n. 1)
RIO DE JANEIRO

ALUGAM-SE por preço razoavel em casa de familia respeitavel alguns commodos com janellas no 1º e 2º pavimento, a casal ou a senhoras de toda a respeitabilidade; informações na praia do Flamengo n. 130. 6657

ALUGA-SE uma sala de frente, bonita vista e muito fresca, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde. 6655

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo mobiliado, espaçoso e muito ventilado; na rua Silva Manoel 112. 6591

ALUGA-SE o sobrado da rua Carolina n. 1, reconstruido de novo, entre Rocha e Riachuelo; as chaves estão no armazem da esquina, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 75, onde se informa. 6582

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; á rua Doutor Corrêa Dutra n. 58, hoje n. 86. 6587

ALUGA-SE a casa da rua de Humaytá n. 253. 6572

ALUGA-SE o predio da rua do Humaytá n. 142, aluguel 280$000 e com contracto de 2 annos 200$; para informações, na mesma rua 150; armazem dos 3 Irmãos. 6550

ALUGAM-SE dois magnificos commodos com pensão, em casa de familia, a casal ou moços decentes. R. da Lapa 56.

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca, no rigor da moda a 30$ na unica casacaria que prima em bem servir, na rua do Hospicio 222, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 3223

ALUGA-SE um bom commodo com mobilia boa, com ou sem pensão, em casa de familia, na ladeira da Gloria 111, tendo boa entrada pela praia do Russell e com excellente vista para o mar. 6661

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo, com ou sem pensão; á rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 6583

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca a 30$000; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, no lado do theatro S. José. 5906

ALUGAM-SE bons commodos. No logar tem bons tanques e fartura d'agua. Rua Senador Octaviano n. 94 A (Cosme Velho).

ALUGA-SE em casa de familia um commodo a casal ou a 2 moços, com ou sem pensão, no Becco do Rio n. 14, entrada pelo Jardim da Gloria e na esquina da rua Barão de Guaratiba (Cattete). 6642

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos mobiliados, independentes, proximo aos banhos de mar, á rua do Pinheiro n. 15 (Cattete).

ALUGAM-SE—Vendem-se a 500 réis sbanhos de mar em casa; na rua S. Pedro, 24—Silva Gomes & C. 6566

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia, Cattete 81, armazem. 6668

VENDE-SE um predio no Rio Comprido, tendo muitos commodos para familia numerosa, e bondes á porta; trata-se na rua do Rosario n. 172, 1º andar, das 12 ás 2 horas. 6625

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1|2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em fevereiro de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$600.
Quartas-feiras 25:000:000 por 2$300.
Quintas-feiras 20:000$000 por 2$000.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 16:000$ por 2$600.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 45 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações do milhar, centena e dezena do primeiro premio.

Agencia Geral da Companhia de Loterias do Estado da Bahia

Rua Corpo Santo (junto á egreja) Bahia

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral.

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 59 da rua Leopoldo, Andarahy, a familia de tratamento. Chaves no armazem 56, em frente; trata-se na rua dos Ourives 86, das 2 ás 4 horas. 6673

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons commodos, com ou sem pensão, a casaes ou a moços sérios; na rua Christovão Colombo 125, Cattete. 6675

ALUGAM-SE bons commodos a casaes, em casa de familia, tem bondes á porta, por dia ou por hora; na rua Theophilo Ottoni 179, sobrado. 6672

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas n. 44 B; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 43. 6668

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha e quintal, preço 99$, a 2 minutos da estação do Meyer; á rua Dias da Silva 1 D. 6665

ALUGA-SE uma excellente sala independente, com tres janellas para a rua, em casa de toda a confiança e sem creanças, ficando mobiliada; na rua Conde de Baependy n. 42. 6659

ALUGA-SE, a moço do commercio e familia bons quartos, com ou sem pensão; na rua das Laranjeiras 102, antigo n. 38. 6660

ALUGA-SE o primeiro pavimento, com com todos os commodos espaçosos, para familia de tratamento, com pia, agua e gaz em todos os quartos e completamente independente, ou arrenda-se todo o predio, com 4 salas, 7 quartos, duas cozinhas, 4 banheiros e W. C. e mais dois quartos fóra e grande terraço na frente, com duas entradas independentes. Rua Dona Anna n. 12, proximo á praia de Botafogo; as chaves estão na venda proxima. 6670

PRECISA-SE de uma cozinheira nacional; na Estrada Nova da Tijuca 31. 6667

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 127, proximo á rua do Rezende. 6747

ALUGAM-SE o primeiro e segundo andares do excellente predio á rua Senador Dantas n. 6, com explendida vista para o mar.
Trata-se na pharmacia em baixo. 6725

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

ALUGA-SE um bom commodo a senhora ou casal decente, á rua Wenceslão n. 5, Meyer. 6583

ALUGAM-SE quatro janellas de frente para os festejos carnavalescos, á rua da Carioca n. 43, 1º andar, ponto magnifico. Trata-se na sala da frente, das 8 ás 9 horas da manhã. Preço 60$ cada janella durante os 3 dias. 6.522

ALUGA-SE um bom consultorio no 1º andar do predio n. 11, antigo 9, na rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 6.708

ALUGA-SE uma casa nova propria para grande familia de tratamento. Trata-se na rua da Matriz n. 79, Botafogo. 6743

ALUGA-SE ou vende-se o predio assobradado com accommodações para pequena familia, na rua José Eugenio n. 4 A; as chaves estão na venda da esquina. 6697

ALUGAM-SE cozinheiras e lavadeiras a 30$ e 35$; copeiras, amas seccas e de leite, sem filhos, e menores; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 6729

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; trata-se na rua de Sant'Anna n. 49, 2º andar.

ALUGA-SE, a quem pagar os concertos, uma grande casa com 4 quartos, 2 salas corredor, despensa, cozinha, agua e bondes á porta, com grande terreno, aluguel 30$ mensaes. Estação do Riachuelo, trata-se na rua João Ricardo n. 3 das 10 ás 12 horas da manhã com o sr. Juvenal. 6681

ALUGA-SE uma boa sala de visitas com entrada independente, em casa de familia á rua Francisco Eugenio n. 16. 6682

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos para familia e a cavalheiros, com pensão, a rua Aristides Lobo n. 228. 6678

VENDE-SE em Paquetá uma boa casa e chacara á beira mar, pertencendo tambem as marinhas, toda reconstruida de novo, com todas as commodidades hygienicas, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, tanque e dois quartos fóra para creados, com 300 metros de terreno todo cultivado e arborizado de arvores fructiferas, não é foreiro, por 16:000$; trata-se na travessa S. Francisco n. 7 A. 6648

ALUGA-SE em casa de familia decente, um commodo a casal sem filhos ou pessoa só, não tem outro inquilino, casa no centro de chacara, trata-se na rua General Bruce n. 18, S. Christovão. 6685

ALUGA-SE, não, vendem-se uvas a $700 o kilo; avenida Central, galeria Cruzeiro, junto á sala de espera da Companhia Jardim Botanico—Lopes & C. 6612

PRECISA-SE vender muitas uvas a $700 o kilo; avenida Central, galeria Cruzeiro, junto á sala de espera da Companhia Jardim Botanico—Lopes & C. 6613

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal, na rua do Hyppodromo Nacional, n. 2-D. 6741

PRECISA-SE de uma ama de leite sadia, na rua do Hyppodromo Nacional n. 21.

PRECISA-SE de uma costureira para pospontar obras de senhora e tambem para enfeitar calçado, que saiba cozer a machina e a mão; na rua do Senado n. 7, antigo 5. 6747

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar, paga-se bem, na rua Visconde de Tocantins n. A 2, Todos os Santos. 6689

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Visconde de Abaeté n. 52.

PRECISA-SE de um menino para serviços leves em casa de familia; prefere-se portuguez recem-chegado. Rua General Silva Telles n. 65, Andarahy. 6699

PRECISA-SE de uma creada, cozinheira e lavadeira para um casal, á rua do Alcantara 85 (Benedicto Hyppolito). 6700

PERDEU-SE um chronometro Victoria, nas immediações do Largo de S. Francisco; pede-se á pessôa que o encontrou o favor de leval-o á casa Barros & Araujo, na rua do Ouvidor n. 95, que será gratificado; tem chatelaine e a effigie de N. S. da Conceição. 6726

VENDE-SE uma boa e magnifica casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e grande terreno, por preço razoavel, estação de Bom Successo; trata-se na rua Nova do Bom Successo n. 1.

VENDE-SE o lindo palacete da rua do Jockey-Club n. A 37, construcção moderna, bem localisado e boas accommodações, vago com pessoa para mostrar; trata-se na rua D. Anna Nery n. 206, Riachuelo ou Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5.

VENDE-SE por 12 contos bem construido predio na Fabrica das Chitas, hygienicamente preparado; informa-se e trata-se com Figueiredo na rua Alfandega n. 240.

VENDE-SE uma boa area de terreno com um barracão, na rua da Capella n. 10 A; trata-se rua Municipal n. 6. 6677

VENDE-SE por 25$ um superior casal de canarios, está chocando e tambem canarios avulsos; praça da Republica 44. 6690

VENDEM-SE os dois predios da rua de S. Baptista ns. 42 e 44; trata-se no n. 42. 6662

VENDE-SE arame a 500 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 185. 6588

VENDEM-SE e compram-se moveis usados paga-se bem, como tambem se reformam e fabricam colchões por preços sem competidor; rua Visconde de Itaúna n. 127 antigo, 149 moderno. 6250

VENDEM-SE uvas do Rio Grande a $700 o kilo e peras d'agua a 1$500 a duzia; na Casa Santiago, avenida Central, galeria Cruzeiro, junto á sala de espera da Companhia Jardim Botanico. 6611

VENDE-SE uma fantazia de mulher, saiote e corpinho; na rua do Ouvidor 137, sobrado. 6580

VENDE-SE uma casa no Meyer com 3 quartos, 2 salas, cozinha, agua e tanque e bastante terreno, dez minutos da estação; informações na rua Archias Cordeiro 31, com o sr. A. Dias & C. 3100

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios para moradia e ainda em construcção; trata-se diariamente, da 1 ás 5, com o sr. Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sala da frente. 6380

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery 124, casa Santo Onofre. 2077

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

TRASPASSA-SE uma casa para qualquer negocio num dos melhores pontos dos Suburbios com accommodações para familia e modico aluguel; informa-se rua do Hospicio 158, armazem de Comos. 6557

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

VENDEM-SE casacas para o Carnaval a 10$; na rua do Ouvidor n. 137, sobrado. 6581

VENDEM-SE vestidos feitos em todos os formatos a 10$, 15$, 18$ e 22$; na Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27. 6304

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipur para cama de casal, a 33$ e 35$; na Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 26. 6305

VENDE-SE belbutina de todas as côres, para o Carnaval, metro 1$200; na Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27. 6306

VENDEM-SE setins de todas as côres, para o Carnaval, a 1$400 cada metro, arminho a 500, 600 e 700 rs., gangas de todas as côres, a 800 a 900 rs. cada metro; na Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27. 6307

VENDEM-SE saias feitas, diversos tecidos em todas as côres, a 7$, 9$, 11$ e 14$; lindas bluzas, feitas em todos os formatos, a 3$, 3$800, 4$500 e 5$500 e cortes para bluzas, a 2$300; na Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27. 6308

VENDEM-SE lindos vestidos de fraque, tecidos modernos em escossez, de todas as côres, a 15$, 18$ e 22$000; na Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27. 6309

VENDEM-SE dois lindos casaes de canarios belgas, na rua do Senado n. 1, sobrado, canto da rua Espirito Santo. 6.704

VENDE-SE por 15:000$ o superior predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 48, precisando de limpeza, este predio é moderno e grande, com chacara; trata-se na mesma das 8 ás 4 da tarde. 6664

TRASPASSA-SE um deposito de aves e ovos em magnifico ponto, negocio sério e decidido; rua General Pedra n. 167. 6619

Impotencia.—Cura por um methodo especial (sem os inconvenientes do tratamento empirico) por medico com longa pratica, á rua Sete de Setembro 231, das 3 ás 5. 6.638

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

ESPIRITA somnambula desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 205, antigo n. 111, sobrado. 6328

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

FLAUTA—Vende-se uma de prata da Liu Lot; á rua S. Francisco Xavier n. B 62. 6661

CAMARÃO, peixe vivo e ostras; só no Cantareira. Novo mercado. 6724

ALUGA-SE parte do sobrado da rua da Quitanda n. 165, com janellas para a rua Theophilo Ottoni. 6716

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8. 6720

CASAMENTOS—Fazem-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado. 6730

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas, registradas, reconhecidas; na rua General Camara 124, sobrado, fundos. 6731

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

MARECHAL FROTA

Importante declaração

O illustre marechal Antonio Nicolao Falcão da Frota, declarou que seu filho Alfredo, de 18 annos de edade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PERDERAM-SE seis (6) apolices da divida publica, de conto de réis cada uma, juro de 5 %, de ns. 12.848 á 12.850, emittidas em 1898; 52.981 e 52.982, emittidas em 1860, e 194.080, emittida em 1870, pertencentes a Antonio de Almeida. 3525

PAPEL manilha e outras qualidades para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira — 169, rua do Hospicio, antigo 155. 6122

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

MANTIMENTOS—Carne nova de 1ª, kilo, 900. Toucinho, 1$000. Cebolas, restea, 360. Banha Itajahy, kilo, 1$100, lata de dois kilos, 2$100. Feijão preto novo, litro, 200, de côr, 200. Batatas novas, kilo, 240. Arroz Iguape, litro, 320, agulha, 440. Assucar refinado de 1ª, kilo, 540, de 3ª, 400, e muitos outros generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158, praça Onze de Junho. Manda-se a domicilio. 6517

FERIDAS e canceros, curam-se com um só remedio, que applica ás gottas—Rua Acre 38, pharmacia. 6403

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 6237

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

CASAMENTOS—Civil e religioso, tratam-se com brevidade, solicitador Cardoso: rua da Alfandega 81 e Cupertino 71, estação Dr. Frontin. 6674

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 19.160. 6666

ARITHMETICA, algebra e outras materias. Aulas á rua do Rosario n. 172, 1º andar. 6745

EXTERNATO MINERVA—Curso primario e secundario— Aulas diurnas e nocturnas. As aulas do curso primario funccionam das 9 ás 3, rua do Rosario n. 127, 1º andar. 6744

O propheta dos livres pensadores, vê bem nossa sorte, os males vem para bem. Diz o passado, o presente e o futuro. Rua Senador Euzebio 96, 2º andar, diariamente, até ás 8 da noite.

---

30 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

disto tudo que o cavalheiro, antes de montar a cavallo, abancou-se á mesa, no grande salão deserto, e almoçou magnificamente, relembrando a serie de acontecimentos que lhe haviam succedido.

De todos elles, porém, o que mais avultava era a necessidade mais que imperiosa de colocar-se debaixo da protecção poderosa de Concini, marechal d'Ancre. E seu pensamento errante ia da Dama Branca a Carlos de Angoulême. Adivinhava que entre esses dois entes havia uma mysteriosa affinidade. Qual? Apenas pudera perceber algumas palavras pronunciadas pela doida e que lhe davam a entender alguma coisa nesse sentido.

Os conspiradores lembravam-lhe naturalmente o rei Luiz XIII, e o rei, esse grande fidalgo desconhecido que elle impedira, com tanta felicidade e tão bruscamente de realisar aquelle rapto de estrada.

Capestang esforçava-se em reflectir sobre varios assumptos; mas a sua imaginação divagava, bem que o fundo do quadro permanecesse sempre o mesmo, e voltasse como em musica o motivo principal.

— Quem é ella? Quem é essa joven que eu ajudei a fugir? Como é bella! Tornarei a vel-a ainda? E porque hei de eu tentar vêl-a de novo, posto que deve ser uma nobre fidalga de alta linhagem que não me atreverei mais a fitar, misero e humilde cavalheiro que sou. Não pensemos mais nisso!

E, quanto mais se recommendava a si proprio de não mais pensar na joven, mais e mais se desobedecia.

— Nada sei a seu respeito, dizia baixinho o cavalheiro. Quem é o seu nome, a sua familia, eis o que eu nunca saberei. Uma imagem profundamente gravada em meu coração... uma lembrança... e mais nada restará deste encontro...

Um fundo suspiro pontuou esta constatação, mas não havia nisso um laivo siquer de amargor.

Cerca das nove horas da manhã Capestang pôz-se a caminho, e, ao passo largo de Corta-Vento, dirigiu-se para Paris, atravez bosques umbrosos, cheios de flagrancias estonteadoras. Não tinha o humor sombrio, nem o espirito melancolico; guardára da hora presente todo o seu encanto e aspirava com delicia os mil perfumes que lhe trazia a frescura da manhã. Por isso, não via um cavalheiro que, aproveitando os atalhos do bosque, o seguia á distancia, cravando nelle um olhar máo, que parecia querer apunhalar-lhe o coração... Esse cavalheiro era Rinaldo, era a alma damnada de Concino Concini!

— Anda, murmurava Rinaldo, anda demonio, que eu te sigo e não te deixo mais. Em breve será bella a minha vingança!

Não, Capestang não o via! mesmo que o visse, não o teria reconhecido, tendo-o apenas entrevisto na refrega da vespera. Estava longe de pensar que alguem pudesse seguil-o; sua imaginação nesse momento corria livre — pensava em coisas do seu recente passado, da sua curta existencia. Corta-Vento caminhava quasi com as redeas soltas.

Tinha tido a mais venturosa das infancias que possa sonhar o homem feito quando, olhando para traz, lamenta o tempo que se foi. Lá, no velho castello quasi arruinado, não tivera outra preoccupação

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 33

O medonho silencio que pesava sobre a casa foi repercutir-lhe no coração, porque o silencio, bem assim como as trevas, tem a sua significação sinistra.

— Giselda! gritou com voz angustiada o conde. Senhores, queiram desculpar-me, mas tremo, receio uma grande desgraça depois da immensa ventura de ha pouco. Pois que! ninguem responde? Nem um ruido?... Minha filha!... minha filha!... minha Giselda ....

Carlos de Angoulême já não era mais Carlos X... era o pae; esquecia-se de tudo, do throno, da conspiração, dos sonhos de gloria; andava feito um doido, percorria a casa, abria as portas, chamava, supplicava, e porfim, no auge do desespero, certo de que Giselda, sua filha adorada, já não estava mais ali, penetrava na sala do festim... Seu olhar desvairado percebeu logo a desordem da mesa; a passos vacillantes, como si a fatalidade o conduzisse pela mão, encaminhou-se para a chaminé, agarrou o pergaminho ali collocado em vista de um acto importante a firmar... leu-o, de uma assentada, e deixou escapar um grito de dôr:

— Um miseravel! um patife introduziu-se aqui!... Foi elle! Não resta duvida! Foi este homem que assignou Capestang! Foi elle que me raptou minha filha!... oh!... minha Giselda!... minha...

O nome perdeu-se num lugubre gemido. O conde d'Auvergne, duque de Angoulême, aquelle mesmo que os conjurados nomeavam Carlos X, caiu redondamente, como um bloco, esmagado, fulminado...

O duque de Guise e o principe de Condé, attraidos pelos gritos daquelle que acabava de ser eleito rei de França, approximaram-se, e durante alguns silenciosos minutos o contemplaram. Estavam ambos pallidos. E sabe Deus que pensamentos agitaram o espirito desses dois homens que sonhavam, ambos, o throno? Num mesmo movimento elles entreolharam-se fixamente, fitando depois o corpo inerte, estirado no chão.

E, a medida que assim se examinavam, lendo talvez na alma um do outro, o que elles viam, o que elles adivinhavam um no outro era simplesmente monstruoso... Tornaram-se lividos, mais lividos que o conde d'Auvergne desmaiado. Porfim, falou Condé em promeiro logar, com voz baixa e rouca, murmurando:

— Acceita, em verdade, a decisão tomada ainda ha pouco?

— Não! disse Guise, com dureza. E o primo?

— Não! respondeu surdamente Condé.

E remando de dois passos, acrescentou:

— Si elle não voltasse mais a si! Si pudessemos dizer o que elle ainda ha um instante dizia: morreu o rei!

Guise abaixou-se de novo sobre o corpo de Carlos X; o seu aspecto era sombrio e fatal, e as suas pupillas brilhavam com um reflexo criminoso, uma ruga assassina cavou-lhe a fronte... com a mão tremula poz-se a procurar alguma coisa que faiscava no seu cinto de couro... Neste momento o conde d'Auvergne abriu os olhos!

— Já é tarde! rugiu baixinho Condé.

Guise largou o cabo do punhal que trazia na cinta... e recuava: o

BROMIL

Applicado contra a bronchite chronica, opera milagrosamente, occasionando melhoras sensiveis. Cura qualquer tosse em 24 horas.

VIDRO... 2$000

Laboratorio em Porto Alegre: DAUDT & FREITAS

Deposito geral: DROGARIA PACHECO 59, Rua dos Andradas, 59

MEDICO HOMEOPATHA — Dr. Manuel Rocha — Esp. molestias do apparelho respiratorio.—Consultas das 12 ás 2 horas. Rua da Quitanda n. 57. 5761

PIANO E THEORIA pelo systema do Instituto, 10$000 por mez, duas lições por semana. Rua da Carioca 77. 6525

STICHEL Pianos verdadeiramente economicos, alta novidade, venda a dinheiro ou a prestações, preços baratissimos, unico depositario casa Freitas, Estação do Engenho Novo. 2073

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 5.139 6.561

MOBILIAS de canella cirê, para sala de jantar, com 16 peças, 650$. R. da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

MOBILIAS para sala de visitas, com 11 peças, 250$. R. da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

MOBILIAS de canella cirê para quarto de dormir, com 9 peças e espelhos bisauté, por 700$. R. da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

Ratazanas, ratos, baratas, centopéas, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

Estomago — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o «Tridigestivo Cruz», preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, Pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55; Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa — verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 12 e em todas as drogarias.

Sarnas Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Empigens Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Pannos Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Caspa Cura-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Darthros Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Brotoejas Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

EMPREGADA de toda confiança, dando referencia de sua conducta, offerece-se para uma casa de tratamento, tendo alguma pratica de costuras caseiras; em uma palavra, é uma viuva pobre e honesta, que precisa collocar-se; por isso não faz questão de grande ordenado. Quem pretender deixe carta nesta redacção para A. Lage. 6701

Eczemas Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães. Depositos: rua Uruguayana 33, Andradas 59 e Catteté 5. Um, 1$; duzia, 10$, e nas boas pharmacias e drogarias.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

ANTES de comprar o remedio aconselha do saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo, siphilitico e todas as molestias dirivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim.

Agua Anti-cancrosa Topico efficacissimo para a cura de molestias venereas. Praça Tiradentes 9 A. Ruas & C. Perto do Theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

Constipação Usem o xarope de Alcatrão da Noruega e Balsamo de Tolú, excellente especifico contra tosse, catharro e bronchite. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., proximo do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragozo & C., esquina do largo do Capim

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Gonorrhéas Cura certa em 3 dias antigas ou recentes com a Injecção Infallivel. Praça Tiradentes 9. A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc. Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF. Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 18 do mez passado teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro 9, Meyer. 903

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para meninas
Roupas para meninos
Roupas para passeio

Vestidinhos de laise bordada, nanzouk e fustão, de 1 a 12 annos, desde 15$; vestidinhos brancos e de cores, desde 5$; costumes e vestuarios brancos e de cores, desde 6$; gorros e chapéos, meias e roupas brancas, desde 2$000, no Paraizo das Creanças.

101 Rua da Assembléa 101

CARNAVAL

Sombrinhas Japonezas

Grande sortimento de sombrinhas de papel chapéos de sol — FANTASIA LEGITIMOS JAPONEZES, de 1$ a 3$000. Variado sortimento de finos artigos japonezes, importados directamente. Sedas, xarão, bringuedos, porcellanas, linhos, bordados, etc., etc.

Arminio F. de Andrade
IMPORTADOR

80, Rua Gonçalves Dias, 80

AUTOMOVEL

Vende-se um de bom autor, em perfeito estado de conservação; preço modico. Tratar com o sr. Perrin, rua Frei Caneca 49.

TOSSE, COQUELUCHE, Bronchite, Asthma, todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque. Deposito Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 46. Mallet & C.

Collegio Saleziano "Santa Rosa"

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Este importante estabelecimento de educação, que mereceu o Grande Premio na Exposição Nacional do proximo anno findo, reabre as aulas no primeiro de março. A matricula acha-se aberta desde o dia primeiro do corrente mez. Em 18 de fevereiro começarão os exames de segunda epoca. Os prospectos são encontrados na Casa Sucena, rua da Quitanda 86; na livraria Alves, rua do Ouvidor 134 e na livraria Garnier, rua do Ouvidor 71 e 73. EnvIam-se tambem prospectos pelo correio.

Nictheroy, 23—1—1909.

A's costureiras

A Maison Pompadour vende tafetá de seda franceza, garantida, qualidade superior a 4$ o metro. 135, rua Sete de Setembro. 6714

Aos srs. dentistas

Vende-se um gabinete bem installado e em optimo ponto, possuindo uma cadeira Wilkerson (ultimo modelo) com cuspideira d'agua corrente, mesa Holmer, motor Donet n. 6, divisão, armario etc., etc. Tudo com pouco uso. Informa-se nos dias uteis na rua de S. Christovão n. 1, das 11 ás 4. 6713

Diploma de pharmaceutico

Perdeu-se um ante-hontem em viagem de bonde, e pede-se a quem o achou o favor de entregar á rua do Hospicio n. 61, loja, ao sr. Simões. 6732

Odol

o melhor dentifricio do mundo

PENSÃO VELLOSO

Tendo feito acquisição da casa contigua, augmentou por isso a quantidade de quartos que se acham luxuosamente mobiliados, podendo assim melhor servir a sua numerosa freguezia.

Rua Marquez de Abrantes, 90 e 92 entre largo do Machado e praia de Botafogo

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, e não reparo. R. Sete de Setembro 55 1. 21. 6627

Professor de curso secundario

Offerece-se um conhecido e antigo professor, diplomado, para leccionar linguas, geographia, sciencias physicas e naturaes, em um collegio; carta a Z neste escriptorio. 6719

Dor de dentes Cura-se instantaneamente com applicação da Odontina. Pharmacia e drogaria Simas. Praça Tiradentes 9, perto do theatro S. José.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia no Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

Caixa A—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.

O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e ao fim de 15 annos receberá uma pensão mensal, cujo maximo é de 150$000, todo o resto de sua vida.

Caixa B—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.

O mutuario pagará 5$000 por mez e ao fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

OS VOSSOS FILHOS *Só com esta pensão poderão seguir o curso de faculdade!*

Como se faz a pensão?

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 % ao anno e forma o fundo de pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados, entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

A Economisadora inscreveu 13.000 socios em 10 mezes de existencia

Directoria

PRESIDENTE — Senador Luiz Piza, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.
SECRETARIO — Commendador Leoncio Gurgel, da firma Silva Seabra & C., da Fabrica de Tecido S. Bernardo.
GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.
THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

Conselho fiscal

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão de Dupat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos).
Exmo. Sr. Dr. Victor Godinho
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pontual.

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 6 de fevereiro de 1909:

1º	Club	— 12
2º	»	— 5
3º	»	— 11
4º	»	— 15
5º	»	— 15
6º	»	— 15
7º	»	— 13
8º	»	— 17
9º	»	— 20
10º	»	— 8
11º	»	— 5

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 22
2º	»	— 24
3º	»	— 34
4º	»	— 35

Club de medalhas (Letra com brilhantes)

2º Club — 11

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 52
2º	»	— 21
3º	pela loteria	— 47
4º	»	— 47

O numero sorteado nos 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes foi o n. 47, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé 7

ESTOMAGO!

Aos que soffrem qualquer molestia de estomago e intestinos aconselhamos o uso do «Tridigestivo Cruz», preparado de accordo com a sciencia moderna para a cura dessas molestias.

PHARMACIA CRUZ
Rua do Livramento 70
Largo do Capim 55 — Hospicio 3
Vidro 2$500

CARNEIRO Vende-se um muito bom proprio para carro. Rua do Pombal n. 78, S. Christovão. 6702

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

Alfaiataria
PAN AMERICANA
Roupas a prestações mensaes
Carvalho & Gama
S. Clemente 32

1º logar — N. 9 — Thomaz Tavares.
2º logar — N. 58 — V. Ferreira.
3º logar — N. 33 — Manoel Antonio dos Santos.
4º logar — N. 27 — Placido.
Rio, 7 de fevereiro de 1909. 6723

MOLESTIAS DO PEITO

Tuberculoses ou tosses rebeldes—Cura radical e infallivel pelo URIPE PIRANGA—Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas, 59—Drogaria Pacheco. 6259

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José 61, antigo 53. Drogaria do Povo.

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifero, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo. Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias. Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BERLINDO
MOREIRA BARBOSA

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Matosinhos n. 25, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino e fim idoso.

Leilão de penhores
EM 18 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
6 Travessa do Theatro 6
(ANTIGO 1 C)
das cautelas vencidas
Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

Os nossos preparados
LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES curam-se com o xarope peitoral de folhas de angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travassos, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

RUA DO HOSPICIO N. 122

A' Elegancia Parisiense

Sebastiana Bittencourt
MODISTA E COSTUREIRA

Corta e confecciona, com o chic da arte, vestidos de senhoras pelos mais modernos figurinos francezes e inglezes.

ATELIER A' RUA DO REZENDE 131

Vestidos em 24 horas

PREÇOS

Cortar, alinhavar e provar um vestido	5$000
Feitio de uma blusa de	5$ a 15$000
Feitio de uma saia de	8$ a 15$000
Feitio de um vestido de cassa ou chita de	12$ a 20$000
Idem idem de lã de	15$ a 30$000
Idem idem de seda, de	25$ a 40$000
Idem idem para noiva de	40$ a 60$000

NOVOS LACTICINIOS

Recebem directamente especial leite de Minas, manteiga e queijos

LITRO	$400
MEIO LITRO	$200
GARRAFA	$300
MANTEIGA, KILO	3$500

ENTREGA A DOMICILIO

Nesta casa garante-se leite puro e manteiga superior

AVISO

Todo o freguez que devolver vales na importancia de 10$, 20$ e 30$ tem direito a um brinde ou 10 % na importancia que devolver. A' RUA DO RIACHUELO 227 A—Casa filial á rua do Estacio de Sá 44. 6588

Café Ideal

Premiado com o Grande Premio na Exposição Nacional. Encontra-se á venda em toda a parte. Kilo 900 réis. 6572

A INJECÇÃO
GONOL
cura a gonorrhéa aguda em 48 horas (2 dias) e a gonorrhéa chronica em 5 a 7 dias, *no maximo, sem auxilio de outro qualquer medicamento.*
VIDRO 5$000

Manteiga Mineira
A 3$200; DOIS KILOS A 6$
Vende-se no
Café e Leiteria Portuense
A'
Rua Marechal Floriano Peixoto n. 4
Antigo 14
em frente ao largo de Santa Rita 6603

Bom emprego de capital

Chama-se a attenção dos capitalistas para o leilão da soberba chacara da rua Campo Alegre n. 16 que se realizará quarta-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente á mesma. O terreno dá frente tambem para a rua Senador Furtado e presta-se para construir uma grande avenida de rua á rua. Leia annuncio no «Jornal do Commercio». 6611

Leilão de penhores
16 de fevereiro
DIAS & MOYSÉS
2 Rua Barbara Alvarenga 2
Antiga Leopoldina
Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

conde de Auvergne, com um pequeno esforço, acabava de se levantar.

— Senhores, balbuciou elle ao cabo de alguns instantes, queiram perdoar á minha dôr...

— Dôr paterna bem natural, disse Guise com voz um pouco tremula. Uma filha tão encantadora!

— Teria sido o ornamento da sua côrte, *sire!* pronunciou Condé.

— Já não ha mais côrte, nem majestade, disse o pae de Giselda abafando um soluço. Daqui a que a torne a descobrir não serei nem a sombra de mim mesmo. Até que consiga agarrar o miseravel que teve a audacia de deixar o seu nome sobre este pergaminho em que deviamos firmar os nossos nomes, não viverei mais... senhores... oh!... senhores, tenho o coração despedaçado. A hospitalidade que pretendia offerecer-lhes...

O infeliz teve a garganta embargada pelos soluços.

— Não se molesete, disse o duque de Guise, temos os nossos cavallos e os nossos lacaios na *Pêga Ladra.*

— Entretanto, não assignamos, pensou com alegria Condé.

E Guise por seu lado, tambem pensou:

— Meu braço hesitou um segundo... foi talvez a corôa que eu acabo de perder! Quando matei Saint--Pol não tive nenhum desfallecimento... entretanto, agora...

—Deixemos, pois, para mais tarde a suprema conferencia que deviamos ter aqui, acrescentou o duque d'Angoulême, reagindo contra a dor. Senhores, vou montar a cavallo, ao risco de ser preso, ao risco da Bastilha, ao risco da minha vida, mas corro a Paris, examinarei todas as ruas, esmiuçarei todas as pedras, mas este Capestang, seja elle quem fôr, nobre ou plebeu, homem ou demonio, ha de cair nas minhas mãos: encontral-o-ei. Hei de rehaver minha filha!

Dez minutos mais tarde o duque de Guise e o principe de Condé achavam-se na hospedaria da *Pêga Ladra,* e, tendo montado a cavalo afastaram-se pela noite a dentro, a trote largo, seguidos dos seus lacaios armados até os dentes.

VI

O AVENTUREIRO

Emquanto isto se passava o cavalheiro de Capestang dormia no pessimo leito que a desordem do seu vestuario lhe tinha valido ao chegar á hospedaria da *Pêga Ladra.* Apezar de tudo, e por mais duro que fôsse o colchão sobre o qual repousava, Capestang dormia, regaladamente, como aliás fazia tudo. Tinha-se aproveitado da saida dos conjurados para esgueirar-se em direcção ao quarto, e, ali, com a imaginação a ferver, e o pensamento tumultuoso, tirara-se para o leito murmurando:

—O rei morreu... viva o rei pelo visto condemnaram o reisinho! Vamos matal-o, pois! Coitadinho, dizem-n'o tão triste, tão solitario no fundo do Louvre! Oh! mas isto é imposivel! Então, eu deixaria que este crime se consumasse, assim, friamente? Que devo fazer? Denunciar a conspiração que por acaso sorprehendi? Denunciar! repetiu com um tremor. Entregar o nome destes homens aos juizes e a sua cabeça ao carrasco? Eu, um denunciador! Antes arrancar-me a lingua

e atiral-a aos cães!... Mas, que fazer para impedir que este conde de Auvergne... Ah! começo a ter-lhe o odio! Como impedir que o pobre reisinho... o rei... o...

Capestang adormeceu; cedia á grande fadiga espiritual, mais imperiosa ainda que a fadiga do corpo.

No outro dia, de manhã, ou melhor quatro ou cinco horas após as scenas que acabamos de descrever, Capestang estava de pé. Primeiro que tudo examinou cauteiosamente as tres ou quatro feridas que recebêra na vespera durante a violenta refrega contra os espadachins do nobre desconhecido, do illustre sacripanta... assim chamava elle a Concini, que não conhecia. Verificou, depois de pensar esses ferimentos que nenhum delles era grave e de natureza a impedir que montasse a cavallo.

Satisfeito com o vexame vestiu-se com o costume novo que naquella noite adquiriria por tão fantastico modo. Chamou a hoteleira, que o tendo visto na vespera tão mal amanhado e agora tão sumptuosamente vestido não se conteve de ter um grito de espanto, pondo em duvida a existencia do personagem.

— Vejo o seu espanto, disse o cavalheiro. Uma palavra bastará para explicar tudo. Vi esta noite a dama branca, com que tanto me amedrontou hontem. Pois bem, fique sabendo que é simplesmente uma fada: foi ella que assim me transformou como está vendo. Quanto lhe devo? continuou, puxando do bolso negligentemente um punhado de moedas de ouro.

A hospedeira ficou atonita.

— Monsenhor, balbuciou ella, queira perdoar-me a acolhoda de hontem...

Capestang olhou em torno com surpreza.

— Sou eu o monsenhor? murmurou. Caspite! Fale-me num bom punhado de ouro para logo fazer um homem galgar as culminancias. Si lhe mostro o resto, então chama-me de alteza!

— Si eu pudésse adivinhar, proseguia a hoteleira... mas, com certeza, monsenhor vae demorar alguns dias? E' a primeira hospedaria do paiz. Tenha a bondade de perguntar o que se diz por ahi de Nicolette, a patrôa da *Pêga Ladra*... sou eu Nicolette.

— Nome suave, nome harmonioso, hospedaria principesca, mas eu vou-me embora, senhora Nicolette.

— Pois quê! Sem mesmo provar nosso vinhinho espumante e capitoso!

— Palavra que me está dando sêde! Mas, vou beber mais longe, á sua saude.

— Pois quê! Sem mesmo experimentar esta fritada de cadoyes do Sena, afamados em todo o paiz como sendo a especialidade desta hospedaria.

— Está me tentando! A fritada de codozes é o meu fraco! disse rindo o Cavalheiro, que começava a apiedar-se deante da physionomia inquieta de Dama Nicolette.

Esta, percebendo o caso, precipitou-se para a cozinha, não sem ter feito primeiro a mais bella e galante das suas reverencias. Resultou

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

123, RUA DA URUGUAYANA, 123

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolher de joia ou joias no valor de 300$000.
Além da variedade do nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha; para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 3º club o n. 78, pertencente ao exmo. sr. Carlos Monteiro Reis.
Foi contemplado no 4º club o n. 34, pertencente ao exmo. sr. Joaquim da Fonseca Costa.
Foi contemplado no 5º club o n. 37, pertencente ao exmo. sr. Antonio Brito Sanches.
Foi contemplado no 6º club o n. 14, pertencente ao exmo. sr. Antonio Ferreira Braga -Campinas.
Foi contemplado no 7º club o n. 106, pertencente á exma. sra. d. Clotilde Vieira.

Para o 8º CLUB em formação acceitam-se inscripções.

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
A. COUTINHO & C.

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»
Acha-se aberta a inscripção para a 1ª serie na Avenida Central 14 e 16.

Antunes dos Santos & C.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cª, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

Creosotal Granulado de Falcoeiras — é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculoso. Em todas as pharmacias e drogarias.

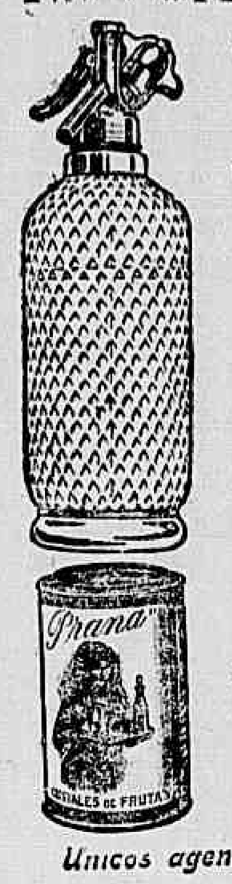
VIDRO 3$000 — Deposito geral — Rua da Lapa 35

ECONOMIA E ASSEIO

Siphões "Prana Sparklets"!

PARA O PREPARO INSTANTANEO DA AGUA GAZOSA

O siphão dura annos e custa apenas 5$000



Uma caixa com 12 cartuchos para preparar 12 vezes o siphão custa apenas 2$000

Cada siphão de Agua Gazoza fica pela insignificancia de 170 réis

AGUAS MINERAES

Com as pastilhas comprimidas póde-se preparar, por pouco preço, aguas gazosas mineraes semelhantes as de Vichy, Seltz e Carlsbad.
Um vidro com 30 pastilhas . . . 1$000

REFRESCOS GAZOSOS

Com os crystaes "PRANA" obtém-se deliciosos refrescos de morango, limão, framboesa, groselha, hortelã-pimenta e kola-champagne.
Uma lata (para muitos refrescos) . . . 1$500

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, armazens de comestiveis etc do Brasil

Unicos agentes -- LOUIS HERMANNY & COMP. -- Rio de Janeiro

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.
A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.
A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 149 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

SAUDE E VIGOR

Quando diariamente se apresentam provas incontestaveis, como as cartas que se seguem, não é possivel que cerebro algum bem formado, possa acceitar a duvida, nem discutir por mais tempo os effeitos curativos da electricidade.
E' acceitavel a duvida e acceitavel a discussão, tratando-se de coisas desconhecidas; porém não é concebivel suppor, em principios do seculo XX, que alguem ignore que a electricidade é hoje o principal factor na arte de curar.
Muitos arguirão que poderia apresentar um apoio do que digo, porém, prefiro deixar que os factos o façam.

LÊDE E MEDITAE

«Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1908.
Illmo. sr. dr. Sanden.
Em primeiro logar desejo-lhe mil felicidades, e peço-lhe desculpar-me de não ter respondido a mais tempo.
Quanto a minha molestia tenho a informar-vos que estou muitissimo melhor com o uso do vosso maravilhoso Cinturão, e posso considerar-me curado á vista do meu estado anterior.
Com estima e consideração.
De v. vdor. agdo.
Constancio da Conceição.
Residencia: Rua Barão de Guaratiba n. 54 (fundos).»

Rio de Janeiro.
«Obidos, 15 de agosto de 1908.
Illmo. sr. dr. Sanden.
Attesto que tendo usado por espaço de um anno pouco mais ou menos o Cinturão Electrico do dr. Sanden, fiquei curado de uma molestia nervosa de que soffria ha muitos annos.
E, por ser verdade, autorizo o mesmo dr. Sanden a fazer desta o uso que lhe convier.
João de Deus da Mota.
Residencia: Cidade de Obidos. Estado do Pará.»

Se a vossa molestia ou a distancia não vos permittir visitar-me pessoalmente, mandae-me o vosso nome e a residencia e pela volta do correio, enviar-vos-ei, livre de qualquer despeza, as minhas duas ultimas obras SAUDE e VIGOR, acompanhadas de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados por meio do meu Hercules Electrico. SAUDE é o livro para todos, e VIGOR para os homens debeis, especialmente.

NOTA. — Cuidado com as imitações baratas. As imitações são sempre baratas e o barato sae caro. Não comprem nunca cinturões baratos, nem em segunda mão.

NOME
RESIDENCIA

DR. M. T. SANDEN - Rio de Janeiro
LARGO DA CARIOCA 20, 1º andar
INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.
J. M. PACHECO e ARAUJO FREITSA & C.

A CALLOINA, approvada pelo Instituto Sanitario Federal, é o unico remedio infallivel na destruição dos callos. Os numerosos attestados de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia.

CALLOS

Quem os tem é porque quer — Com o uso da CALLOINA a destruição é completa EM 4 DIAS
Vidro 1$500; Duzia 12$ — PHARMACIA E DROGARIA FRAGOSO — RUA DOS ANDRADAS 85
Esquina do largo do Capim

Premiado na Exposição de S. Luiz em 1904

— E NA —

NACIONAL DE 1908

Sabão Magico perfumado para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de mau caracter; tira o suor fetido dos sovacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabello Faz desapparecer completamente a marca das bexigas sardas, pannos, quer de pranhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas», finalmente é o verdadeiro — Sabão Magico — porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel.

Um 1$500, tres 4$, duzia 15$; nas ruas Sete de Setembro n. 81, S. Pedro 24 e 86, Hospicio 22, largo do Rocio 39 e no deposito geral á rua dos Andradas 55, drogaria Victoria.

ALOPECINA

Tonico vegetal do J. FRANCO

E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos.

ALOPECINA

póde ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito á
Rua dos Andradas, 85, antigo 49
Vidro.............................. 3$000

Os proprietarios do Elixir de Mastruço, enviaram-nos alguns frascos desse remedio anti-catharral, anti-hemolyto, anti-febril e tonico, preparado pelo pharmaceutico Arthur Guilherme da Rocha. Já tivemos occasião de falar desse medicamento no «Jornal do Brasil». Até ahi não o tinhamos experimentado, guiavamos-nos pela palavra «in fide gradis», dos innumeros medicos que attestam a sua efficacia. Hoje, podemos affirmar os meritos do Elixir de Mastruço que varios companheiros nossos o têm usado, elles proprios e pessoas de suas familias, como um combativo, contra o catharros das vias respiratorias, as bronchites, a coqueluche e a tuberculose. O medicamento, a que nos referimos, excita o appetite e estimula a nutrição, reforça, proporciona bem estar e restabelece a saude, garantimol-o.
(Transcripto da REVISTA DA SEMANA).

DEPOIS DA EXPERIENCIA

NICTHEROY

AO COMMERCIO

Os proprietarios das cervejarias seguintes Rio Branco, Alliança e Liberdade, avisam os seus amigos e freguezes, que, de accordo com os seus collegas do Rio, resolveram fazer um pequeno augmento nos preços de suas marcas de cerveja, conforme a tabella abaixo, a começar do dia 7 do corrente em deante.

CIDADE

Cerveja simples garrafa..............	260 réis
Idem » 1/2 garrafa..............	180 »
Garrafa dupla..............	320 »

Fica entendido que estes preços são até aos seguintes pontos: Neves, rua da Carioca, Fonseca, Moura, Viradouro, Jesus, Canto do Rio, Leopoldina.
Destes pontos para fóra, entregue a domicilio, mais quarenta réis por gargalo. Estes preços são exclusivamente para negociantes.
Avisamos mais que ficam abolidas as trocas que não sejam provenientes da má fabricação.
Nictheroy, 7 de fevereiro de 1909.

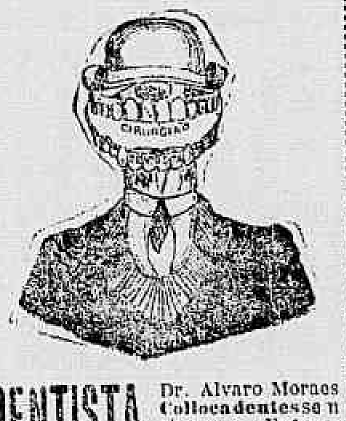
Oscar Fernandes & Comp.
J. Silva.
Menezes & Pereira.
6718

PARIQUYNA

Especifico indigena, contra as molestias do figado, intestinos, retenção das urinas, calculos da bexiga e hemorrhoidas.

Recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil, Mexico, Paraguay, Londres e Belgica e innumeras pessoas salvas por este milagroso remedio.

Encontra-se nas principaes pharmacias



DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Colloca dentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.
46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 34)
Telephone n. 193

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redação e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção. 6388

Uma esmola

Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus novo filhinhos um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

SOLITARIA

«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

Participação

O dr. Saturnino Cardoso participa aos amigos e clientes que mudou-se para a rua Adriano n. 1, Todos os Santos. 6567

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3543
MATTOS, SALDANHA & C.

Carnaval

Vendem-se 2 lindos «phaetons» com parelhas de cabritos; á rua da Luz 92. 6620

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

FIGADO E BAÇO

Prisão de ventre habitual, dores de cabeça, febres intermittentes, enxaquecas. Usem as Pilulas do dr. Murillo, verdadeiro especifico contra
Vende-se na Pharmacia Bragantina. Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

VIOLINO

Vende-se um violino fino, com caixa de nogueira, dois arcos finos e uma manta de velludo bordada, por preço muito razoavel. Quem pretender, deixe carta no escriptorio deste jornal, a L. G., indicando rua e numero, afim de ser procurado. 6636

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:
"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

SOCIO

Precisa-se de um, com o capital de 12 a 15 contos de réis, para desenvolvimento de um negocio de vinhos por atacado, fazendo regular negocio. Caixa do Correio 924. 6662

Uma viuva

Achando-se na dura necessidade de manter-se e a oito filhinhos, vem por meio deste annuncio pedir a todos os chefes de familia um pequeno obulo.
Queiram por favor dirigir-se ao escriptorio do Correio da Manhã, que beija as mãos agradecida a viuva Bemvinda.

AMER PICON

AGENTES GERAES
LUCAS & C.
58, Rua de S. José 58
RIO DE JANEIRO

Eo melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

NÃO CONTÉM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.
Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.
Nos ultimos quarenta annos têm obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes.

Agentes: Crashley & C.
58, OUVIDOR -- Antigo 36

Acabaram-se as SEZÕES e todas outras febres de fundo palustre graças ás infalliveis PILULAS DO DR. C. NOVAES
São as unicas que curam as SEZÕES ou MALEITAS.

Procurem na Drogaria Mattos
81 RUA SETE DE SETEMBRO 81
Proximo á Avenida Central .5934

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS
Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras de Abreu Sobrinho.
Unicos depositarios, Julio d'Almeida & C., Rua de S. Pedro n. 86

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.
Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 343 — Exma. sra. d. Maria J. Rodrigues Pereira, rua D. Luiza 31 — Rio. | CLUB B — N. 257 — Exma. sra. d. Analia Ferreira, Sant'Anna Jacutinga — Minas. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 100 — Illmo. sr. dr. Mendes de Aguiar, rua Carvalho de Sá 26 — Rio.
CLUB B — N. 162 — Illmo. sr. Fiel Jordão da Silva, Frontão Boa Vista — S. Paulo.
CLUB C — N. 14 — Illmo. sr. dr. Olegario Ribeiro da Silva, Oliveira — Minas.
CLUB D — N. 80 — Illmo. sr. Henrique da Motta Ferraz, rua Hospicio 3 B — Rio.
CLUB E — N. 38 — Illmo. sr. João Nunes, rua da Quitanda 80 — Rio.
CLUB F — N. 171 — Illmo. sr. Mario Gouvêa, Recreio — Minas.
CLUB G — N. 97 — Illmo. sr. José Caldas, Fundão — Estado do Espirito Santo.
CLUB H — N. 41 — Illmo. sr. João Guimarães, rua Direita 37 — S. Paulo.
CLUB I — N. 159 — Monsenhor João de Almeida Ferrão, Campanha — Minas.
CLUB J — Está completo, começa a 14 do corrente.
CLUB K — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A — N. 30 — Illmo. sr. dr. Pedro Lago, rua da Quitanda 68 — Rio.
CLUB B — N. 159 — Illmo. sr. coronel José Pinto da Silva Novaes — Santos.
CLUB C — N. 112 — Corpo de Policia — Victoria — Espirito Santo.
CLUB D — Está completo, começa em 13 de fevereiro.
CLUB E — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1909. -- A. CAMPOS & C.
CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

AVISO — Attendendo ao grande augmento dos Clubs as amortizações continuarão a ser effectuadas aos sabbados, ao meio-dia.

A CASA "STANDARD"

Entregou até a presente data por amortização e por antecipação aos prestamistas dos Clubs de PIANOS RITTER 330 instrumentos, no valor de 594:000$000, conforme relação infra:

Estado do Amazonas
Mlle. Izaura Deldaque Frias

Estado do Pará
Mme. Valentina Wildemar
Major Euclydes de Menezes Gontra

Estado do Maranhão
João Gomes Dias Junior

Estado do Piauhy
Capitão Octacilio Meirelles

Estado do Ceará
Carlos B. Nunes Graça

Rio Grande do Norte
Tenente Alfredo Justino do Nascimento

Estado de Pernambuco
Vito Sepulveda Diniz
Dr. João Eustachio Pereira
* Pery Lemos
* Coronel Joaquim Pereira da Silva
Dr. João E. Pereira

Estado de Alagoas
Capitão Thiago X. de Almeida
D. Georgina A. Nunes
Major Francisco Góes

Estado de Sergipe
Capitão Manoel José Ribas
Mario Passos

Estado da Bahia
* Frederico Hasselmann
Domingos Silvano Marques
Luiz Gama
Dr. Frederico Rodrigues de Moraes
Fabio de Carvalho
Plinio Ferraz
Manoel S. L. Galvão

Estado do Espirito Santo
D. Marie Fraga da Silva
José Gonçalves Morgado Rios
José Fernandes Teixeira
Maestro Antonio Aunon Sierra
Dr. Ubaldo Ramalhete Maia
Coronel Antonio Rodrigues da Cunha Junior
* Coronel Antonio Rodrigues da Cunha Junior
D. Maria Luiza Pessoa
Major Domingos S. Costa
Coronel Alexandre Calmon
* Coronel Alexandre Calmon
Escola Modelo (Victoria)
Escola Modelo (Victoria)
Palacio do Governo do Estado
* Dr. Joaquim Guimarães
João Nunes Coelho
Trinxet & C.
* Trinxet & C.
D. Euridice O'Reilly de Souza
* Antonio Joaquim Lopes Pimentel
Dr. Paulo Julio de Mello
D. Arminda Escobar Araujo
* Dr. João Thomé Alves Guimarães
Armando Corrêa e Castro
Coronel Manoel Oscar de Araujo e Silva
José Ferreira Bento
D. Malvina Lyrio de Araujo
Coronel Virginio Calmon
Coronel Alfredo Carvalhal França
Benjamin Silva

Estado de Minas Geraes
Carlos Guedes
Alfredo Rodrigues Mendes
Major José Bernardino Alves
José B. de Arruda
D. Anna Candida de Oliveira
Coronel Joaquim Pedro Baeta Neves
D. Anna Amelia Rosa e Silva
* Juvencio Dias Moreira
Dr. Affonso Penna Junior
Americo Albino de Almeida Cyrino
José Gomes de Lima
D. Maria Nazareth Ferreira
Joaquim Rodrigues Pinto
Dr. Olytho Augusto Ribeiro
Dr. Marciano Ribeiro
Cap. Tancredo Bueno da Cunha
Dr. José Gonçalves de Souza
Salathiel Zeiral
Dr. Leopoldo Ferreira Monteiro
Coronel Telemaco Pompeu
D. Maria Izabel de Carvalho
Francisco Allevato
D. Ignacia Ferreira Guimarães
Major José Ignacio de Paiva Tavares
Alvaro Tamega
Collegio Sagrado Coração de Jesus de Itajubá
Richiero Barbi
Bento Ferreira Lemos
Salathiel de Almeida
Florentino Gomes de Oliveira
* Florentino Gomes de Oliveira
Alexandre de Castro e Silva
* Sebastião Theodoro de Souza
D. Balbina da Cruz
D. Arlinda de Rezende
Dr. João Baeta Neves
Dr. José Barcellos de Carvalho
Viuva Josephat Bello
Dr. Benjamin Jacob
Escola Infantil de Bello Horisonte
Fernando de Freitas Pacheco
Dr. Leonor Dias
Major Antonio Francisco de Vieira Christo
Coronel José da Cunha Rios
Capitão João José Alves de Barros
Collegio "Sion" de Campanha
José Augusto da Rocha
Collegio *Macahubas* do Rio das Velhas
* Coronel José Pinto Mascarenhas
Clovis de Andrade Ribeiro
Major Constantino Marques de Souza
Anselmo de Paula Torres
Major Francisco Barbosa Pinto
José Augusto Querido
Dr. Rodrigues dos Santos

Estado do Rio Janeiro
Salvador Ciuffo
Mello. Ermelinda Costa
Francisco Antonio Bruno de Martino
Cap. José Henriques da Silva
Coronel Francisco José de Mattos Pimenta
Euclydes Maciel
Cap. P. Goytacaz
Seraphim José Ferreira Borges
Marcillo Teixeira Mendes
Tenente Valeriano Athayde
José Judice
* Brazil de Figueiredo
Antonio José da Costa Rezende
Tenente Pedro Nunes Graça
Candido Peralva
* Franz Hellbert
D. Clarice Nunes da Costa
* Padre Antonio da Silva Cruz
Mauricio Sonville
Alvaro J. Herculano de Carvalho
José da Costa Alvarenga
Jeronymo Mello Gouvêa
Dr. Fernando Guedes Gonçalves da Silva

Districto Federal
José Fernandes Miranda
Francisco Ferreira Serpa
João d'Almeida Gonzaga
Adolpho Saltamini
Dr. Joaquim José da Fonseca Junior
Mlle. Inah Dester
João Vieira da Luz
* Mlle. Florentina Reis
Antonio Pereira da Cunha
E. Nigro
Commandante Pedro Velloso Rebello
Alberto Antonio Araujo
Manfredo Cuello
João José de Almeida
Dr. Joaquim Furtado de Menezes
Commandante João Huet Bacellar Pinto Guedes
Mlle. Luiza Chenard
* Coronel Joaquim João Valle
Coronel Joaquim João Valle
Claudio José de Miranda
Mlle. Carmen Toussaint
* Gustavo Stamps
Joaquim da Costa Ferreira Braga
José Augusto Vieira
Antonio da Rocha Lemos
Bandeira José Pinto
Tenente-coronel João Fonseca Ribeiro Bastos
David Dariot
Pedro Candido da Fonseca
D. Judith de Carvalho
Camillo C. Martins
Candido Ferreira
Theophilo Cavalcanti Sobrinho
* J. S. Cunha
Alberto Julio de Carvalho Vasconcellos
* Alberto Julio de Carvalho Vasconcellos
Antonio da Rocha Lemos
Miguel Candido da Silva
J. M. de Medeiros
D. Maria Amelia Soares Torres
Abilio de Carvalho
Charles Moeder Du Bois
Engenheiro Antonio Vannini
Antonio Bruno
Dr. Alfredo Barbosa
Gaspar & Mattos
Guilherme Ballaro
Antonio de Souza Oliveira
Constantino Lemos
D. Agostinha Pinto Alves
Capitão Izolino Faria Lemos
E. C. Passos
José Ignacio de Souza
José Simões Diniz
* José Simões Diniz
Henrique Pinto Santos
Romeu Martins da Porciuncula
Dr. Julio Maia
D. Maria Rieber
Luiz da Rocha Braga
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles
Augusto Alves Pinto Monteiro
Fernando José de Medeiros
Dr. F. R. Moura Escobar
Dr. Guilherme Pereira
José Arco
* Mme. Maria Willgram
Aristides Alves da Silva
Julio Monteiro
João Glasl
* João Glasl
* O. S. Carvalho
D. Theodora Guimarães Carvalho
Valeriano Bourlier
Augusto Leite Carrijo
José Guimarães
A. M. Dannemberg
Arthur Silva
D. Julieta Duttra
Alfredo de Moraes e Silva
João Paes Barreto
Salvador Santos
* Salvador Santos
Antonio de Medeiros Passaro
Mlle. Elza Brownie
Dr. Pereira Braga
* Dr. Gastão Cordeiro
Luiz Martins
Henrique Pinto dos Santos
D. Stella Carlota
Carlos A. A. da Silva
Julio Monteiro
D. Eliza de Andrade Reis
Oscar Gama
Capitão João Alves de Barros
Francisco A. Garcia Secades
* Gustavo Schmidt
D. Amelia Alves
D. Luiza de Oliveira
Arthur Rezende
D. Brazilianna Espinheira
Antonio Luiz de Araujo
* Commendador Adolpho Hasselmann
Tancredo Porto
Dr. Abel Parente
* Dr. Abel Parente
Antonio Souza Oliveira
Commendador Antonio F. Botelho
* Commendador Antonio F. Botelho
Jayme C. Ferreira da Silva
Coronel Julio de Moraes
* Coronel Julio de Moraes
Dr. João Augusto Cavallero
D. Izaura Deroulneau
D. Minervina Bittencourt
Suzane Castera
Suzane Castera
Roberto Schildknecht
Mlle. Alice Bovaird
Henrique Chaves
* Henrique Raul Chaves
Nina Rankel
* Adolpho Meurer
José Justino de Almeida

Estado de S. Paulo
Correio Paulistano
D'Escloslis & Comp.
João Altenfelder Silva
Cap. Seraphim Fernandes Nogueira
Francisco Rebello
Ernesto Ribeiro Vianna
Dr. Jayme Egydio de Oliveira
Tito Prates da Fonseca
Francisco D'Alloro
Candido Cruz
* Padre Vicente Passos
João José Alves de Barros
Antonio Garcia de Souza
Antonio Gouvêa
* Clodomiro Ferreira Camargo
Henrique Lome Waldvogel
Felizardo Pereira da Silva
Rodolpho Stefano
Dr. Arthur Mibich
Joaquim Candido de Oliveira
Naglo Hadade
Dr. Leonidio Ribeiro
Club Litterario Recreativo Guaratinguetaense
* Dr. Carlos A. Ferreira
D. Elisa Ramos
Tenente João Manoel Nunes
José Joaquim Barroso.
* Maria de Lourdes M. de Castro
D. Maria Elisa Bandeira Gouvêa Pinto
Capitão Francisco A. Morgado
Alipio Luiz Dias
Padre João Macario Monteiro
* Viuva Maschio Bassi
Coronel Firmino José de Araujo
* A. Zelanti
* Horacio Berlinck
Horacio Berlinck
Oliveira Fernandes Pinheiro
Victorio Monteni
Luiz Pedro
D. João Guedes
Monsenhor A. Campos Barreto
* Rubens Guimarães
Augusto Ancho
Julio Antunes de Abreu
Real Centro Portuguez de Santos
Antonio de Souza Motta
Thimotheo Augusto Saraiva
* Adriano Moura
João Baptista de Azevedo
Dr. Antonio de Campos Moura

Estado do Paraná
D. Maria da Gloria
José Ribeiro Macedo Junior
Horacio Pinto Vieira

Estado de Santa Catharina
Dr. Antonio Hermeto Carneiro da Cunha
Constantino Garofalis
Iconomos Agapitos

Estado do Rio Grande do Sul
C. Ritter Filho
Mazarino de Moraes
Oscar Rios
Feliciano Xavier
Oscar Salles
Pedro Lobo Reys
João B. Carpena
Jeronymo Del Grande
Luiz G. Petrucci
Julio Alexandre Tommasi
* Giovanni Trentini
D. Amelia da C. Fortes
* Saturnino Leal
Fernando Patrick
* Leonardo de Brito
* Leão Emmerick
* Ramon Gonzalez

NOTA: - Este signal (*) significa que o prestamista optou pela pianista REX.
Os prestamistas cujos nomes estão repetidos, indica que possuem duas inscripções, e portanto receberão dois instrumentos, isto é, o piano RITTER e o piano REX.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1909
A. CAMPOS & COMP.

Mestre de tecelagem
Precisa-se de um MESTRE DE TECELAGEM para o Estado de Minas. Trajano de Medeiros & C., rua General Camara n. 87.

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos. — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 300 Panamás, 25$, 35$, 50$, 60$, 80$ e 150$000.

A Notre-Dame de Paris
Por motivo de obras no interior dos seus armazens, este estabelecimento fará o
DESCONTO EXCEPCIONAL DE 30 %
sobre os preços marcados em todas as mercadorias
Durante todo o mez de fevereiro

PIANOS novos ou uzados, vendas a dinheiro á vista ou a prestações, por preços baratissimos; compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se; na casa **Freitas**, depositario dos ricos pianos **Stichel**, recebidos directamente da fabrica: vendem-se isoladores e tamboretes para pianos; na rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo.

ALMOÇO ou jantar com sobre mesa café e gelo por 1$000 unica «sui generis» na rua do Hospicio n. 231 antigo 185. 6547

UM homem viuvo precisa de uma senhora de edade para viver junto e fazer o serviço da casa; trata-se na travessa das Partilhas n. 198, das 4 ás 9 da noite.

DERMOL
Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.
DEPOSITO: DROGARIA PACHECO
Vidro 3$000. -- Andradas 59

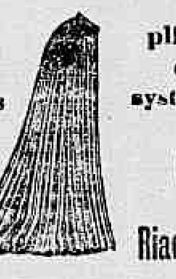
Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de pre o
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

ALFAIATARIA
ALMEIDA & PEDROSA
Rua da Uruguayana 31
SOBRADO
participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber de Londres, da casa Lowe, Donal & C., Ltd., as ultimas novidades em casemiras e mais artigos para alfaiate, e bem assim que continúa pessoalmente á testa de sua officina o antigo contra-mestre, socio e amigo Pedrosa.

DINHEIRO
Para dar andamento a inventario, liquidação de herança e extincção de usofruto em predio ou apolices, incumbe-se Viviano Caldas, á rua do Hospicio 84, sobrado. 6679

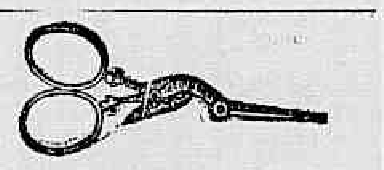
CASAMENTOS
Trata-se dos papeis para casamentos, á rua do Hospicio n. 84, sobrado; trata-se com o sr. Lazaro Moreira. 6680

Hotel Locomotora
Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 315, Nuncio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.—*Pacheco Alves & C.* 6328

Officina de Plissés
Fazemos modernos todos os plissés em systemas

69 Rua do Riachuelo 69
6676

Chapéos para senhora
Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 103, 1º andar. 6736

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro



CUTELARIA
O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais
RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

PASSEIOS MARITIMOS
BARCAS DA CANTAREIRA
Itinerario para hoje domingo, 7 do corrente
Partida do cáes Pharoux, 3 horas da tarde
ITINERARIO
Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saúde, Obras do Porto (em toda a sua extensão), praia das Palmeiras, S. Christovão e Ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (Colonia de Alienados--ilha do Governador) ao ponto de partida.
Numero de passageiros limitado
Preço da passagem 1$500
HAVERA' "BUFFET" A BORDO

Frontão Nictheroy
HOJE HOJE
Grande Funcção
AO MEIO DIA
Emocionantes Quinielas
pelos artistas chegados da Hespanha em conjuncto com os do Rio
A's 2 horas da tarde
será disputada a
QUINIELA DUPLA
A 8 PONTOS
Barcas de 20 em 20 minutos.
O bonde **Ponta d'Areia** passa pela porta do frontão.
Camarotes para as exmas. familias.
Entrada franca
O FRONTÃO! AO FRONTÃO! 6728

CINEMA-PATHE'
A mais importante casa de exhibições desta capital. 147 e 149 Avenida Central —Em frente a «O Paiz». Empresa Arnaldo & C.—Maestro C. Noli—Operador A. de Castro
HOJE — Domingo 7 de fevereiro — HOJE
Ultimo dia do te
SUMPTUOSO PROGRAMMA
Ultima representação neste estabelecimento do grande *Film de Arte*
A ARLESIANNA, extraida da famosa peça de **Daudet**, musica do laureado compositor **Bizet**.
ORCHESTRA AUGMENTADA, SOB A REGENCIA DO MAESTRO C. NOLI
Quatro importantes creações Pathé! Quatro successos!
Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas
1º—O GANSO DE JOANNINHA—Hilariantes composição.
2º—A HERVA VENENOSA—Emocionante drama.
3º—O Film de Arte A ARLESIANNA—Extraida da celebre peça de *Daudet*, sendo toda a projecção acompanhada pela musica de *Bizet*, escripta especialmente para a peça. Toda a representação do «Grande Theatro Odéon de Paris».
4º—O ESPIRITO DE IMITAÇÃO—Inenarravel successo comico.
Risos continuos!!—Na «matinée» será augmentada a fita **Todos os aeroplanos.**
Amanhã, 9º espectaculo extraordinario com o emocionante drama— **Romance de uma cantora.**

PALACE THEATRE
Empresa Theatral Brasileira — Director J. Cateysson.
Companhia de revistas parisienses Tournée **Bordo & Dillac**
Hoje - Domingo, 7 de fevereiro - Hoje
3º representação da revista em 3 actos e 16 quadros de **Figueiredo Pimentel** e **José do Patrocinio Filho**
RIO S'AMUSE
Maestro director da orchestra
P. CIANCIARULO
PREÇOS E HORAS DO COSTUME
Os bilhetes á venda no theatro. 6703

Grande Cinematographo Parisiense
PROPRIETARIO J. R. STAFFA
HOJE — 7 de fevereiro — HOJE
Importantissimo programma
Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia noite, em cujas matinées será accrescentada a grandiosa fita colorida—A creação da serpentina.
1ª PARTE—**Ataque e defesa da esquadra ingleza em Portsmouth**—Importantissima fita tirada do natural pela afamada casa Eclypse e com o consentimento do primeiro lord do almirantado inglez, sr. Reginald Mc-Kenna.
2ª PARTE — **Argumento irresistivel** — scena comica. 3ª PARTE — **Catastrophe Se Reggio-Calabria, pelo terremoto de 28 de Dezembro de 1908**—Tragica e emocionante fita tirada por habil operador da casa Ambrosio, de Torino, e tal foi a sua audacia, que caiu victima de um accidente no exercicio de sua profissão, cuja obra representa esta scena commovedora e tocante a que ides assistir.
4ª PARTE—**Dois chinezes em Paris** — Scena extra-comica.

Pavilhão Internacional—Concerto Avenida
Empresa — PASCHOAL SEGRETO — (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud)
154 — AVENIDA CENTRAL — 154 TELEPHONE N. 180
HOJE -- Domingo, 7 de fevereiro -- HOJE
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
A's 2 1|4 — Matinée familiar — A's 8 3|4 Soirée. Em ambos tomam parte
KOSTA, deslocador; LES BARMAY, barristas; LES 5 ALEX, vondores.
ROSE et MELFORD, cantos e bailados excentricos.
ITALA VITA, ESTER BIJOU, J. RAINVILLE e todo o brilhante grupo de cançonetistas do CONCERTO AVENIDA.
PREÇOS: Camarotes com 4 entradas, 15$000; Poltronas, com direito a circulação, 4$000, Cadeiras numeradas, com direito a circulação, 3$000; ingresso, 2$000; Bilhetes de circulação (internos) 1$000.
Bilhetes a venda na bilheteria do Pavilhão Internacional desde ás 11 horas da manhã.
As encommendas serão respeitadas até ás 4 horas da tarde
NOS INTERVALLOS
Grandiosas sessões cinematographicas
GENERO LIVRE
Preço da entrada.................. 1$000
Bilhetes de circulação para camarotes (internos) preço...................... 1$000
N. B.—Não ha brilhetes de circulação de favor.
Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituido para o espectaculo do dia seguinte.

CINEMATOGRAPHO PARIS
50 Praça Tiradentes, 50, antigo 38, lado da linha de bondes de S. Christovão
Empresa Pinto, Pereira & C. Operador e electricista, Joaquim Tiradentes
HOJE - DOIS MAGESTOSOS PROGRAMMAS - HOJE
EXITO SOBERBO

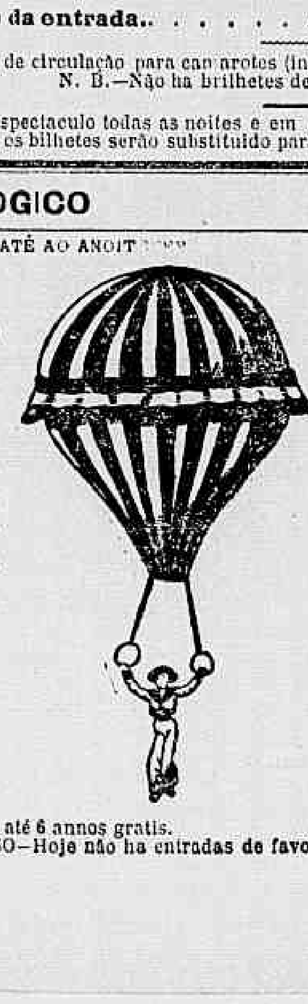
Matinée á 1 hora
1ª parte—**Os dois viuvinhos**—Desopilante fita comica. Aventuras de dois viuvinhos que o amor torna noivos.
2ª parte—**A vingança do ferreiro**—Drama sensacional. A honra rehabilitada.
3ª parte—**Estréa de um aviador**—Scenas burlesco-comicas de um pseudo conquistador dos... ares. Successo garantido.
4ª parte—**Cachorro desenfreado**—A pedido será conservada no programma esta hilariante fita, o maior successo da época!
5ª parte—**Os salteadores da Calabria**—Soberbo drama cuja acção decorre em scenarios naturaes de rara belleza. Combates, façanhas de salteadores, heroismos, emfim um conjuncto de surpresas!
6ª parte—**Os engraxates de Marselha**—Os engraxates, os pequenos, são em toda parte uns pandegos. Dahi as bellezas desta fita ultra comica.

Soirée ás 6 1/2 horas
1ª parte — **Cascata de trolhatão** — Do natural, lindas paysagens da Suissa.
2ª parte—**Os engraxates de Marselha**—Hilariantes scenas comicas. Rapazes endiabrados.
3ª parte—**Estréa de um aviador** — Desopilantes aventuras de um pobre areonauta. Tudo sem cabeça!
4ª parte — **Os salteadores da Calabria**—Drama emocionante, passado em scenarios naturaes de rara belleza.
5ª parte— **Cachorro desenfreado** — Esta fita é o «clou» deste programma, scenas de um comico «sui generis».
Amanhã — Ultimo dia deste programma.

Terça-feira, a grandiosa fita do natural — **O terremoto da Calabria.** 6730

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO
CINEMA-THEATRO
Empreza William & C.
40—Rua Visconde do Rio Branco—40, Maestro Costa Junior, director musical.
HOJE — De 1 1|2 da tarde em deante —HOJE
Importantes sessões cinematographicas com as ultimas novidades de Pathe Frères, uma fita falante e o maravilhoso «film d'art»—**A Marca.**
1ª parte—DOIS CART ES—Comica. Aventuras de uma caixeira de casa de modas. 2ª parte—Valsa CHATEAUX MARGAUX—Cantada pela eximia e graciosa 1ª tiple, sra. Claudina Montenegro. 3ª parte—ESPIRITO DE IMITAC O—Comica. A mania de imitar tem varios inconvenientes e o pobre imitador transforma-se em armazem de pancada. 4ª parte—A **MARCA**—Primoroso «film d'arte». Dividido em onze quadros, possante reconstituição de um crime celebre. No 3º quadro a dansa apache realista «La Mariotte», interpretes: os srs. Severin, Max Dearby, Dieudonné Bourguet, mlle. Mistinguet, artistas dos theatros parisienses: Variétés, Odéon, Renaissance, Ambigu e Moulin Rouge, de Paris, cujo argumento é o assassinato de um elegante e rico mancebo, por seu companheiro de orgia, que no auge do desespero, para salvar-se, põe o relogio da victima no bolso de um ebrio que é preso. Um apache descobre o rasto do criminoso e denuncia-o a policia.
A MARCA desvenda os mysterios dos «bas fonds» parisienses e constitue uma intensa e completa novidade no genero, exhibida com esplendida musica e effeitos scenicos.
Na «matinée» a fita falante será substituida pela interessante fita colorida, de assumpto mythologico FABULA DE PSYCHE', sendo augmentado o programma com mais duas fitas: «Ganso de Joanninha», comica e «Planta venenosa», drama, prefazendo um total de 1385 metros de fita.
Apezar do extraordinario preço dos «films de arte» e sua carissima e dispendiosa exhibição, a empreza conserva os mesmos preços de ingresso. 6752

JARDIM ZOOLOGICO
ABERTO DAS 6 HORAS DA MANHÃ ATÉ AO ANOITECER
HOJE — Das 12 ás 6 horas — HOJE
Corridas com obstaculos—Banho russo
BANDA DE MUSICA— TIRO AO ALVO—LABYRINTHO
VARIOS ATTRACTIVO
A'S 5 HORAS
2ª ultima e sensacional ascensão do intrepido aeronauta Moreira Torres «Patria» no Balão Monstro «Granada».
Esta ascensão, que só se não realizará em caso de chuva torrencial ou tempestade, será a mais importante de quantas aqui têm sido effectuadas. «Patria» subirá segurando em argolas, fazendo exercicios gymnasticos.
O Jardim Zoologico, tem explendidos sitios onde são permittidos PIC-NICS.
A collecção de animaes, bastante augmentada, conta exemplares raros e de grande valor — taes como:
Os ursos brancos,
O grande Mono Mandril,
O cervo Barasinga,
As cotias negras,
O Cazoar do capacete, etc., etc.
Por ser o melhor passatempo no verão—O ZOO—é atualmente muito frequentado.
Entrada 1$000; creanças de 7 a 12 annos 500 réis e até 6 annos gratis.
AVISO—Hoje não ha entradas de favor.



THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Dramatica Arthur Azevedo, do Theatro da Exposição
HOJE — — TEMPORADA DO CARNAVAL — — HOJE
2 espectaculos -- Matinée á 1 3/4
GENERO LIVRE
O vaudeville, em 3 actos, traducção de RAUL PEDERNEIRAS
O Coração e... o resto
A' NOITE—A's 8 3|4—A NOITE
GENERO SERIO
A applaudida peça em 4 actos e 5 quadros, de George Ohnet
O MESTRE DE FORJAS
EXTRAORDINARIO SUCCESSO DESTA COMPANHIA
Em ambos os espectaculos toma parte toda a companhia
Preços populares
Amanhã récita da actriz ESTHER BERGERAT.
Brevemente—A RAJADA (La Rafale), de Bernstein.
Nos dias 20, 21, 22 e 23 — QUATRO POMPOSOS BAILES A' FANTASIA

Theatro Carlos Gomes
Companhia Popular—Direcção do actor A. Santos
Da qual faz parte a distincta actriz
CINIRA POLONIO
Preços populares
Geraes e numeradas 1$000; Cadeiras 2$000; fauteils 3$000; camarotes 10$000 e 5$000.
HOJE! HOJE!
Domingo, 7 de fevereiro
Dois espectaculos—Grandiosa «matinée» dedicada ás creança—Enorme batalha de confetti—Distribuição gratuita —E á noite
Unicas representações do engraçado «vaudeville» em 3 actos, original de GASTÃO TOJEIRO e VICTORINO DE OLIVEIRA;
AMOR E... OVOS
Toma parte toda a companhia. Actualidade —Rio de Janeiro. Scenarios completamente novos.
«Mise-en-scène» do actor **A. SANTOS**
Sabbado, 1ª representação do «vaudeville» de grande successo **Gregorio & Irmão**, de Bruno Nunes.
Os bilhetes da matinée das actrizes Antonieta Olga e Elvira Benevente ficam sem effeito. 6735

Theatro São Pedro de Alcantara
HOJE! Domingo, 7 de fevereiro HOJE!
Grandioso festival artistico em beneficio de
Francisco de Freitas Borges
dedicado ao laborioso commercio em geral
Representar-se-á o importante e impolgante **drama** militar em 3 actos, que tanto successo tem alcançado nos nossos theatros, denominado:
OS DOIS SARGENTOS
no qual tomam parte conhecidos artistas das nossas platéas.
Uma banda de musica abrilhantará este festival, tocando no saguão do theatro escolhidas peças.
N. B. —Os bilhetes passados para o theatro Lucinda dão entrada neste theatro.
O pequeno resto de bilhetes acham-se á venda na bilheteria, das 10 horas da manhã em deante.
A's 8 1|2 horas! As 8 1|2 horas!